

ARBORIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DE PRAÇA PÚBLICA EM BAIRRO DE BAIXA RENDA

Instituição: UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul Área

temática: Meio Ambiente

NOME DOS AUTORES:

OLIVEIRA, Luiz Antonio (luiz.custom@gmail.com)

RESUMO

As praças públicas assim com as áreas verdes, jardins, parques públicos tem um papel especial na sociedade e apresenta uma função social, cultural e ambiental trazendo a sociedade melhor qualidade de vida, pode ser frequentado por qualquer pessoa. Porém ao observar que as praças dos bairros mais carentes se encontravam em total abandono pelo poder público, tivemos a iniciativa de desenvolver o projeto de Arborização e Manutenção de Praça Pública em Bairro de Baixa Renda, este projeto teve por objetivo tornar a praça um ambiente acolhedor aconchegante onde os moradores do bairro pudessem passear com a família e voltar a utilizar novamente aquele espaço como área de lazer, e além dos benefícios sociais também temos os benefícios ambientais que impacta diretamente toda comunidade local, e indiretamente a sociedade em especial ao meio ambiente, dentre os benefícios podemos pontuar, o social, ecológico, ambiental e educação ambiental, que somados melhoram a qualidade de vida. Porém para alcançar esses resultados teve-se que realizar os trabalhos, coletar o lixo solto periodicamente onde se retirou do meio ambiente certa de 3000 mil litros de lixo solto encaminhando-os a coleta pública de lixo, realizamos o corte da grama mantendo a grama sempre aparada, realizamos o plantio adubação coroamento e rega das mudas de árvores fornecidas pelo IMAM – Instituto de Meio Ambiente de Dourados, promovemos a sensibilização ambiental da vizinhança local e frequentadores da praça, e esses trabalhos foram realizados periodicamente até o encerramento do projeto, e devido essas ações pode-se proporcionar aquela comunidade uma praça limpa arborizada bem cuidada, e devido a esses resultados a população voltou a frequentar a praça, e alguns até contribuíam com a limpeza da praça e demonstravam interesse em manter a praça bem cuidada. Por essas razões e tantas outras concluímos, que o projeto desenvolvido na praça Terêncio Romita, localizadas no município de Dourados/MS, proporcionou a população local um ambiente agradável melhorando a rotina de lazer dos moradores do bairro, e dos visitantes da praça isso foi possível de observar porque a população passou a frequentar a praça, durante o dia e finais de tarde utilizando a praça como um espaço de lazer, e devido a isso temos a convicção que atingimos o objetivo proposto no projeto.

PALAVRAS-CHAVE:

Meio Ambiente, Qualidade de Vida, Interação Social

AGRADECIMENTOS:

Agradecimentos a UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, que através de PROEC – Pro – Reitoria de Expenção, Cultura e Assuntos Comunitários, e DEX – Divisão de Extensão, proporcionaram o desenvolvimento do presente projeto de Arborização e Manutenção de Praça Pública em bairro de Baixa Renda.



VIII ENEPEX | XII EPEX



TÍTULO: Controle mecânico de larvas do *Rhiphicephalus (Boophilus) Microplus* em pastagens de propriedades cadastradas no programa Rio de Leite.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/ Unidade Universitária de Aquidauana (UEMS/UUA)

Área temática: Zootecnia/Sanidade Animal- Meio Ambiente.

NOME DOS AUTORES: SILVA, Arianny Gonçalves¹ (ariannygoncalves0@gmail.com); OLIVEIRA, Felipe Gabriel Barbosa de¹ (felipeb.oliveira31@gmail.com); LIMA, Thais Ferreira¹ (thaislimas004046@icloud.com); SILVA, Michael Martinez da¹ (michael.zootecnia@outlook.com); OLIVEIRA, Carolina da Silva² (csbarbosa@uems.br).

¹Discente do curso de Zootecniada UEMS – Aquidauana.

²Docente do curso de Zootecniada UEMS – Aquidauana.

RESUMO:

O carrapato dos bovinos, *Rhiphicephalus (Boophilus) microplus*, desenvolve o seu ciclo biológico no ambiente e nos animais. Inicia-se quando as fêmeas ingurgitadas se desprendem do hospedeiro e caem no solo. Nesse ambiente buscam um local com pouca incidência direta dos raios solares e alta umidade, para realizar a postura. Em média, após três dias inicia-se a oviposição de cerca de 3.000 ovos. Essa fase dura em torno de 15 dias e em seguida morrem. Cerca de 95% dos carrapatos da futura geração estão na forma larval nas pastagens e 5% nos animais, transmitem hemoparasitas que causam anemias de diferentes níveis, podendo levar os animais à morte. As faixas etárias mais afetadas são animais jovens, nos quais o sistema imune está em desenvolvimento. Para controlar os parasitas adultos, os animais recebem banhos carrapaticidas ou injeções de endectocidas. O *Rhiphicephalus (Boophilus) microplus* é preocupante por ter desenvolvido resistência à maioria dos princípios ativos carrapaticidas. Alternativas sustentáveis tem se aplicado para evitar os problemas decorrentes dos tratamentos tradicionais, principalmente no manejo de animais de aptidão leiteira em pequenas áreas de pastagens. Desse modo, como parte do treinamento dos produtores para o controle deste carrapato, foram realizadas coletas em 9 piquetes, por meio de coletor de arraste retangular de 1 x 2 m confeccionado com cano de PVC, fixado um pano de flanela, assim deslocando-se no sentido de X e em linha reta nas margens das cercas. Após a coleta os panos foram dispostos em uma bancada no laboratório de Parasitologia para a remoção das larvas, utilizando pedaços de fitas adesivas fixadas em uma folha de plástico e organizadas numa pasta. As larvas foram contadas sob lupa e os números lançados em planilha. Na propriedade 01 as coletas realizadas nos períodos de Agosto e Setembro/2021, obtiveram média inicial total de 181,68 larvas nos piquetes e ao final obteve uma redução para 31,30 larvas nos piquetes. Na propriedade 02 as coletas realizadas nos períodos de Março e Abril/2022 obtiveram média inicial de 831,40 larvas nos piquetes e ao final obteve uma redução para 587,0 larvas nos piquetes. Sendo assim, nos períodos de Maio a Julho/2022 foram organizados e analisados os dados totais coletados. Assim, ao final conclui-se que as ações do projeto permitiram a visível redução das populações de larvas de carrapatos nas pastagens, sendo eficaz o controle quando coletadas periodicamente.

PALAVRAS-CHAVE: Bovinos leiteiros, populações, larvas nas pastagens.

AGRADECIMENTOS: Ao programa institucional de bolsa de extensão (PIBEX), as propriedades assistidas pelo Rio de Leite e ao Grupo de Estudo em Sanidade Animal (GESA).



CORES DOS SOLOS: PRODUZINDO TINTAS ECOLÓGICAS NO AMBIENTE ESCOLAR

Instituição: UEMS/Cassilândia

Área temática: Agronomia - Ciência do Solo

Autores: MARQUES, Thiago de Paula¹ (marquest074@gmail.com); SANTOS, Maria Aparecida do Nascimento dos² (mariaagronomia@gmail.com); GUIMARÃES JÚNNYOR, Wellingthon da Silva² (wellingthon.junnyor@uems.br).

¹ Discente do curso de Agronomia da UEMS - Cassilândia.

² Docente do curso de Agronomia da UEMS - Cassilândia.

RESUMO: O Solo é o resultado de um extenso processo da natureza, proveniente da interação dos fatores clima, relevo, tempo, material de origem e também ações de organismos como fungos, bactérias, minhocas, formigas e cupins. Além desses fatores há influência dos processos pedogenéticos. Após o processo de formação, os solos apresentam-se com diferentes características, existindo uma grande diversidade entre eles em termos físicos, químicos e biológicos. Algumas dessas características podem ser facilmente contempladas mediante a simples observação, tal como sua coloração. Inquestionavelmente é de enorme proveito que as pessoas saibam sobre a importância do solo para a sociedade e as diferentes formas de utilização. O projeto “Cores dos Solos” foi realizado em parceria com escolas do município de Cassilândia - MS, tendo como público-alvo a comunidade estudantil do ensino fundamental. As atividades extensionistas foram realizadas no período de julho de 2021 a julho de 2022. Os objetivos do projeto foram disseminar o conhecimento relacionado à Ciência do Solo, destacando as diferentes formas de utilização e a importância da conservação do solo, despertando a curiosidade pela experimentação e realizar dinâmicas utilizando diferentes amostras de solos, com cores diferenciadas, ensinando como montar uma colorteca. A produção de tintas com solo e a preservação ambiental foram os eixos norteadores das atividades. As tintas foram produzidas juntamente com os discentes no ambiente escolar, utilizando-se duas partes de solo (amostras de variadas cores), duas partes de água e uma parte de cola. A demonstração da produção de tintas ecológicas também foi efetuada na unidade universitária de Cassilândia, durante visitação de escola da região. Após a confecção das tintas, realizou-se atividades de pintura. Durante a realização das atividades, informações relacionadas ao solo eram compartilhadas com as crianças, enfatizando-se o motivo pelo qual devemos ter o cuidado de preservá-lo e utilizá-lo de modo sustentável. Os discentes puderam perceber o solo como principal substrato utilizado para o crescimento das plantas, mas também, como sendo importantíssimo em outras aplicações na sociedade, tal como matéria-prima para indústria, obras de artes e construções, regulador climático, sequestrador de carbono, entre outras. O compartilhar de conhecimento a respeito do solo de forma lúdica envolvendo a experimentação e pintura desperta a atenção do público-alvo, favorecendo a interação e aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Comunidade estudantil, Colorteca, Preservação ambiental.

AGRADECIMENTOS: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor.

ELABORAÇÃO DO PROGRAMA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DO IFMS - CAMPUS DOURADOS

Instituição: UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Meio Ambiente

ASSAD, Caroline Lubas Arguelho (carolassad11@gmail.com)¹; ASMUS, Rosa Maria Farias
(rosaasmus@uems.br)²

¹ Acadêmica do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

² Professora efetiva do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

O grande volume de resíduos sólidos produzido no Brasil ao longo de décadas, tem se tornado um grande problema no aspecto socioambiental. A justificativa para elaborar um Programa de Resíduos Sólidos - PGRS - no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – IFMS, Campus Dourados, foi a regulamentação da Lei 12.305 - Política Nacional de Resíduos Sólidos, sancionada em 2010, que estabeleceu a elaboração de um PGRS em todas as esferas de organização, incluindo os estabelecimentos de ensino. Os objetivos previstos, e alcançados, foram: Consolidar parcerias com foco na gestão compartilhada dos resíduos sólidos; Promover ações de educação ambiental para a conscientização do público interno; estabelecer a infraestrutura física e logística compatível com a gestão adequada dos resíduos; efetivar a segregação e a coleta seletiva na instituição; buscar o melhor destino para os resíduos sólidos com valor de mercado, priorizando às cooperativas e/ou associações formadas exclusivamente por catadores de materiais recicláveis e desenvolver a autonomia da comunidade IFMS – Dourados para atuar como sujeito ativo e multiplicador das boas práticas relacionadas à gestão dos resíduos sólidos. Como atividade inicial, mesmo durante a pandemia de Covid-19, a instituição foi visitada e relacionados os pontos passíveis de ação visando o descarte correto dos resíduos sólidos locais. O trabalho precisa contar com o apoio e parceria dos envolvidos, pois o diagnóstico, a implementação e o monitoramento dependerão das atividades realizadas pela comunidade do IFMS, desta forma, foi formado um comitê de servidores e alunos do Instituto. O deslocamento limitado pela pandemia foi compensado por reuniões com o Comitê, que tornaram possível conhecer a realidade vivenciada por eles. Com o retorno das aulas presenciais, foram realizadas reuniões com os demais alunos, envolvendo discussões sobre a educação ambiental, melhorias e responsabilidade compartilhada de saneamento. Traçado o panorama geral acerca dos RS no Instituto, foi realizada a qualificação dos resíduos gerados, separando-os nas categorias: não recicláveis, latas, embalagens tetrapak, borra de café, orgânicos – basicamente folhas e restos de poda, plásticos, papelão e laminados. A alimentação não é produzida localmente, eles recebem marmitas. Somente o café é preparado localmente. Todos os resíduos foram pesados em duas oportunidades, visando uma média. Os dados foram discutidos com o comitê e traçou-se estratégias de melhorias e alterações desejadas, com os devidos prazos estabelecidos de acordo com o grau de urgência e possibilidade do Instituto. O PGRS finalizado foi entregue à instituição. Dentre as ações previstas, há o treinamento aos prestadores de serviços de limpeza; palestras aos alunos sobre a segregação correta dos resíduos; aquisição de mais lixeiras seletivas, adequada aos resíduos gerados; repasse aos grupos de recicladores os materiais recicláveis; construção de uma composteira para os resíduos orgânicos e a redução do volume de rejeitos através da educação ambiental de saneamento e responsabilidade compartilhada. Os envolvidos diretamente no comitê tornaram-se agentes multiplicadores dos conhecimentos adquiridos ao longo do desenvolvimento do projeto, assim relatado por eles e constatado *in loco*, com a mudança de atitudes no ambiente de ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental, gestão de resíduos

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, pelo Programa de Bolsas que apoiou financeiramente a concretização do projeto de extensão.

VIII ENEPEX | XII EPEX

MANOEL DE BARROS: DAS RAÍZES DAS ÁRVORES ÀS RAÍZES DA SENSIBILIDADE HUMANA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) – Unidade de Campo Grande

Área temática: Cultura

NOME DOS AUTORES:

MENEGHEL, Renata Lopes¹ (relomeneghel@gmail.com);

GONZALEZ, Francisco Carlos Espindola² (fcegonzalez@uems.br).

RESUMO: Este trabalho propõe um diálogo a cerca da temática ambiental através da arte no âmbito escolar, tendo como foco uma sensibilização informativa, promovendo uma comunhão entre Ciência, Arte e Educação. Em si, estimula no público infantil um olhar e uma escuta sensível para as questões socioambientais e, por conseguinte, comportamentos mais conscientes para com o Meio Ambiente. O estímulo dessa escuta e olhar sensível se dá a partir do conhecimento e do contato com as construções poéticas do poeta Manoel de Barros, conhecido por dar voz às diversas vidas que compõe o ambiente pantaneiro, atribuindo-as novamente o valor que lhes foi ceifado ao longo dos anos, em decorrência da forte visão antropocênica presente na sociedade. Após as imersões poéticas, a elaboração de dramaturgias a partir das suas experiências com a leitura dramatizada das poesias, interpretação teatral de lendas e estudo da fauna e flora pantaneiras. Em sequência, a construção de personagens simbólicos com materiais recicláveis, tais como caixas, pedaços de papelão, rolos de papel higiênico, papéis, algodão, revistas e demais materiais coletados ao longo da pesquisa para a realização de uma oficina sobre a importância da ação de reciclar e reutilizar objetos ao propor a construção de uma cultura ecológica e sustentável pela arte. Utilizando destas atividades como um convite para desenvolver uma maior consciência ambiental, especialmente sobre o Pantanal, na contramão de ações e discursos que visam explorar os recursos naturais numa escala que impossibilita estes de se recompor. Apesar dos obstáculos encontrados ao longo da pesquisa pela pandemia de covid-19, foi possível a realização do projeto em parceria com crianças de 4-5 anos numa instituição pública de Campo Grande- MS, resultando numa sensibilização informativa e tomada de consciência ambiental através da criação de personagens simbólicos com materiais que seriam descartados no lixo e utilização da linguagem teatral em conjunto com as poesias de Manoel de Barros como proposta para educar os mesmos sobre questões biológicas, geográficas e problemáticas socioambientais do Pantanal. Através deste projeto os alunos puderam refletir de forma crítica e sensível suas pegadas no ambiente, repensando a relação homem x natureza através de três linguagens artísticas: teatro, literatura e artes plásticas, mostrando-se disponíveis para transformá-la.

PALAVRAS-CHAVE: Manoel de Barros; Educação Ambiental; Teatro; Reciclagem.

AGRADECIMENTOS: Agradeço aos meus professores do curso de licenciatura da UEMS, em especial ao Prof Dr. Francisco Carlos Espindola Gonzalez que me orientou ao longo de todo o projeto e a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pelo apoio e fomento à pesquisa com a bolsa de extensão que me possibilitou realizar a pesquisa na comunidade.

TÍTULO: OS EFEITOS DOS RESÍDUOS PLÁSTICOS NA PRESERVAÇÃO DA VIDA ANIMAL: AÇÕES PARA SUSTENTABILIDADE

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL.

Área temática: Meio Ambiente

NOME DOS AUTORES: BORGIO, Inaê Lopes¹ (inaelopesborgio@gmail.com); CHACUR, Mônica Mungai² (mmchacur@uems.br)

¹Discente do curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

²Docente do curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

RESUMO: A premissa de ações relacionadas ao tema Meio Ambiente é contribuir para a formação de cidadãos conscientes e atualmente a poluição ambiental é o maior desafio da humanidade. Embora seja discutido constantemente acerca da importância da conservação ambiental, a população ainda precisa se conscientizar para minimizar os impactos da atividade humana. Dentre as várias ações antrópicas destaca-se o descarte incorreto dos resíduos sólidos, principalmente os materiais plásticos. O lixo marinho é composto em sua maior parte por estes resíduos, ocasionando uma grande ameaça a esse ecossistema. Este projeto teve por objetivo a elaboração de materiais educacionais em forma de vídeos e podcasts, voltado ao público dos ensinos fundamental II e médio, com a finalidade de conscientizar sobre a importância de ações para a sustentabilidade, com ênfase na produção e descarte de resíduos plásticos e suas implicações na preservação animal e por consequência no bem estar do ser humano. Foi criada uma conta no instagram (@pibex_uems) para a publicação do material produzido, sendo divulgados quatro vídeos e quatro podcasts, no período de agosto de 2021 a julho de 2022. O primeiro tema abordou a questão “o plástico é o verdadeiro vilão?”; o segundo, relatou os reflexos do plástico a médio e longo prazo. Os costumes não sustentáveis e vida marinha corresponderam ao terceiro tema e, por fim, o quarto apresentou os desastres ecológicos provenientes do plástico e como isso afeta o homem. Os resultados obtidos foram satisfatórios, totalizando 143 seguidores de faixas etárias variadas, sendo 61,5% de 18 a 24 anos, 23% de 25 a 34 anos, 7,6% de 45 a 54 anos e 7,6% 65 anos ou mais, além de uma média de 190 visualizações por vídeo e 107 reproduções por podcast, os quais contaram com interações de curtidas, comentários e compartilhamentos. O primeiro podcast contou com 20 interações e o segundo nove. A duração do primeiro vídeo foi de cinco minutos, e obteve uma retenção de público referente a porcentagem média assistida de apenas 8%, enquanto o vídeo dois com metade da duração do anterior obteve uma retenção de 22%, o que propõe que quanto menor a duração do conteúdo, maior a retenção de público. O terceiro vídeo e o seu podcast contaram com 20 interações no total, enquanto o quarto vídeo e seu podcast obteve 77 interações. Comparando os temas, foi observado que o terceiro tema acerca da vida marinha não teve compartilhamentos, enquanto o quarto que relatava dados ao bem estar humano, contou com 46 compartilhamentos, o que propõe que ao associar o tema com fatores prejudiciais ao homem, o interesse cresce significativamente. Considera-se que a educação ambiental é de extrema importância, e ao utilizar as redes sociais como meio de divulgação de conteúdos informativos dinâmicos e interativos, tornou-se possível obter uma diversificada abrangência de público.

PALAVRAS-CHAVE: Educação ambiental; poluição; lixo marinho.

AGRADECIMENTOS: Ao PIBEX-PROEC/ UEMS- Edital 005/2021, pela bolsa concedida.

“OS SEM FLORESTA”: OS IMPACTOS DO ACENTUADO CRESCIMENTO URBANO SOBRE A FAUNA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) - Dourados

Área temática: Ciências Biológicas – Zoologia

NOME DOS AUTORES:

BATISTA, Nathalia Silva¹ (nathaliasbatista98@gmail.com); **CHACUR**, Mônica Mungai² (mmchacur@uems.br);

VIEIRA, Vitória Brunetta¹ (viiivieira@hotmail.com)

¹Discente de Ciências Biológicas (Bacharelado), Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Dourados 79804-970

²Docente de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Dourados 79804-970

RESUMO: O desmatamento é considerado a principal ameaça à biodiversidade e a fragmentação dos ambientes naturais está relacionada com a intensa e desordenada expansão urbana. Nesse sentido, surge a fauna urbana, que são aquelas espécies que não desapareceram com a perda do habitat e se adaptaram aos ambientes antropizados, tirando máximo proveito da abundância alimentar (fruto do desperdício e destinação imprópria de resíduos produzidos pelo homem), maior oferta de abrigos, nichos ecológicos e a quase ausência de predadores. No entanto, uma vez que isso acontece, observa-se a quebra nos fluxos ecológicos, alterações no ciclo de vida de muitos indivíduos, bem como em outros processos ecológicos fundamentais (polinização, competição e mutualismo). E não só isso, mas a convivência entre humanos e animais não é harmoniosa, principalmente quando estes causam danos ao comércio e podem atuar como vetores de doenças. É importante discutir esses danos causados ao meio ambiente, assim como difundir métodos da educação ambiental buscando reduzir os conflitos entre humanos e fauna, garantindo um ecossistema equilibrado. Diante disso, dois vídeos educacionais foram elaborados e divulgados em plataformas digitais como Instagram e Youtube: o primeiro vídeo abordando os “Desequilíbrios e Danos” após a interferência humana em ambientes naturais (com duração de 4 minutos e 32 segundos) e o último, sobre “Importância Ecológica da Fauna” de modo geral (com duração de 3 minutos e 56 segundos). Também foram inseridos dois posts complementares, um sobre zoonoses mais comuns no contato com animais (1), informando sobre a transmissão, prevenção e controle e exemplo atual; e outro sobre o aparecimento de pinguins em praias brasileiras (2). Além disso, foi desenvolvido um formulário contendo 5 questões objetivas sobre o tema, aplicado para alunos do ensino fundamental e médio durante visitas na instituição (UEMS). Os resultados obtidos do primeiro vídeo “Desequilíbrios e Danos” foram de 84 visualizações e 8 comentários; no segundo vídeo foram 103 visualizações e 2 comentários; no post complementar (1) foram 22 curtidas e 4 comentários; e no post complementar (2) foram 19 curtidas e 1 comentário. Em relação ao formulário aplicado, a média de acerto observada entre os alunos do ensino fundamental (29 alunos) foi de 51% e do ensino médio (25 alunos) foi de 58,94%. Dados os resultados, se torna visível a necessidade de aumentar as práticas de educação ambiental e a divulgação desses dados, fazendo com que a população seja cada vez mais consciente. Sendo assim, o presente trabalho concluiu seus objetivos e pode ser utilizado como base para trabalhos posteriores.

PALAVRAS-CHAVE: Desmatamento, educação ambiental, fauna urbana.

AGRADECIMENTOS: Ao PIBEX- PROEC/ UEMS, Edital 005/2021, pela bolsa concedida.



A IMPORTÂNCIA DO ENSINO SOBRE COMPOSTAGEM NA ESCOLA

Instituição: UEMS/Cassilândia

Área temática: Ciências Agrárias

NOME DOS AUTORES: DE OLIVEIRA, Thayná Fernanda Silva¹ (thaynafernanda0806@gmail.com); FERREIRA, Amanda Maria Frata¹ (amandafrataferreira@gmail.com); GANZELLA, Luiza Guidi¹ (luizagganz@gmail.com); MOREIRA, Vitória de Carvalho¹ (vitoriamoreira2408@gmail.com); MACHADO, Dayane Camargo¹ (dayanecamargo1002@gmail.com); JÚNNYOR, Wellington da Silva Guimarães² (wellingthon.junnyor@uems.br).

¹Discentes do curso de Agronomia UEMS – Cassilândia;

²Docente do curso de Agronomia UEMS – Cassilândia.

RESUMO: O Brasil produz cerca de 242 toneladas de lixo por dia e desse total, 60% são formados por resíduos orgânicos, a decomposição desse material libera gás metano. O gás metano colabora para o aumento do efeito estufa, além de poluir os solos e rios por conta da liberação do chorume. Esses resíduos de materiais orgânicos, se separados do lixo normal, podem ser reutilizados de diversas formas, como na produção de combustíveis e até mesmo energia, porém, um dos processos mais conhecido é a produção de adubo para a fertilização de jardins e hortas, que são excelentes fontes de nutrientes para as plantas, a famosa compostagem. Com o crescimento populacional, conseqüentemente há aumento da geração de resíduos sólidos, que faz com que acarrete problemas ambientais. O ensino da compostagem em escolas visou a conscientização dos estudantes, influenciando-os a terem boas práticas e hábitos sustentáveis desde cedo, dando um destino melhor para os lixos e diminuindo a poluição, incentivando o cultivo de plantas e a separação de lixo. Os resíduos sólidos utilizados na compostagem podem ser de origem vegetal ou animal. O lixo orgânico é um nutriente rico em nitrogênio, que é importante para que o processo da compostagem aconteça junto com o carbono. O projeto tinha como objetivo geral compartilhar o aprendizado adquirido na faculdade e contribuir para o ensino sobre a importância da compostagem, como ela pode ser feita e os seus benefícios, incentivando os alunos a colocarem em prática tanto na escola, como em suas casas e, também, proporcionar uma troca de conhecimento. O projeto foi realizado em parceria com o Colégio Geração Objetivo, situado no município de Cassilândia-MS. A divulgação do conhecimento da composteira foi realizada por meio da montagem da compostagem, palestras, apresentação de banners e atividades sobre resíduos sólidos, meio ambiente e solos com os alunos. Foram realizadas visitas periódicas para a realização das atividades. Com os questionários, foi observado que os alunos tinham interesse no assunto e alguns já conheciam sobre a compostagem. O projeto colaborou na aprendizagem dos alunos. Foi possível aprender e aprofundar em estudos sobre resíduos sólidos e como dar um destino melhor aos restos orgânicos, que antes de iniciar não tinha conhecimento, o qual hoje aumentou em relação a produção de resíduos, que gerou interesse em aprender cada vez mais.

PALAVRAS-CHAVE: Orgânico, poluição, decomposição.

AGRADECIMENTOS: UEMS.



VIII ENEPEX | XII EPEX



ACÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O LIXO ELETRÔNICO POR MEIO DA ROBÓTICA PEDAGÓGICA LIVRE E DA EXPERIMENTAÇÃO NA ÁREA DE FÍSICA NO ENSINO MÉDIO

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS) - Dourados (Pólo).

Área temática: Educação e Meio Ambiente

CHIODI, Guilherme dos Reis¹ (guilherme1000.nm@gmail.com) - Coordenador – Discente Eng. Física
OLIVEIRA, Rony Gonçalves² (rgoliveira@uems.br) - Orientador – Docente – Eng. Ambiental

A robótica é uma ferramenta que envolve questões multidisciplinares, portanto, rica pedagogicamente, mas que infelizmente não faz parte do cotidiano das escolas brasileiras. Esse tipo de ferramenta poderia ser de grande valia em demonstrações na área da Física, dada a dificuldade de aprendizagem observada nos alunos, principalmente da rede pública, em entender os conceitos teóricos que são apresentados nesta disciplina. Somando-se a isso, esse tipo de robótica pedagógica pode ser feito a partir do reaproveitamento de lixo eletrônico e, portanto, também proporcionar a Educação Ambiental agregada ao processo de aprendizado, além de ser tema importante no contexto atual. Pode ainda envolver toda a comunidade abrangida pela extensão da área de influência da escola, proporcionando transformação social em relação ao trato ambiental correto que deve ser dado à questão do acúmulo de lixo proveniente da disseminação do uso e descarte inadequado dos equipamentos eletrônicos pela juventude. Essa problemática foi abordada na forma de uma ação extensiva junto à comunidade escolar da rede pública da região de Dourados - MS, com o objetivo de apresentar conceitos físicos através de experimentos didáticos, com metodologia fundamentada na Robótica Pedagógica Livre. Foram realizados seminários com o público-alvo sobre a temática do lixo eletrônico e suas diversas possibilidades de uso, e também realizadas demonstrações didáticas com aparatos robóticos construídos com e-lixo, de forma a mostrar seu potencial didático. Por meio das ações de extensão foi possível promover conscientização ambiental e fomentar a discussão acerca das contribuições que a metodologia exibida pode trazer à comunidade. Foi também realizado um levantamento de dados para subsidiar futuras ações deste tipo com outras comunidades escolares. A avaliação do trabalho foi feito utilizando a completude das etapas inicialmente previstas: revisão bibliográfica, desenvolvimento dos aparatos robóticos com reuso de e-lixo, realização de atividades integradoras, levantamento de dados sobre o grau de conscientização verificado decorrente dos seminários e demonstrações apresentadas para a comunidade, e a organização final dos dados e registros do projeto desenvolvido. Entre os resultados observados, pode-se destacar que os participantes tiveram aguçada uma curiosidade mais elevada sobre a eletrônica e os métodos usados na reutilização do lixo eletrônico, sendo motivados a reproduzir a metodologia usada nesta ação em suas escolas. Mediante as aplicações didáticas com aparatos robóticos, também foi possível transmitir uma visão diferenciada e pedagógica sobre o tema dos resíduos eletrônicos. Conclui-se, portanto, que a aplicação das metodologias usadas na presente ação trouxe resultados de caráter motivacional e de conscientização para o ensino de forma multidisciplinar, o que é característica da robótica.

PALAVRAS-CHAVE: Robótica Pedagógica Livre, Lixo Eletrônico, Educação

AGRADECIMENTOS:

Centro de Pesquisa em Materiais - CEPEMAT / UEMS - espaço para realização das ações;
Escola Estadual Menodora Fialho de Figueiredo - MS - participante da ação.

ANIMAIS SILVESTRES COMO PETS, QUAIS OS RISCOS?

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) - Dourados

Área temática: Ciências Biológicas – Zoologia

NOME DOS AUTORES:

VIEIRA, Vitória Brunetta¹ (viibvieira@hotmail.com); **CHACUR**, Mônica Mungai² (mmchacur@uems.br); **BATISTA**, Nathalia Silva¹ (nathaliasbatista98@gmail.com)

¹Discente de Ciências Biológicas (Bacharelado), Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Dourados 79804-970

²Docente de Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado), Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Dourados

RESUMO: A criação de animais silvestres é considerada por muitas pessoas uma prática apreciável, porém, a realidade está muito distante disso. O Brasil é um dos países do mundo com o maior número de espécies sendo expostas ao tráfico, sabe-se que a maior parte dos animais silvestres em cativeiro são fruto de um comércio ilegal. Esse comércio retira os indivíduos de seu habitat natural e realiza diversas formas de crueldade, uma vez que não são capazes de identificar os hábitos e a biologia de cada espécie para propiciar alguma qualidade de vida para elas. Além disso, essa prática expõe os próprios seres humanos a doenças e à possibilidade de se ferirem em algum acidente. Portanto, esse trabalho visa estabelecer uma conexão com a comunidade, especialmente alunos dos ensinamentos fundamental e médio, com o objetivo de informar e conscientizar sobre essas ações tão prejudiciais ao ambiente e aos humanos. Para este fim, foram criados dois materiais em vídeo e dois em imagem, contendo informações sobre o tema e curiosidades. O primeiro vídeo abordou as diferenças entre animais silvestres e domésticos, legislação brasileira acerca da criação desses animais e riscos envolvendo o tráfico; o segundo vídeo abordou mais a fundo a questão do tráfico e os impactos dessa prática no meio ambiente; o primeiro material de imagem abordou informações sobre o processo de domesticação e o segundo foi uma indicação de filme que exemplifica os assuntos abordados no presente trabalho. Para a divulgação, foi criada uma página no Instagram intitulada Ciência na Extensão (pibexuems), onde os materiais foram compartilhados. Além disso, também foi desenvolvido e aplicado um formulário contendo 5 questões objetivas para avaliar os conhecimentos de alunos da rede pública acerca do tema, a aplicação foi realizada durante visitas dos mesmos a Universidade. A partir das ações nas redes sociais, foi possível atingir uma média de 164 contatos por material publicado e um total de 119 interações. Os vídeos obtiveram uma média de 97 visualizações e 254 impressões. A aplicação dos formulários abrangeu 31 alunos do ensino fundamental e 29 do ensino médio, sendo que o primeiro grupo obteve uma taxa de acerto de 75% e o segundo obteve uma taxa de 65%. Para explicar essa diferença, foram elaboradas duas hipóteses, a primeira relacionada com o tempo de aplicação dos formulários, que foi menor para o segundo grupo, e a segunda hipótese é uma proposição de que os conteúdos vistos pelos alunos de ensino médio são mais voltados para vestibulares, englobando menos a educação ambiental. Sendo assim, é reforçada a importância de realizar a educação ambiental de forma contínua, acessível e prática para todas as idades. Considerando os objetivos propostos, o presente trabalho obteve resultados satisfatórios, podendo incentivar a realização de novos projetos posteriormente.

PALAVRAS-CHAVE: Biodiversidade, educação ambiental, tráfico.

AGRADECIMENTOS: Ao PIBEX- PROEC/ UEMS, Edital 005/2021, pela bolsa concedida.



APLICAÇÃO DO TEACH-BACK E MULTIMODALIDADE EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA DESENVOLVER O LETRAMENTO CRÍTICO EM DIABETES NOS CAMINHONEIROS AO LONGO DA ROTA BIOCEÂNICA.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Saúde e comunicação

¹LOBATO, Armoa Yuri (yuri_lobato@hotmail.com)

²MACIEL, Franco Ruberval (ruberval.maciel@gmail.com)

¹Autor, discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

²Docente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

RESUMO: A rota bioceânica é uma conexão viária entre países sulamericanos, que fora criada com o objetivo de diminuir o tempo de deslocamento de produtos. Neste panorama, destaca-se o papel dos caminhoneiros, os quais realizam viagens longas e uma elevada carga horária de trabalho, fato o qual influencia diretamente na saúde desses indivíduos. Durante o trajeto, esses profissionais realizam refeições que são altamente gordurosas e possuem um alto valor calórico, hábitos que somados ao sedentarismo e à obesidade configuram-se como fatores de risco para o desenvolvimento de diversas doenças, dentre elas a diabetes mellitus tipo 2. Esta patologia crônica é um dos principais agravos para a saúde pública e o seu manejo está associado à compreensão da fisiopatologia para inibir suas complicações. A partir desse contexto, este projeto teve como objetivo a realização de intervenções com foco na promoção do autocuidado em caminhoneiros da rota bioceânica sobre diabetes, utilizando como metodologia o letramento em saúde, tendo como pilares a multimodalidade e a estratégia do Teach-Back. As ações foram realizadas no posto Katia Locatteli em Campo Grande-MS através de rodas de conversa, nas quais foram aplicadas as 5 etapas do Teach Back que são: triagem, ferramentas, assumir a responsabilidade, conte-me e tente de novo, que foram essenciais para a execução da ação. Além da comunicação verbal, foram utilizados recursos multimodais como a disposição de alimentos, doces e salgados sobre uma mesa, em que o caminhoneiro escolhia qual era mais frequentemente consumido por sua parte. Em um segundo momento, os participantes receberam instruções sobre como aquele alimento influenciava no controle da diabetes e o quão prejudicial poderia ser, caso seu consumo fosse excessivo. Assim, como resultado das ações, foi possível compreender e diferenciar o conhecimento prévio dos caminhoneiros do conhecimento adquirido após as orientações, visto que, a princípio, a maioria deles apresentou uma grande dificuldade de falar sobre o tema, e ao final das ações notou-se que a população alvo conseguiu explicar como ocorre e como seria o autocuidado eficaz sobre a patologia, sendo estes dados avaliados na penúltima etapa do Teach Back. Logo, é possível destacar que existe uma frágil relação médico-paciente, pois uma falha na comunicação entre o profissional e o indivíduo contribui sobremaneira para manejo e autocuidado inadequados por parte do paciente. Deste modo, o letramento em saúde mostrou-se ser uma ferramenta efetiva na educação em saúde, no entanto, ainda carece de mais ações em outros cenários devido, principalmente, à fragilidade da relação médico-paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Letramento em saúde, Teach-back, diabetes.

AGRADECIMENTOS: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor.



VIII ENEPEX | XII EPEX



APRIMORAR O CONHECIMENTO HUMANO: COM A INFLUÊNCIA DE PENSAMENTOS NA SAÚDE MENTAL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: 4.00.00.00-1 Ciências de Saúde

NOME DOS AUTORES: SILVA, Maynaira Nascimento¹ (maynaradasilva2017@outlook.com);

SALES, Cibele de Moura² (cibele_saless@icloud.com)

1- Autora. Acadêmica de Enfermagem.

2- Orientadora. Dra. Professora do curso de graduação em Enfermagem da UEMS.

Introdução: A educação em saúde se tornou um instrumento fundamental para promover o aprendizado a fim de obter ações preventivas. A educação em saúde é uma metodologia utilizada para ampliar os conhecimentos e experiências de forma clara e objetiva com embasamento de fontes confiáveis. Desse modo, a educação em saúde é introduzida por meio da extensão universitária, sendo um projeto voltado para a população, utilizando como utensílio de pesquisa e extensão. Entretanto, com a chegada da pandemia devido ao COVID-19 com alto risco de contágio, desespero da população, isolamento social e com um número alto de mortes atingindo aspectos sociais e econômicos, afetou diretamente esta forma de educação em saúde. Para evitar a transmissão pela doença do coronavírus foi adquirido novos meios de adaptações para continuar a educação em saúde de acordo com a realidade. **Objetivo:** Levantar referencial teórico sobre transtornos psíquicos, para auxiliar na construção de roteiro, para confecção de conteúdo áudio visual a ser hospedado em canal do *YouTube*. **Metodologia:** Refere-se à busca por referências teóricas utilizando a seleção de um artigo com fundamentos técnicos-científico para a construção de um roteiro. Sendo construído com uma linguagem adequada e acessível para compreensão dos que buscam conteúdos na internet. Além disso, aproveitando da tecnologia foi utilizado celular para gravação e edição do vídeo adequando para a publicação e divulgação nas plataformas digitais. As plataformas utilizadas com estratégias de comunicação foram *YouTube*, *Instagram* e *Facebook* com o nome “Mentalizando a saúde”. A criação de roteiro, gravação de vídeo e a publicação iniciou em 01/08/2021 e finalizou em 01/08/22. **Resultado e discussões:** O canal no *YouTube* obteve 5.425 visualizações, 167 inscritos, 832 curtidas, 70 comentários e foi postado 52 vídeos no canal até dia 07 de setembro de 2022. A partir dos números obtidos é notável perceber que a população se mostrou mais interessada em conhecimentos relacionados com a saúde mental. Além disso, os roteiros e vídeos gravados teve embasamento em informações confiáveis, com fácil acesso, compreensão e vídeos curtos a fim de repassar e promover o conhecimento relacionado a saúde mental com o intuito de diminuir os prejuízos causados pelas doenças mentais, acarretado também pela pandemia ao bem-estar da população. **Conclusão:** A partir dos resultados e discussão obtidos foi possível aumentar o que demonstra o quanto foi importante o projeto de informação de educação em saúde realizado neste período, durante a pandemia da Covid-19, que ocasionou mais doenças mentais na população, o que reafirma a relevância do processo de educação em saúde realizado neste momento tão desafiador.

PALAVRA-CHAVE: EDUCAÇÃO EM SAÚDE; SAÚDE MENTAL; TECNOLOGIA

AGRADECIMENTOS: Agradeço ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pelo apoio financeiro fornecido para a realização deste trabalho; inicialmente ao orientador Wilson Brum Trindade Júnior pelo apoio e conhecimento e a orientadora Cibele de Moura Sales pela dedicação e instrução.



VIII ENEPEX | XII EPEX



ARTE E MÍDIAS SOCIAIS: FERRAMENTAS PARA A EDUCAÇÃO MÉDICA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Saúde

¹MARTINS, Vitor Augusto do Carmo (vitor_augusto_martins@live.com);

²SOUZA, José Carlos Rosa Pires (josecarlossouza@uol.com.br)

¹Autor, discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande; ²Docente do curso de Medicina da UEMS

RESUMO: A arte é uma das formas mais antigas que a humanidade encontrou para se expressar, existente desde a pré-história. Deste modo, diferentes formas de expressão artística podem ser usadas para fins educativos, como ferramenta didática para o ensino, inclusive na prática médica, como produções textuais do autor deste trabalho e o artigo do orientador desta proposta 'Quiz and Games as Previous Knowledge Organizers: A Medical Training Experience Report'. Conforme se sabe, envolver-se com as artes e ensinar por meio delas faz com que o indivíduo seja exposto a diferentes formas de ver e experienciar aquilo que o mundo tem a oferecer e, ao fazê-lo, não apenas aumenta seu potencial de desenvolvimento, como também torna significativa cada etapa do processo. Ainda, no campo da saúde, a arte, se bem empregada, pode apresentar papel terapêutico, apresentando, portanto, diferentes formas de utilização. Assim, de forma lúdica e significativa, a arte pode auxiliar no desenvolvimento de estudantes, fornecer substrato didático para o corpo docente, promover a humanização da medicina, estimular o interesse da comunidade pelo assunto e funcionar como ferramenta adjuvante em diversos processos terapêuticos. Desta forma, este projeto teve por objetivo oferecer a diferentes grupos subsídio para melhor compreensão de assuntos concernentes à área da saúde, por meio da expressão artística, com foco especial nas práticas literárias como crônicas e poesias, além de mostrar a discentes e docentes novas formas de se aprender e ensinar medicina, de trabalhar a saúde e promover o bem-estar. Para tanto, foram desenvolvidos, pelo discente, materiais lúdicos, de característica artística para explicar conteúdos aprendidos durante o curso de medicina. Focado nas práticas literárias, foram desenvolvidas crônicas, contos, poesias, tirinhas, palavras-cruzadas e casos clínicos para abordar os assuntos. Para armazenamento de tudo o que foi produzido, um blog foi criado, tornando-se um banco de dados para o projeto (588 acessos, sob a URL: <https://www.artesaudeuems.blogspot.com>). Como resultados, os materiais foram utilizados, muitas vezes, em ambiente de tutoria para aprimoramento das discussões, contando com apoio de professores e acolhida, ainda que discreta, do corpo acadêmico. Além disso, os materiais armazenados no *blog* serviram e servirão para auxiliar os alunos em seu desempenho acadêmico, em especial os discentes do terceiro ano do curso de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, tendo em vista serem materiais pertinentes àquilo estudado nessa série. Ainda, o projeto foi apresentado no congresso 'DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE [PÓS]PANDEMIA', organizado pela COEPE, entre novembro e dezembro de 2021, e forneceu substrato suficiente para a produção de artigos a serem publicados em revistas de Educação Médica. Para o autor, o trabalho ainda se mostrou fundamental para desenvolvimento pessoal e acadêmico, mostrando novos meios de se ver a medicina, novas técnicas para se abordar a saúde, novos interesses dentro do campo médico e uma expansão da visão sobre o ser humano e sua complexidade.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Médica; Arte; Saúde.

AGRADECIMENTOS: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor.



VIII ENEPEX | XII EPEX



ATIVIDADES LÚDICAS COMO FORMA DE PROMOÇÃO EM SAÚDE MENTAL EM UMA RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA TIPO II EM CAMPO GRANDE/MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde

CASTRO, Maria Luiza dos Santos Xavier¹ (malu5616.ssa@gmail.com)

JR, Vicente Sarubbi² (vicente.sarubbi@gmail.com)

Introdução: A Residência Terapêutica (RT) constitui um serviço residencial de saúde a fim de dar suporte na construção da reinserção social de pessoas com transtornos mentais. Nessa perspectiva, o projeto de extensão na comunidade de natureza qualitativa e com abordagem reflexiva tem o intuito de promover a ressocialização de moradores de uma RT do tipo II, por meio de atividades lúdicas coletivas e individuais. **Objetivos:** Promover e prevenir a saúde mental por meio de atividades com cartas entre moradores de uma residência terapêutica em Campo Grande. **Metodologia:** Foram realizadas visitas mensais na Residência Terapêutica Moinhos de Vento para criação de vínculo e alinhamento de ideias entre os participantes sobre o projeto. Durante as visitas foram realizadas oficinas de desenho, pintura, roda de conversa, montagem de cartazes e construção de um mural nos corredores da casa. Cada ação era focada em estimular a expressão, instigar a imaginação, entender a compreensão de mundo entre eles e torná-los protagonistas do projeto. Algumas confraternizações foram realizadas remetendo a datas comemorativas do calendário, como a comemoração do natal com troca de presentes, música, alimentos postos à mesa e troca de cartas. **Resultados:** A partir dos encontros realizados, a confiança foi construída progressivamente entre os 11 moradores envolvidos no projeto. Além disso, foi notória a evolução dos moradores quanto a independência para exercer o seu papel socialmente, como ir fazer compras, ir à igreja, se comunicar com os visitantes e ter um cuidado com o próprio corpo, o que nas primeiras visitas essas práticas não eram vistas e nem comentadas pelos moradores. Alguns deles relataram no encontro de despedida, que foi muito feliz com as visitas e que se sentiram queridos: “fomos tratados como gente e temos vocês como irmãos”. **Conclusão:** A ação com atividades lúdicas promoveu um olhar mais sensível voltado para o portador de transtorno mental, melhoria da socialização e prevenção do cuidado em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: residência terapêutica, saúde mental, transtorno mental.

AGRADECIMENTOS: À Divisão de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC) da UEMS

AUTOADMINISTRAÇÃO E ARMAZENAMENTO DE INSULINA: CONHECIMENTO DOS DIABÉTICOS TIPO II ATENDIDOS NAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA 12 E 13, EM DOURADOS-MS

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Ciências da Saúde

BARBOSA, Amanda Rodrigues¹ (arb.amanda@outlook.com); BORGES, Maria Selma Silveira Rodrigues² (mseimauems@hotmail.com)

RESUMO: O diabetes mellitus (DM) é definido como um grupo de distúrbios metabólicos decorrentes de defeitos na ação da insulina, na secreção de insulina ou em ambas, levando à hiperglicemia. A classificação do DM considera a etiopatogenia da doença, com diversas classificações. No entanto, o DM tipo II ocorre em cerca de 90 a 95% dos casos e com maior frequência após os 40 anos de idade. Trata-se de uma doença poligênica, ligada à herança familiar e aos hábitos de vida, como a dieta e a inatividade física, que contribuem para a obesidade. O tratamento é baseado em três pilares: mudança de hábitos alimentares, prática de exercícios físicos e uso de medicamentos orais ou insulina exógena. O uso de insulina exógena é adotado quando o controle glicêmico não é alcançado com o uso de hipoglicemiantes orais após três ou seis meses, bem como quando os níveis de glicose plasmática estiverem maiores que 300mg/dl durante o diagnóstico. Majoritariamente os pacientes realizam a autoadministração da insulina, prática fundamental para que se adquira autonomia no tratamento. A autoadministração exige o domínio de habilidades cognitivas e psicomotoras para compreender diferentes procedimentos desde o transporte, preparo, aplicação, manuseio de dispositivos até o descarte dos materiais usados na administração. **Objetivo:** verificar o conhecimento dos diabéticos tipo II em uso de insulina sobre a autoadministração, armazenamento e transporte de insulina. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa descritiva, quantitativa, realizada nas Estratégias de Saúde da Família 12 e 13, integradas a UBS Ramão Vieira em Dourados, MS. Foram selecionados portadores de diabetes tipo II que utilizam insulina. A coleta de dados foi realizada através de visitas domiciliares utilizando questionário e roteiro observacional, construído e adaptado do Caderno 36° de 2006 do Ministério da Saúde e das Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020. Os dados foram agrupados, analisados e apresentados sob a forma de tabelas usando o Programa Epiinfo Versão 7.2. **Resultados:** houve predomínio de idosos (92,6%), do sexo feminino (55,6), com menos de oito anos de estudo (81,5%) renda inferior a três salários mínimos (92,6%), casados (55,6%) e morando com familiares (85,6%). Em relação à insulino terapia a maioria (88,8%) utiliza insulina há mais de cinco anos, mas não sabe informar quanto tempo após o diagnóstico iniciou o uso, a insulina mais utilizada é a NPH (66,6%), a caneta descartável com agulha removível é citada por 74,1%. Realizam rodízio, não apresentam reações adversas e complicações no local de aplicação, 66,7%, 70,3% e 88,9 % respectivamente. Prevalence o armazenamento nas prateleiras em 59,2% e transporte em isopor em 88,9% dos casos. No entanto, apenas 11,1% descarta os resíduos em coletor específico. **Conclusão:** Observa-se que o conhecimento dos diabéticos encontra-se parcialmente satisfatório, uma vez que a maioria mantém boas práticas de autoadministração, realiza rodízio nos locais de aplicação, conhece as reações adversas e armazena e transporta adequadamente a insulina. No entanto, chama atenção o descarte inadequado dos dispositivos. Assim, pode-se inferir que os pacientes recebem orientações pertinentes sobre a administração, reações adversas, armazenamento e transporte.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes mellitus, tratamento, educação em saúde.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, por meio do programa institucional de iniciação científica PROPPI/UEMS pela concessão das bolsas acadêmicas.

**TÍTULO: AVALIAÇÃO DE ALTERAÇÕES DO CAMPO VISUAL POR TESTE DE
CAMPIMETRIA EM CAMINHONEIROS DE CIDADE INTEGRANTE DA ROTA
BIOCEÂNICA, EM MATO GROSSO DO SUL**

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Saúde

NOME DOS AUTORES:

COSTA, Caroline¹ (carolsfc11@gmail.com)

GONÇALVES, Victor Hugo de Araújo¹ (victor.h.a.g2017@gmail.com)

PEREIRA, Antonio Eduardo² (antonioeduardo@uems.br)

¹ : Acadêmico (a) de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

² : Docente do curso de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

RESUMO:

Os problemas de visão correspondem ao segundo tipo de problema médico que mais acomete os caminhoneiros, sendo que a oftalmologia é uma das especialidades médicas menos procuradas para atendimento por esse grupo de motoristas de carga pesada, de acordo com uma pesquisa realizada em 2019 pela Confederação Nacional do Transporte (CNT). Este projeto teve como objetivo realizar triagem e avaliação de alterações do campo visual em caminhoneiros, no município de Campo Grande, MS, com o propósito de orientar e oferecer encaminhamento, aos casos necessários, para atendimento oftalmológico. A etapa inicial do projeto consistiu na capacitação acadêmica para realização da avaliação do campo visual conduzida pelo docente do Curso de Medicina da UEMS e orientador do presente projeto. Ainda nesse momento inicial, a equipe vinculada ao projeto entrou em contato com o Posto de Combustível Katia Locatelli, localizado em Campo Grande, MS, para os trâmites éticos e organização logística da atividade. No dia da ação, foram aplicados 2 questionários, o primeiro de aspecto sócio-demográfico e o segundo acerca da autopercepção da saúde ocular. Em seguida, aplicou-se o teste de campimetria de confrontação. Nas situações em que o campo de visão do caminhoneiro foi normal, o participante e o aplicador percebiam a presença do dedo indicador no mesmo instante. Quando isso não acontecia, a percepção do estímulo visual do paciente estava prejudicada devido a alterações do seu campo visual no meridiano correspondente, sendo que foram investigados de oito a dez meridianos. Ainda nessa fase, a equipe discente explicou para os caminhoneiros a necessidade de se realizar testes oculares com frequência, ainda mais levando-se em consideração a relevância destes para uma direção segura. Por último, explicou-se aos caminhoneiros acerca da necessidade de procurar a Unidade Básica de Saúde mais próxima de suas residências para encaminhamento a atendimento oftalmológico especializado. Este projeto teve como resultado a identificação de casos de alteração do campo visual na população de caminhoneiros presente no referido posto de combustíveis, além de estímulo à educação em saúde para tal população. Assim, pode-se concluir que todos os objetivos propostos foram atingidos. Infere-se que esta avaliação pela campimetria de confrontação e as orientações fornecidas quanto a procura de atendimento médico foram capazes de estimular uma busca por um padrão de vida saudável por parte dos participantes da ação, assim, constata-se que as ações promovidas intensificaram o vínculo entre a comunidade acadêmica da UEMS e a população de caminhoneiros no cenário da Rota Bioceânica.

PALAVRAS-CHAVE: Campimetria, Caminhoneiros, Rota Bioceânica

AGRADECIMENTOS: Diante do exposto, é de fundamental importância o agradecimento à PROEC - UEMS, órgão que forneceu apoio financeiro para a realização deste projeto.

**CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM UBS
REFERÊNCIA EM ATENDIMENTO A POPULAÇÃO INDÍGENA URBANA DE CAMPO
GRANDE – MS**

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Saúde

GUTIERREZ, Leandro Coelho Medeiros¹ (leandrocmgutierrez@gmail.com);

FREITAS, Tânia Christina Marchesi² (tcmarche@yahoo.com.br);

A Doença Renal Crônica é um problema de saúde pública no Brasil e no mundo, tendo os seus índices de prevalência e incidência aumentando a cada ano. O seu prognóstico é ruim, o seu tratamento é muito oneroso ao Estado, sendo o autocuidado e prevenção a forma de enfrentar esse desafio do sistema público. A Doença Renal Crônica também tem sua relevância ao considerar que ela é um dos principais determinantes de risco de eventos cardiovasculares, dessa forma, como constituinte das Doenças Crônicas Não Transmissíveis são responsáveis por mais da metade das mortes no mundo. Tendo em vista esse cenário parecido na população indígena, uma vez que essa população sofreu alterações de seu hábito decorrente do processo urbanização das aldeias somada a qualidade subótima dos serviços de saúde, é preciso uma atenção maior com esse grupo. Este projeto de extensão teve como objetivo promover o autocuidado para a prevenção da Doença Renal Crônica através de rodas de conversa e utilização de recursos audiovisuais que visem a capacitação de profissionais da saúde na Unidade Básica de Saúde da Família Indubrasil, que atende população indígena que vivem em contexto urbano da cidade de Campo Grande-MS. Nesse cenário, foram realizadas palestras e rodas de conversas com profissionais de saúde da unidade, especialista em antropologia indígena da cidade de Campo Grande, gestores de saúde indígena da prefeitura, professores do curso de medicina da UEMS e acadêmicos da unidade. Desse modo, como síntese das discussões com esses profissionais que atuam junto a essa população, foi disponibilizado um material audiovisual a respeito do autocuidado e prevenção da Doença Renal Crônica para capacitação de mais profissionais a ser utilizado nesta UBSF. Assim, foram disponibilizado, para fácil acesso, os vídeos no canal do YouTube do projeto e no WhatsApp dos Agentes Comunitários de Saúde. Portanto, o projeto contribuiu para a capacitação dos profissionais de saúde da unidade, dessa forma, espera-se um melhor atendimento à população indígena adstrita da unidade.

PALAVRAS-CHAVE: Doença Renal Crônica, povos indígenas, promoção da saúde.

AGRADECIMENTOS: É de fundamental importância o agradecimento à PROEC - UEMS, órgão que forneceu apoio financeiro para a realização deste projeto. Ademais, agradeço a orientadora deste projeto e os membros do grupo RADORC para que esse fosse realizado com excelência.



CINEMA E ARTE: MEDIDAS NÃO MEDICAMENTOSAS DE CUIDADO A SAÚDE MENTAL E FÍSICA EM UMA RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA EM CAMPO GRANDE.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Ciências da Saúde.

ASSIS, Priscilla Xavier¹ (priscillaxas@gmail.com).

BARRETO, Fabio Paes² (fpbarreto@uol.com.br).

RESUMO. Introdução: A Reformar Psiquiátrica brasileira passou, e ainda passa, por diversos desafios em implantar o seu plano assistencial. Entende-se com isso que residências terapêuticas são “alternativas de moradia para um grande contingente de pessoas que estão internadas há anos em hospitais psiquiátricos por não contarem com suporte adequado na comunidade”. **Objetivo:** Desenvolver por meio do cinema e da arte (Cine-Arte), estratégias de promoção de saúde a partir de estratégias terapêuticas não medicamentosas, na promoção do bem-estar e cuidado em saúde mental aos atores sociais de uma Residência Terapêutica Tipo II. **Metodologia:** Com a natureza qualitativa e abordagem compreensivo-reflexiva e através do público acadêmico de discentes e docentes as ações de arte terapia foram uma importante forma de estimular as expressões artísticas sem deixar de lado o cuidado terapêutico não convencional que esse tipo de instituição utiliza. Assim, as vivências por meio de produções e interações reflexivas, abordaram questões que estão presentes no cotidiano dos moradores e demais atores sociais a partir de rodas de conversa e pactuações coletivas, com atividades de festas, oficinas de arte, momentos de cinema e música, entre outros. **Resultados:** Através das intervenções foi percebido que os moradores e demais atores sociais envolvidos nas atividades de extensão da residência terapêutica, desenvolveram novas possibilidades expressão em suas singularidades, assim como na partilha coletiva por meio de interações sociais. Criaram-se momentos em que foi possível ampliar a vivência compartilhada, o vínculo, o reconhecimento dos atores sociais ali presentes, com elo entre a realidade social vivenciada em comunidade e arte, unindo ideias e emoções de pertencimento. **Conclusão:** Conclui-se que mesmo diante das dificuldades notou-se que a aplicação de atividades de arte no tratamento não medicamento na saúde em âmbitos diferentes, foi possível sem prejuízo a proposta inicial do projeto. Somado a isso, entende-se que o projeto foi de grande relevância científica e social, pois atingiu o público alvo respeitando as singularidades e personalidades de cada morando. Assim, foi possível através de métodos de fácil compreensão e de intenso aspecto e posicionamento empático, voltado a ações coletivas, com foco no cuidado integral aos participantes, todos atores sociais envolvidos nas atividades de extensão da residência terapêutica puderam desenvolver novas possibilidades de expressão, criaram novas experiências que contribuam para a melhoria do tratamento, comportamento e bem-estar dos mesmos.

PALAVRAS-CHAVE: Arte terapia, saúde mental, residência terapêutica.

VIII ENEPEX | XII EPEX

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ALERTA PARA MEDIDAS PROFILÁTICAS E CONHECIMENTO SOBRE AEADES AEGYPTI E DENGUE.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Ciências da Saúde

AUTORES

PEREIRA, Pedro Henrique Saldanha¹; **ALVES**, Letícia Eleutério² (ealves.leticia@gmail.com), (pedrohenriquesaldanha@hotmail.com); **LIMA**, Gustavo Pereira Berquó³ (gustavoberquo@gmail.com), **GOUVEIA**, Juceli Gonzalez⁴ (juceligouveia@uems.br)

RESUMO

As infecções transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti* – Dengue, Zika e Chikungunya – ainda são doenças muito prevalentes no cenário epidemiológico brasileiro. Nesse contexto, a prevenção e o combate ao mosquito mostram-se ferramentas efetivas e de baixo custo para melhorar o cenário da saúde pública do Brasil, intervir na população mais jovem é de extrema importância para melhora desse panorama. **Objetivo:** Informar e conscientizar o público alvo sobre medidas profiláticas de combate ao mosquito *Aedes aegypti*. **Metodologia:** A presente ação teve como público alvo a ONG Cidade dos Meninos, localizada no município de Campo Grande, MS, da qual fazem parte jovens de 14 a 18 anos, que são preparados para o mercado de trabalho. As atividades foram realizadas predominantemente de maneira remota – sendo realizado encontro presencial e continuidade do projeto à distância - haja vista o cenário da pandemia de COVID-19, foi produzido material audiovisual sobre o tema e postado em canal da plataforma Youtube criado especialmente para o projeto. **Resultados:** O principal resultado da ação envolveu visita presencial realizada à ONG, com palestras dialogadas com o público alvo e contato interpessoal com troca de conhecimentos. Além disso, foi possível produzir material audiovisual que poderá ser utilizado pela instituição com futuras turmas com a finalidade de promover educação em saúde. **Conclusão:** A ONG Cidade dos Meninos teve impacto positivo com a realização desse projeto de extensão, o público alvo da ação - jovens de 14 a 18 anos – recebeu informações úteis e importantes para a prevenção das doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*. Após a ação realizada, espera-se que estes jovens sejam propagadores do conhecimento recebido no seu ambiente familiar e ponham em prática aquilo que foi ensinado. Porém, mais ações como essas devem ser conduzidas na instituição, retomando a importância da Educação em Saúde e a prevenção, quando se trata de arboviroses. Todo o material produzido e divulgado será aproveitado pela ONG em ações futuras e o impacto final do projeto foi avaliado como extremamente positivo pela instituição. Além disso, também teve grande contribuição para a formação acadêmica dos membros realizadores, o estudo e preparo dos materiais reforçou conteúdos trabalhados durante a graduação e que são de extrema importância epidemiológica, como é o caso da Dengue, principal doença abordada neste projeto.

PALAVRAS-CHAVE:

Saúde, Arboviroses, Educação Em Saúde.

AGRADECIMENTOS

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela bolsa de extensão PIBEX/PROEC/UEMS.

Educação em Saúde: atividades educativas sobre os malefícios do uso do tabaco e derivados e prevenção do uso entre indígenas da aldeia Novo Dia no contexto da COVID-19

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Educação e Saúde.

¹**PEREIRA**, Victor Rafael Freire (freirevictorrafael@gmail.com);

²**MARQUES**, Ana Maria Campo (ana.marques@uems.br)

¹Autor, discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

²Docente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

RESUMO: Introdução: O projeto Educação em Saúde: Complicações do uso do tabaco e seus derivados na comunidade indígena da aldeia Novo Dia associada ao cenário da COVID-19 teve por objetivo aplicar medidas educativas com o propósito de conscientizar e prevenir o consumo do tabaco e seus derivados entre os indígenas, principalmente, os mais velhos, pois como são propagadores do conhecimento em suas aldeias, essa proposta foi importante nesse viés da conscientização, sobretudo na pandemia essas substâncias podem torná-los mais susceptíveis ao vírus e vir a ser a porta de entrada da experimentação de drogas psicoativas ilícitas, na cidade de Campo Grande/MS. **Objetivos:** Foram realizadas atividades educativas sobre os malefícios do uso do tabaco e seus derivados que visavam prevenir o uso pelos indígenas da aldeia Novo Dia e advertir quanto aos riscos à saúde, sobretudo, no contexto da pandemia da COVID-19. **Metodologia:** A abordagem pedagógica foi realizada na aldeia Novo Dia na cidade de Campo Grande com a população alvo homens e mulheres acima de 18 anos de idade, em que os responsáveis pela realização das atividades educativas foram os acadêmicos do curso de medicina da UEMS. Com isso, nas ações foram abordadas as questões da complicações e riscos que o tabaco e seus derivados oferecem dentro do contexto da pandemia da COVID-19, com ênfase em seus malefícios à saúde, dando enfoque à métodos de prevenção para inicialização ao uso do tabaco e derivados. Sendo assim, nas ações, foi sempre analisado os conhecimentos prévios e sanado as dúvidas sobre a COVID-19 tendo como fator de risco o tabagismo e a importância da vacinação e das doses de reforço. **Resultados:** Foi explicado acerca dos malefícios da temática do tabaco e seus derivados aos indígenas, informando-os sobre as principais substâncias maléficas presentes no tabaco, como que a fumaça traz danos aos componentes respiratórios e toda sua fisiologia, além disso, todos os riscos em decorrência do COVID e etc, nas visitas mensais na Aldeia Novo Dia com a população indígena local, onde em cada ação teve-se em média cerca de 20 indígenas. Com isso, através dos feedbacks positivos pós-palestras e rodas de conversas, percebeu-se que as informações passadas foram bem captadas pelo público indígena, nas ações na aldeia Novo Dia. Portanto, a temática da Saúde Indígena deixa claro a importância de darmos atenção a esse público, haja vista que é um grupo mais vulnerável e que precisam de maiores enfoques comparados à população geral, sobretudo, no tocante à saúde básica.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19., Pneumologia, Saúde Indígena, Tabagismo, Comportamento Social

AGRADECIMENTOS: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de extensão com o auxílio do orientador supracitado. Ademais, prestar agradecimento à Divisão de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC) da UEMS.



EDUCAÇÃO EM SAÚDE: EXERCÍCIOS DE REABILITAÇÃO PULMONAR PARA A POPULAÇÃO INDÍGENA ACOMETIDA PELA COVID-19

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Saúde

¹CASTRO, Gabriel Lincoln Rezende (gabriel_lincoln@hotmail.com);

²MARQUES, Ana Maria Campos (ana.marques@uems.br)

¹Autor, discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

²Docente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande.

RESUMO: Educação em Saúde é um processo sistemático, contínuo e permanente que objetiva a formação e o desenvolvimento da consciência crítica do cidadão. Junto a isso, sabe-se que segundo a Constituição Brasileira vigente, os povos indígenas devem ter seus direitos garantidos de forma igual à de outros povos, uma vez que o Artigo 5º estabelece que “todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade”. Assim, além do dever do Estado de garantir saúde a todos, a universidade também possui um papel importante no auxílio em processos de Educação em Saúde com foco, essencialmente, na prevenção, educação e promoção da saúde. Dessa forma, considerou-se o cenário atual da pandemia da COVID-19, o elevado número de casos e as queixas frequentes de fadiga e dispnéia como sequelas da doença. Portanto, o projeto teve como objetivo promover a saúde respiratória através de exercícios para a reabilitação pulmonar para os indígenas acometidos por essa infecção. Para atingir esse objetivo, a metodologia foi planejada e executada através das seguintes ações: pesquisa sobre a prevalência dos casos de COVID-19 na aldeia Água Bonita, Campo Grande – MS, implementação de rodas de conversa para estimar o conhecimento dos participantes sobre essa patologia (transmissão, sintomas e conduta) e sobre os exercícios pulmonares, realização de testes simples que avaliaram a funcionalidade pulmonar dos indivíduos (Teste de Caminhada de 6 minutos) e instrução sobre os princípios dos exercícios de reabilitação pulmonar. Além disso, também foram realizadas ações para instruir o público-alvo sobre a forma de transmissão do novo coronavírus e sua prevenção, além da conduta a ser tomada se sintomas ou teste positivo para COVID-19. Como resultado, foi possível atingir diretamente 45 pessoas, das quais 36 haviam, previamente, testado positivo para COVID-19, sendo que 9 foram assintomáticas. Das outras 27 pessoas, 16 relataram apenas sintomas gripais leves e 11 relataram sintomas como dispnéia e fadiga. No entanto, espera-se que toda a aldeia seja beneficiada de forma indireta com as ações realizadas. Assim, com base nas ações desenvolvidas e o retorno positivo da população-alvo (por meio de feedbacks após cada atividade), pode-se concluir que o projeto foi benéfico na realização de Educação em Saúde na comunidade em questão relacionada tanto à conduta quanto à prevenção frente ao novo coronavírus. Por fim, foi de suma importância a realização da ação “Educação em Saúde: Reabilitação e Fortalecimento Pulmonar” para minimizar possíveis sequelas pós-doença, como fadiga e dispnéia e, assim, melhorar a qualidade de vida daqueles que, por exemplo, referem se sentirem mais cansados ao realizar suas atividades do que sentiam antes da doença.

PALAVRAS-CHAVE: indígenas; exercícios pulmonares; COVID-19.

AGRADECIMENTOS: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor.



VIII ENEPEX | XII EPEX



TÍTULO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DA DENGUE E CONTROLE DO MOSQUITO Aedes Aegypti TRANSMISSOR NA COMUNIDADE INDÍGENA NOVO DIA

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

Área temática: SAÚDE

NOVAES, Wyldson Sebastião de Sá¹ (wyldson_novaes.12@hotmail.com); BEZERRA, Maria Fernanda Novaes² (nanda.novaes2010@hotmail.com); SILVA, Mathws Rodrigues da² (mathws_rodrigues@hotmail.com); SILVA, Juliana Sueliny Gonçalves² (juliana.suelinyg@outlook.com); SANTOS, Mirella Ferreira da Cunha³ (mirellabio@hotmail.com); QUADROS, Fatima Alice Aguiar³ (faaquadros@hotmail.com);

¹ Autor, Discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande; ² Co-autores, Discentes do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande; ³ Docentes do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

RESUMO: O projeto de extensão teve como finalidade realizar atividades de Educação em Saúde na Comunidade indígena Novo dia, acerca do mosquito transmissor do vírus da dengue, *Aedes aegypti* e dos principais sintomas da doença. Visou a prevenção da mesma, visto que a Comunidade indígena tem grande risco de adquirir a doença, devido a diversos fatores, sendo eles: um número elevado de confirmação de dengue em Campo Grande – MS, a vulnerabilidade socioeconômica, pois muitos não tem saneamento básico adequado e a falta de conhecimento, pois talvez a população não tenha acesso adequado ao conhecimento sobre o modo de prevenção e controle. Deste modo, o projeto tinha como objetivo promover ações de educação em saúde, visando à prevenção da dengue e controle do mosquito transmissor na comunidade indígena Novo dia. As ações foram realizadas de casa em casa, individualmente, devido a pandemia da COVID-19, para que não houvesse aglomerações e também foi perceptível que a população estaria mais confortável para suprir as dúvidas. A princípio, foi apresentado o projeto para o cacique para ajustes de cronograma e autorização do início das ações. Na primeira ação, foi aplicado um questionário, elaborado com linguagem simples e imagens sobre a dengue e o mosquito *Aedes aegypti* para identificação do conhecimento prévio da população. Durante a aplicação do questionário, foi possível esclarecer algumas dúvidas, sendo feitas algumas explicações sobre a prevenção da dengue e controle do vetor. Posteriormente, foi elaborado um panfleto completo sobre o modo de transmissão, principais sintomas, prevenção da dengue e controle do mosquito *Aedes aegypti*. Ao longo da distribuição dos panfletos, a interação e o diálogo com o público-alvo foram importantes no processo de Educação em Saúde, sendo feitas diversas orientações, de forma a possibilitar maior conhecimento sobre a temática. A avaliação das ações foi feita a partir do feedback da população, a partir do questionamento sobre a relevância e a contribuição do projeto em sua vida prática, além de pontos positivos e negativos da metodologia aplicada pelas ações. Foram visitadas 10 casas, abrangendo 20 pessoas, de forma contínua durante todas as ações. À partir da identificação do conhecimento prévio da população, foi possível constatar que poucas pessoas já tinham tido dengue, além disso, observou-se que a Comunidade indígena Novo Dia tem pouco conhecimento sobre a dengue e o mosquito *Aedes aegypti*. Conclui-se que com a entrega do panfleto contendo informações sobre a dengue e o mosquito *Aedes aegypti*, além das orientações feitas pelo bolsista, foi perceptível a construção e o enriquecimento do conhecimento sobre a temática, o objetivo do projeto foi atingindo.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde, Comunidade indígena e Dengue.

AGRADECIMENTOS: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor.



VIII ENEPEX | XII EPEX



TÍTULO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CORREDOR BIOCEÂNICO: VIOLÊNCIA NO TRÂNSITO EM CONDUTORES DE CAMPO GRANDE – MS E JARDIM – MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde

NOME DOS AUTORES:

NOBUSA, Thiago Kenzo¹ (knobusa@gmail.com);

BIBERG-SALUM, Tânia Gisela²
(tsalum@uems.br)

RESUMO: Introdução: Dentro do contexto da Rota de Integração Latino-Americana (RILA), a qual prevê a integração de países na formação de uma malha viária que possibilitará novas relação socioeconômicas, os condutores de veículos automobilísticos representam um grupo populacional de importância, estando sujeitos aos mais diversos fatores estressantes das vias. Especialmente nos condutores profissionais, tal como caminhoneiros, esses fatores estressantes podem se acumular e diminuir o desempenho e atenção dos motoristas, bem como deixá-los mais suscetíveis à irritabilidade e respostas violentas nas estradas. Tendo em mente que a violência no trânsito já configura, em panoramas gerais, um problema de saúde pública, este é acentuado em cenários como do Corredor Bioceânico. **Objetivo:** Execução de atividades de educação em saúde, com vista para a promoção de conhecimento e sensibilização aos condutores automotivos do Corredor Bioceânico, acerca da violência no trânsito. **Metodologia:** O projeto foi realizado em parceria com o posto de combustíveis Kátia Locatelli, em Campo Grande – MS, onde foi realizada a abordagem dos condutores profissionais, principal público-alvo deste projeto. Por meio de abordagem individualizada, onde foi realizada discussão acerca do tema, a partir de vídeo estruturado produzido anteriormente, e realizando perguntas ao passo em que se instigava a participação ativa dos profissionais, bem como a exposição de casos vividos. **Resultados:** Houve a conscientização e sensibilização dos condutores que transladam pela Rota Bioceânica, em relação à violência no trânsito como conceito, suas causas, fatores de risco, consequências e seu reconhecimento como problema de saúde pública, bem como formas de evitá-la. Também houve a verificação da presença da violência no trânsito como um componente frequente na rotina dos participantes. Ademais, foi feita a confecção e divulgação de panfleto com informações a respeito do tema do projeto e promovidos espaços para a retirada de dúvidas da população. **Conclusão:** Pode-se concluir que o projeto cumpriu com os seus objetivos em relação à abordagem e processo educativo com o seu público-alvo, condutores profissionais, havendo apenas a alteração quanto ao desenvolvimento previsto na cidade de Jardim-MS. Os objetivos foram contemplados de forma muito satisfatória e com resultados acima da perspectiva inicial devido à grande adesão dos participantes com engajamento, interesse e participação ativa através de perguntas, discussões e relatos de experiências próprias ou de colegas. Com a realização do projeto, ainda foi possível identificar o pouco acesso à informação referente ao tema “violência no trânsito”, bem como de outras áreas da saúde no geral, que os condutores profissionais possuem, apesar de seu interesse.

PALAVRAS-CHAVE: Caminhoneiros, Saúde Pública, Violência no Trânsito.

AGRADECIMENTOS: A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC), que através do Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX/UEMS, possibilitou o desenvolvimento desse estudo, junto ao posto de combustíveis Kátia Locatelli de Campo Grande – MS, o qual disponibilizou o espaço para a realização do projeto.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: O USO DAS MÍDIAS DIGITAIS PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE EM INDÍGNAS QUE VIVEM EM AMBIENTE URBANO NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE – MS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Saúde >> Educação.

BARBOSA, Enizangela Fatima¹ (barbosa.enizangela@gmail.com) ; **OLIVEIRA**, Maria Inesila Montenegro Garcia² (inesilamontenegro@gmail.com).

¹ Autor, Discente bolsista do 5o ano do curso de Medicina da UEMS - Campo Grande;

² Docente do curso de Medicina da UEMS - Campo Grande.

RESUMO: O uso de mídias digitais, principalmente no contexto da Covid-19, foi imprescindível, uma vez que trouxe para o público-alvo não só entretenimento, mas a possibilidade de acesso a conteúdos de educação em saúde. Com o intuito de promover a troca de informação e conhecimento, o Podcast, que é como um programa de rádio e pode ser ouvido em qualquer lugar, a qualquer momento, foi escolhido como a mídia digital para o âmbito do projeto de educação em saúde, que visou o uso das mídias digitais para prevenção e promoção de saúde com indígenas que vivem em ambiente urbano no município de Campo Grande - MS. Além da troca de saberes culturais e científicos propiciou a educação em saúde por meio de trocas dialógicas com as lideranças e a população indígena, numa perspectiva de letramento em saúde que levou em consideração as reais necessidades da comunidade. Este projeto teve como objetivo identificar os problemas referentes a educação em saúde da população indígena por meio das mídias digitais para promover discussões sobre os temas levantados e divulgar tais informações por meio de Podcast. Foram realizadas conversas com liderança e população da aldeia urbana Novo Dia de Campo Grande - MS, de etnia Terena, de forma presencial, pois já não havia restrições para encontros presenciais no momento. Os temas discutidos foram diabetes mellitus, Covid-19 e os aspectos culturais da população Terena quanto ao entendimento do processo saúde-doença. Os temas foram escolhidos após visitas realizadas na aldeia para conhecimento epidemiológico da mesma. As conversas foram muito proveitosas e descontraídas, onde de forma simples e informal a educação em saúde foi realizada, não apenas para população indígena, mas para todos que tiveram e ainda poderão ter acesso as mídias digitais. Algumas orientações sobre saúde foram dadas através da língua mãe do povo Terena, o que gerou muita satisfação e sentimento de representatividade na população indígena. A divulgação do trabalho foi feita com a disponibilização dos links e endereço eletrônico dos Podcasts para população indígena que vive na zona urbana de Campo Grande – MS e para acadêmicos do curso de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Os Podcasts já tiveram mais de 100 acessos. Todavia, esse material de educação em saúde ainda será ouvido por mais pessoas, pois está disponível em mídias digitais de domínio público. A possibilidade de acessos futuros permitiu que o conhecimento seja compartilhado com inúmeras pessoas em qualquer parte do mundo. Ademais fomentou o diálogo de educação em saúde com a população indígena, além de dar visibilidade aos aspectos culturais dos Terena quanto as questões de saúde, o que fortaleceu sua importância como povo indígena. Todos os podcasts produzidos podem ser acessados no seguinte endereço: Barbosa.enizangela (Spotify) ou pelo link <https://open.spotify.com/show/3CKGrCBO2kmUOiN7OPC5uv>.

PALAVRAS-CHAVE: Mídias digitais, população indígena, educação em saúde.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela concessão da bolsa de extensão ao primeiro autor.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O AUTOCUIDADO DURANTE A GRAVIDEZ E O PUERPÉRIO VOLTADO PARA A REDUÇÃO DAS TAXAS DE MORTALIDADE PERINATAL, NEONATAL E PÓS-NEONATAL EM POPULAÇÃO INDÍGENA

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

Área temática: SAÚDE

SILVA, Bárbara de Oliveira¹ (barbara-bos@hotmail.com); **FERRI**, Érika Kaneta² (erika@uems.br); **QUADROS**, Fatima Alice Aguiar² (faaquadros@hotmail.com);

¹ Autor, Discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

² Docentes do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

RESUMO: Dentro das taxas de mortalidade infantil, os indicadores de óbitos perinatais, neonatais e pós-neonatais são, por vezes, pouco abordados e explorados, principalmente no que diz respeito às comunidades dentro de contextos de vulnerabilidade social e de escassos níveis de acesso e qualidade dos serviços de saúde, como a população indígena. Diante disso, intervenções pautadas na Educação em Saúde para o incentivo ao autocuidado da mulher indígena, essencialmente no período de gravidez e puerpério, mostraram-se importantes ferramentas para alterar esse cenário, de modo a permitir aquisição de maior capacidade e autoconhecimento que subsidiem uma melhoria na qualidade do cuidado adequado à gestante, ao parto e ao neonato indígena. Dessa forma, em consonância com as variedades culturais que permeiam a Saúde Indígena, o projeto fundamentou-se nos objetivos de identificar esse contexto e reconhecer as principais causas de mortalidade perinatal, neonatal e pós-neonatal, as especificidades no cuidado e o acesso aos serviços de saúde da Aldeias Novo Dia e Água Bonita - Campo Grande/MS. A partir disso, foram desenvolvidas ações educativas voltadas para o compartilhamento de informações essenciais, ressaltando a relevância do autocuidado, sobretudo, na prevenção e promoção da saúde. Assim, após os estudos prévios e a autorização das lideranças locais, foi realizado o diálogo individual com as mulheres gestantes e puérperas, e, com o auxílio de materiais elaborados e produzidos, foram abordados temas primordiais para as fases vivenciadas por elas, principalmente assuntos e demandas anteriormente questionados como de maior dúvida e interesse dessa população, como sinais de alerta durante a gestação, pré-natal, parto e cuidados com o recém-nascido. Além disso, outras ações coletivas destinadas ao mesmo público-alvo foram realizadas integradas a outros projetos, onde também foi possível abordar a temática deste projeto. Os materiais também foram disponibilizados digitalmente para as lideranças locais, orientadora e supervisora do projeto para que uma maior distribuição para outras comunidades indígenas fosse feita. Através dessa interação, foi possível estabelecer um importante vínculo com as comunidades, o que permitiu um diálogo produtivo direcionado sobre as experiências e demandas sobre a temática. Em consonância, a execução das ações permitiu gerar maior confiança e compreensão sobre o autocuidado, principalmente visando a prevenção da mortalidade perinatal, neonatal e pós-neonatal, o qual era o objetivo do projeto, além de proporcionar um espaço para o aprimoramento de novos conhecimentos e práticas, para além da contribuição quanto à representatividade social desse grupo populacional no ambiente acadêmico.

PALAVRAS-CHAVE: População indígena, Educação em Saúde, Gestação e puerpério.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela concessão de bolsa de extensão à primeira autora, às lideranças e à população das comunidades indígenas alcançadas.



VIII ENEPEX | XII EPEX



TÍTULO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O PÚBLICO INFANTIL ATRAVÉS DE MATERIAIS AUDIOVISUAIS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Ciências da saúde

NOME DOS AUTORES: MACHADO, Rafaela Ferreira¹ (rafaelaoff1@gmail.com); MARRAN, Ana Lucia² (anamarran1@hotmail.com)

RESUMO

Introdução: A educação em saúde pode ser definida como um processo educativo de formação de saberes em saúde, não obstante, a valorização do cuidar e educar na infância são fundamentais para a elaboração e implementação de ações de saúde para esse público, considerando que o conhecimento por parte da criança sobre temas relacionados à saúde, proporciona um pleno desenvolvimento e uma melhora em sua qualidade de vida e no ambiente em que vive. Os espaços de promoção de saúde, são todos e quaisquer locais em que se manifesta ações de cuidado e atividades educativas. **Objetivo:** Desenvolver vídeos de caráter educativo destinados a crianças, realizando educação em saúde com uma linguagem clara e sucinta, abordando assuntos relevantes para este público. **Metodologia:** As ações foram realizadas através de vídeos lúdicos produzidos pela acadêmica, utilizando de plataformas de edição de vídeo e áudio denominada *Powtoon*, empregando uma linguagem simples para levar a melhor compreensão possível dos assuntos tratados. Os materiais audiovisuais elaborados tiveram ao final no máximo 3 minutos de duração, sendo publicado um vídeo por mês e liberado ao público toda segunda quarta-feira do mês no canal do *YouTube* “Jalecando com Elas”. **Resultados:** Focando em artigos que tratassem de saúde da criança, tem-se que, alimentação saudável e prevenção do sobrepeso e obesidade infantil, a imunização e a atenção à saúde bucal, são temáticas inclusas no escopo das “Linhas de cuidado da atenção integral da saúde da criança e redução da mortalidade infantil”, sendo estas temáticas escolhidas para serem abordadas nos vídeos, além das temáticas relacionadas a saúde emergentes no Brasil e no município. Culminando na produção e publicação de 11 vídeos educativos na plataforma *YouTube*, onde os mesmo receberam os seguinte títulos: Volta às aulas; Boas práticas de higiene; Vacinas contra a Covid-19; Para brincar é necessário se alimentar; Higiene bucal; O frio e as doenças respiratórias; Cuidados contra a influenza; Dicas para o retorno às aulas; O lixo - um problema de todos; Cuidados contra a dengue; Ciclo de vida do *aedes aegypti* - o mosquito da dengue. **Conclusão:** As ações educativas desenvolvidas neste projeto foram realizadas para promoção de saúde, prevenção de doenças e intervenção no processo saúde-doença, através de materiais audiovisuais. Os recursos lúdicos adotados na produção dos vídeos, possuem o potencial de facilitar compreensão dos temas pelas crianças, demonstrando assim a relevância do desenvolvimento de materiais destinados a esse público, com características atrativas e que as envolvam.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde da criança; Educação em saúde; Mídia Audiovisual

AGRADECIMENTOS: Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBEX, vinculado à Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - PROEC/UEMS pela concessão de bolsa de extensão.



VIII ENEPEX | XII EPEX



ENTEROPARASIToses: UMA PROMOÇÃO DE CONCEITOS CLíNICOS PARA OS PAIS/RESPONSÁVEIS DE CRIANÇAS INDÍGENAS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Saúde

AQUINO, Rayra Jordânia Freire¹ (raira.freire@hotmail.com); VILLALBA, Daniel Lucas Lopes Freitas² (danielucaslopes@hotmail.com); BOTELHO, Francielle Caroline Soares² (franciellecaroline03@hotmail.com); VITAL, Icaro Vinicius Silva² (icarovtl@gmail.com); SANTOS, Mirella Ferreira da Cunha³ (mirellabio@hotmail.com); QUADROS, Fatima Alice Aguiar³ (faaquadros@hotmail.com);

¹Autora, Discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

² Co-autores, Discentes do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

³ Docentes do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

RESUMO: Esse projeto de extensão teve como finalidade realizar atividades de Educação em Saúde a respeito das enteroparasitoses para os pais/responsáveis de crianças indígenas da Comunidade Novo Dia. Em concordância com a Fundação Nacional de Saúde (2007), é primordial o controle de doenças para prevenir danos nos anos iniciais de vida, estimulando mudanças nos hábitos de vida, melhorando a qualidade de vida e reduzindo de forma gradativa a morbimortalidade da população. Em vista disso, foram desenvolvidas atividades de Educação em Saúde para explanar as principais manifestações clínicas advindas das enteroparasitoses e identificar quais sintomas são mais prevalentes nas crianças da comunidade através de questionário respondido pelos pais/responsáveis. Logo após, foi apontado os mais adequados hábitos de higiene que podem amenizar a ocorrência das enteroparasitoses. Devido a pandemia atual da COVID-19, as ações foram realizadas com todas as medidas de biossegurança na Comunidade Indígena Novo Dia, na cidade de Campo Grande – MS. A avaliação do conhecimento foi realizada por meio de roda de conversa com os pais/responsáveis. De acordo com as ações realizadas na Comunidade Indígena Novo Dia, totalizando seis ações, atingindo um contingente de 20 pais/responsáveis, no período de 12 meses, posso afirmar que ainda existe crianças que apresentam sintomas de enteroparasitoses com prevalência das doenças infecto parasitárias nesse faixa etária. Os pais/responsáveis, possuem um conhecimento significativo sobre a temática, sabem quais os sintomas principais e quando devem procurar um atendimento médico para resolução do quadro. Durante esse período de execução do projeto, pude ressaltar a importância de realizar a profilaxia com o uso de antiparasitários e acompanhamento nas redes de Atenção Primária da Saúde. Acredito que o conhecimento explanado pelos pais e responsáveis sobre enteroparasitoses é satisfatório, mas que podem ser aperfeiçoados, assim como as medidas de prevenção, visto que as comunidades indígenas possuem um ambiente propício para desenvolvimento das doenças parasitárias, principalmente para as crianças. Outro ponto importante é o consumo dos alimentos sem a higienização adequada, sendo que muitas famílias plantam ao redor da casa e consome essas frutas/legumes sem o preparo correto, tornando-se disseminadores da doença. Sendo assim, é perceptível a necessidade de mais ações para abordar e propagar mais informações para esse público, para que possamos tornar os pais/responsáveis propagadores do conhecimento, capacitando-os e repassando informações sobre a temática durante as ações.

PALAVRAS-CHAVE: indígenas, enteroparasitoses, educação em saúde;

AGRADECIMENTOS: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor.



A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA PARA PREVENÇÃO DO SEDENTARISMO DA POPULAÇÃO IDOSA INDÍGENA DO CONTEXTO URBANO

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde

GIACOMOZZE NETO, Herdenson Suzart¹ (netogiacomozze@outlook.com); **QUADROS**, Fátima Alice Aguiar² (faaquadros@hotmail.com); **SOARES**, Luzinátia Ramos² (luzinatia@uems.br).

¹ Discente do Curso de Medicina da UEMS - Campo Grande;

² Docentes do curso de Medicina da UEMS - Campo Grande.

RESUMO

Introdução: O projeto foi desenvolvido em uma aldeia indígena do contexto urbano em Campo Grande - MS com a finalidade de expor, à população idosa indígena, a importância da atividade física, bem como seus benefícios no âmbito físico e mental, além de prevenção ao sedentarismo e demais patologias associadas, contribuindo, dessa forma, para melhora na qualidade de vida. **Objetivo:** Promover ações de educação em saúde que incentivassem os idosos praticarem atividades físicas habitualmente, considerando suas limitações e procurando integrar o conhecimento científico a carga cultural que essa população carrega com relação ao exercício físico. **Metodologia:** Identificou-se os exercícios físicos diários dos idosos indígenas, que participaram do projeto, por meio de um levantamento de conhecimento prévio sobre hábitos de vida saudável e, a partir disso, elaborou-se propostas de intervenções individualizadas para cada idoso, tendo como papel a exposição de alternativas para a realização habitual de atividades físicas, levando-se em consideração as limitações físicas individuais dos idosos e os aspectos socioculturais dessa população. Assim, foram utilizados três tipos de exercício: aeróbicos, musculação e equilíbrio. No primeiro, foi proposto para os idosos iniciarem caminhadas leves de pequena duração entre dez a trinta minutos, pelo menos, duas vezes por semana de acordo com o tempo e disponibilidade de cada um. Somado a isso, intercalar os dias com exercícios simples de musculação e equilíbrio: subir e descer escadas, sentar e levantar da cadeira, realizar a dorsoflexão do pé, flexão do quadril, entre outros. **Resultados:** Observou-se que essa iniciativa contribuiu para um estilo de vida mais saudável dos idosos participantes, pois alguns conseguiram manter o peso esperado e em alguns casos o percentual de gordura corporal foi reduzido, por consequência, controlaram a glicemia. Notoriamente, o maior ganho do desenvolvimento do projeto foi o compartilhamento de informações, pois delineou o rumo das conversas sobre a importância de se combater o sedentarismo com atividades simples, que podem ser realizadas no dia a dia, e seu vínculo com a prevenção e controle de doenças crônicas como diabetes e hipertensão. **Conclusão:** Percebeu-se que os idosos participantes tinham grandes dificuldades na realização dos exercícios, principalmente quanto a sua execução e intensidade. Sendo assim, os participantes foram orientados a implementar as atividades físicas de forma lenta e progressiva, respeitando sempre a capacidade individual de cada um e considerando, se necessário, a existência de doenças prévias que pudessem limitar a execução das atividades. Desse modo, a população idosa da aldeia indígena urbana, que participou do projeto, compreendeu a importância da atividade física relacionada tanto aos aspectos físicos como mentais, e entendeu a necessidade de criar o hábito de realizá-las de acordo com suas limitações e disponibilidade.

PALAVRAS-CHAVE: inatividade; saúde; autocuidado.

AGRADECIMENTOS: À UEMS pela concessão de Bolsa de Extensão ao primeiro autor.

AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DIRECIONADA À MULHER INDÍGENA DURANTE O PERÍODO DO CLIMATÉRIO NA ALDEIA ÁGUA BONITA.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Ciências da Saúde.

NOME DOS AUTORES: DA SILVA, Larissa Brunet¹ (larissabrunet5@gmail.com); GARDENAL, Renata Vidal Cardoso² (revidalgardenal@yahoo.com.br); CAETANO, Letícia Lopes³ (leticia_lopes_2000@hotmail.com).

RESUMO: Como muitas mulheres ainda desconhecem o seu próprio corpo e as características que irão marcar as etapas do seu desenvolvimento, é de suma importância a abordagem sobre o climatério. A partir dessa problemática não foi difícil identificar o quanto os indígenas sofrem com a desinformação sobre o devido tema, sendo importante o desenvolvimento de ações de educação em saúde na comunidade indígena Água Bonita, aonde foi realizado o projeto. A metodologia de ensino utilizada em grupo foi baseada em Paulo Freire, onde as participantes tiveram mais liberdade em construir a sua perspectiva sobre o tema. O devido projeto iniciou sua aplicação em meados de setembro de 2021, abrangendo cerca de 20 mulheres, com o objetivo de conhecer melhor a população e ajudá-las, sendo utilizado algumas ferramentas importantes como: o questionário MRS (Menopause Rating Scale) que é um instrumento de avaliação de sintomas climatéricos, através de atribuição de score de intensidade desses sintomas. Conclui-se que o presente projeto se mostrou relevante ao ponto em que levou conhecimento científico à população indígena por meio de técnicas integrativas que esclareceram o conhecimento delas acerca deste assunto, promovendo orientações por meio de rodas de conversas acerca das mais importantes modificações orgânicas e psicológicas decorrentes desse. Sendo de suma importância levar informações de caráter científico e ao mesmo tempo em linguagem adequada a população abrangida. Diante do exposto, destaca-se ainda a importância do envolvimento dos alunos do curso de Medicina com os indígenas de Mato Grosso do Sul, já que um dos pilares da sua formação médica é o engajamento com as múltiplas diversidades culturais do Brasil. Sendo possível identificar a articulação acadêmica entre as ações de ensino e pesquisa desde o primeiro contato com o grupo de saúde indígena da UEMS, em que cada integrante participou ativamente das pesquisas dos demais para ajudar e reconhecer o estudo.

PALAVRAS-CHAVE: climatério, educação em saúde, indígenas.

AGRADECIMENTOS: Agradeço à UEMS pela concessão da bolsa ofertada para a realização do projeto de extensão.



TÍTULO: AÇÃO DE EXTENSÃO PARA O CONTROLE DO CARRAPATO DOS BOVINOS EM REBANHOS DE PRODUTORES DE LEITE DA AGRICULTURA FAMILIAR.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/ Unidade Universitária de Aquidauana (UEMS/UUA)

Área temática: Saúde/Saúde Animal

NOME DOS AUTORES: OLIVEIRA, Felipe Gabriel Barbosa de¹ (felipeb.oliveira31@gmail.com); SILVA, Arianny Gonçalves¹ (ariannygoncalves0@gmail.com); SILVA, Michael Martinez¹ (michael.zootecnia@outlook.com) OLIVEIRA, Carolina da Silva² (csbarbosa@uems.br).

¹Discente do curso de Zootecniada UEMS – Aquidauana.

²Docente do curso de Zootecniada UEMS – Aquidauana.

RESUMO: A pecuária leiteira representa um papel sócio-econômico de grande importância no Brasil. No âmbito da agricultura familiar é o leite que garante uma das principais fontes de renda. Como parte do manejo sanitário dos animais, realiza-se o controle do carrapato *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*, transmissor da doença Tristeza Parasitária Bovina (TPB). Esta doença provoca perdas de produção e até óbito. Fato importante analisado foi a condição do pH da água quando preparada a calda carrapaticida, que pode variar conforme a pluviosidade anual. O material para análise foi coletado de cinco propriedades atendidas durante a vigência do projeto, sendo essas na região de Aquidauana – MS, em torno da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, nomeadas como propriedade 1, 2, 3, 4 e 5. O controle do R. B. microplus no gado leiteiro é complexo. Na região de ação do projeto observa-se que a infestação é alta pois os animais são susceptíveis. Mesmo o produtor obedecendo as recomendações da bula, a calda poderá não ser eficiente pela condição da acidez. O valor médio de acidez de uma calda carrapaticida efetiva está em torno de 5,7 a 6,5. Dos 11 princípios ativos testados no verão, outono e inverno nas propriedades 1, 2, 3, 4 e 5 foi possível identificar na propriedade 1 que a maior efetividade da calda carrapaticida foi no período de inverno. Para as propriedades 2, 3 e 4 considerou-se todas as estações, no entanto observou-se que na propriedade 3 o produto Carbeson no verão e Colosso FC30 no outono permaneceram com o pH abaixo de 5, considerado abaixo da acidez de melhor ação. Na propriedade 4 o pH da calda carrapaticida do Alatox e Carbeson no verão e inverno respectivamente, a acidez permaneceu abaixo de 5. Na propriedade 5 foi obtido um resultado atípico da calda carrapaticida com valores de acidez acima de 7 com excessão do Alatox que no inverno apresentou o pH de 6,5. A acidez da calda carrapaticida dos 11 princípios testados nas propriedades 1, 2, 3 e 4, estiveram dentro ou muito próximo do pH de ação. Nesse caso um dos manejos indicados para a propriedade 5, é que as caldas deverão ser preparadas com água proveniente de outra fonte.

PALAVRAS-CHAVE: *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*, Calda carrapaticida, Controle.

AGRADECIMENTOS: As propriedades assistidas pelo Rio de Leite, Grupo de Estudo em Sanidade Animal (GESA) e ao programa institucional de bolsa de extensão (PIBEX).

AÇÃO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE COM TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS A USUÁRIOS DA ROTA BIOCEÂNICA EM JARDIM, MS, QUANTO AO RECONHECIMENTO PRECOCE DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL E O GEORREFERENCIAMENTO A CENTROS DE REFERÊNCIA.

Instituição: UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde – Medicina – Clínica Médica – Neurologia

MAGON, Amanda¹ (amanda.magon.am@gmail.com); **GIGANTE**, Rebeca Liebich Gusmão² (rebecagigante@gmail.com).

¹ Autora, discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

² Docente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande.

RESUMO: O projeto, de educação em saúde, através de tecnologias educacionais, como o uso de aplicativos (app) de saúde, visa a capacitação dos usuários do corredor bioceânico no reconhecimento precoce de sinais e sintomas de acidente vascular cerebral (AVC), permitindo direcioná-los a centros de tratamento especializado mais próximos. Considerando que o reconhecimento é o pilar inicial da cadeia de sobrevivência do AVC, que o aumento na prevalência das doenças crônicas não transmissíveis corroboram para ocorrência do AVC, que o conhecimento populacional é precário acerca dessa doença, e, a extrema relevância epidemiológica no Brasil, o projeto pretende focar nas linhas de cuidado do SUS, com articulação de recursos e de práticas de produção de saúde. O projeto teve como objetivo a promoção de ações de saúde que disseminem e consolidem o conhecimento acerca dos sinais e sintomas do AVC e, acerca dos centros regionais de saúde de referência para o tratamento da fase aguda, nos usuários da Rota Bioceânica em Jardim / MS. A metodologia do estudo esteve pautada em duas visitas realizadas na cidade de Jardim. Na primeira, visitou-se e desenvolveram-se parcerias junto a sociedade local: comércio, rede de turismo público e privada e hospital regional. Depois, desenvolvido plano de ação com criação de QR code para re-direcionamento ao app de georreferenciamento da Rede Brasil AVC: AVC Brasil – com três centros cadastrados no MS. Após, foram produzidos oito displays com chamada à ação em caso de AVC através do uso do QR code. Na segunda visita, foram feitas reuniões de compartilhamento da realidade local de suporte nessa emergência médica e, da proposta com o uso da nova ferramenta. Por fim, entrega dos displays aos parceiros e compartilhamento da ação em entrevistas em duas rádios locais. Como resultado, foram obtidos oito parceiros ao uso do display, os quais atendem uma média diária de 20 a 150 pessoas cada um (variável no Centro de Atendimento ao Turista, Hospital Municipal Mal. Rondon, agências de turismo, rede hoteleira e segmento de alimentação, que atendem grupos/excursões). Também, foi obtida expansão do alcance do projeto através da divulgação em entrevista a duas rádios locais. A sensibilização se deu por intermédio da política de Marketing Social vinculando o projeto a valores sociais relevantes. Outro resultado importante foi a percepção da necessidade de integrar os países fronteiriços e seus Centros de referência à rede de georreferenciamento brasileira, ainda pioneira na América Latina. Desse modo, conclui-se que o AVC é uma doença que apresenta alta taxa de morbimortalidade, estando relacionada tanto ao não reconhecimento precoce dos sinais e sintomas, quanto a demora no atendimento e instituição de tratamento adequado. Assim, reconhece-se a importância da educação em saúde no tocante a esses dois aspectos. E, considerando-se a cidade de Jardim como um dos pólos no corredor bioceânico, e este uma via por onde passa enorme quantidade de pessoas, é estratégica a promoção desse conhecimento através de tecnologias simples e acessíveis como os aplicativos de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: diagnóstico precoce; educação em saúde; acidente vascular cerebral.



VIII ENEPEX | XII EPEX



AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DO CONTÁGIO E NA DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES DO NOVO CORONAVÍRUS (SARS-COV-2) AOS POVOS INDÍGENAS NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE – MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS

Área temática: Ciências da Saúde

NOME DOS AUTORES: AQUINO, Thalyta Amaral¹ (thalytamaral@gmail.com); MENIN, Íris Bucker Froes² (irisbucker@gmail.com).

RESUMO: A pandemia de COVID-19 impactou e ainda repercute em diversos seguimentos sociais. No que tange à população indígena, nota-se uma crise ainda mais complexa, visto a vulnerabilidade social, política e econômica desses povos. A migração dos indígenas para a cidade trouxe melhorias, porém são povos ainda marginalizados, que se instalaram, majoritariamente, na periferia das cidades com condições precárias de saneamento, além de sofrerem discriminações e enfrentarem adversidades no âmbito da saúde. Frente a essa fragilidade e às notificações de casos de COVID-19 em indígenas, é de extrema importância difundir informações sobre o contexto pandêmico atual, as medidas preventivas e a importância da vacinação. Portanto, o objetivo desse projeto foi realizar ações de educação em saúde direcionadas à população indígena para divulgar tais informações sobre o novo coronavírus, a fim de romper a cadeia de transmissão e de promover o letramento informacional, a fim de que se tornem sujeitos ativos no processo de aprendizagem e influenciem positivamente a comunidade, no sentido de controlar a disseminação da COVID-19. Este projeto de extensão teve início após a autorização da comunidade indígena, e ocorreu no período de junho a agosto de 2022, na aldeia Novo Dia, localizada no Jardim Santa Mônica no município de Campo Grande – MS. Ao todo participaram do projeto 21 grupos familiares indígenas. As ações em saúde foram desenvolvidas por meio de visitas domiciliares, com a apresentação de um vídeo educativo, entrega de folhetos informativos e demonstrações práticas sobre a utilização correta de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), levando-se sempre em conta o saber popular, para que resultassem em ações concretas, assertivas e permanentes. Com a execução das ações foi possível compartilhar informações sobre o coronavírus, seu contágio, efeito sobre o organismo, sinais e sintomas, além do cenário atual da pandemia e as perspectivas futuras. Além disso, permitiu a conscientização da população a respeito da importância das medidas preventivas a longo prazo, na prevenção de doenças infectocontagiosas e o esclarecimento de dúvidas, as quais, majoritariamente, eram a respeito da imunização. Dessa forma, conclui-se que, mesmo com o fim da pandemia, ainda há dúvidas, questionamentos e aprendizados novos a serem adquiridos. Logo, a transmissão de informações sempre é benéfica no contexto preventivo.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde, Saúde de Populações Indígenas, Infecções por Coronavírus.

AGRADECIMENTOS: À PROEC - UEMS pelo fomento financeiro.

TÍTULO: AÇÕES ZOOSANITÁRIAS PARA O BOVINO LEITEIRO

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/ Unidade de Aquidauana (UEMS/UUA)

Área temática: Zootecnia/Sanidade Animal

NOME DOS AUTORES: SILVA, Michael Martinez¹ (michael.zootecnia@outlook.com); OLIVEIRA, Felipe Gabriel Barbosa¹ (felipeb.oliveira31@gmail.com); SILVA, Arianny Gonçalves¹ (ariannygolcalves@gmail.com); BARBOSA, Carolina² (csbarbosa@uems.br)

¹ Discente do curso de Zootecnia UEMS – Aquidauana.

² Docente do curso de Zootecnia UEMS – Aquidauana.

RESUMO: A bovinocultura de leite é uma atividade que gera emprego e renda, sendo realizada em sua grande maioria por pequenos produtores para garantir a sustentabilidade e economia. Vale ressaltar que as ocorrências mais comuns são as doenças microbianas que provocam diarreia, pneumonia, morte súbita entre outros. As orientações e acompanhamento dos produtores iniciaram-se em 21/08/2021 até 08/2022. Na produção de bovinos as categorias mais sensíveis são os recém nascidos. Portanto a orientação sobre a antissepsia umbilical aliada e higiene dos bezerreiros tiveram como prioridade para garantir a saúde dessa categoria. Foram realizadas apenas uma higienização das instalações gerais com cal de pintura nas paredes e cal virgem no piso. Esses procedimentos têm como objetivo alojar o recém nascido num ambiente com menos presença de microorganismos. As fontes hídricas das propriedades atendidas contemplaram dez (10) bebedouros. As higienizações foram realizadas quinzenalmente e as vezes mensalmente. O conteúdo da água inadequada para consumo, foram removidas, as paredes do bebedouro limpos com escovas e vassouras e, em seguida o enxágue e por último a aspersão com água sanitária. Após o sistema de bóia acionados para a devolução do volume hídrico. Como parte do monitoramento da ingestão foi testado uma câmera que por meio das fotos foi possível detectar a visitação dos animais com mais frequência. O total de 120 vezes que os bebedouros foram higienizados. Os produtores relataram que os produtores observaram o aumento do consumo após as higienizações. As ações do projeto facilitaram vivenciar as dificuldades que os produtores apresentam em relação a consciência da necessidade dos cuidados higiênicos sanitários. Após receberem as orientações sobre os cuidados dos recém nascidos e a frequência da higienizações tanto do ambiente quanto das fontes hídricas espera-se que dêem continuidade nos procedimentos. Visto que essas ações estão diretamente relacionadas com procedimentos zootécnicos recebidos durante a formação do futuro profissional Zootecnista. Responsável pelo bem-estar animal em toda a cadeia de produção. Por fim, venho aqui agradecer a Deus pela vida, ao governo do estado por incentivar a pesquisa e minha orientadora pela oportunidade a mim concedida, sempre paciente e dedicada, que além de transmitir seus conhecimentos e suas experiências, soube-me apoiar em todas as dificuldades.

Palavras – chave: colostro, fonte hídrica, medicamentos, saúde animal.

AGRADECIMENTOS: As propriedades assistidas pelo programa RIO DE LEITE, Grupo de estudo em Sanidade Animal (GESA) e ao programa institucional de bolsa de extensão (PIBEX)

AFERIÇÃO DA ACUIDADE VISUAL POR MEIO DA ESCALA DE SNELLEN EM CAMI- NHONEIROS EM UMA CIDADES PERTENCENTES À ROTA BIOCEÂNICA.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Ciências da Saúde.

BELFORT, Gabriel Ribeiro¹ (grb.belfort@gmail.com);

PEREIRA, Ana Cláudia Alves² (anaclaudiaap17@gmail.com).

RESUMO: Introdução: A baixa acuidade visual (BAV), definida como dificuldade de enxergar objetos com nitidez, acomete cerca de cerca de quatro milhões de pessoas no Brasil. Essa condição pode ter relação com anormalidades em qualquer ponto ao longo das vias visuais ópticas e neurológicas, sendo mais prevalentes os distúrbios de refração e os distúrbios de acomodação. De acordo com pesquisas da CNT, o problema de visão é a segunda patologia médica mais frequente entre os caminhoneiros, perdendo apenas para a hipertensão arterial sistêmica. Portanto, partindo da premissa de que a visão representa 95% do ato de dirigir, triar a acuidade visual em caminhoneiros torna-se uma tarefa fundamental, pois pode contribuir para prevenção de acidentes de trânsito, principalmente em regiões que recebem um alto fluxo de caminhões de carga, como a Rota Bioceânica. **Objetivos:** Realizar triagem da acuidade visual em caminhoneiros no município de Campo Grande – MS; Aplicar a escala de Snellen para exame de acuidade visual de modo adequado; Aplicar questionário sociodemográfico e de autopercepção da saúde oftalmológica na população de caminhoneiros; Identificar casos de baixa acuidade visual (BAV); Promover orientações sobre medidas preventivas gerais de saúde ocular. **Metodologia:** Realização de ações em saúde em estabelecimentos pertencem geograficamente à Rota Bioceânica, que recebem um fluxo médio de caminhoneiros maior do que 50 caminhões de carga diariamente. No momento da ação, foi realizado a aplicação de questionários estruturados, na forma de entrevista, tendo como público alvo a população de caminhoneiros que estavam no local, sendo coletado tanto dados sociodemográficos, quanto respostas referentes à autopercepção sobre sua saúde ocular. Além disso, foi realizado a triagem da acuidade visual dos entrevistados, utilizando para isso, a aplicação da tabela de Snellen padrão. Foi estabelecido como corte de baixa acuidade visual o participante que não conseguiu ler, no mínimo, até a linha 6 (20/30) da tabela, sendo elegível para orientações sobre medidas gerais de prevenção da saúde ocular e necessidade de procura de um profissional especialista em oftalmologia para realização de exames mais específicos. **Resultados:** Ao todo, foi possível atingir uma amostra de 12 indivíduos da população alvo do projeto. Todos entrevistados eram do sexo masculino e possuíam, em média, 50 anos de idade, sendo que todos tinham residência fixa fora da cidade de Campo Grande, em municípios espalhados pelos estados de Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo. Após avaliação da acuidade visual, 8 participantes triados foram identificados com acuidade visual menor do que 20/30, representando cerca de 67% da amostra da população alvo atingida pelo projeto de extensão. Entre eles, 3 pacientes apresentaram, em pelo menos um dos olhos, uma acuidade visual inferior a 20/70. **Conclusão:** Pode-se concluir, com base na literatura e nos testes de triagem realizados sobre a acuidade visual, que existe uma necessidade de ampliar as ações em saúde voltadas para promoção da saúde ocular dos caminhoneiros, visando um ganho na qualidade de vida e de segurança nas rodovias. Sendo assim, pode-se afirmar que a realização desse projeto foi um passo importante em direção à proteção da saúde ocular dessa população, sendo um projeto inicial com perspectivas de crescimento futuro.

PALAVRAS-CHAVE: Rota Bioceânica, Caminhoneiros, Acuidade Visual.

AGRADECIMENTOS: À Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPI), que por meio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX, possibilitou o desenvolvimento desse estudo.



VIII ENEPEX | XII EPEX



TÍTULO: APLICAÇÃO DE PRÁTICAS DE PRIMEIRO SOCORROS NA COMUNIDADE INDÍGENA ÁGUA BONITA, COMO FORMA DE REDUZIR A MORTALIDADE POR PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Saúde

BEZERRA, Maria Fernanda Novaes¹ (nanda.novaes2010@hotmail.com); **NOVAES**, Wyldson Sebastião de Sá¹ (wylldson_novaes.12@hotmail.com); **SILVA**, Juliana Sueliny Gonçalves¹ (juliana.suelinyg@outlook.com); **SILVA**, Mathws Rodrigues¹ (mathws_rodrigues@hotmail.com); **QUADROS**, Fátima Alice Aguiar² (faaquadros@hotmail.com); **SOARES**, Luzinária Ramos² (luzinatia@uems.br).

¹ Discentes do Curso de Medicina da UEMS - Campo Grande;

² Docentes do curso de Medicina da UEMS - Campo Grande.

RESUMO

Introdução: O projeto foi desenvolvido na aldeia urbana Água Bonita do município de Campo Grande – MS, através de práticas de Primeiros Socorros que pudessem ser aplicadas em vítimas de acidentes, principalmente de parada cardiorrespiratória, antes que estas viessem a receber atendimento de um profissional de saúde, visando a diminuição da mortalidade. **Objetivo:** Levar informações para a população indígena da comunidade àgua Bonita acerca de como prestar os primeiros socorros diante uma parada cardiorrespiratória. **Metodologia:** O primeiro contato com a Comunidade Indígena Água Bonita ocorreu através de uma reunião da equipe do projeto com o Cacique e os representantes da população para a apresentar o projeto e solicitar a a autorização para o seu desenvolvimento. Posteriormente, houve o primeiro contato com a população da comunidade e identificou-se, através da aplicação de um questionário, com linguagem simples e acessível, o conhecimento prévio e percepção individual dos participantes do projeto sobre parada cardiorrespiratória e primeiros socorros. Durante as ações, explicou-se como fazer o reconhecimento da parada cardiorrespiratória e como prestar atendimento de primeiros socorros. Para facilitar a consolidação do conhecimento adquirido, a acadêmica entregou panfletos a população e reforçou como fazer o reconhecimento da parada cardiorrespiratória. O conhecimento adquirido acerca do reconhecimento de uma parada cardiorrespiratória, após as práticas de Primeiros Socorros, foi avaliado através de uma atividade de simulação de parada cardiorrespiratória, na qual um travesseiro ilustrava a vítima. A atividade foi realizada de casa em casa e era solicitado a cada participante do projeto que demonstrassem como deveriam proceder, desde a identificação até a manobra de reanimação. As ações foram realizadas em cinco encontros. **Resultados:** Através das ações conseguiu-se, de forma contínua, instruir treze pessoas, de famílias distintas da comunidade, que demonstraram na prática, a absorção das informações adquiridas durante as ações do projeto. **Conclusão:** O projeto conseguiu atingir o objetivo, pois os participantes mostraram-se aptos a prestar primeiros socorros e poderão contribuir com a tentativa de redução da mortalidade, principalmente nos casos de parada cardiorrespiratória.

PALAVRAS-CHAVE: educação em saúde; parada cardiorrespiratória; comunidade indígena.

AGRADECIMENTOS: À UEMS pela concessão de Bolsa de Extensão à primeira autora.



VIII ENEPEX | XII EPEX



PREVENÇÃO DO GLAUCOMA E SEUS AGRAVOS NA POPULAÇÃO ENTRE 20 E 70 ANOS NA ROTA BIOCEÂNICA

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Área temática: Saúde

NOME DOS AUTORES: FORTKAMP, Milena¹ (milenafortkamp@hotmail.com); BIBERG-SALUM, Tânia Gisela² (tania.salum@gmail.com); MACIEL, Ruberval Franco³ (ruberval.maciell@gmail.com)

RESUMO: Pensando-se na junção de países fronteiriços pela Rota Bioceânica, torna-se mais importante o conhecimento da população adulta sobre o glaucoma pois, com o crescimento do fluxo de pessoas é possível o aumento da prevalência dessa doença. Além disso, um dos objetivos do corredor Bioceânico é facilitar a logística de cargas e passageiros. Porém, essa logística é dependente do campo visual e da acuidade visual dos motoristas. Todas as pessoas que pretendem dirigir algum tipo de veículo motorizado devem, invariavelmente, ser submetidas ao teste de acuidade e campo visual e este, muitas vezes é comprometido por essa doença. Diante desse contexto, o projeto teve como objetivo proporcionar a aquisição de conhecimentos, para população, entre 20 e 70 anos, sobre glaucoma, nas cidades integrantes da Rota Bioceânica, por meio da interação entre comunidade acadêmica e sociedade, almejando a melhoria tanto na esfera biológica quanto na sociocultural e político- econômica. Com a oportunidade do uso da internet em propagar informações, realizou-se uma ação online com o intuito de instruir o público alvo da Rota Bioceânica, utilizando-se três vídeos explicativos que abordavam, em seu conteúdo, informações sobre o que é Glaucoma, quais as consequências e como prevenir os agravos dessa doença. Os vídeos, que também foram ilustrados com slides, foram publicados em mídias como o YouTube, em um canal criado para esse fim, com o nome “Aprendendo Sobre Glaucoma” e divulgado em Facebook e Instagram, as dúvidas existentes e comentários poderiam ser realizados em todas as plataformas, além de ser possível o compartilhamento entre a população. Os vídeos postados já apresentaram cerca de 250 visualizações, e continuará no ar, visando atingir maior alcance. Espera-se, com a ação, atingir um número ainda mais significativo de adultos, além de realizar o incentivo para as pessoas procurarem atendimento médico oftalmológico sempre que necessário e para realizarem os exames de rotina. Assim, essa ação, por meio da conscientização e educação, visa reduzir os índices das consequências do Glaucoma nos adultos deste contexto, pelo aumento do conhecimento sobre o assunto. Também vislumbra-se melhorar a qualidade de vida populacional e das condições econômicas da população, pelo compartilhamento de conhecimento entre acadêmicos e população, o qual é uma das fomentadas estratégias de prevenção de doenças no contexto da atenção primária.

PALAVRAS-CHAVE: Áreas de fronteira, Glaucoma, Saúde Coletiva.

AGRADECIMENTOS: Agradecimento a Proec /UEMS pela concessão de bolsa de extensão e a professora orientadora Dra Tania Gisela Biberg Salum e ao coordenador Ruberval Franco Maciel.



VIII ENEPEX | XII EPEX



PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER VISANDO A PREVENÇÃO CONTRA INFECÇÃO PELO HPV E CÂNCER DO COLO DE ÚTERO NA POPULAÇÃO INDÍGENA DA ALDEIA NOVO DIA – CAMPO GRANDE/MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde

SILVA, Geovanna Beatriz de Arruda ¹ (geovanna-beatriz92@hotmail.com);

GARDENAL, Renata Vidal Cardoso² (revidalgardenal@yahoo.com.br);

Introdução: A promoção da saúde propõe-se garantir a igualdade de oportunidades e propiciar os meios que asseguram a todas às pessoas realizar seu potencial de saúde. É uma prática social que favorece a formação da consciência crítica das pessoas a respeito de seus problemas de saúde, levando em conta a sua realidade. Diante disso, a promoção em saúde tem suas peculiaridades, na comunidade indígena, principalmente, acerca do tema de educação sexual. No quesito do HPV e do Câncer de Colo de Útero, as mulheres indígenas estão expostas aos cofatores de risco, como, multiplicidade de parceiros, iniciação sexual precoce, multiparidade e baixa condição socioeconômica, adicionada a dificuldade de acesso ao exame Papanicolau para detecção e tratamento precoce. Dessa forma, sabe-se que o tratamento do câncer de colo de útero é mais efetivo quando a doença é diagnosticada na fase inicial, justificando a importância de estratégias para a detecção precoce desse tipo de câncer e de suas lesões precursoras, por isso, essa questão de Saúde Pública necessita de uma intervenção, que esse projeto apresentará através da promoção em saúde da mulher, por meio de orientações e discussões sobre a infecção do HPV e o câncer do colo de útero. **Objetivo:** Promover a saúde da mulher visando a prevenção contra infecção pelo HPV e Câncer do Colo de Útero na população indígena da Aldeia Novo Dia - Campo Grande/MS. **Metodologia:** A população principal escolhida foi mulheres indígenas maiores de 25 anos que iniciaram a vida sexual para a realização do exame citopatológico cérvico-vaginal e consequentemente a promoção e prevenção da saúde sexual. **Resultados:** O projeto teve um grande impacto social na comunidade indígena com a realização de uma roda de conversa com a presença de uma médica Ginecologista para apresentar e retirar dúvidas sobre o corpo feminino, IST, tabus sexuais, HPV, Câncer de Colo de Útero e as formas de prevenções, principalmente sobre o exame preventivo. Posteriormente, foi realizada uma parceria com a UBS Vila Popular para a realização de uma anamnese detalhada com queixa ginecológica principal, exame físico direcionado, testes rápidos, sinais vitais, glicemia capilar, pressão arterial, indicação de mamografia e o exame citopatológico cérvico-vaginal. Nesta ação teve a participação de 11 mulheres, com apenas 1 delas que nunca havia feito o exame anteriormente, e o resultado de todas deram negativo para malignidade. Ademais, os testes rápidos de IST também deram negativos e houve também orientações sobre métodos contraceptivos, planejamento familiar e uso de preservativos, algumas mulheres foram referenciadas para a ginecologista da UBS pois queixavam-se de amenorreia e menstruação irregular. **Conclusão:** A execução desse projeto de extensão foi necessário para o contexto indígena, afim de quebrar o tabu sobre educação sexual e promover a saúde da mulher indígena com enfoque na infecção pelo HPV e prevenção do câncer do colo de útero, respeitando sempre as suas crenças e sua cultura.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde, Exame Preventivo, Mulheres Indígenas

AGRADECIMENTOS: À PROEC da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul



PROMOÇÃO DE BOAS PRÁTICAS A PARTIR DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE FRENTE A ESTIGMATIZAÇÃO DOS PORTADORES DE TRANSTORNOS MENTAIS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Saúde

NOME DOS AUTORES: BOTELHO, Francielle Caroline Soares¹; (franciellecarolline03@gmail.com); BARRETO, Fábio Paes²; (fpbarreto@uol.com.br); VERAS, André Barciela³; (barcielaveras@hotmail.com); AQUINO, Rayra Jordânia Freire⁴ (raira.freire@hotmail.com).

¹ Autora, Discente do curso de Medicina da UEMS - Campo Grande

² Coordenador, Médico psiquiatra, docente do curso de Medicina da UEMS - Campo Grande

³ Coordenador, Médico psiquiatra, ex docente do curso de Medicina da UEMS - Campo Grande

⁴ Colaboradora, Discente do curso de Medicina da UEMS - Campo Grande

RESUMO:

Esse projeto de extensão teve o intuito de realizar atividades de promoção de boas práticas a partir da Educação em Saúde frente a estigmatização dos portadores de transtornos mentais. O interesse por esse assunto se deu ao fato de o estigma e a violência, de modo geral, serem capazes de afetar a saúde dos indivíduos, produzindo ou agravando patologias e transtornos já existentes. Em consequência disso, foram desenvolvidas atividades de Educação em Saúde para identificar as principais fontes de estigmatização dos pacientes e possíveis maneiras de eliminá-las. Na prática, as ações foram realizadas com profissionais da saúde e pacientes do CAPS Vila Margarida, Campo Grande- MS, seguida pela teoria da pesquisa participante, que visa, após a observação, a construção de estratégias de enfrentamento prático. Em seguida, foi feita a avaliação da ação se deu por meio da aceitação do material produzido. De acordo com as ações realizadas, pode observar que ainda existem barreiras sociais entre profissionais de saúde e pacientes, bem como entre pacientes e as instituições. Os pacientes referem seus anseios e inseguranças quanto à sua patologia, conseguindo exteriorizá-los sem receio de julgamentos e os profissionais de saúde, por vezes, reconhecem as barreiras por estes impostas e trabalham para eliminá-las. Durante esse período de execução do projeto, pode ressaltar a importância de aproximar a equipe à realidade do paciente e a importância de uma escuta qualificada. Como resultado, tornamos os indivíduos participantes detentores e propagadores do conhecimento por meio de diálogo e informações repassadas sobre a temática durante as ações. Por fim, foi possível concluir que o receio dos pacientes em buscarem atendimento, além da influência externa, do convívio familiar e social, possuem impacto direto na aceitação ao tratamento. Ademais, foi possível visualizar que alguns profissionais personificam, por burnout ou desconhecimento, a doença e se baseiam neste ideal no cuidado e manejo com determinados pacientes, subjugando as peculiaridades de cada caso. Com isso, atividades de ensino e disseminação de informações ainda se fazem necessárias para que a barreira ao acesso ao tratamento e à recuperação, devido à estigmatização, seja transposta e cuidados físicos de maior qualidade para pessoas com doenças mentais sejam oferecidos.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental, Educação em saúde, Estereotipagem.

AGRADECIMENTOS: Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pelo fomento fornecido para execução do projeto e à equipe do CAPS Vila Margarida pelo apoio.

PROMOÇÃO DE ORIENTAÇÕES PARA PREVENÇÃO DE CÂNCER DE PRÓSTATA DESTINADA À POPULAÇÃO MASCULINA EM ALDEIAS NO CONTEXTO URBANO, CAMPO GRANDE – MS.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da saúde

SILVA, Clodosvaldo Matheus¹ (matheusjiboinha2014@gmail.com);

VITAL, Icaro Vinicius Silva² (icarovital@hotmail.com);

SANTOS, Henderson Vinicius de Oliveira² (henderson_002@hotmail.com);

ARRUDA, Renato Bichat Pinto de³ (renato.bichat@gmail.com).

¹ Autor, Discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

² Co- autores, Discentes do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

³ Docentes do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

RESUMO: O projeto “Educação em saúde indígena, promoção de orientações para prevenção de câncer de próstata destinada à população masculina em aldeias no contexto urbano, Campo Grande – MS”, teve como foco principal, a propagação de conhecimentos através de ações de educação em saúde, por meio de entrevistas, levantamentos de dados, conversas e de avaliação por meio da metodologia “ação- reflexão- ação”, além de proporcionar a identificação de possíveis alterações prostáticas por meio de aplicação do I-PSS (International Prostatic Symptom Score) – método elaborado por Barry em 1990 e traduzido e adaptado ao português por Berger e Cols em 1999, utilizado como ferramenta auxiliar para tal fim, com o propósito e o objetivo de prevenir o câncer de próstata em homens indígenas que vivem em contexto urbano no Mato Grosso do Sul, como também fazer promoção de saúde para aprimorar a qualidade de vida atual e futura da população alvo sem interferir em seus aspectos socioculturais. Objetivou- se obter dados epidemiológicos sobre tal enfermidade na comunidade. Em reconhecimento do dever de reduzir a disparidade de saúde entre os povos indígenas e demais populações, como também, de suprir aspectos históricos dessa população tão importante para a história passada e futura do nosso país e do mundo e que estão entre os segmentos mais vulneráveis e marginalizados da sociedade. As conclusões estão ligadas ao desenvolvimento das ações, que se fizeram efetivas; e da sua importância na vida da equipe envolvida, que buscou conhecimento científico cada vez mais atualizado acerca da temática do CA de próstata, seu rastreio e desenvolvimento, o conhecimento técnico e mecânico à respeito do atendimento à populações vulneráveis foi cada vez mais ampliado e solidificado e o conhecimento humano e pessoal para a vida acadêmica e profissional se fez de forma eficiente; como também toda a parte de Educação em Saúde foi alcançada, o que trouxe maior conhecimento acerca da temática ao público, maior autonomia pessoal na busca de uma melhor saúde individual e coletiva, sinais e sintomas característicos de quando buscar o serviço de Urgência e Emergência Médica ou de quando buscar o serviço Médico de Atenção Primária para acompanhamento, como também, quando buscar o serviço Médico mais especializado; para que, a partir dessas ações, se alcance um maior entendimento acerca da importância do CA de próstata e do seu rastreio para um diagnóstico mais precoce e também da busca de serviço médico de acordo com seu nível de complexidade, para que seja obtido maior conhecimento, autonomia e se busque uma medicina mais preventiva, promovendo saúde e uma melhor qualidade de vida para populações vulneráveis.

PALAVRAS-CHAVE: indígenas, educação em saúde, câncer de próstata.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, aos colaboradores e à população alvo.



VIII ENEPEX | XII EPEX



PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE SOBRE CÂNCER DE PRÓSTATA POR MEIO DE AVALIAÇÕES CLÍNICAS À POPULAÇÃO MASCULINA INDÍGENA DO CONTEXTO URBANO

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

Área temática: SAÚDE

VITAL, Icaro Vinicius Silva¹(icarovital@hotmail.com); **AQUINO**, Rayra Jordânia Freire² (raira.freire@hotmail.com), **SILVA**, Clodosvaldo Matheus²(matheusjiboinha2014@gmail.com); **FERREIRA**, Aquila Marcelle Dias² (aquilamarcelle@hotmail.com); **QUADROS**, Fatima Alice Aguiar³(faaquadros@hotmail.com); **ARRUDA**, Renato Bichat Pinto ³(renato.bichat@gmail.com);

¹ Autor, Discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

² Co-autores, Discentes do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

³ Docentes do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

RESUMO: O presente estudo irá discorrer a respeito do câncer de próstata em homens indígenas do contexto urbano. Desse modo, este trabalho de extensão objetiva a educação em saúde através de avaliações inicialmente clínicas, com questionários, discussões sobre rastreamento, diagnóstico, efeitos físicos, sociais e mentais do câncer de próstata na vida dos homens indígenas. Assim, intenciona-se que essa ação se torne fator promotor da prevenção ao câncer de próstata e seus agravos na saúde do homem, podendo, dessa forma, identificar o grau de conhecimento e de instrução desses indivíduos sobre a problemática (câncer de próstata), para que, conseqüentemente, possam ser elaboradas propostas de intervenção significativa quanto aos saberes culturais e científicos dos homens indígenas. Sendo assim, a metodologia do estudo será pautada na Teoria da Problematização, o local escolhido será a Aldeia Novo Dia, localizada no Bairro Jardim Santa Mônica, no município de Campo Grande e com a população masculina com mais de 40 anos de idade que ali residem e que se sentirem confortáveis para participar.

Tendo em vista que o câncer de próstata é uma das principais causas de morbimortalidade, é, ainda, um assunto multifacetado e emergente que necessita do profissional de saúde, dedicação expressiva na indicação da prevenção, e a avaliação da assistência ao homem seja indígena ou não, visando alcançar a promoção e a manutenção da saúde. Como resultado após a aplicação das ações promovidas, foi percebida uma população que pouco apresentava sintomatologia para eventuais encaminhamentos e que, mesmo sendo uma temática que envolve o corpo masculino, a maioria não se mostrou constrangido ao responder as perguntas e não apresentavam dúvidas quanto a temática ao final das ações. Ademais, conclui-se que, com o constante aumento no número de homens com câncer de próstata, seja por diagnóstico tardio ou por questões de ideologias culturais e estruturais já enraizadas que vem aumentando, a temática do câncer de próstata ainda deve ser discutida sem tabu dentro da Aldeia para que eles entendam até que nível a recusa dos exames (toque retal, por exemplo) e a posterior baixa adesão pode ser prejudicial à saúde e, em contrapartida como a promoção a saúde e prevenção ao câncer pode ser eficaz, melhorando a qualidade de vida dos homens.

PALAVRAS-CHAVE: Contexto Urbano, Indígenas, Câncer de Próstata

AGRADECIMENTOS: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor.



VIII ENEPEX | XII EPEX



PROMOÇÃO VIRTUAL EM SAÚDE - VÍDEOS EDUCATIVOS EM TEMÁTICAS DE SAÚDE PÚBLICA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Ciências da Saúde

CANDIDO, Rafaela¹ (rafaelacandido5784@gmail.com);
PEREIRA, Ana Claudia Alves² (anaclaudiaap17@gmail.com).

RESUMO: **Introdução:** Este projeto de extensão visa a produção e exibição de vídeos relacionados a Educação em Saúde que serão exibidos em plataformas de mídias sociais. Tendo em vista o conceito ampliado de saúde, que inclui prevenção e cuidado, e a necessidade de investir em educação em saúde a população, o projeto visa propagar informações sobre agravos e doenças de relevância a comunidade, sendo essas, elaboradas de modo a facilitar o entendimento pela população. A relevância do projeto está relacionada à promoção em saúde entre a população em geral, através de vídeos de caráter educacional e apresentados de forma lúdica e simples, com temas de relevância para a comunidade. **Objetivos:** Elaborar vídeos educativos com estrutura lúdica e linguagem acessível sobre temas relevantes à saúde pública e publicá-los os vídeos em plataformas de mídias sociais populares, como Facebook, Instagram e Youtube. **Metodologia:** O projeto proposto, por envolver educação em saúde, necessitava de seriedade e profissionalismo, assim como de fontes atualizadas e diversas de busca sobre os conteúdos. Tudo se deu em ordem de: Pesquisa inicial sobre alguns dos tópicos e delimitação quanto ao tipo de abordagem, de acordo com o público alvo, profundidade e tópicos abordados nas temáticas. Pesquisa aprofundada e produção inicial do roteiro. Elaboração inicial dos slides e revisão seriada do roteiro para adequação de linguagem e profundidade dos temas. Elaboração das artes e da logística de postagens dos vídeos e marketing para maior alcance da população. **Resultados:** É de conhecimento comum que a internet possui um potencial de alcance incalculável, porém, para que tais alcances sejam atingidos é necessário trabalho árduo e conhecimento técnico sobre algoritmos de cada rede social, algo extremamente complexo, que é, inclusive um ramo de trabalho de vários profissionais. Sob esse aspecto, é possível inferir que a tal tópico seja determinante para a disseminação de conteúdos, e sua complexidade de atuação que foi uma das razões pela qual o projeto não obteve o alcance previsto inicialmente. Foram um total de 170 alcances e 20 interações em duas redes sociais: o Facebook e Youtube. Disponíveis nos links <https://www.youtube.com/watch?v=f18p9lw8dHc&t=2s> e <https://www.facebook.com/Informesa%C3%BAde-Educa%C3%A7%C3%A3o-em-sa%C3%BAde-para-todos-104759535678334>. Outro tópico de dificuldade e possível causa de menor alcance, em comparação ao esperado, é a complexidade dos temas abordados e de todo o processo criativo do roteiro e dos vídeos. Diante dessa questão, o tempo de elaboração de todo desenvolvimento dos vídeos foi estendido além do esperado, sendo extremamente difícil realizar todos os processos com qualidade por uma só pessoa no tempo proposto inicialmente, o que afetou a quantidade de vídeos distribuídos no período. **Conclusão:** Os números alcançados pelo projeto não chegaram aos inicialmente idealizados pelos autores, mas o público alcançado pelo conteúdo teve educação em saúde de qualidade e com possibilidade de disseminação em progressão geométrica das informações. Nota-se ainda, um grande potencial de alcance do projeto e similares, sendo necessário, portanto, uma maior equipe com diferentes conhecimentos para que tal potencial seja alcançado.

PALAVRAS-CHAVE: Internet, educação, saúde.

AGRADECIMENTOS: À Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC) que, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX, possibilitou o desenvolvimento desse projeto.



VIII ENEPEX | XII EPEX



SUBJETIVIDADE DA SAÚDE MENTAL NA TRAJETÓRIA DE VIDA DE MORADORES DE RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA TIPO II.

Instituição: UEMS- Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul Área

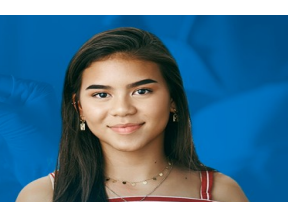
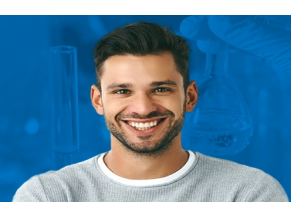
temática: Ciências da saúde

NOME DOS AUTORES: ASATO, William Barbosa Martins¹ (williambmasato@hotmail.com); JUNIOR, Vicente Sarubbi² (vicente.junior@uems.com);

RESUMO: A reforma psiquiátrica ocorrida nas últimas décadas trouxe uma mudança de paradigmas quanto aos conceitos de saúde mental e manejo destes pacientes. Com isso, surge a necessidade de novas abordagens e novos objetivos no tratamento dessa população. Atualmente, a simples desospitalização já se tornou obsoleta, sendo a reinserção social o principal objetivo destas novas medidas terapêuticas. Os Serviços Residenciais Terapêuticos surgiram como uma estratégia para a reinserção social dessa população, tendo como meta oferecer moradia às pessoas com transtorno mental, capazes de estabelecer ressocialização, ainda que tenham advindo de situações sociais bastante agravadas, como internações prolongadas e a perda de quaisquer vínculos familiares. Neste sentido, cabe ressaltar a importância deste dispositivo em saúde mental para a ressocialização de sujeitos sociais, que passam a ter mais autonomia e expressão de suas individualidades, em um convívio comunitário. O objetivo geral do projeto foi promover a autorreflexão sobre trajetórias de vida, empoderamento e a ressocialização dos moradores assistidos em Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT). Dentre os objetivos específicos foram elaborados: Identificar os aspectos culturais individuais desenvolvidos e expressos na história de cada morador da residência; Identificar as ações envolvidas no processo comunitário e desenvolvida entre moradores e cuidadores da Residência Terapêutica; Promover a interação social- comunitária entre acadêmicos, moradores e equipe da Residência Terapêutica; Identificar através de rodas de conversa a subjetividade individual dos moradores da Residência terapêutica; Promover a subjetivação social, significação e sentido dos moradores da Residência terapêutica; Auxiliar o processo de reinserção social e independência das pessoas assistidas pelo SRT; Desenvolver um documentário sobre narrativas de trajetórias de vida dos moradores do SRT. A metodologia para atingir tal objetivo foi a elaboração de encontros com atividades lúdicas, rodas de conversa e entrevistas individuais com os moradores da residência terapêutica, com a participação, em momentos adequados, da equipe de apoio da residência e dos outros extensionistas com projetos no mesmo local. Através das diversas atividades realizadas foi possível notar o impacto social causado na população alvo, como progresso nas relações interpessoais, melhora do autocuidado e ressignificação de conceitos preexistentes. A realização de novas atividades integrativas com esta população é necessária para facilitar sua reintegração à sociedade, quebra de preconceitos e saída desta situação de fragilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Reforma psiquiátrica, saúde mental, psiquiatria.

AGRADECIMENTOS: Apoio da divisão de extensão da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.



TELEOFTALMOLOGIA E USO DA TECNOLOGIA PHELCOM EYER PARA SCREENING DE SUSPEITOS DE GLAUCOMA EM CAMPO GRANDE, MS

Nome dos autores

FERNANDES, Miqueias Oliveira Lima¹ (miqueiasdentist@gmail.com) ; PEREIRA, Ana Claudia² (anaclaudiaap17@gmail.com) ;

Resumo

O glaucoma é a segunda maior causa de cegueira na população mundial e a mais importante causa de cegueira irreversível no mundo. Os indivíduos não diagnosticados com glaucoma podem ter sua qualidade de vida prejudicada. Há evidências na literatura que, quanto mais avançado o glaucoma, piores são as sequelas, podendo comprometer as atividades diárias dos pacientes como ler, dirigir, andar, julgar distâncias e ver objetos que se aproximam pelo lado. Os efeitos psicológicos como medo da cegueira e afastamento social do glaucoma no indivíduo também não são negligenciáveis e tendem a aumentar com a progressão da doença. Este trabalho teve por objetivo rastrear pacientes assintomáticos e sem diagnóstico de glaucoma que possuíam a condição patológica e conseqüentemente ainda estavam sem tratamento. Para se alcançar o objetivo foi realizado um rastreamento de pacientes que frequentam unidade básica de saúde e que preenchiam critérios de suspeita de portar glaucoma como idade, histórico familiar, diabetes, entre outros fatores de risco. O rastreio foi realizado através de fotografias de fundo de olho com o aparelho Phelcom eyer. Este aparelho foi lançado recentemente no mercado e tem como característica ser portátil e de fácil manuseio por qualquer profissionais da saúde, com grande facilidade de aquisição das fotografias de alta resolução. Além da facilidade de manuseio a rapidez e facilidade de envio das imagens ao especialista conferem uma grande vantagem no rastreio, o que pode tornar atrativo sua aquisição pelo sistema público de saúde para esse fim. Essas fotografias foram enviadas através de meios digitais a especialista que realizou o diagnóstico dos suspeitos e uma vez diagnosticados encaminhados para tratamento. A atividade desenvolvida rastreou 350 pacientes e teve um número de 23 pacientes diagnosticados e encaminhados para tratamento. Conclui-se que a atividade teve grande impacto na sociedade na medida em que diagnosticou e encaminhou os pacientes que de outra forma continuariam com glaucoma sem conhecimento e tratamento o que provavelmente os levaria a perdas irreversíveis da sua visão. Além disso durante o exame, todos os pacientes passaram a conhecer a doença e a importância de avaliações recorrentes para o rastreio do glaucoma. O aparelho se mostrou viável para uso em unidades básicas no rastreio de diversas condições que afetam a retina dos pacientes.

Palavras chaves: glaucoma, phelcom eyer, telemedicina

Agradecimentos

Quero agradecer primeiramente à Deus por me dar vida e saúde para realizar esse trabalho. Também à minha orientadora por todo apoio e empenho. Agradeço também à UEMS pela oportunidade e financiamento dessa atividade. Por fim, à minha esposa e filho por todo o apoio e por sempre estarem ao meu lado.



VIII ENEPEX | XII EPEX



TÍTULO DO PROJETO DO BOLSISTA: A ATIVIDADE FÍSICA PARA ESTÍMULO DA CONSCIÊNCIA CORPORAL E REINserÇÃO SOCIAL EM UMA RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA EM CAMPO GRANDE

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul.

Área temática: Ciências da Saúde.

JUNIOR, Vicente Sarubbi (vicente.junior@uems.br)

CRUZ, Felipe Pigatti (felipepigatti@hotmail.com)

RESUMO: Introdução: A reforma psiquiátrica tinha como meta principal a humanização do atendimento ao doente mental internado nos hospitais psiquiátricos. Hoje, tendo como busca o resgate da cidadania e da singularidade dos sujeitos, são premissas básicas desse movimento a desinstitucionalização da psiquiatria e a criação de serviços alternativos que visam à reabilitação psicossocial das pessoas com transtorno mental. As residências terapêuticas constituem-se como alternativas de moradia para um grande contingente de pessoas que estão internadas há anos em hospitais psiquiátricos por não contarem com suporte adequado na comunidade. Sendo assim, há um ganho enorme a esses pacientes que conseguem alterar a moradia, não tendo comparação possível entre a vida coletivizada das instituições totais e o residir na comunidade, com toda a sua complexidade e infinitas possibilidades de troca. **Objetivo:** Promover, por meio de atividades coletivas, o ganho de consciência corporal, autonomia, reinserção social dos moradores da residência. **Metodologia:** Análise qualitativa e prospectiva, através de uma abordagem compreensivo-reflexivo entre os discentes do curso de medicina, docentes da Universidade estadual do Mato Grosso do Sul - UEMS e residentes da unidade terapêutica tipo II - moinho do vento. Na busca obter as perspectivas individuais, relatadas, frente as atividades sociais desenvolvidas, como as rodas de conversa, eventos festivos, as atividades físicas entre outras. **Resultados:** Os resultados vistos no público-alvo foram os mencionados no objetivo, em meio ao projeto, foi possível encontrar uma inserção social, e um autoconhecimento do próprio corpo, sendo possível colocar limites, uma vez que os moradores da residência terapêutica, viveram antes da reforma psiquiátrica, em locais que seus limites não eram definidos, sendo muitas vezes contidos fisicamente quando se negavam ou demonstravam quaisquer objeções acerca do que lhes eram propostos. **Conclusão:** Ao longo do período que estivemos inseridos nessa comunidade foi possível ver uma constante evolução no público-alvo, seja na vista pela aparência dos mesmos, que após alguns meses já se permitiam a usar cortes de cabelo desejados, uma vez que nos foi relatado que a vulnerabilidade era tamanha que nem algo tão simples era passível de suas escolhas. Ainda, acerca do ganho de consciência corporal, foi visto uma grande mudança, em que os moradores no início não entendiam os limites de cada um, e por diversas vezes, abusavam das pessoas do sexo oposto. Com o passar do projeto, e com o trabalho contínuo acerca da consciência do corpoindividual, infelizmente, os abusos por parte de alguns dos moradores não diminuíram, entretanto foi observado uma reação de alguns dos moradores, os quais, com autoridade, repreenderam as atitudes. Outro fator importante em ser relatado, é a inserção social vivenciada pelos moradores, uma vez que esses passaram a se sentir participantes da sociedade como um todo, e somado a isso se sentiram acolhidos.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental, Residência Terapêutica e Atividade Física.

VIII ENEPEX | XII EPEX

O USO DAS MÍDIAS DIGITAIS COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA JOVENS NA ESFERA DA SAÚDE MENTAL, SEU CONCEITO, SUA IMPORTÂNCIA E OS IMPACTOS SOFRIDOS DIANTE DE CENÁRIOS MÚLTIPLOS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Saúde

SILVA, Talisson Igor de Oliveira¹ (talissonigor11@gmail.com); OLIVEIRA, Maria Inesila Montenegro Garcia² (inesilamontenegro@gmail.com)

¹ Autor, discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande.

² Docente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande.

RESUMO: Diante do momento pandêmico em que o mundo passa, a utilização de ferramentas digitais na transmissão de informações passou a ganhar maior visibilidade ao passo que as restrições de contato físico entre as pessoas foram indicadas, inicialmente, como uma das únicas formas efetivas de combater a COVID-19. Nesse sentido, o uso das mídias digitais também se mostra importante para disseminar informações técnicas sobre Saúde Mental em diversos contextos que os jovens estão inseridos: sendo relacionado com a COVID-19, com transtornos psiquiátricos mais comuns da vida dos jovens. Assim, o “podcast” – mídia digital que tem ganhado espaço atualmente e descrito como um conteúdo de áudio que tem a vantagem de ser escutado sob demanda, ou seja, quando o usuário desejar – foi escolhido para ser uma via de educação em saúde, com o objetivo de informar e esclarecer os jovens das múltiplas faces da Saúde Mental. Durante a elaboração do projeto de extensão ocorreram diversos empecilhos para a execução do seu planejamento inicial, apesar disso, o projeto seguiu o método proposto que foi a de realizar, por meio de entrevistas gravadas no formato de conteúdos de áudio - os 'podcasts' - com duração de até trinta minutos, com o objetivo de promover ações de educação em saúde, incluindo a definição de termos e assuntos relacionados a Saúde Mental, e reunir informações sobre as demandas dos jovens, entre 16 e 25 anos, sobre variados temas que envolvam o grande eixo Saúde Mental. Quanto aos resultados alcançados de acordo com os objetivos propostos foram dentro do esperado apesar do número reduzido do conteúdo auditivo publicado que foram 2 episódios. Assim, foram publicados os episódios na plataforma de áudio gratuito e aberto ao público Spotify, o primeiro intitulado “**Saúde Mental - Como funcionam as redes de atenção à saúde psicossocial?**” em que foi retratado informações relevantes sobre o fluxo de atendimentos da rede de atenção à saúde mental, sobre as principais demandas encontradas entre o público jovem e sobre a visão dos profissionais do serviço, o que contribuiu para o esclarecimento do público sobre o funcionamento do serviço, bem como a identificação das necessidades que possam estar sendo subestimadas por falta de conhecimento do assunto e o segundo “**Transtornos de Humor: explicação breve para os jovens**” que se tratava de um conteúdo em que foi totalmente voltado para o público alvo, sempre buscando simplificar as informações técnicas e científicas para melhor alcance dos usuários da plataforma digital, haja vista a possibilidade de estarmos tratando sobre jovens e adolescentes que não possuem um conhecimento médico ou científico sobre os temas. Conclui-se, portanto, que o projeto, de certa forma, pode contribuir para o processo de quebra de paradigmas que a Saúde Mental ainda é submetida. Apesar do número reduzido dos episódios, abordar sobre o tema é uma estratégia importante no reconhecimento das demandas, dos sintomas e de como os indivíduos podem trocar informações e ajuda entre si.

PALAVRAS-CHAVE: saúde mental, podcast, transtornos psiquiátricos.

Os agradecimentos serão direcionados a todo corpo de recurso humano que contribuiu para a execução do projeto. Apesar de encontrar dificuldades, o apoio recebido por todos, desde minha orientadora, a Maria Inesila, até meus colegas de turma Henderson Vinícius e Enizangela, foi essencial para manter a motivação e o foco em construir e debater sobre um conteúdo de extrema importância e que é algo que manifesto muito carinho. Além disso, agradeço a todos familiares e amigos que sempre se mostraram dedicados a disponibilizar todo tipo de auxílio para concretizar a proposta do trabalho.



VIOÊNCIA CONTRA A MULHER: AÇÕES DE PROMOÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Ciências da saúde

BARRETO, Josiany Rodrigues(josianyestudos@gmail.com)

No mundo, de acordo com a Organização das Nações Unidas, a cada três mulheres, uma já sofreu algum tipo de violência. No Brasil, o Mapa de Violência de 2015 atesta que o índice de feminicídio do país, em um ranking com outros 83 países, é o quinto colocado dos que mais matam mulheres anualmente, tendo o Estado do Mato Grosso do Sul como a 6º posição entre as unidades federativas com mais casos de assassinatos a mulheres por seu gênero. Sendo assim, é importante ressaltar a importância da realização do presente projeto, que teve como objetivo geral fazer a identificação precoce de vítimas de violência contra a Mulher para prevenção de desfechos fatais por meio da Atenção Básica. A ação de extensão do projeto foi desenvolvida a partir de uma abordagem voluntária com mulheres, maiores de 18 anos cadastradas na Unidade Básica de Saúde Aero Itália, em Campo Grande/MS, onde se coletou informações que puderam identificar casos de violência contra a Mulher. Diante disso, houve o desenvolvimento de ações de promoção à saúde para vítimas e mulheres da área adstrita com o objetivo de estimular empoderamento feminino em ser informada sobre seus direitos constitucionais e serviços disponíveis para a proteção da mulher nessas situações. Além disso, as vítimas identificadas foram encaminhadas aos serviços de saúde para a melhor assistência aos casos, em que receberam acolhimento, reabilitação social e atendimento psicológico. Dentre os resultados, o projeto de extensão conseguiu acolher um número considerável de vítimas, e assim, intensificar o cuidado longitudinal com a população adstrita da UBSF Aero Itália. Ademais, das vítimas identificadas, a maioria foi encaminhada para o serviço de Atenção à Saúde Mental e ao serviço de Assistência Social. Porém, houve somente uma denúncia anônima a um caso de violência sexual infantojuvenil, visto que a maioria das pacientes sentiam medo de denunciar o agressor/companheiro. Houve o registro do perfil das vítimas, em que a maioria dos casos ocorreram com mulheres com Ensino Médio incompleto e adulto-jovens, o que mostrou a realidade social do grupo. Assim, espera-se que haja ainda resultados a longo prazo a partir do tratamento e acolhimento das vítimas, que testificarão a contribuição da ação de extensão na prevenção de feminicídios.

promoção de saúde, identificação de vítimas, violência contra a mulher



TÍTULO: ENVELHECIMENTO POPULACIONAL E AS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da saúde

NOME DOS AUTORES: PAIVA, Jéssica Aparecida Soares ¹; (jesssoares188@gmail.com); ARAUJO, Marcos Antonio Nunes ²; (marcosjuara10@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO:

A característica do envelhecimento populacional é o aumento de idoso, no Brasil idoso é qualquer pessoa acima dos 65 anos, correspondendo a 7,3% da população total. As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são mais presentes na população idoso, logo é importante que os idosos participantes da Universidade Aberta da Melhor Idade da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UNAMI-UEMS) saibam, como reconhecer, controlar e prevenir. **OBJETIVO:** Promover o conhecimento sobre doenças crônicas não transmissíveis decorrentes do processo de envelhecimento para os alunos da Universidade Abertas a Melhor Idade da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UNAMI-UEMS). **METODOLOGIA:** O público-alvo será constituído pelos alunos matriculados na Universidade Aberta a Melhor Idade da UEMS – Unidade de Dourados, estimado em 30 pessoas. A UNAMI atende pessoas com idade igual ou superior a 55 anos e as atividades acontecem nas quartas-feiras, no período vespertino. Foi ministrada duas aulas, sendo a primeira utilizada a metodologia de ensino roda de conversa, onde contou com a participação de todos, já na segunda aula contou com a aplicação de uma palavra cruzada, cujo objetivo era estimular a memória dos participantes acerca ao tema abordado, logo a atividade base desenvolvida na aula foi esta, através dela pode desenvolver o tema e sanar dúvidas. **RESULTADOS:** No primeiro momento ocorreu a capacitação do acadêmico, o primeiro encontro ocorreu no dia 27 de outubro de 2021, sendo que essa aula foi de maneira virtual decorrente da pandemia, logo está disponível no canal do YouTube da UNAMI. Na última aula foi no dia 22 de junho de 2022, contou com a participação de 6 alunos mais uma convidada, discutiu sobre a temática tendo uma grande participação dos alunos presentes. **CONCLUSÃO:** Ao decorrer do projeto, pode-se concluir que os alunos adquiriram o que podiam das aulas, sendo sempre ativos e participativos, atualmente possuem um conhecimento sobre as DCNTs, a importância de seguir o tratamento e como um estilo de vida saudável pode agregar na saúde deles, porque a parti das aulas os idosos participantes da UNAMI, são atualmente mais capazes de escolhas conscientes e saudáveis para sua doença do que antes das aulas sobre.

PALAVRAS-CHAVE: Idosos; doença crônica não transmissível; UNAMI.

AGRADECIMENTOS: Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBEX, vinculado à Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - PROEC/UEMS pela concessão de bolsa de extensão. A Prof^ª. Dr^ª. Marcia Alvarenga e Prof. Dr. Marcos Araújo por ter me orientado e auxiliado ao decorrer desse projeto.

VIII ENEPEX | XII EPEX

FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM SOBRE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR SONDAS ENTERAIS APLICANDO A TEORIA DE ROSALDA PAIM

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Ciências da saúde.

SCHAUTZ, Evellyn Alves¹ (evellynschautz@gmail.com); RENOVATO, Rogério Dias² (renovato@gmail.com)

¹ Discente do curso de Enfermagem da UEMS – Dourados;

² Docente do curso de Enfermagem da UEMS e do Programa de Pós-graduação Ensino em Saúde (PPGES) – Dourados.

No decorrer da formação acadêmica e profissional as questões envolvendo administrações de medicamentos merecem atenção diferenciada pela importância e pelos riscos que são gerados. Um dos pontos que surge com indagações é sobre falhas terapêuticas medicamentosas, especificamente em relação aos pacientes com sonda enteral. Portanto, referente às responsabilidades, aos riscos e à importância da assistência em enfermagem na administração de medicamentos em sonda enteral, baseada em conhecimentos científicos, torna-se fundamental a capacitação de enfermeiros e acadêmicos de enfermagem, de modo a ter conhecimentos farmacológicos para redução de falhas terapêuticas medicamentosas, fundamentados em teorias de enfermagem, como a Teoria Sistêmica Ecológica Cibernética de Enfermagem (TSECE), de Rosalda Paim. O objetivo desse projeto foi promover a formação em administração de medicamentos por sondas enterais aplicando a teoria de enfermagem de Rosalda Paim. Portanto, o processo formativo deste projeto de extensão foi de acordo com os marcos teóricos e conceituais de práticas educativas em saúde e o de tecnologias educacionais em saúde, em que as tecnologias educacionais foram organizadas em módulos de caráter sequencial, compostas por materiais bibliográficos e vídeos, organizados em quatro módulos de ensino, que abordaram os seguintes temas: a TSECE, as características dos medicamentos administrados por sondas enterais, intercorrências na administração de medicamentos em sonda enteral, importância da integração do paciente/família no processo medicamentoso em sonda enteral e a articulação da farmacologia com o processo de enfermagem. Desse modo, todos os conteúdos foram colocados em um manual em formato PDF, para que os participantes tivessem um aporte bibliográfico e técnico a respeito dos medicamentos em sondas enterais, denominado Manual sobre Administração de Medicamentos por Sondas enterais aplicando a teoria de Rosalda Paim. Para melhor compreensão do aporte bibliográfico, foi desenvolvido um vídeo para cada módulo, apresentando os conteúdos. Os vídeos foram feitos pela plataforma online *Canva*, onde continham imagens e textos com a voz da acadêmica do projeto explicando o conteúdo, além de um som musical de fundo. Todos os vídeos foram disponibilizados na plataforma Cursos livres UEMS através de um link do *Google drive*, onde estavam alojados. O curso teve o total de 30 vagas, onde se inscreveram 12 participantes, sendo 3 participantes com formação completa em enfermagem e 9 participantes com formação incompleta em enfermagem. Desses 12 participantes, apenas 7 participantes concluíram o curso. As avaliações do método de ensino utilizado e do desempenho dos participantes, bem como os feedbacks evidenciaram aquisição de conhecimentos e evolução na aprendizagem, obtendo um aprimoramento técnico-científico aos participantes. **Palavras-chave:** sonda enteral, farmacologia, teoria de enfermagem.

Agradecimentos: Agradeço ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

**FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM SOBRE MEDICAMENTOS E O RISCO DE QUEDAS
APLICANDO A TEORIA DE LILIANA FELCHER DANIEL**

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul- UEMS

Área temática: Ciências da Saúde

MOURA, Karyne Chaves da Silva Rodrigues¹ (karynechaves2007@gmail.com); **RENOVATO**, Rogério Dias² (rrenovato@gmail.com)

1 Discente do curso de Enfermagem da UEMS – Dourados;

2 Docente do curso de Enfermagem da UEMS e do Programa de Pós-graduação Ensino em Saúde – Dourados.

RESUMO: A utilização de medicamentos sem cautela ou conhecimento oferecem risco para o usuário, dentre eles, o risco de quedas. Deste modo, os cuidados da equipe de enfermagem devem ocorrer antes e durante a medicação, sendo necessários que os profissionais entendam os possíveis riscos, estabelecendo estratégias de prevenção a esses eventos adversos. **Objetivo:** Promover a formação em farmacologia para enfermeiros sobre os riscos de quedas relacionados ao uso de medicamentos, aplicando a teoria de Liliana Felcher Daniel. **Metodologia:** O referencial teórico deste processo formativo em ambiente virtual deu-se através de Práticas Educativas em Saúde, de Bagnato e Renovato, bem como o de Tecnologias Educacionais em Saúde. A sua implementação ocorreu em ambiente virtual de aprendizagem (AVA), e o público-alvo foram enfermeiros e acadêmicos de enfermagem. Para a construção do processo formativo, foram empregados os softwares *Canva* para elaboração dos *slides* e gravação das aulas, e do *Moodle*, como o AVA. Assim, foi possível inserir os conteúdos, realizar a criação de atividades e disponibilização do material de apoio. No tocante à comunicação aluno-professor, fez-se necessária a criação de grupo no *Whatsapp*. **Resultados:** Após a conclusão das fases do planejamento de aula e de aprofundamento teórico, cinco módulos foram construídos e disponibilizados semanalmente na plataforma Moodle e acessados pelos cursistas. Totalizaram 8 alunos inscritos neste processo formativo, porém apenas 5 concluíram efetivamente todos os itens propostos. Por último, os cursistas foram submetidos a uma pesquisa de satisfação onde o resultado foi unanimemente positivo. **Conclusão:** a formação em farmacologia contribuiu para oportunizar saberes acerca do risco de medicamentos relacionados ao uso de medicamentos, correlacionando-os com um teoria de enfermagem brasileira, por meio de processo educativo ancorado em ambiente virtual de aprendizagem, e apoiado em referenciais teóricos do campo da Educação em Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Teoria de Enfermagem, Farmacologia, Tecnologia Educacional.

AGRADECIMENTOS: Agradecimentos ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e ao meu orientador pelo apoio dado até aqui.



VIII ENEPEX | XII EPEX



TÍTULO: Intervenção educativa sobre suporte básico de vida dirigida aos indígenas em contexto urbano no município de Campo Grande – MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da saúde

NOME DOS AUTORES: LOPES, Juliano Gomes¹ (julianolopes1010@hotmail.com); JARDIM, Paulo de Tarso Coelho² (paulo.tarso@uemms.br); QUADROS, Fátima Alice³ (faaquadros@hotmail.com)

RESUMO: O referente trabalho visou à uma intervenção educativa sobre suporte básico de vida ofertada aos indígenas domiciliados na aldeia Novo Dia, localizada em contexto urbano e de etnias diversas com predominância Terena do Mato Grosso Do Sul, a fim de aprimorar as técnicas relacionadas ao suporte básico de vida, além de proporcionar conhecimento teórico-prático sobre o tema. Tudo isso, em reconhecimento da necessidade de se reduzir a disparidade de saúde entre povos indígenas e demais populações, sabendo também que, esses povos estão entre os segmentos mais vulneráveis e marginalizados da sociedade no mundo, o projeto teve a intenção de construir e moldar conhecimento científico sobre suporte básico de vida, de forma simplificada e de modo a respeitar as especificidades étnico-culturais dos participantes, por meio de atividades participativas onde o educador foi o facilitador dos processos dialógicos e do conhecimento, estabelecendo, assim, relação horizontalizada entre educador e participantes. O projeto ocorreu no período de julho de 2021 a julho de 2022, na localidade Aldeia Urbana Novo Dia e contemplou 10 participantes. Ademais, como forma de respeitar as peculiaridades desse povo, foi priorizada a apresentação prévia do conteúdo proposto aos gestores locais e lideranças da aldeia, a fim de aperfeiçoar o projeto visando assegurar aos participantes o direito à cidadania. Em vigência do momento de pandemia, os momentos de atividades presenciais respeitaram as normas de biossegurança preconizadas pelo ministério da saúde: grupo restrito de participantes em quantidade a respeitar o distanciamento social no local de realização das oficinas, além disso, uso obrigatório de máscaras e álcool a 70% em abundância para higienização de mãos e objetos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde, População indígena.

AGRADECIMENTOS: Agradeço aos colaboradores, à UEMS e aos orientadores e co-autores.



VIII ENEPEX | XII EPEX



TÍTULO: LAZER ATIVO E ATIVIDADE FÍSICA NA COMUNIDADE.

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL – CAMPO GRANDE

Área temática: SAÚDE

NOME DOS AUTORES: FERMIANO, Lucas Mota dos Santos (lucasmpta12@gmail.com)

RESUMO: O projeto “Lazer ativo e atividade física na comunidade” pretende promover o incentivo à prática de atividades físicas com a comunidade externa, principalmente os idosos que residem nas proximidades da UEMS – Campo Grande. Tal proposta tem como embasamento o fato de que o processo de envelhecimento traz consigo uma série de comorbidades (Diabetes, Hipertensão Arterial, Dislipidemias, Insuficiência Cardíaca, dentre outras) as quais comprovadamente apresentam menor taxa de morbidade e mortalidade em idosos com uma boa condição muscular. Associado a isso, a prática regular de atividade física de intensidade moderada por idosos proporciona maior capacidade para realizar as atividades básicas e instrumentais da vida diária, como higiene pessoal e do lar, alimentação, compras e tarefas do dia-a-dia com mais independência e eficiência e menos fadiga, reduzindo assim, o risco de quedas e a dependência da terceira idade. Nesse sentido, o projeto tem como objetivo disseminar e aplicar o conhecimento científico na área da saúde humana acerca da importância e dos benefícios das atividades físicas na rotina semanal dessa população. Para tanto, na metodologia será organizada e planejada a execução de caminhadas semanais em locais apropriados dentro da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, a qual dispõe de pista de caminhada. Haverá divulgação externa por meio da distribuição de panfletos em estabelecimentos comerciais e públicos, como a unidade de saúde da família, igrejas, supermercados, escola e praça pública, a fim de atingir o público-alvo e atrair a comunidade. Dessa forma, o projeto possibilitará o intercâmbio dos saberes, conscientizando sobre a importância da atividade física na rotina semanal e sua influência na qualidade de vida do indivíduo, o incentivo a participação ativa do idoso em sua condição de saúde e doença e possibilitará o acesso a essa faixa etária a acompanhamento profissional na avaliação da condição física, planejamento e execução de exercícios e monitoramento periódico da funcionalidade do sujeito. Ademais, o projeto irá promover e fortalecer a integração entre a universidade e a comunidade externa, visando aplicar a educação em saúde, lazer, reflexão crítica dos hábitos a fim de melhorar a qualidade de vida, além disso, contribuir na disseminação do nome da instituição como centro formador e criador de conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso, educação em saúde, qualidade de vida.

VIII ENEPEX | XII EPEX

TÍTULO: LEITURA EDUCATIVA ASSOCIADA À EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DA SÍFILIS PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

Área temática: SAÚDE

NOME DOS AUTORES: CAETANO, Letícia Lopes (leticia_lopes_2000@hotmail.com);
SOUZA, Giovana Maria Martins (giovana_martins_@outlook.com);
DE LIMA, Gustavo Pereira Berquó (gustavoberquo@gmail.com);
FERRI, Erika Kaneta (erika@uems.br);
DA SILVA, Larissa Brunet (larissabrunet5@gmail.com)
DE ASSIS, Williany Alves (willianyvalves@live.com)

RESUMO: A educação em saúde consiste na transmissão de conhecimentos sobre a saúde individual e coletiva, visando aumentar a autonomia dos indivíduos em relação ao seu próprio cuidado e também torná-los conscientes sobre ações que preservem e promovam a saúde da comunidade. Ademais, a educação em saúde é uma ferramenta muito importante para a disseminação de informações para a população, sobretudo a respeito da sífilis - uma infecção sexualmente transmissível (IST) - cujas consequências são graves para o binômio materno-fetal quando atinge mulheres gestantes e, caso estas não sejam tratadas adequadamente, desenvolvem, assim, a sífilis congênita (SC). **Objetivo:** Promover ações de educação em saúde voltadas para a prevenção da sífilis congênita com a população da Unidade Básica de Saúde Dr^a Soni Lydia Souza Wolf localizada no município de Campo Grande. **Metodologia:** Um questionário foi realizado pela acadêmica e aplicado aos profissionais de saúde da unidade (agentes de saúde e enfermeiros) no início do projeto e outro realizado no fim. Esse questionário indagava se o entrevistado detinha conhecimento sobre a sífilis congênita com três opções de resposta para cada pergunta: desconheço, conheço parcialmente e conheço totalmente. Após a coleta de dados relacionados ao questionário, a acadêmica pôde compreender o nível de informações que os profissionais possuíam sobre o tema, e assim, incentivar os agentes e enfermeiros a repassarem mais informações sobre a doença para a população. Foram realizadas palestras dialogadas para os agentes de saúde e enfermeiros sobre o tema conforme o cronograma de forma que disseminassem e informassem a população que atendiam. Além disso, a acadêmica acompanhou consultas com enfermeiros, sendo que várias eram pré-natais com realização de testes rápidos, incluindo o de sífilis. Nestas consultas a acadêmica buscava orientar e informar sobre a doença, principalmente quando o teste era positivo em gestantes. No fim do projeto, a acadêmica realizou novamente o mesmo questionário com os agentes e enfermeiros, com o objetivo de compreender se os profissionais de saúde tinham alterado o nível de conhecimento sobre a sífilis congênita em comparação ao início do projeto. **Resultados:** Foi observado que a opção “conheço totalmente” foi mais escolhida em comparação ao questionário inicial, além disso, nenhum profissional marcou “desconheço” sobre algum questionamento, mesmo que o número de agentes de saúde tenha mais que dobrado em relação ao primeiro questionário. Portanto, percebe-se que as ações de educação em saúde para prevenção da sífilis congênita agregaram conhecimento para os profissionais de saúde, os quais foram incentivados a repassá-las para a população que atendiam, alertando para o crescente aumento da incidência da doença. **Conclusão:** A sífilis é uma doença que vem se disseminando e a sífilis congênita pode trazer grave consequências para o feto. Nesse sentido, as ações foram importantes para agregar mais conhecimento aos profissionais de saúde da UBS Dr^a Soni Lydia Souza Wolf – Macaúbas, os quais tem papel imprescindível no diagnóstico, tratamento e prevenção da doença. Destarte, com profissionais mais instruídos e motivados, a população recebe mais informações por meio da educação em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: SÍFILIS COGÊNITA, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, SÍFILIS

AGRADECIMENTOS: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor o que possibilitou a realização do projeto.



LETRAMENTO EM SAÚDE E ROTA BIOCEÂNICA: CONSTRUINDO CONCEITOS SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL COM MOTORISTAS DE CAMINHÃO

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde

PEREIRA, Felipe Garcia¹(felipepereira06@gmail.com);
MACIEL, Ruberval Franco²(ruberval.maciel@gmail.com).

RESUMO: Os motoristas de caminhão têm um protagonismo na formação e desenvolvimento da Rota Bioceânica, um projeto estratégico que o estado de Mato Grosso do Sul faz parte e, por isso, torna-se importante voltar a atenção para aspectos dessa população, especialmente sua saúde. Esse grupo de indivíduos compõem uma população com baixo letramento em saúde e em vista da rotina alimentar e de hábitos de vida a que são sujeitos, doenças crônico-degenerativas se mostram prevalentes entre eles, incluindo a hipertensão arterial. Nesse sentido, o presente projeto teve como objetivo principal realizar ações de educação em saúde à respeito de conceitos sobre hipertensão arterial em caminhoneiros portadores da doença a partir de um linguagem multimodal. O projeto se realizou a partir da abordagem dos motoristas de caminhão no Posto de combustível Katia Locatelli, localizado na rodovia BR-163 na cidade de Campo Grande – MS, sendo que inicialmente ocorreu um estudo de campo de forma a se entender abordagens possíveis e posteriormente ocorreu a ação em si em maio de 2022. A ação se deu a partir da abordagem do indivíduo, questionamento sobre o diagnóstico da hipertensão, então buscou-se compreender na discussão sobre o conhecimento que o caminhoneiro tinha sobre a definição e possíveis complicações da patologia do organismo. A partir das ideias dos participantes, foram utilizadas bexigas em tamanhos pequenos e grandes para representar vasos sanguíneos submetidos à baixa e alta pressão arterial, respectivamente, com afirmação de que estes podem ser afetados pela alimentação, sendo o sal um importante contribuinte para o aumento da pressão arterial. Em seguida, foi questionado aos indivíduos a quantidade de sal que eles acreditam que seria a que deve ser consumida diariamente e então eles colocavam essa quantidade em uma colher, com posterior explicação do que é recomendado pelos principais consensos sobre hipertensão. Por fim foram apresentados alguns alimentos que são comuns no seu cotidiano com posterior leitura das informações nutricionais de forma a se entender a quantidade de sal que está presente neles. Ao fim da discussão, foi realizado o método de “teach back” de forma a se avaliar o aprendizado dos participantes diante do diálogo. Foram abordados dez caminhoneiros diretamente, além dos outros indivíduos presentes no local que também escutaram os discursos indiretamente. A partir das ações, pôde-se promover um conhecimento compartilhado com os caminhoneiros sobre o que é hipertensão arterial e o que ela pode desencadear no organismo. Por meio do teach back, garantiu-se que houvesse fixação dos conhecimentos propagados, o que pode ser uma forma de gerar autonomia dos sujeitos sobre sua saúde. O uso de recursos multimodais, isto é, os alimentos trazidos foram essenciais para ganhar a atenção dos sujeitos e fazê-los refletir sobre como medidas de prevenção realizadas a partir da própria análise e mudança de sua alimentação são básicas, mas importantes. Pode-se concluir que o projeto tem um impacto positivo sobre os caminhoneiros que participaram da ação, podendo não só aumentar seus letramentos, mas também fazer com que eles propaguem as informações recebidas a outras indivíduos.

PALAVRAS-CHAVE: hipertensão arterial, multimodalidade, teach back

AGRADECIMENTOS: à divisão de extensão – DEX/UEMS.



VIII ENEPEX | XII EPEX



DIVULGAÇÃO DO CURSO ENGENHARIA FÍSICA POR MEIO DE MÍDIAS SOCIAIS

Instituição: UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Tecnologia e Produção; Educação.

ARAUJO, Vinicius da Silva Soares de¹ (viniciusssaraujo19@gmail.com); **PINTO**, Antonio Cesar Aguiar² (acap@uems.br) ;

¹Discente do curso de Engenharia Física UEMS – Dourados;

²Docente do curso de Engenharia Física UEMS – Dourados;

O projeto consiste na divulgação do curso de Engenharia Física da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) em redes sociais. A base do trabalho foi conseguir mais olhares e amantes para o curso, com a utilização de vídeos, imagens que despertassem a atenção dos alunos da rede pública e privada, entre outros interessados na área, com foco nos vestibulandos e alunos do ensino médio. Aumentando o engajamento do curso e o interesse a ciência, tecnologia e inovação. Mostrando como é o curso, tirando dúvidas e aumentando a curiosidade dos futuros acadêmicos, orientando a todos quais são os meios de ingresso a universidade, gerando uma visibilidade maior e impactando o número de graduandos. Foi tido como desafio divulgar tanto a parte da engenharia, quanto da física que compõem as áreas de atuação de um engenheiro físico. Na parte da engenharia foram abordados várias normas e condições que precisam ser seguidas para a aprovação de um trabalho profissional. Na física foram mostrados assuntos abordados em sala de aula como, a parte teórica de mecânica e física matemática. Atualmente as notícias, informações e atualidades já não são mais buscadas como antigamente, que eram por meio de revistas e jornais, hoje chegam diretamente pelas mídias sociais. Vê-se o avanço da tecnologia facilmente no dia a dia, graças a ciência e os estudos que atuam diretamente nas necessidades da população. Essa iniciativa é muito importante para mostrar a contribuição das descobertas e das pesquisas de uma maneira didática ao público alvo. A divulgação científica e tecnologica já apresentam resultados para o desenvolvimento e a competitividade profissional da comunidade acadêmica, pois ela transmite de forma verdadeira e clara as notícias, deixando todos atualizados e interessados. Para atingir os objetivos desse projeto foi utilizado o “Instagram” como veículo de comunicação, pois é uma rede social muito acessada, principalmente pelos jovens. Foi configurada uma rotina de interação e publicação com dias e horários específicos, com o intuito de atingir o maior número de visualizações. A partir disso, foi iniciada uma interação direta com o público por meio de vídeos, imagens, questionários e caixa de perguntas, onde a maioria das dúvidas eram sanadas. Também foi criado o “detetive da ciência”, onde foram usados os vídeos mais enigmaticos e curiosos, que envolve a física, enviados pelos seguidores, sanando as dúvidas e explicando teoricamente o que de fato aconteceu. Estabelecendo assim, uma ótima conexão e comunicação do publico com o curso. Foi obtido um ótimo resultado nesse projeto, conseguindo mais pessoas interessadas em ingressar na universidade.

PALAVRAS-CHAVE: Engajamento, Ciência, Tecnologia.

AGRADECIMENTOS: Trabalho foi realizado com apoio da UEMS juntamente com o Programa Institucional de Bolsas de Extensão- PIBEX/UEMS.



ENCORAJAMENTO E IMPORTANCIA DE MENINAS NA ENGENHARIA FÍSICA.

Instituição: UEMS (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul)

Área temática: Tecnologia e Produção/ Educação.

PEREIRA, Júlia Carvalho¹ (julia.carvalho.pereira24@gmail.com); MOUTINHO, Márcia² (moutinho@uems.br)

¹Discente do curso de Engenharia Física da UEMS – Dourados;

²Docente do curso de Engenharia Física da UEMS – Dourados

Os séculos XV, XVI e XVII foram marcados por diversos eventos e mudanças que possibilitaram o surgimento da ciência que conhecemos hoje, porém a ciência era vista como uma atividade exclusivamente realizada por homens. Apesar de suas qualidades e competências poucas mulheres aristocráticas exerciam papéis importantes na ciência, elas não eram permitidas a participar de discussões que aconteciam nas sociedades acadêmicas científicas, que durante o século XVII se multiplicaram por toda a Europa e vieram a se tornar principais instituições de referência da, até então, reduzida comunidade científica mundial. O século XVIII chegou e trouxe mudanças, com poucas exceções, devido principalmente a posição familiar que algumas mulheres ocupavam, como esposas ou filhas de homens da ciência, elas tinham permissão para se dedicar aos trabalhos de suporte a ciência, como: cuidar das coleções, limpar vidrarias, ilustrar e/ou traduzir os experimentos e textos; o século seguinte é marcado por ganhos no acesso das mulheres às atividades científicas, foram criados colégios de mulheres, mesmo assim, elas continuaram às margens de um atividade que cada vez mais se profissionalizava. A mudança realmente se inicia depois da segunda metade do século XX, quando a demanda crescente de recursos humanos nas atividades estratégicas, como ciência, movimentos femininos e luta pela igualdade de direitos entre homens e mulheres, concederam a elas o acesso à educação científica e à carreiras que eram tradicionalmente ocupadas por homens. Hoje, cerca de 54% dos estudantes de doutorado no Brasil são mulheres, um aumento de 10% nas últimas duas décadas, número semelhante aos de países desenvolvidos, como Estados Unidos, que em 2017 as mulheres apresentaram 53% dos diplomas de doutorado concedidos no país. No entanto, essa participação, tanto no Brasil quanto no resto do mundo, varia muito de acordo com a área de conhecimento, nas ciências da vida e da saúde as mulheres são a maioria dos pesquisadores, representando mais de 60%, enquanto nas ciências da computação, matemática e engenharias elas representam menos de 25%. Afim de colaborar com o aumento da participação feminina na ciência, matemática e engenharias em geral, esse projeto visa encorajar e atrair meninas para o curso de Engenharia Física na UEMS, por meio de divulgação de mulheres que fizeram história na ciência e por meio de experimentos que instiguem meninas a participarem da comunidade científica feminina no Brasil. O presente projeto visou divulgar o curso de Engenharia Física UEMS para alunas do ensino fundamental II e médio da rede pública de ensino por meio de materiais audiovisuais e físicos como experimentos que instigavam o interesse dessas meninas a conhecer mais a física e engenharias em geral, afim de demonstrar também a importância da participação feminina na ciência brasileira. O projeto produziu conteúdos de divulgação de grandes mulheres que fizeram história na ciência, tais conteúdos foram publicados em mídias sociais, não foram apresentados presencialmente por conta da situação da pandemia do Covid-19, que impossibilitou atividades extracurriculares nas escolas, mas abriu portas para futuros convênios para a continuação do projeto.

PALAVRAS-CHAVE: Meninas, mulheres na ciência, engenharia, divulgação.

AGRADECIMENTOS: O presente trabalho foi realizado com apoio financeiro da UEMS, Programa Institucional de Bolsa de Extensão – PIBEX/UEMS.

VIII ENEPEX | XII EPEX

ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO E DESMISTIFICAÇÃO DE ASSUNTOS RELEVANTES NA ÁREA DE ALIMENTOS EM MÍDIAS SOCIAIS

Instituição: Universidade Estadual De Mato Grosso Do Sul

Área temática: Ciências Agrárias – Ciência e Tecnologia de Alimentos

RODRIGUES, Thais Alexandra¹ (thaisalexandra_@hotmail.com); **RUIZ, Ana Elisa da Costa**¹ (noemia.uems@gmail.com); **MALDALOZZO, Elisângela Serenato**² (lisserenato@uems.br)

¹Discente do curso de Engenharia de alimentos da UEMS- Naviraí;

²Docente do curso de Engenharia de alimentos da UEMS- Naviraí.

RESUMO: Os profissionais da engenharia de alimentos são os responsáveis em auxiliar as indústrias a atingirem os rigorosos padrões de produção em pequena, média e grande escala, ao mesmo tempo que garantem a segurança alimentar nas inúmeras etapas da cadeia de produção. Além disso, são capazes de elaborar técnicas de inovação no campo industrial, demonstrando que o ramo alimentício só tende a crescer. A internet é a principal ferramenta responsável pelo acesso às informações divulgadas atualmente. A atual crise humanitária que passamos evidenciou a importância das ferramentas virtuais, aumentando o elo de comunicação, com isso, gerando empregos e aproximando profissionais. Atualmente, esta ferramenta tem se apresentado como um dos melhores e principais propagadores de informações disponíveis hoje. Estas tecnologias permitem um acesso ágil e compartilhado dos conhecimentos e contribuem cada vez mais para que ocorra a interatividade entre diferentes grupos, nas relações pessoais, e sociais. São importantes aliados na propagação de informações, pois podem ser empregados como uma ferramenta estratégica de divulgação com o objetivo de atingir e atrair um maior número de interessados em atuar no ramo da engenharia de alimentos. A carência de informações sobre o mundo dos engenheiros de alimentos gera desinteresse deste ramo. Diante disso, por meio das redes sociais, o presente trabalho foi desenvolvido com a finalidade de sanar dúvidas e levar informações sobre o curso de engenharia de alimentos e também sobre a atuação do engenheiro de alimentos, para a comunidade de forma geral, com um grande alcance e sem dificuldades de propagação, levando em conta ainda que pessoas de diferentes faixas etárias podem ter acesso diariamente às redes, tornando-os possíveis acadêmicos para o curso de engenharia de alimentos oferecido pela unidade de Naviraí-MS. Foram desenvolvidos vários vídeos com diferentes temas da área, e postados em diferentes plataformas na internet. Vídeos são uma maneira bastante lúdica para divulgar informações. A dinâmica de vídeos, juntamente com uma narração e legenda possibilitou acessibilidade ao conteúdo produzido. No próprio Instagram e também YouTube existem ferramentas onde foi possível monitorar os acessos e alcance dos vídeos postados, e todos os resultados colhidos foram satisfatórios com destaque ao Instagram, que é uma rede de mais fácil compartilhamento de conteúdos, tendo em vista que alguns vídeos postados em formato de Reels, tiveram uma média de mais de 1.100 visualizações por vídeo postado, a interação com conteúdo foi bastante satisfatória. No YouTube as médias de visualizações e interações foram menores, tendo em vista que no Instagram tem maior fluxo de pessoas. As visualizações tiveram uma média de apenas 10% dos valores do Instagram. Todos os resultados obtidos foram positivos.

PALAVRAS-CHAVE: Engenharia de alimentos, divulgação, curiosidades.

VIII ENEPEX | XII EPEX

LIGA DAS MENINAS CIENTISTAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

Área temática: Tecnologia e Produção

NOME DA AUTORA: DA SILVA, Daniele Escobar (danieleescobardasilva@gmail.com);

RESUMO: Objetivo de incentivar o ingresso de mais mulheres no curso de Engenharia Física UEMS e no curso de licenciatura em Física UEMS, a aplicação do projeto procura atingir alunas do ensino fundamental/médio, privado e público na cidade de Dourados/MS. Em vista disso, será criado eventos nas escolas, trazendo atividades práticas e assim divulgar os mesmos nas redes sociais, com a finalidade de mostrar o contexto atuante das mulheres no meio científico tecnológico e o quão é de extrema importância estarem presentes nesta área, já que atualmente a maior parte desse ambiente é atuado por homens. **Objetivos:** Visita a uma escola de ensino fundamental/médio de Dourados (durante a pandemia não haviam muitas escolas disponíveis para atividades presenciais) com a apresentação de material produzido pela equipe (vídeo, jogo e cartilha), ressaltado quando ocorreu as visitas no ano 2021, foi passado para mim o projeto já em andamento. E enfatizando a importância da diversidade no meio científico. Como o cenário no anteriormente impedia de exercer trabalhos presenciais, foram realizadas jogos lógicos on-line de forma a apresentar e trazer conhecimentos sobre mulheres cientistas que fizeram a diferença nas áreas das exatas. Conforme for voltando a normalidade presencial, foi elaborados eventos, como cinemas e oficinas práticas, apresentando as diferentes formas de atuação do Engenheiro Físico e Física no mercado de trabalho e o quão é de suma importância as mulheres estarem contidas nesse meio, para que assim o desenvolvimento científico seja feita de forma igualitária. **Metodologia:** Proporcionar um conhecimento para um determinado público que não está acostumado no seu cotidiano, e implantar o desejo pela ciência, facilitando acesso ao conhecimento científico onde trazer a clareza que exatas não é um bicho de sete cabeça, e sim, algo legal para escolher como profissão e deixar de existir percepções equivocadas da função do cientista para a sociedade. **Resultado:** Para evitar contato físico entre os estudantes e minimizar a possibilidade de contágio de COVID-19 através da manipulação coletiva das peças dos jogos, optamos por uma versão digital apresentada em tela e manipulada por apenas um dos membros da equipe. Projetamos o tabuleiro na tv disponível nas salas de aula utilizando um editor de pdf gratuito e utilizamos um aplicativo para jogar os dados. A forma encontrada para minimizar o contágio de COVID-19, embora tenha nos permitido interagir com os alunos durante o período da pandemia de COVID-19, claramente não substitui o modo tradicional de jogar jogos de tabuleiro. **Conclusão:** Durante esses primeiros meses de execução do projeto, trabalhamos nessa fase de transição entre aulas remotas e a volta das atividades presenciais e procuramos adequar nossas atividades a esse momento que marco a história. Houve dificuldade em encontrar escolas com disponibilidade para receber nossas atividades presenciais propostas e tivemos que adequar nosso material para que pudéssemos apresentá-lo aos alunos do ensino fundamental. Percebemos como atividades simples podem abordar temas importantes para a sociedade, em particular, a participação da mulher no mercado de trabalho e no meio científico especificamente.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia e ciência, exatas, sociedade

AGRADECIMENTOS: Agradeço PROEC, por financiar esse projeto que ao meu ver foi muito importante para divulgação da importância da mulher na área da exata.

PERFIL DO ZOOTECNISTA ATUANTE NA ÁREA DE BEM-ESTAR ANIMAL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Ciências Agrárias/Zootecnia - Extensão

SANTOS, Letícia Timóteo¹ (leticiatsantos@gmail.com); BEZERRA, Cláudia Daiane² (claudiadaianebezerra@gmail.com); SANTOS, Tânia Mara Baptista dos³ (tania@uems.br).

¹ Graduanda em Zootecnia, Bolsista PIBEX; ² Mestranda PGZOO/UEMS; ³ Docente Curso de Zootecnia/UEMS, Orientadora

RESUMO: A Zootecnia reúne um amplo campo de ciências com atuação em diferentes cadeias produtivas. O Zootecnista procura sempre buscar melhoria na produtividade, rentabilidade na produção de animais e em todos seguimentos de produtos de origem animal. O bem-estar animal é uma ciência que envolve conhecer fundamentos da física, química, biologia, nutrição, ambiência, genética, comportamento, reprodução, entre outros, todos esses fazendo parte do universo da formação do Zootecnista. Objetivou-se conhecer o perfil do profissional brasileiro de nível superior em Zootecnia que atua na área de “bem-estar animal”. A pesquisa quali-quantitativa se deu através de entrevista por questionário multitemático online, sendo realizado com perguntas semiestruturadas, com respostas de múltipla escolha, utilizando a escala de verificação de Likert. Participaram da pesquisa 217 profissionais. Os respondentes foram 48,8% do gênero feminino e 51,2% masculino, com idades de 31-40 anos (40,1%), 20-30 anos (27,2%) e 41-50 anos (19,8%), 51-60 anos (9,7%) e mais de 60 anos (3,2%), sendo a maioria classificado como “adulto” e apenas 3,2% como “idoso”, segundo a classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (jovens - até 19 anos; adultos - 20 a 59 anos; idosos - mais de 60 anos). O nível de formação dos respondentes foi doutorado (33,2%), graduação (28,6%), mestrado (26,3%) e pós-doutorado (12%). A maioria dos profissionais obteve seu diploma em universidades públicas (95,9%), por todo o nosso país. Em relação ao tempo de graduação, 1-10 anos (45,2%), 11-20 anos (34,6%) e 21-30 anos (13,8%). Há Zootecnistas atuantes por todo país, sendo região Norte (12%), região Nordeste (18,9%), região Sul (22,1%), região Sudeste (33,6%) e região Centro-Oeste (36,9%), sendo comum a prestação de serviço do mesmo profissional em diferentes regiões. Grande parte destes profissionais atua em instituições privadas (43,3%), governamentais estaduais (22,1%), e governamental federal (31,8%), ocupando, principalmente, os cargos de docente (36,71%), pós-graduando (9,18%), Gerente técnico comercial / projetos (8,70%) e técnicos de campo / Zootecnistas (9,18%). A alta frequência de respondentes do meio acadêmico demonstra a tendência de se formar profissionais cada vez mais especializados em Bem-Estar Animal. Foram citadas mais de 30 outras ocupações, das quais destacam-se os cargos de “Auditor de bem-estar animal”, “Coordenador bem-estar em animais de fazenda” e “Gerente de relações corporativas e bem-estar animal”, cargos dedicados, exclusivamente, ao tema desta pesquisa que, apesar de ser pouco representativo, demonstra a importância da área, bem como a tendência de as empresas priorizarem a contratação de profissionais especializados. Conclui-se que: é promissora a atuação do Zootecnista na área de Bem-Estar Animal por todas as regiões do Brasil, com grande concentração no Centro-Oeste. Estes profissionais têm até 10 anos de graduados e buscam capacitação na área, sendo 32,2% doutores, e destes, grande parte atua na academia (ensino/pesquisa).

PALAVRAS-CHAVE: mercado de trabalho, ocupação, Zootecnia

POTENCIAL DA PRODUÇÃO DE BIOGÁS POR UMA COOPERATIVA AVÍCOLA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Ciências Agrárias / Zootecnia

NOME DOS AUTORES: BARONI, Guilherme (guibaronnii@gmail.com); SANTOS, Marrony Gonçalves Pires dos² (marrony.gpds@gmail.com); SANTOS, Tânia Mara Baptista dos³ (tania@uems.br).

¹ Graduando em Zootecnia, Bolsista PIBEX; ² Graduando em Zootecnia, Bolsista PIBIC; ³ Docente Curso de Zootecnia, Orientadora

RESUMO: A avicultura de postura cresce, vertiginosamente, visando atender à alta demanda do mercado consumidor. Consequentemente, a produção de dejetos se eleva em igual proporção e, se não tratados adequadamente, podem causar danos ao meio ambiente. Logo, a destinação e formas de tratamentos para os mesmos são cruciais, visando uma produção sustentável. Entre as opções de tratamento disponíveis ao avicultor, há a digestão anaeróbia, um processo natural de degradação da matéria orgânica que resulta na geração de biogás (metano e dióxido de carbono), e biofertilizante. Objetivou-se demonstrar aos cooperados de uma cooperativa avícola o potencial de produção de biogás utilizando-se como substrato as excretas das galinhas poedeiras produzidas nas granjas. Foram coletados os dados das granjas de 28 cooperados da Cooperativa Agrícola Mista de Várzea Alegre (Camva), Terenos-MS. As estimativas de produção de biogás foram calculadas com base na produção teórica de dejetos por animal por dia e considerados os teores de sólidos totais (ST) dos dejetos coletados nas granjas. Também se consideraram as informações dos sistemas de produção empregados pelas granjas, obtidos via entrevista direta com os cooperados. Com os dados de produção de dejetos foram estimadas as produções de biogás. Todas as estimativas foram realizadas com base em Augusto (2007). As granjas utilizavam dois níveis tecnológicos: o sistema convencional (SC), com coleta manual de ovos e de dejetos e sem sistema de climatização; e o sistema automatizado (SA): com coleta automática de ovos e de dejetos e com sistema de climatização. No SC os dejetos são retirados do galpão somente duas vezes ao ano, resultando em grande acúmulo de dejetos com alto teor de sólidos totais (87,31% ST). Já no SA os dejetos são retirados diariamente, via esteira automática, e possuem menor teor de sólidos totais (35,52% ST). A produção estimada de dejetos pelos cooperados foi de 70 e 75 toneladas de dejetos dia (matéria natural), para SC e SA, respectivamente, o que resultou em 17598 e 9480 m³ de biogás por dia, para SC e SA, respectivamente. Tais produções seriam equivalentes à, aproximadamente, 587 e 316 botijões com 13 kg de GLP por mês, para SC e SA, respectivamente. Por ser a avicultura um sistema produtivo altamente dependente de energia (elétrica e/ou fóssil), a reciclagem dos dejetos via digestão anaeróbia poderia suprir grande parte da demanda energética das granjas, ajudando os cooperados a dar um destino correto, gerando renda para a própria cooperativa, além de reduzir consideravelmente os impactos ambientais. Este projeto conseguiu demonstrar um panorama mais preciso para a cooperativa e seus cooperados, quanto à utilização dos dejetos para a produção de biogás. O potencial de produção de biogás de todos os cooperados, 9480 m³ de biogás por dia no sistema automático, pode não só melhorar o viés econômico de todos, mas também proporcionar o atendimento da legislação ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: agregação de valor, biodigestor, reciclagem de resíduos orgânicos

AGRADECIMENTOS: À Cooperativa Agrícola Mista de Várzea Alegre (Camva)

**PRODUÇÃO DE GELEIA E DOCE EM MASSA COM REAPROVEITAMENTO E/OU
APROVEITAMENTO INTEGRAL DE ALIMENTOS**

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) – Naviraí/MS

Área temática: Ciências agrárias – Ciência e Tecnologia de Alimentos – Engenharia de Alimentos

CRUZ, Maria de Fatima da Paixão¹ (maria.uems2018@gmail.com); **BACH,** Fabiane² (fabiane.bach@uems.br).

¹Discente do Curso de Engenharia de Alimentos UEMS- Naviraí;

²Docente do Curso de Engenharia de Alimentos UEMS- Naviraí.

RESUMO: A prática de higiene alimentar é indispensável em todos os aspectos da cadeia produtiva de alimentos, assim como o processo de higienização dos alimentos que envolve: manipuladores, recepção dos alimentos, armazenamento, produção, elaboração, conservação, distribuição, e reaproveitamento dos alimentos. O objetivo deste projeto de extensão foi elaborar formulações e produzir geleia e doce em massa convencional e light, a partir de alimentos e/ou parte de alimentos que não eram aproveitados na instituição Casa Lar Santo Antônio do município de Naviraí/MS. Dessa forma, pretendeu-se diminuir o desperdício de alimentos e conscientizar os manipuladores sobre os melhores meios de se reaproveitar/aproveitar integralmente os alimentos que são, em sua maioria, provenientes de doações. Essa proposta foi desenvolvida com os colaboradores desta unidade para propiciar conhecimentos e habilidades que os tornam capazes de desenvolver, produzir, selecionar e consumir os alimentos de forma adequada, saudável e segura, assim como conscientizar quanto às práticas alimentares seguras e saudáveis. Isso acarretou na redução do desperdício de alimentos com consequente diminuição da geração de lixo orgânico, além de concretizar a produção de geleias e doce em massa, convencionais e light, ambas naturais, nutritivas, sensorialmente agradáveis e seguras para o consumo. Após a obtenção do consentimento e aprovação do projeto de extensão, iniciou-se o planejamento de desenvolvimento do mesmo. Infelizmente todos foram surpreendidos com a pandemia (Covid-19) e as atividades tiveram que ser paralisadas, pois tínhamos contato com pessoas do grupo de risco (idosos). Os contatos com a instituição puderam ser realizados apenas de forma remota, via telefone para que fosse possível realizar algumas atividades do projeto que não eram presenciais. Assim obtivemos apenas informações de alguns alimentos que possivelmente chegavam à instituição com frequência, como por exemplo o mamão e a abóbora. Na época de colheita desses frutos, muitas doações são recebidas na instituição. Muitas vezes as matérias primas estão maduras ou com um ponto a mais de maturação, o que é excelente para produção de geléia ou doce em massa, tendo em vista o elevado grau de doçura e a menor incidência de fibras e compostos adstringentes. Em posse de tal informação, foram desenvolvidas formulações de doce em massa e geleia para o reaproveitamento dos alimentos que fazem parte do cotidiano da entidade, foi elaborado um folder interativo contendo os ingredientes e o modo de preparo de geleia de casca de abóbora e geleia de casca de mamão convencional e light, que foram entregues aos colaboradores da entidade respeitando todas as normas de segurança e higiene. Posteriormente foi realizado o processamento das geleias onde por meio de vídeo foi passado para todos os colaboradores da Casa Lar o passo a passo utilizado na produção das geleias com o reaproveitamento integral dos alimentos, alcançando assim todo o objetivo proposto no início do projeto.

PALAVRAS-CHAVE: Conscientização, Manipulação, Alimentos.

AGRADECIMENTOS: Gratidão ao Programa Institucional de Bolsa de Extensão (ENEPEX) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela concessão da bolsa e por ter contribuído significativamente no conhecimento pessoal, profissional e social à discente.

VIII ENEPEX | XII EPEX

UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS COMO MEIO DE DIVULGAÇÃO DA AVICULTURA

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Aquidauana, MS, Brasil.

Área temática: Tecnologia e Produção

MARCELO, Gislaine de Castro¹ (gislaine-castro@hotmail.com); **MENDONÇA**, Ana Paula Vargas¹ (anavargas16@outlook.com.br); **LONGO**, Luise Fernanda da Rocha¹ (luisefernanda99@hotmail.com); **BARONI**, Thaís de Abreu¹ (thaisabreubaroni@gmail.com); **SANTANA**, Patrícia Gomes² (patriciagsantana@gmail.com); **GARCIA**, Elis Regina de Moraes³ (ermgarcia@uems.br).

¹Discentes do curso de Zootecnia da UEMS - Aquidauana;

²Discente do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal da UFMS - Campo Grande;

³Docente do curso de Zootecnia e do Programa de Pós-graduação da UEMS - Aquidauana.

A utilização das redes sociais no cenário educacional vem ganhando espaço devido a facilidade de acesso, o que tem estimulado a leitura e a busca por informação pelo mais diversificado público. A interação entre os usuários e os perfis possibilita que conteúdos, antes explorados apenas em suas áreas de conhecimento, tornem-se abrangentes para o público em geral. Com isso, novos modelos de aprendizagem surgem por meio das redes sociais, tornando os conteúdos divulgados de utilidade pública. A utilização de tecnologias vinculadas a redes sociais como comunicadores, entre elas WhatsApp e redes de relação interpessoal Facebook e Instagram, tem o principal objetivo de influenciar os efeitos de aprendizados em sala de aula, visto que são utilizados pelos alunos, tanto de ensino público quanto privado. Existem inúmeras redes sociais disponíveis, tais como o Facebook, Instagram, Twitter, Skype, WhatsApp, LinkedIn e outras que podem ser utilizadas como um meio de comunicação e interação entre outros usuários. Esse trabalho foi desenvolvido com o objetivo de divulgar por meio das redes sociais, conteúdos referentes ao setor avícola, assim como, as atividades e projetos desenvolvidos pelo GENAVE (Grupo de Estudos em Nutrição de Aves) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul de Aquidauana/MS. O projeto foi desenvolvido nas redes sociais do GENAVE, Facebook (Genave UEMS) e Instagram (@genaveuems). Os conteúdos publicados na página do Facebook e no perfil do Instagram consistiram: apresentação dos membros que compõem o grupo de estudos, divulgação de eventos relacionados ao curso de Zootecnia da unidade universitária de Aquidauana/MS, semana da Zootecnia, divulgações de chamadas para participação do público em lives, palestras, simpósios e mini cursos com temas variados relacionados a avicultura e ao setor de produção. A publicação que apresentou maior interação com o público foi o vídeo em prol da campanha “Outubro Rosa”, com a participação de todas as integrantes e da professora orientadora, com 1.937 visualizações e 76 curtidas. Conclui-se que as redes sociais Facebook e Instagram são importantes para a divulgação e a troca de informações entre o meio acadêmico, professores e profissionais da área

PALAVRAS-CHAVE: aprendizado, facebook, instagram.

AGRADECIMENTOS: Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX/UEMS e ao Grupo de Estudo em Nutrição de Aves (GENAVE) pelo auxílio no desenvolvimento do projeto de pesquisa.

CONTROLE DE PRODUÇÃO E REPRODUTIVO DE PROPRIEDADES ASSISTIDAS PELO RIO DE LEITE

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Agrárias

MACIEL, Dantieli Paraná¹ (danty.p.macieli@gmail.com); **SILVA**, Aldair Félix¹ (aldairfelix.afs@hotmail.com); **PEREIRA**, João Vicente Pegorer¹ (joavicentepegorerifro@gmail.com); **OLIVEIRA**, Felipe Gabriel Barbosa¹ (felipeb.oliveira31@gmail.com); **SILVA**, Ademir Oliveira¹ (aossilva12@gmail.com); **MELO STERZA**, Fabiana de Andrade² (fabiana.sterza@uems.br).

¹Discente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana.

²Docente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana.

RESUMO: A pecuária leiteira representa um papel sócio-econômico de grande importância no Brasil. No âmbito da agricultura familiar o leite garante uma das principais fontes de renda, embora a produção e produtividade ainda sejam pequenas. A melhora da produtividade é possível, entre outras coisas, com o controle de mastite e com um manejo reprodutivo adequado. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo controlar a produção de leite e o manejo reprodutivo das fêmeas bovinas de propriedades de leite no município de Aquidauana/MS que recebem assistência do Programa Rio de Leite da UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Mensalmente foram realizadas a pesagem do leite e a coleta do leite para o exame da caneca do fundo preto e do CMT (California Mastitis Tests) a fim de verificar a incidência de mastite. Na mesma ocasião eram avaliadas as condições do manejo reprodutivo dos rebanhos. A média da produção de leite nas propriedades 1, 2 e 3 entre os meses de agosto de 2021 a junho de 2022 foram respectivamente de: 5,8 kg; 4 kg e 11,6 kg. Neste mesmo intervalo de tempo entre as propriedades 1, 2 e 3, a média de incidência de mastite foi respectivamente de: 19%; 21% e 23%. Destaca-se que apenas uma propriedade realiza duas ordenhas por dia, sendo a que apresenta maior produtividade. Para avaliar a eficiência do sistema de produção de acordo com a condição reprodutiva dos animais nas propriedades, busca-se que 58% das fêmeas estejam lactantes e gestantes; 25% estejam lactantes e não gestantes; 17% não lactantes e prenhes e 0% não lactantes e não gestante. Nenhuma das propriedades apresentou essas condições em nenhum dos meses avaliados. No entanto, foi possível verificar que a propriedade que melhor atendeu às recomendações técnicas, apresentou a condição mais próxima ao ideal. Nesse sentido fica clara a importância da assistência técnica de maneira frequente nas propriedades. Os resultados obtidos demonstram que a assistência deverá focar no descarte orientado das fêmeas improdutivas e no controle de mastite, a fim de melhorar o desempenho produtivo e reprodutivo nas propriedades, respeitando as limitações econômicas e de mão de obra do produtor.

PALAVRAS-CHAVE: assistência técnica, mastite, condição reprodutiva.

AGRADECIMENTOS: Aos produtores por colaborarem com o desenvolvimento do projeto assistido pelo programa Rio de Leite, ao Grupo de Estudo em Tecnologia da Reprodução Animal (GENTRA) e ao Programa Institucional de Bolsa de Extensão (PIBEX).

CONVERSANDO SOBRE PRODUÇÃO DE ALIMENTO E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL: AQUAPONIA EM AQUIDAUANA-MS.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS

Área temática: Piscicultura

CUNHA, Valter Gregori do Nascimento¹ (valtergregori1@gmail.com); ACUNHA, Rubia Mara Gomes² (rubia.zootec18@gmail.com); ALMEIDA, Rômulo Guilherme dos Santos² (romullopisci@gmail.com); WANDERLEY, Alysson Martins³ (alyssonmw15@gmail.com); COSTA, Deliane Cristina⁴ (deliane.costa@uems.br); CAMPOS, Cristiane Meldau de⁵ (cmeldau@uems.br)

¹Discente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana

²Discente do Programa de Pós Graduação em Ciência Animal da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campo Grande

³Técnico do setor de Piscicultura da UEMS – Aquidauana

⁴Docente do Curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana

⁵Docente dos cursos de Agronomia, Zootecnia e da Pós Graduação em Zootecnia da UEMS – Aquidauana

RESUMO: A aquicultura consiste no cultivo de organismos aquáticos e é o segmento da produção animal que mais cresce no cenário atual do Brasil, superando nos últimos anos, as taxas de crescimento da bovinocultura, da suinicultura e da avicultura. Entre os sistemas empregados para a produção de peixes temos a aquaponia, que é o cultivo combinado de peixes e plantas como a alface (sem solo) em um sistema de recirculação de água. Em alguns países europeus como a Noruega esse sistema é utilizado comercialmente com maior escala de produção. No Brasil, e em outros países da América Latina o quadro é diferente, com exploração em menor escala, geralmente como uma fonte de renda alternativa. Na aquaponia o peixe “alimenta” a planta a partir da liberação do que é excretado pelo peixe e do excesso de ração que é fornecida, enquanto a planta “limpa” a água para o peixe, pela assimilação desses nutrientes em grande quantidade na água e da amônia já convertida em nitrito e nitrato, em um processo “simbiótico” intermediado por bactérias úteis que fazem a transformação da amônia que é liberada pelos peixes reduzindo sua toxicidade. Foi realizada uma revisão de literatura com levantamento de dados de artigos científicos para melhor compreensão do tema, seus diversos aspectos, suas características em geral e possíveis aplicações futuras para produção de espécies de peixes nativos na bacia do Paraguai. A espécie de peixe mais usada na aquaponia é a tilápia, entretanto, espécies de peixes tropicais nativos, devem ser testadas nesse sistema para atender interesses mais regionais. Na produção vegetal, as plantas mais utilizadas são aquelas destinadas ao consumo humano e as pesquisas são, em geral, voltadas ao efeito da suplementação nutricional das plantas. Os tipos de sistemas aquapônicos utilizados dependem da região e da finalidade. Foi implantado um módulo familiar do sistema de aquaponia no setor de Piscicultura da UEMS para servir de modelo para micro e pequenos produtores. A aquaponia é um sistema funcional, viável e em expansão, entretanto, para praticá-la é necessária realização de análises prévias acerca das espécies que podem ser utilizadas com potencial para a piscicultura na região e espécies de plantas que se desenvolvam bem no sistema, para aplicação de uma produção ecologicamente sustentável e rentável para os produtores.

PALAVRAS-CHAVE: Sistema aquapônico, reciclagem de nutrientes, espécies nativas.

AGRADECIMENTOS: Ao PIBEX pela concessão da bolsa do primeiro autor e ao grupo Peixe Sempre pelo auxílio na realização da pesquisa.

DIFUSÃO DE CIÊNCIAS E ENGENHARIA FÍSICA POR MEIO DE MÍDIAS DIGITAIS

Instituição: UEMS (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul)

Área temática: Tecnologia e Produção; Educação.

SILVA, Rafaela Gallante Gonçalves da¹ (gallanterafa@gmail.com); **PINTO**, Antonio Cesar Aguiar² (acap@uems.br)

¹Discente do curso de Engenharia Física da UEMS – Dourados;

²Docente do curso de Engenharia Física da UEMS – Dourados.

No final dos anos 90, início de 2000, foi criado o curso de Engenharia Física, por um grupo de professores na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) com a necessidade de formar novos engenheiros polivalentes e com ampla preparação nas áreas de aplicação da física moderna. Mesmo tendo uma base curricular voltada às outras engenharias, o curso tem foco nas áreas de mecânica, eletrônica, elétrica, automação, materiais, entre outras, resultando uma formação acadêmica multidisciplinar. Portanto, o curso de Engenharia Física, ao contrário das demais engenharias, tem uma vantagem em relação à capacitação pelo fato de unir diversas atribuições a um mesmo profissional, desenvolvendo inúmeras habilidades de instrumentação até atuação em áreas industriais. Por ser um curso relativamente novo no Brasil, o projeto em questão tem objetivo de divulgar o curso de Engenharia Física da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), difundindo a ciência, tecnologia e informação de forma desmistificada, aproximando os jovens e adultos das novas abordagens tecnológicas, preparando um profissional com sólida formação em matemática e física, complementada por uma formação geral nas disciplinas e métodos específicos da engenharia. Através das redes sociais e de visita às escolas, visamos alcançar a população em geral e principalmente os alunos vestibulandos do ensino fundamental e médio da rede pública e privada de Dourados – MS e da cidade Campinas – SP, demonstrando que a formação deste curso resulta em um profissional diferenciado, capaz de atuar em áreas multidisciplinares. As redes sociais foi um dos meios escolhidos para um maior alcance e um desdobramento das postagens realizadas e, também, pesquisamos quais as escolas regionais próximas ou não realizaríamos o contato e possíveis apresentações. As apresentações continham informações de como funciona a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), quais as possibilidades de bolsas de fomento e auxílio, oportunidades de projetos de pesquisa científica, qual a grade curricular do curso e por quê se diferencia de um curso de Física, a área de atuação dos egressos e a infraestrutura utilizada no decorrer do curso, tais como os laboratórios de física básica, física moderna, automação e eletrônica, instrumentação geral, computação, química, FAB-LAB (SENAI), entre outros. Com base nas apresentações e divulgações realizadas, grande parte da população (aproximadamente 95% dos entrevistados) não tinha conhecimento sobre o curso de Engenharia Física e, portanto, não buscava sobre o assunto. E, com essas apresentações e divulgações, o interesse sobre o curso foi despertado nas pessoas demonstrando a necessidade de ampliarmos as divulgações tanto nas escolas do município, como em seu entorno e em outras localidades brasileiras em que a formação destes profissionais são essenciais para o seu sucesso profissional, com um elenco de disciplinas de caráter aplicado lhe dará versatilidade, capacidade de adaptação a novas situações e elementos sólidos para desenvolver sua criatividade imprescindível para o mercado de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: redes sociais, Engenharia Física, divulgação.

AGRADECIMENTOS: O presente trabalho foi realizado com apoio da UEMS, Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX/UEMS

DIVULGAÇÃO CIÊNTIFICA DE EXPERIMENTOS DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA SEM FIO COM BASE NO ELETROMAGNETISMO ATRAVÉS DA INTERNET. PARTE 2.

Instituição: UEMS-Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul.

Área temática: Tecnologia e Produção.

Nome do autor: NIELING, Wolfgang¹ (wolf.nieling@hotmail.com).

Resumo:

O estudo do eletromagnetismo deu início na década de 1820 com o físico e químico dinamarquês Hans Christian Ørsted e teve continuidade com Michael Faraday, porém apenas na década de 1880 com o físico e engenheiro elétrico Nikola Tesla que se teve início ao estudo da transmissão de energia elétrica sem fio. Através de suas pesquisas Tesla desenvolveu e inventou muitos dispositivos, alguns são úteis até hoje, como por exemplo o controle remoto. Ele tinha a ideia de um mundo onde a energia elétrica seria transmitida livremente sem fios, mas não foi possível concluir esse trabalho devido à falta de investimento. Este projeto é destinado ao público jovem com o objetivo de continuar a incentivá-los à prática da física através da exposição de conceitos teóricos e práticos do eletromagnetismo em plataforma digital, tendo em vista que no ensino médio eles dão início ao estudo da física. Mesmo que os jovens tenham seus primeiros contatos com o estudo da Física no Ensino Médio, muitas vezes não sentem interesse por ela. Por isso a proposta deste projeto é de continuar levando aos jovens os experimentos que envolvem conceitos referentes a física e, principalmente, o eletromagnetismo para assim continuar a incentivá-los ao estudo dos mesmos, porém através da tecnologia da internet. Com isso, iremos construir e elaborar dispositivos para realização de experimentos físicos para apresentar e divulgar em plataforma digital, de maneira prática e teórica, os conceitos físicos que envolvem o eletromagnetismo e a transmissão de energia elétrica sem fio. Estimulando, assim, os jovens o interesse e a curiosidade na física, tendo em vista o Eletromagnetismo. Para alcançar isso, iniciaremos as atividades do projeto realizando uma revisão bibliográfica afim de aprender novos conceitos da transmissão de energia elétrica sem fio, da física e do eletromagnetismo. Em seguida, utilizando o conhecimento adquirido, realizaremos a elaboração de novos dispositivos físicos que serão utilizados para a realização do projeto de forma envolvente e interessante. A partir do momento da elaboração dos dispositivos, iniciaremos as divulgações do projeto na internet, buscando como foco os jovens alunos das redes públicas e privadas do ensino médio. Incluso na plataforma estabelecida, estará disponível ao público um questionário de avaliação, bem como um espaço para comentários, críticas e dúvidas a respeito de cada publicação feita ao decorrer do projeto.

Palavras-Chave: Nikola Tesla, Eletricidade, Física no Ensino Médio.

AGRADECIMENTOS: Agradeço ao programa institucional de bolsas de extensão (PIBEX) pela oportunidade de realizar esse trabalho.



VIII ENEPEX | XII EPEX



CARACTERIZAÇÃO ATUAL DA PESCA E PERFIL DOS PESCADORES ARTESANAIS DE AQUIDAUANA E ANASTÁCIO

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade Universitária de Aquidauana (UEMS/UUA)

Área temática: Zootecnia/Produção animal/Piscicultura.

SANTOS, Emanuel Jarsen¹ (emmanueljarsen16@gmail.com); ACUNHA, Rubia Mara Gomes² (rubia.zootec18@gmail.com); COSTA, Deliane Cristina³ (deliane.costa@uems.br).

¹Discente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana.

²Discente do Programa de Pós Graduação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) – Campo Grande.

³Docente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana.

RESUMO: A pesca, nas suas diversas modalidades, representa uma importante atividade econômica e social no Estado de Mato Grosso do Sul. A pesca comercial foi denominada como pesca profissional, pois a pesca é o meio pelo qual o pescador provém o seu sustento e de seus familiares. Este trabalho teve por objetivo caracterizar a pesca e os pescadores artesanais da região de Aquidauana e Anastácio. Os dados foram levantados a partir da aplicação de questionários via Google form na região de Aquidauana e Anastácio. Verificou-se que a grande parcela dos entrevistados apresenta idade superior a 34 anos (80% dos entrevistados), com predomínio de pessoas que possuem o ensino médio completo (44,8%). A renda média mensal familiar declarada pela maioria dos entrevistados (57,1%) foi de até um salário mínimo, no entanto, houve registros de entrevistados com renda até dois salários (24,5%) e de mais de três salários (18,4%). A grande parcela dos pescadores declarou praticar a pesca de forma amadora (89,3%), enquanto uma minoria (3,6%) afirma ser pescador profissional. A maioria dos pescadores declarados como profissionais, afirmaram que dependem exclusivamente da renda da pesca (53,6%), sendo que, no período do defeso, somente uma pequena parcela (3,3%) recebem o seguro garantido por lei durante neste período. Quanto a legalização da atividade, os entrevistados declararam que possuem carteirinha de pesca (43,5%) enquanto a maioria pratica a pesca de forma ilegal (56,5%). As espécies de peixes mais pescadas são o pacu (66,7%), seguida do pintado (12,5%) e piauçu (10,4%). As iscas mais utilizadas pelos pescadores para a pesca são massas (20,5%), minhocas (11,4%), iscas-viva (11,4%) e o restante utiliza caranguejo, evidenciando a existência de um nicho importante de comércio que são as iscas. A maior parte dos pescadores que vivem da pesca, declarou que comercializa o produto pescado por em média por R\$ 25,00 kg (80%). Com relação ao local de comercialização, a maior parte dos entrevistados declararam que vendem os peixes diretamente para o consumidor final (63,6%), enquanto outra parcela abastece peixarias (15%), restaurantes (15%) e comércios de iscas vivas (6,4%). Com este trabalho foi possível observar que o perfil dos pescadores da região bem como as espécies mais capturadas durante esta atividade. Através do levantamento podemos influir que planos de manejo e conservação dos recursos naturais são necessários para que se torne a pesca sustentável, promovendo dessa maneira a permanência e valorização destes pescadores em seu local de origem, evitando desta maneira o êxodo, bem como a perda desta cultura.

PALAVRAS-CHAVE: Levantamento, pesca sustentável, recursos naturais.

AGRADECIMENTOS: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela concessão da bolsa do primeiro autor e ao grupo de pesquisa Peixe sempre pela ajuda e elaboração do projeto.

PERFIL DAS PROPRIEDADES LEITEIRAS DA REGIÃO DE AQUIDAUANA E ANASTÁCIO

Instituição: UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Ciências Agrárias.

AUTORES: FORTUNA, Yasmin Magalhães¹ (yamagalhaes.fortuna@gmail.com); MELO-STERZA, Fabiana de Andrade² (fabiana.sterza@gmail.com);

¹Discente do curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Aquidauana

²Docente do Curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Aquidauana

RESUMO: O presente projeto teve como objetivo analisar o perfil das propriedades leiteiras da região de Aquidauana e Anastácio, por meio do levantamento dos dados gerais da propriedade; informações sobre a ordenha; planejamento e controle produtivo; manejo reprodutivo e sanitário animal; e assistências técnicas prestadas, para fim de conhecimento e controle das propriedades da nossa região, já que a assistência técnica e a extensão rural (ATER) são serviços fundamentais no processo de desenvolvimento rural e na atividade agropecuária e tem mudado muito o seu perfil nos últimos anos. Ao longo dos últimos anos vários programas de assistência técnica foram implantados na região, tais como o SENAR/MS, Agraer (Agência de Desenvolvimento Agrário de Extensão Rural), IBS (Instituto BioSistêmico), entre outros órgãos, os quais contribuem para o desenvolvimento da pecuária leiteira no estado. O programa Rio de Leite tem trabalhado há alguns anos em parceria com essas empresas, tendo como principal foco a formação de mão de obra técnica qualificada em pecuária de leite. Atualmente, algumas propriedades recebem assistência de mais de um programa, de forma combinada ou não. Porém, se faz necessário um melhor conhecimento sobre a eficiência desses programas (segundo a percepção dos técnicos e produtores) e das demandas dos produtores. O projeto contou com algumas visitas as propriedades, com a colaboração do técnico do SENAR/MS responsável pela região. Nas propriedades em que a visita presencial não foi possível, utilizamos o WhatsApp para envio do questionário aos produtores, esse por sua vez foi criado com o auxílio do Google Forms. O formulário foi criado após discussão no GENTRA e com os coordenadores do Programa Rio de Leite. Ao todo 15 propriedades, sendo 13 da região de Aquidauana e 2 da região de Anastácio, participaram. O tamanho médio destinado a produção de leite das propriedades é de 17 hectares. Segundo os produtores todos realizam as vacinações obrigatórias, o índice de mastite é baixo, a produção diária média é de 62 litros de leite, e em sua maioria o leite é vendido de forma informal em garrafa Pet. Todos realizam inseminação artificial, sendo que apenas 4 destas propriedades ainda usam o touro como alternativa de manejo reprodutivo. Na visão dos produtores o índice de satisfação com relação as assistências prestadas, é altíssima. A maior parte dos produtores deseja receber treinamentos sobre Inseminação Artificial e Suplementação na seca. Com base nos resultados desse estudo o Programa Rio de Leite poderá basear as próximas ações do grupo com mais assertividade.

PALAVRAS-CHAVE: Conhecimento, assistência técnica, pecuária leiteira.

AGRADECIMENTOS: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e PIBEX pela concessão da bolsa da primeira autora, ao grupo de pesquisa GENTRA (Grupo de Estudo em Tecnologia da Reprodução Animal) e aos professores do Programa Rio de Leite da UEMS pelo auxílio na elaboração do trabalho. Ao técnico responsável do SENAR/MS de Aquidauana-MS, pelo apoio as visitas as propriedades.

TÍTULO: PLANO DE NEGÓCIO: UMA FERRAMENTA PARA VIABILIZAR A CONSOLIDAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS, NO MUNICÍPIO DE PONTA PORÃ-MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-UEMS

Área temática: Trabalho

CORREIA, Rafael Medeiros¹ (rafaelmedeirosservice@gmail.com);

VIEIRA, Rosele Marques² (rosele@uems.br);

¹Aluno do Curso de Ciências Econômicas, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão-PIBEX-UEMS

²Professora do Curso de Ciências Econômicas e do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e de Sistemas Produtivos-UEMS

RESUMO

A economia solidária é um modo de organização da produção, comercialização e consumo que está baseado no trabalho associado, na cooperação e autogestão. Dessa forma, criam-se redes de empreendimentos solidários(ES) com base na colaboração entre equipes, cooperação e solidariedade, com a finalidade de inclusão social e geração de renda. Existem vários tipos de ES, sendo estes, classificados em detrimento de sua forma de atuação. Dentre eles: cooperativas, associações, grupos formalmente e informalmente organizados. Entretanto, para a organização da produção e comercialização, faz-se necessário um adequado planejamento que auxilie organização e gestão dos empreendimentos. O objetivo deste trabalho foi elaborar um plano de negócio para viabilizar a gestão dos empreendimentos solidários, no município de Ponta Porã-MS. Para atender o objetivo proposto, o trabalho foi dividido em duas etapas:na primeira para a realização dos mapeamento dos (ES),foram realizadas visitas e aplicação de questionários. Dos 10(dez) empreendimentos entrevistados, 06(seis) caracterizam-se como associações e 04(quatro) como grupos informais. As atividades dos ES, são diversificadas, voltadas para a produção e comercialização, dentre elas: hortaliças e derivados do leite, produtos alimentícios(pães, biscoitos e doces), artesanatos e outros. Na segunda etapa, foi elaborado o Plano de negócios simplificado, de acordo com as necessidades do público-alvo. Com o seguinte roteiro:(a)Sumário Executivo;(b)Descrição dos empreendimento;(c)Estrutura da organização;(d)Análise do ambiente externo;(e) Definição de estratégias de trabalho;(f)Plano de marketing; (g)Organização e gerência dos ES e;(h)Planejamento financeiro. O sumário executivo é um resumo do conteúdo do plano de negócios e deve conter as seguintes informações: Objetivo do Plano de Negócios; Público alvo ;Conselho Diretor; Quais produtos/serviços serão fabricados, vendidos, prestados, fornecidos ; Como serão vendidos os produtos/serviços; Estrutura organizacional; Volume total de investimentos necessários para realizar o trabalho; Recursos mensais para manter o funcionamento dos ES; Fluxo de caixa previsto. Dessa forma, o Plano de Negócio deve seguir uma sequência lógica de como o empreendimento é organizado, seus objetivos, produtos e serviços, mercado, sua estratégia de marketing e situação financeira. Os resultados mostraram que o plano de negócios é uma ferramenta fundamental, para a organização financeira dos ES, considerando que a maior parte do público alvo, tem nível de escolaridade baixa e não consegue trabalhar com programas e planilhas mais complexas. Ademais, foi possível identificar alguns problemas recorrentes nesses empreendimentos como: Baixa capacitação gerencial e administrativa;Desconhecimento do mercado;Projetos mal sucedidos ;Necessidade de investimentos em infra-estrutura; Falta de capital de giro e inexistência de planos de negócios.

PALAVRAS-CHAVE:Planejamento financeiro,organizações, negócios.

AGRADECIMENTOS: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS e o Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) pela concessão de bolsa ao primeiro autor.



VIII ENEPEX | XII EPEX



CAPACITAÇÃO DE PISCICULTORES PARA PRODUÇÃO DE ISCAS VIVAS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Agrárias

NOME DOS AUTORES: DALEGRAVE, Caroline de Brito¹(caroldalegrave@gmail.com); COSTA, Deliane Cristina² (delianecristinac@yahoo.com.br); AMARAL, Cristiane Meldau de Campos³(cmeldau@uems.br).

¹ Discente do curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Aquidauana

² Docente do Curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Aquidauana

³ Docente do Curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Aquidauana

RESUMO: A falta de informação sobre técnicas de manejo e cuidados nos processos de criação de peixes é considerada baixa na região, principalmente no que se refere à reprodução. A baixa utilização de tecnologias aplicadas nesse setor influencia diretamente em uma baixa produção local de iscas-vivas. Dessa forma, o comércio local de animais utilizados como peixes iscas advém primordialmente de pesca extrativista. Embora a atividade seja regulamentada por lei, os produtores sofrem restrições quanto ao período de defeso, além de perdas acentuadas mediante altas taxas de mortalidade e manejos inadequados. A situação comercial agrava-se pelo declínio na disponibilidade de determinadas espécies ao longo dos períodos do ano, acarretando em variações no preço final pago de iscas vivas pelo consumidor. Logo, considerando a importância econômica desse setor nas regiões de Aquidauana e Anastácio, torna-se essencial divulgar o conhecimento científico acerca da produção de iscas vivas. Com esse objetivo, o projeto almeja a interação do aluno com a comunidade, ao promover um minicurso com tema relacionado ao manejo reprodutivo de lambaris (*Astyanax* sp.), com enfoque na indução hormonal. O primeiro período de desenvolvimento do trabalho teve enfoque em um levantamento bibliográfico sobre a temática, a fim de embasar o desenvolvimento das atividades práticas de indução hormonal e desenvolver o material teórico expositivo. Em seguida, o minicurso foi divulgado nos grupos de alunos do ensino médio do Curso Técnico em Agropecuária (CEPA), em conjunto a um formulário online de inscrição. O minicurso ocorreu de maneira presencial no Campo Demonstrativo em Piscicultura da UEMS – Aquidauana, em dois períodos com turmas distintas, a fim de contemplar os estudantes de ambos os períodos. A capacitação iniciou-se com a apresentação do material teórico, evidenciando a importância e vantagens da indução hormonal na reprodução de iscas-vivas, e exemplificando o protocolo utilizado. Em seguida, os estudantes participaram da demonstração prática dessa técnica, realizando os processos de sexagem, pesagem e simulação da aplicação desse hormônio. Como resultado, obteve-se a troca de informações e uso de técnicas produtivas entre o meio acadêmico e alunos do Curso Técnico em Agropecuária. A espécie nativa foi escolhida devido aos aspectos positivos relacionados ao seu grande potencial aquícola e mercado promissor como isca viva utilizada em pesca esportiva e profissional, além de alta prolificidade e alta resistência. Com isso, a partir do presente projeto foi possível integrar o meio acadêmico à comunidade, desenvolvendo a combinação entre prática e teoria, e favorecendo a troca de saberes entre aluno e sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: estudantes, lambari, indução hormonal.

AGRADECIMENTOS: Agradeço à Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, pela concessão da bolsa de Iniciação Científica.



VIII ENEPEX | XII EPEX



ELABORAÇÃO DE UMA FERRAMENTA INTERATIVA PARA MAPEAMENTO DE EGRESSOS DO CURSO DE ENGENHARIA FÍSICA DA UEMS – FASE 2

Instituição: UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Dourados

Área temática: Comunicação

MAIA, Pedro Augusto Romero¹ (04085684965@academicos.uems.br); **LIMA, Sandro Marcio**² (smlima@uems.br)

¹Discente do curso de Engenharia Física da UEMS – Dourados;

²Docente do curso de Engenharia Física da UEMS – Dourados.

Este trabalho visou obter os dados dos egressos do curso de Engenharia Física da UEMS de um trabalho parceiro, realizar o tratamento desses dados e disponibilizar a visualização dos mesmos de uma maneira mais interativa, visando aumentar a notoriedade da Engenharia Física em relação à sociedade afim de atingir estudantes do ensino médio que tenham dúvidas sobre o curso e para sanar questões de recém ingressos na Engenharia Física. Teve como objetivo principal, a continuidade da elaboração da ferramenta interativa desenvolvida anteriormente, vinculando a mesma à um banco de dados para a melhor inserção das informações obtidas por outra equipe, que participou do mesmo projeto principal, dando também continuidade a manutenção da ferramenta e o polimento da mesma. Desta forma, uma metodologia precisou ser aplicada, onde o acadêmico recebeu os dados dos egressos já tratados de um projeto irmão e organizou estas informações de uma maneira mais eficiente para transpor na ferramenta interativa. Para o mapa, foi necessário um estudo mais aprofundado de linguagens de programação, no caso deste trabalho, em sua grande parte javascript, que o acadêmico utilizou para construir e desenvolver a ferramenta, de outro lado a interação do banco de dados se deu pelo programa Microsoft Excel, onde o autor organizou as informações, previamente obtidas, da forma necessária para a inserção no mapa interativo. Como resultado, o acadêmico conseguiu melhorar o código e o deixar mais fluido e dinâmico, realizou o vínculo com um pequeno banco de dados para facilitar a inserção dos dados, manteve a ferramenta em funcionamento enquanto obtinha os dados dos egressos do curso de Engenharia Física provenientes da parceria com o projeto do orientador, facilitou também a visualização desses dados de uma forma mais simples e dinâmica. Assim o autor realizou as atividades de acordo com o cronograma proposto, mostrou que a ferramenta interativa continua a se mostrar muito útil na análise e disponibilização dos dados, de fácil manuseio e implementação de dados, com os ajustes feitos neste trabalho, o graduando provou que a inserção desses dados se tornou muito simples, através de pessoas que não possuíam conhecimento prévio do código, conseguindo realizar as implementações sem grandes dificuldades, mostrou assim que o projeto proposto atingiu seu objetivo de desenvolver uma ferramenta através do conhecimento do acadêmico e facilitando assim um processo que anteriormente seria maçante e repetitivo demais.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento, javascript, perfil de egressos.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pelo conhecimento adquirido e disponibilidade, à Pró-reitoria de extensão que apoiou o projeto com o Programa Institucional de Bolsa de Extensão (PIBEX).



VIII ENEPEX | XII EPEX



ELABORAÇÃO DE UMA NEWSLETTER DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS: UMA FORMA DIVERTIDA E EXPLICATIVA DE CONHECER O CURSO E SUAS OPORTUNIDADES

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS).

Área temática: Ciências Agrárias - Ciência e Tecnologia de Alimentos- Engenharia de Alimentos

NUNES, Mirella Macedo¹ (mirellamni@hotmail.com); **BENEDETTI, Silvia**² (silviabene@uems.br).

¹Discente do curso de Engenharia de Alimentos UEMS-Naviraí;

²Docente do curso de Engenharia de Alimentos UEMS-Naviraí.

RESUMO: A busca por conhecimento a respeito de novas áreas de atuação cresce a cada dia, assim como as dúvidas e os questionamentos de muitos jovens sobre o que farão após o ensino médio, qual profissão seguir, qual a melhor carreira. O objetivo desse trabalho foi elaborar e disponibilizar um boletim informativo (*newsletter*) para a comunidade em geral, com o intuito de apresentar a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e o curso de Engenharia de Alimentos da Unidade de Naviraí. Para tal, aplicou-se um questionário a 127 participantes, via Google Forms, com alguns questionamentos sobre a Engenharia de Alimentos. Observou-se que em torno de 40% das pessoas entrevistadas não sabiam o que é a Engenharia de Alimentos, 52% não sabiam o que faz um engenheiro de alimentos e 45% não sabiam onde esse profissional pode atuar no mercado de trabalho. Percentuais bastante elevados, visto que hoje todo o acesso à informação é facilitado pelo uso das mídias sociais. Isso demonstra a necessidade de intensificar a divulgação de informações a respeito dessa área tão importante de conhecimento e de formação de profissionais para atuação nas indústrias de alimentos do país. Além disso, 74% dos entrevistados sinalizaram não saber a diferença entre um engenheiro de alimentos e um nutricionista, corroborando com o que já se vivencia no dia a dia, quando as pessoas perguntam se o engenheiro de alimentos também pode prescrever dietas de emagrecimento. Em torno de 79% dos entrevistados apresentaram curiosidade sobre esta área de formação, o que demonstra que ainda faltam informações sobre o curso na sociedade atual. A partir das informações coletadas, foram elaborados boletins informativos (*newsletter*), com um formato colorido, divertido e de fácil entendimento, contendo informações sobre o curso, que foram divulgados nas redes sociais do curso (Instagram e Facebook), além de serem compartilhadas via WhatsApp entre os alunos e professores do curso. O compartilhamento de Newsletter a respeito do curso Engenharia de Alimentos, suas atividades, a atuação desse profissional, contribuiu para sanar dúvidas e questionamento sobre o profissional e a graduação. Conclui-se que o presente projeto alcançou os resultados esperados, levando maior conhecimento do curso e de sua atuação profissional à comunidade de Naviraí e outros municípios da região e também para demais regiões do Brasil, visto que a internet tem amplo alcance, com seguidores de diversos estados.

PALAVRAS-CHAVE: *newsletter*, questionários, comunidade.

AGRADECIMENTOS: Ao Programa Institucional de Bolsa de Extensão (PIBEX), da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, pela concessão da bolsa à discente.



HISTÓRIA EM QUADRINHOS COM MATEMÁTICA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Ciências Humanas » Educação » Ensino-Aprendizagem » Métodos e Técnicas de Ensino

NOME DOS AUTORES: FERREIRA, Weverton Henrique Godoi¹ (wevertonhenriquef@gmail.com);
ARAÚJO, Irene Coelho de² (irene@uems.br)

¹ Acadêmico do curso de matemática da UEMS, unidade universitária de cassilândia - bolsista de extensão.

² Docente do curso de matemática da UEMS, unidade universitária de cassilândia - Orientadora de extensão.

RESUMO:

Buscando uma forma de ensino que viesse ao encontro da realidade e do interesse de crianças e adolescentes, enquanto traz um novo olhar e significado ao modo como a matemática é vista por eles, se pensou na utilização das histórias em quadrinhos (HQs) como recurso pedagógico no ensino da matemática. Esta idéia se tornou um projeto aplicado na Escola Estadual São José, com alunos do ensino fundamental, tendo como objetivos: ensinar conceitos matemáticos por meio de histórias em quadrinhos; Apresentar aos participantes o que são histórias em quadrinhos, como surgiram, como podem ser utilizadas e possibilidades no ensino de matemática; Auxiliar na construção do conhecimento matemático, de forma interdisciplinar, integrando conceitos presentes em outras áreas; Utilizar gibis, mangás e HQ de super-heróis para a familiarização da linguagem presente nesses materiais; Conhecer software e/ou plataformas livres para a construção de histórias em quadrinhos; Construir um mural e colocar as histórias em exposição para a escola, com as respostas das situações problemas anotadas abaixo das HQ. A organização dos encontros foi feita por meio de planejamentos, procurando compreender as necessidades dos alunos, valorizando os seus conhecimentos e mostrando novas possibilidades de aprendizagem, utilizando histórias em quadrinhos e organizando situações problemas de matemática na criação de histórias, desenvolvimento dos encontros do projeto foi organizado por meio de mapeamento de histórias em quadrinhos existentes e mais conhecidos pelos participantes, elaboração de questões a partir de quadrinhos selecionados, elaboração de roteiros de problemas matemáticos e suas soluções por meio de quadrinhos e consolidação dos roteiros em formato de histórias em quadrinhos. Houve a oportunidade de mostrar aos participantes uma visão diferente de matemática, os alunos sempre tinham ótimas dúvidas e buscavam solucionar problemas sempre que propostos, o aprendizado foi gradual e constante, necessitando de revisões em conteúdos que possuíam dificuldade, houve treino de técnicas de desenho, treino de desenvolvimento de histórias, entre outras atividades para a construção de histórias em quadrinhos por meio de alunos. Conclui-se que histórias em quadrinhos auxiliam na compreensão da situação problema por parte dos alunos, ajudam na leitura, por parte da construção de uma história em quadrinhos, ajudam na coordenação motora, ortografia, entre outras habilidades referentes à arte.

PALAVRAS-CHAVE: Conceitos matemáticos, Ensino, Aprendizagem.

AGRADECIMENTOS: Agradeço a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela oportunidade.

MENINAS NA ENFI: DIVULGAÇÃO E INCENTIVO DE MENINAS NA ENGENHARIA FÍSICA

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Extensão

SOUZA, Ana Carolina Morais¹ (anacarolinamoraisouza@gmail.com);
MOUTINHO, Márcia² (moutinho@uems.com);

RESUMO:

Ao observar e estudar a sociedade atual, pesquisas apontam o quanto é nítida a discrepância entre os gêneros atuantes nas áreas de ciências exatas e engenharias, um mal que precisa ser revisto, debatido e buscar-se meios para que as mulheres possam ocupar esses espaços que lhe foram negados durante tantos anos e ainda geram desdobramentos negativos como apontam os estudos. Assim, o projeto visou contribuir com a divulgação, principalmente, do curso de Engenharia Física – UEMS, mas também das mulheres nas áreas de ciências exatas e engenharias, no geral; trabalhando com alunas de ensino fundamental II e levando para as estudantes uma discussão de gênero pautada na defasagem de mulheres na área das engenharias, ciência e tecnologia, realizando esses debates através de vídeos e material gráfico sobre grandes cientistas, suas histórias de vida e sua importância e impacto para a sociedade, para que assim as jovens pudessem se sentir representadas e percebessem que é possível adentrar nesse meio e que ele as pertence também. Além das discussões onde visa-se combater o estereótipo de gênero nas profissões, foram planejados e aplicados jogos lúdicos, cartilhas e manuais com conteúdos divertidos e instrutivos, com o intuito de despertar o interesse e estimular as estudantes para seguirem a carreira científica, especialmente a área de Engenharia Física. Os materiais criados são dinâmicos e dialogam perfeitamente com as novas gerações e especificamente com o público-alvo, bem como são de uma importância ímpar. Foram produzidos vídeos e materiais que geraram reconhecimento e representatividade para as jovens, como pôde ser observado nos testes durante o desenvolvimento dos jogos e materiais do projeto e também na aplicação na escola. Ações como a proposta e realizada no projeto visam uma maior diversidade nos ambientes até então predominantemente masculinos e geram impactos reais e significativos em toda a sociedade, pois hoje é inegável importância da diversidade nos ambientes sendo esta amplamente reconhecida e recomendada, até mesmo locais mais fechados como empresas tradicionais tem buscado uma maior adaptação a essa necessidade, pois apenas com diversas pessoas, visões de mundo e ideias é possível construir um ambiente plural, mais igualitário e com ideias realmente inovadoras e diferenciadas das propostas tradicionais advindas de pensamentos iguais obtidos de vivências e pensamentos também iguais e pouco disruptivos.

PALAVRAS-CHAVE: Jogos Educativos, Divulgação Científica, Ciências Exatas.

AGRADECIMENTOS: Agradecimento ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) e à Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect), por possibilitarem a realização desse trabalho.

VIII ENEPEX | XII EPEX

MENTALIZANDO A SAÚDE: CONTRUÇÃO DE UM CANAL NO YOUTUBE

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: 4.00.00.00-1 Ciências de Saúde

NOME DOS AUTORES: CUSTÓDIO, Amanda Silveira. (amandasc96@hotmail.com)

SALES, Cibele de Moura (cibele_saless@icloud.com)

1. Autora. Acadêmica de Enfermagem.
2. Orientadora. Dra. Professora do curso de graduação em Enfermagem da UEMS.

Introdução: A educação em saúde tem o objetivo de capacitar o indivíduo para melhorar sua qualidade de vida. O conhecimento é transformador e adquirir informações que geram essa promoção da saúde trás inúmeros benefícios. Já a extensão universitária tem a finalidade de aproximar e trocar conhecimentos entre a comunidade acadêmica e a sociedade. Com isso, há o contato direto entre os acadêmicos e a população em um processo contínuo de ensino-aprendizagem, cheio de trocas, saberes, ciência e mutualidade. No entanto, com a chegada da pandemia esse setor ficou inapto devido aos novos cuidados que devem ser tomados por causa do vírus. Desse modo, com a pandemia os meios tecnológicos tiveram papel significativo em propagar informações para a comunidade. Assim, o projeto de extensão une a ação com o conhecimento afim de gerar melhorias para a sociedade. Nesse sentido, o canal Mentalizando a Saúde, tinha como base a propagação de conteúdos áudio visuais acerca da saúde mental. **Objetivo:** Criação e edição de conteúdos áudio visual sobre saúde mental para informar a população, valorizando a educação em saúde via redes sociais, baseados em referencial teórico. **Metodologia:** Os métodos consistem na educação em saúde, utilizando estratégias de comunicação para ensinar, informar e promover os cuidados da saúde principalmente nesse contexto de pandemia. O mecanismo principal é a orientação específica do conhecimento técnico científico sobre saúde mental, com o intuito de repassar de forma simplificada e correta para a sociedade. Com o uso da tecnologia integrada (celular e internet), foi utilizado o celular para gravação dos vídeos, com duração diversa. Após gravação dos conteúdos, o vídeo era editado conforme os padrões exigidos (linguagem, figuras, animação, legendas de destaque), também pelo celular. Após a publicação no Youtube, era feita a divulgação do vídeo através do Instagram e Facebook, contas criadas para essa finalidade a fim de alcançar o maior número de pessoas possíveis. **Resultados:** O canal, Mentalizando a Saúde teve resultados surpreendentes, foram 5.425 visualizações, 166 inscrições no canal, 54.078 impressões nos vídeos, 70 comentários e 690 curtidas até o dia 7 de setembro de 2022. **Conclusão:** A educação em saúde possibilita a disseminação de conhecimentos que podem melhorar a qualidade de vida do indivíduo na saúde e na doença. Os vídeos tiveram o papel de educar de forma tecnológica, juntando a saúde com a tecnologia com o intuito de difundir conhecimentos tanto para o conhecimento crítico quanto para proporcionar a saúde. Os meios digitais potencializam a compreensão do assunto, fazendo com que o conteúdo desenvolvido no vídeo fosse capaz de acrescentar de forma positiva e eficaz na vida de cada visualizador do canal "Mentalizando a Saúde". O alcance dos vídeos foram impressionantes, conquistando o nosso objetivo de introduzir conteúdos gratuitos sobre saúde mental.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde, Youtube, Saúde.

AGRADECIMENTOS: Agradeço ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pelo apoio financeiro fornecido para a realização deste trabalho. Agradeço ao orientador Wilson Brum Trindade Júnior pelo apoio e conhecimento e a orientadora Cibele de Moura Sales pela finalização e ensinamentos. Agradecimento também a todos os inscritos no canal, compartilhando, curtindo e assistindo cada vídeo nesse período de projeto, o canal Mentalizando a Saúde foi fruto de estudo, trabalho e dedicação.



VIII ENEPEX | XII EPEX



PESQUISA, NOTÍCIAS E COMUNICAÇÃO POR MEIO DO BOLETIM INFORMATIVO DO CURSO DE TURISMO – BIT

Instituição: UEMS/Dourados

Área temática: Comunicação

OLIVEIRA, Lígia Raimundo¹ (oliveiraligia22@gmail.com)

BENATTI, Camila² (camila.benatti@uems.br)

RESUMO: O Bit – Boletim Informativo do Curso de Turismo tem contribuído positivamente no âmbito virtual, relacionando-se entre a comunidade externa/interna, docentes, discentes e a Universidade. O Curso de Turismo da UEMS/Dourados tem realizado diversas ações e as mesmas são acompanhadas e registradas com a finalidade de publicações em suas plataformas digitais atualizando e informando o público visitante do site com conteúdo sobre o turismo em seus diversos setores. Com o retorno das atividades presenciais na Universidade, após um longo período de reclusão, a mesma tem desenvolvido ações com atividades importantes para os acadêmicos durante o tempo de curso. Assim, as alunas bolsistas acompanham e catalogam essas atividades de forma que o site do BIT tem publicado as visitas técnicas, palestras e eventos que são organizados pelo curso e pelos professores. Sob a supervisão da orientadora responsável, é definido junto aos integrantes da equipe quem irá desenvolver a matéria e, posteriormente, a mesma é publicada no site do BIT, que é hospedado na plataforma WIX. O BIT possui cerca de 135 matérias publicadas, que são avaliadas e corrigidas pelos docentes membros do projeto. As publicações visam contribuir para a difusão da informação e do conhecimento, uma vez que o acesso a essas ferramentas digitais possa fortalecer a imagem do curso de Turismo e da Universidade, promovendo também interesse pelo Turismo no Estado de Mato Grosso do Sul. O Curso de Turismo tem interagido positivamente com as redes sociais da UEMS, o que é algo positivo para o projeto, ao ponto que estimula aspectos inovadores nas mídias sociais e redes do Curso. Nesse sentido, é importante manter o BIT atualizado, contribuindo para que suas publicações possam atingir o seu público-alvo, a partir de uma comunicação democrática e transparente.

PALAVRAS-CHAVE: Turismo, Informação, Curso Superior de Turismo, Mato Grosso do Sul.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela bolsa concedida por meio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX).



¹ Discente do Curso de Turismo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Dourados. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX).

² Professora Adjunta do Curso de Turismo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Dourados. Doutora em Geografia pela Universidade Federal do Ceará.

VIII ENEPEX | XII EPEX

PRODUÇÃO CARTOGRÁFICA DE DADOS DE IMPORTAÇÕES DOS MUNICÍPIOS DE MATO GROSSO DO SUL

UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Comunicação

OLIVEIRA, Celina Ortegas (celinaortegas208@gmail.com)

SILVEIRA, Giovane Silveira da (giovane@uems.br)

RESUMO: O presente projeto teve como objetivo a divulgação de dados socioeconômicos por meio da utilização de cartografia temática na Rede Mundial de Computadores, Internet. É considerável a quantidade de dados atualmente disponíveis que tratam da temática social e econômica, mas que ficam distantes da população mesmo estando disponíveis de forma livre. O que evidencia a necessidade de uma ação de extensão que permita o encontro daquilo que é produzido por agências de pesquisa para com a sociedade, sendo este o fundamento sobre o qual se assentou o presente trabalho. De forma majoritária a representação estatística de tais dados é comunicada pela academia para a sociedade via tabelas, quadros e gráficos. Comumente os dados socioeconômicos estão relacionados a determinado lugar, espaço ou região. Os quais são elementos que são mencionados tanto na primeira coluna das tabelas e quadros, quanto de determinado recorde de gráfico na forma de porções ou barras. No entanto, a representação de tais dados via a utilização de cartografia temática confere o sentido de orientação ao dado, não somente nominal, mas locacional. Como ação de extensão a disponibilidade de dados via o uso de cartografia temática, permite que os indivíduos que tenham acesso a tais representações, sejam de empresas públicas ou privadas, a possibilidade de associar os dados a um conjunto de elementos espaciais, como rodovias, hidrovias, concentração industrial e de serviços ou comércio, e também ao espalhamento da produção agropecuária, mineral ou extrativista. Por conseguinte, os indivíduos de agências públicas ou privadas ao realizarem o aferimento de múltiplos olhares sobre os dados representados em cartografia temática, são subsidiados de um auxílio geográfico que lhe permitem realizar o planejamento de propostas que lhe permitam amenizar seus riscos, diminuir seus custos e otimizar seus recursos. Neste sentido tem-se a contribuição imediata da Academia na transformação de dados brutos para cartográficos com impacto imediato para a sociedade. Assim, tal projeto configurasse em extensão na medida que seu produto não teve como fim sua publicação em anais de eventos ou periódicos científicos, que muitas das vezes ficam presos dentro dos muros da academia. Mas seu alcance transpôs os muros da instituição de ensino superior na medida em que fica disponível na Rede Mundial de Computadores, Internet, para consulta dos mais diversos setores e responsáveis pela gestão de atividades econômicas ligadas aos setores de importação do estado de Mato Grosso do Sul. Sendo esta disponibilidade dos produtos cartográficos na Rede Mundial de Computadores para consulta de todo e qualquer membro da sociedade que configurou a realização deste projeto como ação de extensão em nível de comunicação.

PALAVRAS-CHAVE: cartografia temática, dados socioeconômicos, rede mundial de computadores

AGRADECIMENTOS: Primeiramente agradeço ao PIBEX- Programa Institucional de Bolsas de Extensão da UEMS, pela oportunidades de ter novos conhecimentos e também agradeço o meu orientador Giovane Silveira da Silveira, obrigada!



VIII ENEPEX | XII EPEX



PRODUÇÃO CARTOGRÁFICA DE DADOS DO MERCADO DE TRABALHO DOS MUNICÍPIOS DE MATO GROSSO DO SUL

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL- UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE PONTA PORÃ

CIÊNCIAS HUMANAS

CONCEIÇÃO , Regina Nascimento (reginanascimento 07@hotmail.com)

SILVEIRA, Giovane Silveira (giovane@uems.br)

RESUMO: A proposta deste trabalho está assentada em dois objetivos: confeccionar e divulgar, via redes sociais, produtos cartográficos que representem a situação do mercado de trabalho nos municípios de Mato Grosso do Sul. Para alcançar tal intento será realizada a obtenção dos dados junto ao CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, vinculado ao MTE – Ministério do Trabalho e Emprego. A Análise Exploratória dos Dados, além de Filtros, e Tratamento Estatístico será efetuada por meio do uso da Suíte Libre Office e sua interface gráfica o Libre Office Calc. Os dados, depois de selecionados poderão ser encaminhados na forma de planilhas para outro software, o qual fará a geo-localização dos dados, a fim de especializá-los em uma produção cartográfica, conhecido por QGIS. Assim, após este processo científico, está na comunicação de tais informações obtidas junto a sociedade, o que caracterizará o projeto como ação de extensão. Realizar apresentações visuais dos dados do mercado de trabalho dos Municípios de Mato Grosso do Sul, mostrando sua evolução temporal e espacial, por meio de gráficos e mapas; Divulgar as apresentações visuais e cartográficos dos setores produtivos que compõe o Mercado de Trabalho dos municípios de Mato Grosso do Sul por meio de contas em redes sociais. A metodologia do presente trabalho resume-se à coleta, tratamento, visualização e apresentação de dados do mercado de trabalho para, em fim, sua divulgação para a comunidade em geral por meio da comunicação destes dados, na forma de gráficos e mapas, nas redes sociais. Portanto o trabalho percorre as etapas técnica-científica-informacional. Onde a técnica-científica é aquela realizada no interior dos muros da instituição e a informacional está na entrega do produto construído à sociedade. Para que esta sociedade de posse das informações disponibilizadas possa tomar as melhores decisões em termos de investimento, se forem empresas, políticas públicas, se for o governo, e migração ou qualificação, ou mesmo ambos, se for o trabalhador. São diversos os públicos que podem se beneficiar do acesso das informações da presente ação de extensão. Como já apresentado, os próprios meios de comunicação radiofônico e televisivo, além daqueles que atuam exclusivamente pelo uso das redes sociais, podem também compartilhar o referido material desta ação de extensão, contribuindo não somente para enobrecer o trabalho aqui realizado, mas, acima de tudo, cooperar para a melhora da qualidade de vida da população, por meio de fornecimento de subsídios, permitindo os indivíduos tomarem as melhores decisões sobre seu posicionamento diante do mercado de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: CAGED, Mato Grosso do Sul, Cartografia

AGRADECIMENTOS: Agradeço a todos os colaboradores da uems, em especial o meu orientador pelo aprendizado e experiência, ambos adquiridos nessa caminhada.



VIII ENEPEX | XII EPEX



PRODUÇÃO DE CONTEÚDO PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA: EXPERIÊNCIA DO USO DE VÍDEOS EM UM PROGRAMA DE EXTENSÃO

SOUZA, Matheus Alves¹ (alvesdesouzamatheus155@gmail.com); **GONZALES, Katia Guerchi**² (profkatiaguerchi@gmail.com); **FIGUEIREDO, Sonner Arfux**³ (sarfux@uems.br)

¹Bolsista do PIBEX – Matemática – UEMS.

²Docente do curso de Licenciatura em Matemática da UEMS – Nova Andradina

³Docente do curso de Licenciatura em Matemática da UEMS – Nova Andradina

Em seu texto sobre a utilização do vídeo em sala de aula, José Manuel Morán nos mostra a importância do uso, em sala de aula, de recursos que atraiam os alunos perante um conceito ou conteúdo, aliando diversão e aprendizado e auxiliando na dinâmica em sala de aula. O vídeo apresenta diversas vantagens por ser um meio de comunicação contemporâneo, de fácil acesso, e que integra diversas linguagens, permitindo seu uso conforme o objetivo que se tem, seja como ilustração de situações específicas, introdução de conceito, recurso lúdico, simulação entre outros. O presente trabalho tem o propósito de descrever as ações realizadas e os resultados obtidos por um subprojeto de extensão durante o desenvolvimento da bolsa PIBEX, através da produção de vídeos de conteúdo matemático de geometria, para o 6º ano do Ensino Fundamental, através dos quais buscou-se a utilização de metodologias inovadoras tais como recursos pedagógicos, softwares dinâmicos, jogos e pesquisas na internet, como possibilidade para fomentar o ensino de conceitos matemáticos por meio de videoaulas. A partir da grade de conteúdos e habilidades trazidos pela BNCC para a respectiva área temática e série, iniciou-se a elaboração e produção de vídeos, sendo estes produzidos em casa, com computador, celular, webcam, equipamentos aos quais um professor geralmente tem acesso, tendo como princípio a apresentação de cada conteúdo/conceito com uma abordagem criativa, dinâmica, e participativa, como uso do Geogebra, fazendo paralelos com o trabalho com lápis e papel, dobraduras e etc. Além disso, todos os vídeos produzidos continham momentos de incentivo a autonomia do telespectador, como no uso de pesquisas rápidas na internet, para tirar dúvidas, buscar sinônimos, definições entre outros. Assim, o projeto foi desenvolvido atingiu o objetivo de mostrar, para professores, alunos e para a comunidade, novas possibilidades de ensino de conteúdos matemáticos, fugindo da trivialidade do dia a dia, fazendo uso de ferramentas que não são usadas rotineiramente nas aulas, constituído assim mais uma opção portfólio do professor. Além de mostrar que o vídeo na sala de aula de Matemática pode ser um meio que pode auxiliar na construção do conhecimento e ajudar na formação intelectual do aluno. Além disso, o projeto possibilitou repensar a utilização do vídeo em sala de aula de Matemática, como elemento relevante para a aprendizagem da docência. Todas as situações, envolvendo a criação desses e de todos os outros vídeos, trouxeram diversos momentos de pesquisa, reflexão, criatividade e em torno dos conteúdos, da ferramenta, do material sendo produzido. Ao acadêmico bolsista do projeto de extensão pode-se dizer que possibilitou a ampliação de aspectos da formação, pois mesmo no período de pandemia, conseguimos pensar em um trabalho que fizesse a relação entre a formação inicial e a escola, refletindo sobre a prática docente e o sobre o como poderíamos auxiliar o professor em sala de aula nas dificuldades encontradas pelos mesmos durante esse difícil período.

Palavra-chave: PIBEX; Formação de Professores; Ensino Fundamental.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBEX, vinculado à Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - PROEC/UEMS pela concessão de bolsa de extensão.

**ROTA DE INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA: AMPLIANDO CONCEITOS
ACERCA DO TABAGISMO PARA CAMINHONEIROS DA ROTA BIOCEÂNICA EM
CAMPO GRANDE – MS SOB ÓPTICA MULTIMODAL**

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Saúde e comunicação

THEODOROVITZ, Armando Tomaz¹ (armando_theo@outlook.com);
MACIEL, Ruberval Franco² (ruberval.maciel@gmail.com).

¹Autor, discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

²Docente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande.

RESUMO: Introdução: A rota bioceânica, em seu contexto de integração rodoviária, tem como um dos seus grandes protagonistas o profissional caminhoneiro. O projeto desenvolvido, nesse sentido, teve como intenção a abordagem dos caminhoneiros sobre a temática do tabagismo, doença que possui alta prevalência nessa população. **Objetivos:** O projeto teve como objetivo desenvolver diálogos, pautados na ótica multi-modal da comunicação, sobre o tabagismo com os caminhoneiros. Além disso, objetivou-se o desenvolvimento de material gráfico sobre a temática do projeto com direcionamento específico ao público-alvo. Por fim, o extensionista teve a intenção exaltar a existencia de tratamento gratuito oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS). **Metodologia:** O projeto desenvolveu-se em encontros no posto Kátia Locatelli, localizado na BR-163. A dinâmica estabelecida foi de abordagem direta aos caminhoneiros. Assim, para aqueles indivíduos que afirmavam o tabagismo, o extensionista criava um direcionamento do diálogo para a realidade daquele caminhoneiro em específico. Perguntas como: “Você acredita ou percebe que o hábito de fumar cigarro faz mal para você?” eram realizadas no intuito de criar uma atmosfera de curiosidade do acadêmico em relação ao profissional. Seguindo a isso, o acadêmico apresentava o material gráfico produzido durante o desenvolvimento do projeto, com exposição de informações contidas no panfleto, como a maior propensão existentes ao desenvolvimento de câncer em indivíduos tabagistas e também aspectos relacionados a melhora orgânica e fisiológica do indivíduo que cessa o tabagismo. Por último, o extensionista direcionava os diálogos a fim de questionar se o caminhoneiro tinha conhecimento das políticas de saúde pública para a cessão do tabagismo. **Resultados:** O desenvolvimento do projeto trouxe ao acadêmico a percepção de que uma abordagem realizada com demonstração de interesse pela realidade que está a se explorar é capaz de criar uma atmosfera de abertura por parte do público-alvo, permitindo, dessa forma, que as informações transpassem com maior consistência. Além disso, a criação de um material gráfico, com imagens que trazem aspectos da população que está sendo abordada, auxilia no entendimento de que existe um real interesse pelo extensionista em relação áquele indivíduo. Ademais, o projeto possibilitou a demonstração de uma grande fragilidade no elo saúde e informação, haja vista que a maioria dos caminhoneiros abordados relataram não ter conhecimento sobre a possibilidade de tratar o tabagismo de maneira gratuita pela SUS. **Conclusão:** O extensionista, ao final do desenvolvimento do projeto, pôde concluir que a forma de abordagem ao público-alvo é de extrema importância para o sucesso na transmissão da informação e da criação de significado. Por fim, conclui-se a necessidade de que sejam analisadas novas formas de expor as políticas públicas de saúde existentes e voltadas ao tabagismo para a população de caminhoneiros. É papel dos órgãos de saúde pública agir acerca dessa fragilidade existente – pouco adianta existir uma política pública de grande valor se parte do público não a conhece.

PALAVRAS-CHAVE: Letramento em saúde; tabagismo; caminhoneiros.

AGRADECIMENTOS: O autor do resumo agradece a UEMS pela concessão da bolsa de extensão ao primeiro autor.

SEMANA INTEGRADA DA COMPUTAÇÃO: UM PROJETO DE EXTENSÃO

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Área Temática: Comunicação

NOGUEIRA, Guilherme Paiva¹(gpnogueira9@gmail.com); MIRA, Cleber Valgas Gomes²(cleber@comp.uems.br);

¹ Discente de Sistemas de Informação

² Docente de Sistemas de Informação

Em 2019 foi constituído o primeiro evento da Semana Integrada da Computação (SIC), realizado pelos acadêmicos e docentes dos cursos de computação da UEMS e UFGD com a intenção de trocar conhecimentos entre alunos, empresas que atuam na área de tecnologia, instituições de empreendedorismo, pesquisadores e profissionais no âmbito da informática. Diante disso, as divulgações dessas informações científicas na área da computação estão contribuindo gradativamente com o público-alvo composto pelas pessoas da cidade de Dourados. Esse ano o evento será realizado de forma híbrida, por meio de atividades presenciais e virtuais, proporcionando um evento com uma melhor experiência, comodidade e segurança para todos participantes. O evento deve incluir as atividades de maratona de programação e campeonato de e-sports que serão realizados presencialmente, o que dá uma imersão muito mais atrativa e cativante ao público participante, pois na maioria das vezes são os próprios estudantes ou pessoas do ramo da tecnologia da informação que participam da SIC. As principais atividades que o evento proporciona são as apresentações de palestrantes especialistas, as mesas-redondas e a realização de mini cursos, que são planejadas para a participação forma remota e presencial. Com a ajuda de patrocinadores podemos aumentar cada vez mais nossa divulgação e levar o conhecimento as pessoas de regiões mais distantes, tendo como próximo passo um alcance interestadual. Durante a realização do projeto de extensão como bolsista de PIBEX, eu contribuí com a organização do evento e dividi a realização de tarefas com os outros organizadores, como a escrita de relatórios das reuniões ocorridas entre os membros do evento, a busca de palestrantes, convite a ministrantes de minicursos e mesas-redondas. Eu também auxiliiei com a divulgação do evento nas redes sociais e páginas oficiais da SIC. Com a realização sucedida do evento, os resultados esperados foram obtidos com sucesso, como a realização das transmissões das atividades propostas e os conhecimentos repassados ao nosso público-alvo. Conclui-se que as perspectivas para o evento esse ano seja melhor, levando cada vez mais a informação do ramo da computação adiante.

Palavras-chaves: evento técnico-científico, divulgação científica, divulgação tecnológica.



VIII ENEPEX | XII EPEX



TURISMO E COMUNICAÇÃO: DIFUSÃO DE CONHECIMENTO POR MEIO DE MÍDIAS SOCIAIS NO CURSO SUPERIOR DE TURISMO

Instituição: UEMS/Dourados

Área temática: Comunicação

LESCANO, Emily Moreira¹ (emillylescano15@gmail.com)

BENATTI, Camila² (camila.benatti@uems.br)

RESUMO: O contexto do mercado profissional atual exige dos profissionais uma polivalência para a realização de atividades diversas. Devido à pandemia do COVID-19, uma das alternativas viáveis para realizar a divulgação de informação relacionadas ao turismo e à Universidade foi a internet e os meios digitais. Nesse sentido, o presente projeto desenvolvido teve o objetivo de divulgar e difundir informações que contribuam para o conhecimento de discentes, docentes e profissionais do setor de turismo, além de fortalecer a comunicação entre comunidade e a universidade. O projeto pretendeu ainda, desempenhar parcerias com profissionais do ambiente externo do campus, afim de realizar palestras e rodas de conversas com os alunos, além de divulgar oportunidades de empregos, estágios e divulgação de eventos, ocasionando o desfrute dessas informações por toda a comunidade. A partir disso, foram desenvolvidas publicações sobre as ações, notícias e eventos do curso e da área de turismo. Estas foram publicadas através dos canais de comunicação do curso, sendo o principal deles o Perfil Oficial do Curso no Instagram. Desse modo, buscou-se promover conhecimento sobre o Curso de Turismo e as atividades produzidas por este, junto à comunidade externa, fortalecendo a sua imagem e a comunicação entre sociedade e universidade. Assim, foi possível contribuir para o acesso à informação sobre o Curso e sobre o Turismo, de maneira democrática e transparente.

PALAVRAS-CHAVE: Turismo, Plataformas Digitais, Informação, Instagram.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela bolsa concedida por meio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX).



¹ Discente do Curso de Turismo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Dourados. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX).

² Professora Adjunta do Curso de Turismo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Dourados. Doutora em Geografia pela Universidade Federal do Ceará.



VIII ENEPEX | XII EPEX



UMA VISÃO SOBRE A ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL: RELATOS DE EGRESSOS DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS DA UEMS NO YOUTUBE

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS).

Área temática: Ciências Agrárias - Ciência e Tecnologia de Alimentos- Engenharia de Alimentos

MAFRA, Beatriz de Brito¹ (beatrizbritto13@hotmail.com); **BENEDETTI, Silvia**² (silviabene@uems.br).

¹Discente do curso de Engenharia de Alimentos UEMS-Naviraí;

²Docente do curso de Engenharia de Alimentos UEMS-Naviraí.

RESUMO: A Engenharia de Alimentos é a área de formação que tem como objetivo preparar os profissionais para o desenvolvimento de novos métodos e produtos alimentícios. Com o grande crescimento da população, o aumento da demanda por alimentos é cada vez maior, e por esse motivo a necessidade de desenvolver novos métodos de conservação aumenta. O profissional da Engenharia de Alimentos é de grande importância na sociedade, atuando na produção de alimentos seguros e de qualidade na indústria que será levado para o consumidor final. A população em geral ainda desconhece as atribuições e áreas de atuação deste profissional e sua contribuição na melhoria da qualidade dos alimentos que tem destino ao consumidor, mesmo sendo uma área de grande relevância. O uso de ferramentas digitais e redes sociais mudou a forma de disseminar conhecimento e trocar informações, principalmente em meio a pandemia que estamos vivendo. Por esse motivo, o presente projeto teve como objetivo a elaboração de um material contendo depoimentos de alunos egressos do curso de Engenharia de Alimentos da UEMS que foram publicados no canal do Youtube do curso, falando sobre a atuação na indústria de alimentos e/ou vida acadêmica, relatando a experiência e mostrando à comunidade a realidade do mercado de trabalho do Engenheiro de Alimentos. Para elaboração do projeto, os alunos egressos do curso de Engenharia de Alimentos da UEMS foram convidados a responder alguns questionamentos propostos, na forma de áudio, via Whatsapp. Com esses relatos dos egressos, foram criados vídeos, sem expor a imagem ou a identidade completa dos entrevistados. O vídeo foi iniciado com a bolsista fazendo uma introdução e depois o áudio do egresso foi adicionado ao vídeo. Todos os vídeos produzidos foram publicados no canal do Youtube do curso de Engenharia de Alimentos da UEMS e divulgados nas demais redes sociais do curso. Pode-se concluir que os vídeos produzidos e publicados nos canais de comunicação do curso (Youtube, Facebook e Instagram) atingiram um grande público, com grande alcance e número de visualizações e também tem sido uma forma de incentivar os alunos do curso, mostrando como os egressos conquistaram espaço no mercado de trabalho, atuando em diversos setores das indústrias de alimentos no estado de Mato Grosso do Sul.

PALAVRAS-CHAVE: profissional, engenharia, mercado de trabalho.

AGRADECIMENTOS: Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) da UEMS, pela concessão da bolsa à discente.



VIII ENEPEX | XII EPEX

UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS NA DIVULGAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS DA UEMS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Agrárias – Ciência e Tecnologia de Alimentos

¹ MOREIRA, Kauana da Silva1 (kauana.silva.moreir81@gmail.com);

² FUZINATTO Mariana Manfroi (mfuzinato@uems.br).

¹Docente do curso de Engenharia de Alimentos da UEMS- Naviraí

²Discente do curso de Engenharia de Alimentos da UEMS- Naviraí.

O curso de graduação em Engenharia de Alimentos, ofertado pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul na unidade de Naviraí desde do ano de 2015, está em processo de consolidação e fortalecimento. A ação de divulgação que vem acontecendo de forma contínua no município, visa salientar a importância do profissional bem como a sua qualificação. Assuntos a respeito dos egressos do curso são abordados por meio da divulgação, enfatizando assim, a oportunidade e interesses aos jovens e a comunidade, em geral, para estudar em uma universidade pública. Portanto, o objetivo dessa pesquisa foi promover através das mídias sociais o compartilhamento de folders e vídeos informativos sobre o curso, sobre a profissão e as suas áreas de atuações nas indústrias de alimentos, maneiras de ingressar no curso e também levantar informações sobre os egressos por meio de um questionário aplicado aos ex-acadêmicos da Engenharia de Alimentos. Os folders desenvolvidos continham informações sobre a oferta do curso de Engenharia de Alimentos na Unidade da UEMS em Naviraí, as formas de ingresso e as informações sobre o que o curso de Engenharia de Alimentos desenvolve, além das funções de um engenheiro de alimentos. Os folders contaram com relatos dos ex-acadêmicos permitindo que estudantes em estão matriculados no curso e outras pessoas pudessem ter conhecimento sobre as áreas em que nossos engenheiros estão atuando. Os folders com as informações sobre a profissão, áreas de atuações e sobre egressos foram publicados na página oficial do curso no Instagram (@engenharia_alimentos_uems). A divulgação através da página no Instagram do curso foi um meio utilizado no qual ajudou a ter um maior alcance das informações, principalmente entre seus usuários da rede de uma maneira geral. Sendo assim, conclui-se que a pesquisa atingiu seus objetivos, aumentando a visibilidade do curso e a do profissional para a comunidade externa. Além disso, permitiu conhecer os ex-acadêmicos e as informações referentes ao curso e a atuação deles no momento, e que essas informações poderão nortear a continuidade da divulgação. Ao divulgar o curso, a ação incentiva os jovens a cursar uma graduação, na busca de uma qualificação profissional, e assim poder concretizar o papel da Universidade como transformadora junto à comunidade.

Palavras-chave: Egresso, Engenharia de alimentos. Comunidade.

Agradecimento: A UEMS pela concessão de bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX a discente.

TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES DA COMUNIDADE DE BODOQUENA/MS PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DA CIDADE.**Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL – UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE CAMPO GRANDE (UEMS-UUCG)****Área temática: Ciências Sociais Aplicada (Turismo)****NOME DOS AUTORES: SANTOS, Vitória de Carvalho Cardoso¹ (vitcarvalho.cs@gmail.com);****DE FARIA, Giuliana Mendonça² (giumf@uems.br).**¹Bolsista do PIBEX do curso de Turismo da UEMS- Campo Grande;²Doscente do curso de Turismo da UEMS- Campo Grande.

O projeto visou apresentar orientações básicas sobre o Turismo no município de Bodoquena- Mato Grosso do Sul, abordando sobre as demandas do grande potencial turístico que a cidade possui, a necessidade e importância do envolvimento da própria comunidade para o desenvolvimento local. Foi apresentado os pontos turísticos da cidade e pontos com potenciais turísticos, mas sem nenhuma infraestrutura para receber visitantes e que são explorados inadequadamente pelos moradores. Abordou temas como a educação ambiental, sustentabilidade, políticas públicas, desenvolvimento regional e empregabilidade. Esteve presente convidados do trade turístico, como empresários, proprietário de Reserva Particular do Patrimônio Natural, Docente do curso de Turismo, jovens recém envolvidos no trade e outros que participaram compartilhando suas experiências, ideais e percepções quanto ao turismo e aos assuntos pautados. A intenção do projeto foi gerar benefícios para toda a comunidade de Bodoquena, de maneira que possam entender o caminho adequado e que consigam se beneficiar através do turismo da cidade, além de preservar o ambiente da cidade. Até então a ideia inicial do projeto era ser executado presencialmente em Bodoquena, uma roda de conversa em forma de rodízio pelos atrativos da cidade, mas devido a pandemia em razão do vírus da COVID-19 foi necessário ser readequado, então foi realizado virtualmente. Foi de metodologias integrativas e participativas com destino à comunidade ligada ao trade turístico. Durante o processo foi feita a administração das mídias sociais no Instagram e Whatsapp, pelas quais se realizaram a divulgação do projeto, a inscrição foi através da utilização da plataforma do Google Forms e do link e QR code da sala virtual Google Meet para o encontro das atividades, além disso também foi criada uma página no Instagram: @praladebonito onde esteve sendo compartilhado um pouco do projeto, curiosidades e dicas sobre o turismo de Bodoquena. No dia do encontro somente 12 dos convidados inscritos participaram, embora tenha sido realizado com uma quantidade reduzida de pessoas esperadas, a execução do projeto trouxe trocas pertinente com os convidados. Após a realização da atividade, foi notado um interesse dos integrantes, a partir da interação deles na hora, principalmente nos profissionais do trade turístico, com um forte desejo de levar adiante os ideais propagados pelo projeto como, por exemplo, passar um olhar mais responsável à comunidade de Bodoquena mesmo não tendo um envolvimento no trade e mesmo aos que não tenham interesse em se inserir, mas que entendem que é de suma importância a colaboração com o ambiente local para a preservação do mesmo, além do benefício para os próprios moradores, como, em gerar empregabilidade. A partir da roda de conversa, com base no que foi desenvolvido, conclui-se a relevância que o projeto têm em colaborar com a comunidade do trade turístico de Bodoquena compartilhando informações importantes como educação ambiental, os primeiros passos para um turismo sustentável, compreender sobre as políticas públicas do turismo, incentivando também a comunidade local que ainda não está inserida no trade, mas que, possui interesse em empreender na área e em contribuir com o desenvolvimento turístico da cidade, visando que com isso possam enxergar um futuro promissor pela frente o qual dependem dos mesmos para se beneficiarem. O projeto tem grande potencial de desenvolvimento e maior motivação, trazendo retornos imensuráveis para a comunidade.

Palavras-chave: Empreendedorismo, Educação Ambiental, Políticas Públicas **Agradecimento: À UEMS pela concessão da bolsa de extensão a primeira autora.**

A PRODUÇÃO CARTOGRÁFICA DE DADOS DE EXPORTAÇÕES DOS MUNICÍPIOS DE MATO GROSSO DO SUL

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Comunicação

FERNANDES, Fernanda de Souza (fernandadesouzafernande31@gmail.com);

SILVEIRA, Giovane Silveira (giovane@uems.com);

RESUMO: O Estado de Mato Grosso do Sul tem como uma distintiva característica econômica exportação de bens primários. O Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços disponibiliza mensalmente dados de produtos exportados de cada município de Mato Grosso do Sul por meio da plataforma Comex Stat. Os dados podem ser acessados via linguagem de programação R, através de sua interface gráfica R-Studio. Com esta linguagem de programação é possível selecionar os dados de interesse e aplicar várias técnicas estatísticas também com o uso do R-Studio. A partir daí é possível exportar somente as variáveis de interesse, para que sejam representadas na forma de produtos cartográficos. Tais elementos cartográficos são disponibilizados na Rede Mundial de Computadores, *Internet*. A divulgação de dados sobre atividade econômica em nível de exportação de Mato Grosso do Sul é um instrumento importante para atração de empresas que atuam de forma concomitante com os demais elementos da cadeia de produção do Estado a partir de cada um dos itens exportados. E, a consequência imediata da instalação de tais empresas, atraídas pela divulgação das informações decorrentes deste projeto, está na geração de emprego e renda para a população e de receita de tributos para o Governo Estadual e Municipal. A proposta do presente projeto teve como objetivo geral a Produção de Cartografia Temática a partir dos dados de Exportações dos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul a qual se processou da seguinte maneira: a) Coleta de dados dos produtos exportados pelos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul, a partir do que é disponibilizado pela plataforma Comex Stat; b) Seleção dos dados que foram mais significativos para representar de forma, ao mesmo tempo, generalizada e fidedigna, a conjuntura exportadora dos municípios que compõe o Estado de Mato Grosso Do Sul; c) Análise dos dados do Comércio Exterior dos Municípios de Mato Grosso do Sul a partir da linguagem de programação R, especificamente em sua interface gráfica, o R-Studio; d) Realização da confecção dos produtos cartográficos que retratem de forma autêntica a conjuntura econômico-exportadora dos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul; e) Divulgação dos produtos cartográficos em canais de comunicação como a Rede Mundial de Computadores, *Internet*, para amplo acesso da população, estudantes, governantes e empresários dos mais diversos setores e países. Assim, como resultado do presente projeto tem-se a divulgação, e isto é o que caracteriza o resultado desta ação e sua realização como uma atividade de extensão.

PALAVRAS-CHAVE: Comex Stat, R-Studio, Análise de Dados

AGRADECIMENTOS: Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX.

VIII ENEPEX | XII EPEX

A ROTA BIOCEÂNICA E A VALORIZAÇÃO DO TURISMO HISTÓRICO CULTURAL DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL – UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE CAMPO GRANDE (UEMS-UUCG)

Área temática: Ciências Sociais Aplicada (Turismo)

NOME DOS AUTORES: GOMES, Andressa Rocha¹ (andressarochaa@hotmail.com).

Os corredores bioceânicos permitem que áreas mediterrâneas, como Mato Grosso do Sul ou Chaco Paraguai acessem portos do Pacífico de forma bem mais eficiente. Além disso, contribuem para redução do tempo e custo de transporte de cargas, criam melhoram as condições à criação de novos fluxos de comércio e investimento à participação nas cadeias globais de valor e ao incremento da produção e consumo, promovem o turismo é maior abertura comercial.

De acordo com o Secretário Estadual de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar de Mato Grosso do Sul (SEMAGRO), com a viabilização do corredor, os turistas terão a possibilidade de visitar o Pantanal, a cidade de Bonito e seguir para o Chaco Paraguai, conhecer parte da Argentina e ainda o Deserto do Atacama, no Chile, entretanto, para que todos os países sejam beneficiados, é de suma importância o desenvolvimento da rota de integração. Através do Corredor Bioceânico, o turismo poderá se tornar o maior componente do Produto Interno Bruto dos países envolvidos. Para isso, é necessário gerar estratégias diferenciadas para promoção e consolidação do turismo ao longo desse corredor.

A Rota Bioceânica é um corredor rodoviário de 2.396 quilômetros destinado a ligar o Oceano Atlântico aos portos de Antofagasta e Iquique no Chile, via Paraguai e Argentina, e no Brasil via Campo Grande e Porto Mu Cortinho, no Paraguai via as cidades Carmelo Peralta, Mariscal José Félix Estigarribia, Boquerón e Pozo Hondo na Argentina via Mision La Paz, Tartagal, Jujuy, Salta e até Chile até os Portos Mechi de Lones e Iquique. Diante disso, o patrimônio histórico da cidade ligado ao corredor bio-ceânico terá maior vantagem e, assim, estimulará ativamente os turistas não apenas a proteger os lugares que visitam, mas também a apreciá-los. Diante do exposto, pretende-se demonstrar a importância dos roteiros do patrimônio cultural na extensão de suas atividades turísticas e destacá-los como potenciais produtos a serem explorados.

Os métodos utilizados incluem pesquisa bibliográfica, por meio de livros, ensaios e artigos científicos, para compreender o potencial turístico do patrimônio histórico no entorno do percurso. A abertura física e efetiva da Rota Bioceânica permite aos visitantes visitar não só locais ao longo da rota, mas também locais envolventes de patrimônio cultural e histórico. Difundir o conhecimento sobre o respeito à história e ao patrimônio cultural, não apenas valorizando-o, mas ajudando a construir uma sociedade responsável e capaz de construir efetivamente o futuro em uma escala menos predatória, pontual e influenciada pela lógica econômica. em todos os seus eixos e segmentos.

¹Discente do curso de Turismo da UEMS-UUCG

Palavras-chave: Patrimônio histórico, Patrimônio cultural, Rota Bioceânica.

Agradecimentos: Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul por proporcionar infraestrutura de laboratórios para coleta e caracterização deste trabalho.



AÇÃO ATRAVÉS DE MÍDIA SOCIAL PARA A DIVULGAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Agrárias – Ciência e Tecnologia de Alimentos

SILVA, Maria Eduarda Turman¹ (eduardaturman@hotmail.com);

MORATO, Priscila Neder² (primorato@uems.br)

O engenheiro de alimentos é responsável por garantir e aumentar a vida útil do alimento desde a colheita até a comercialização. Apesar da importância desse profissional, muitas pessoas desconhecem sua atuação e o confundem com outros especialistas. Atualmente, muitas pessoas buscam informações sobre diferentes assuntos nas redes sociais. Dessa forma, o objetivo desse projeto de extensão foi o desenvolvimento de ações, como divulgação do curso e informações relacionadas aos alimentos na mídia social Instagram® (@engenharia_alimentos_uems) e Facebook® (<https://www.facebook.com/engenhariaalimentosuems>). Foi utilizado o Instagram oficial do curso para a postagem dos vídeos. Os vídeos foram dinâmicos e curtos contendo fotos, e apresentaram informações sobre o curso de Engenharia de Alimentos, área de atuação, disciplinas estudadas durante o curso, mitos e verdades na indústria de alimentos, mercado de trabalho, entre outros. Pelo Instagram do curso, foi contabilizado o alcance das postagens, que ficaram entre 176 e 192 visualizações. A ação visou alcançar jovens que estão finalizando o ensino médio ou pessoas a procura de qualificação profissional, abordando assuntos atuais e interessantes e aproveitando esse contato para divulgar o curso de Engenharia de Alimentos. Além disso, também foi entregue panfletos na Escola Estadual Vinicius de Moraes, contendo informações sobre o curso e data do vestibular da UEMS, no dia em que foi realizado o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Foram também desenvolvidos e divulgados vídeos contendo informações sobre alimentos: função do melhorador na farinha de trigo, coberturas comestíveis, a diferença de azeite de oliva e óleo composto, scoby, alimentos desidratados, tipos de fermentações, tipos de vinhos (tinto, branco, rosé e espumante) e defumação industrial. A ação pela internet possibilitou que os jovens pudessem entender o foco de estudo do engenheiro de alimentos e também sanar algumas dúvidas sobre determinados alimentos, processamentos e disciplinas específicas do curso. Sendo assim conclui-se que a pesquisa atingiu seus objetivos, difundindo o curso e o profissional para a comunidade externa, além de divulgar curiosidades sobre o curso, área de atuação, disciplinas, etc. A ação visa incentivar os jovens a cursar a graduação em busca de qualificação profissional, fortalecendo assim o papel da universidade como agente de mudança na comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Engenharia de Alimentos, divulgação, Instagram.

Agradecimentos: A UEMS pela concessão da bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX a discente.

VIII ENEPEX | XII EPEX

ANÁLISE E TRATAMENTO DE DADOS COLETADOS DOS EGRESSOS DO CURSO DE ENGENHARIA FÍSICA DA UEMS – FASE 2

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Comunicação

VIANA, Danielle Biá¹ (94814740204@academicos.uems.br); **LIMA**, Sandro Marcio² (smlima@uems.br).

A comunidade acadêmica do curso de Engenharia Física da UEMS é nova em relação aos outros cursos e existem muitas dúvidas sobre quais as possíveis oportunidades no mercado de trabalho para o engenheiro físico recém formado. Tantas questões muitas vezes fazem com que os alunos desistam do curso ainda nos períodos iniciais e até mesmo afetam a taxa de ingresso dos estudantes de ensino médio na engenharia física, uma vez que os campos de atuação não são tão fáceis de vislumbrar quanto das engenharias tradicionais. Em vista disso buscamos suprir a falta de referência dos discentes através da obtenção do perfil de atuação dos alunos que concluíram o curso ao entrar no mercado de trabalho. Para tal propósito também foi necessário compreender quais as condições do aluno antes de ingressar no curso, quais suas bases de ensino, se pública ou privada, quais suas dificuldades baseadas em moradia, tanto se já residente da cidade de Dourados e região quanto se proveniente de outros estados, além de obter informações sobre algumas das dificuldades durante a graduação, como as condições de moradia e o acesso à materiais de apoio para os estudos além da sala de aula. Com o objetivo de saber quais os caminhos seguidos pelos egressos, perguntamos quais foram os primeiros passos de cada um em sua jornada, se foram para o meio acadêmico e seguiram nele, se foram para indústrias ou empresas privadas, ou se optaram por empreender e quais as oportunidades em cada um desses caminhos. Com a obtenção desses dados e a organização dos mesmos foi possível analisá-los melhor e traçar o perfil do aluno formado em engenharia física na UEMS e quais possíveis atividades esse profissional pode executar no mercado de trabalho entendendo o quão amplo pode ser esse campo de atuação, fazendo com que esse curso que é relativamente novo no Brasil ganhe mais visibilidade e se torne mais interessante quando comparado com as engenharias mais tradicionais, além de minimizar o estigma de que a engenharia física é um curso com poucas possibilidades de atuação. Assim todas essas informações ajudarão os discentes do curso e os possíveis interessados em ingressar a compreender o que o egresso do curso de engenharia física da UEMS pode realizar.

PALAVRAS-CHAVE: Engenharia física, Perfil, Atuação.

AGRADECIMENTOS: Agradecimentos especiais a Pró-reitoria de extensão que apoiou o projeto com o Programa Institucional de Bolsa de Extensão (PIBEX), e também a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul por todo espaço, conhecimento e disponibilidade.



VIII ENEPEX | XII EPEX



BOLETIM INFORMATIVO DO CURSO DE TURISMO - BIT: MATÉRIAS E NOTÍCIAS DO TURISMO DE MATO GROSSO DO SUL

Instituição: UEMS/Dourados

Área temática: Comunicação

AMARAL, Valdirene Vilhalva¹ (valvilhalva2017@gmail.com)

BENATTI, Camila² (camila.benatti@uems.br)

RESUMO: A internet potencializa muito os meios de comunicação, aumentando o alcance de informações que sejam relevantes e de grande interesse para a comunidade. Com o setor turístico não é diferente, dado que este está em constante crescimento no estado de Mato Grosso do Sul, com campanhas para atrair mais turistas e implementação de novos métodos de divulgação do estado como destino turístico. Tendo isso em vista, o Boletim Informativo do Curso de Turismo – BIT – da UEMS/Dourados, busca trazer à luz por meio de publicação e divulgação de notícias atualizadas sobre as ações do curso e da atividade turística do estado. Durante a pandemia, o site continuou sendo alimentado, dado que houveram palestras e eventos realizados de forma online, trazendo novidades, bem como retratando a realidade do cenário turístico durante este tempo de isolamento. Após este período, o curso teve a oportunidade de realizar atividades ao ar livre e em conjunto, retomando também, a participação em eventos que já não aconteciam durante dois anos. O site BIT busca contribuir com este acesso à informação de forma equânime e transparente, mantendo a comunidade externa à UEMS atualizada das atividades realizadas pelo curso, bem como as que tem lugar dentro de todo o estado.

PALAVRAS-CHAVE: Turismo, Comunicação, Mato Grosso do Sul.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela bolsa concedida por meio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX).



¹ Discente do Curso de Turismo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Dourados. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX).

² Professora Adjunta do Curso de Turismo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Dourados. Doutora em Geografia pela Universidade Federal do Ceará.

CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS NAVIRAÍ/MS: INFORMAR-SE FAZ TODA DIFERENÇA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) – Naviraí/MS

Área temática: Ciências agrárias – Ciência e Tecnologia de Alimentos – Engenharia de Alimentos

CRUZ, Maria de Fatima da Paixão¹ (maria.uems2018@gmail.com); **BACH**, Fabiane² (fabiane.bach@uems.br).

¹Discente do Curso de Engenharia de Alimentos UEMS- Naviraí;

²Docente do Curso de Engenharia de Alimentos UEMS- Naviraí.

RESUMO: A Engenharia de Alimentos iniciou-se da necessidade de unir conhecimentos da ciência dos alimentos com os processos industriais, tendo em vista que nenhum dos cursos existentes estudavam profundamente as novas tecnologias para o aperfeiçoamento deste setor. O objetivo deste projeto foi divulgar amplamente, via rádio e redes sociais, o curso de Engenharia de Alimentos e das atividades desenvolvidas na unidade de Naviraí/MS, de modo a proporcionar as pessoas o conhecimento sobre a existência de um curso superior público, gratuito e de qualidade no município de Naviraí/MS. Além disso, criar conteúdos informativos e explicativos sobre curiosidades do curso de Engenharia de Alimentos, as áreas de atuação que o profissional formado pode atuar, bem como os benefícios e contribuições que o mesmo é capaz de fornecer para o desenvolvimento econômico regional. Dessa forma objetivou-se alcançar o maior número de pessoas, levando até elas informações pertinentes e conteúdo de qualidade. Além de informar a população sobre a importância da Engenharia de Alimentos no âmbito industrial e alimentício, a divulgação do curso via rádio e internet (redes sociais) tende a ampliar a procura de candidatas interessadas em ingressar no curso superior, o que refletirá positivamente em todos os aspectos educacionais e socioeconômicos do estado. Foram realizadas pesquisas e formulação de textos interativos com curiosidades do cotidiano dos consumidores de alimentos, como por exemplo a diferença entre prebióticos e probióticos, açúcar e adoçante, leite de caixinha e leite de saquinho, entre outras. A partir disso foi realizado a gravação dos áudios (vinhetas) nos estúdios da rádio Karandá FM de Naviraí, e com o auxílio de outros projetos de extensão do curso de Engenharia de Alimentos foram elaborados folders eletrônicos e vídeos interativos sobre cada curiosidade. As vinhetas foram veiculadas na rádio diariamente. Foi possível divulgar o conhecimento técnico, de maneira simples e informativa, marco este muito almejado pelo projeto de extensão. A divulgação nas redes sociais do curso, possibilita o acesso não só dos acadêmicos veteranos como dos novos acadêmicos que irão ingressar na unidade e, conseqüentemente, da população em geral, que tenha interesse e curiosidade em saber mais sobre as curiosidades além de poder conhecer melhor o curso de Engenharia de Alimentos. Até o momento o projeto vem ampliando o conhecimento não só das pessoas que ouvem a rádio, mas também de toda a rede universitária e incentivando cada vez mais projetos que se voltem para a divulgação e reconhecimento do curso de Engenharia de Alimentos de Naviraí/MS.

PALAVRAS-CHAVE: Divulgação, Fortalecimento, Profissão.

AGRADECIMENTOS: Gratidão ao Programa Institucional de Bolsa de Extensão (ENEPEX) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela concessão da bolsa e por ter contribuído significativamente no conhecimento pessoal, profissional e social à discente.

VIII ENEPEX | XII EPEX

DIREITO E EDUCAÇÃO NA SOCIEDADE INFORMACIONAL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) Área temática: Ciências Sociais Aplicadas/ Direito

RODRIGUES, Lucélia Batista¹ (luceliabatistarodrigues@yahoo.com.br); **NOLASCO**, Loreci Gottshalk² (loreign@g-mail.com)

¹ Acadêmica do Curso de Direito da UEMS, unidade de Dourados.

² Docente do Curso de Direito da UEMS, unidade de Dourados

RESUMO: Com o auxílio de descobertas realizadas pela humanidade ao largo dos anos, sobretudo com o advento da Revolução Industrial, a tecnologia ganhou novas roupagens, com base na corporificação da linguagem dos cálculos: 0 e 1, que traz como consequência a universalização de valores, a difusão de informações e a modificação abrupta de realidades em diferenciados níveis, inclusive no âmbito jurídico. Embora a Era da Informação traga inúmeros benefícios à humanidade, não dá para fechar os olhos aos desafios e incertezas que dela emergem. Sob esse viés, os direitos e garantias fundamentais devem ser protegidos, pois são ameaçados pela prática constante de crimes cibernéticos e outros eventos indesejáveis que atingem apertadamente o sujeito-indivíduo. Certo é que a conectividade que os veículos de informações proporcionam, criam realidades artificiais virtualizadas, onde faz-se presente a manipulação por meio do marketing, em vista do consumismo. Além disso, fenômenos como: baixa socialização; pouco rendimento intelectual e a perda de contato consigo, são também aspectos preocupantes dessa era de alta exposição às telas. Todavia, em resposta aos problemas contemporâneos, o Direito não é indiferente, pois empenha-se em acompanhar as transformações atuais. Assim, as inovações ocorreram no: Direito Civil, Código Penal, Código de Processo Civil, e mesmo na Constituição Federal, dentre outros ramos do Direito. Mas, é importante frisar que essas mudanças jurídicas por si só não são suficientes para corresponder às demandas do momento presente. É nesse contexto, que falar em educação tecnológica-digital torna-se imprescindível, pois por meio dela, a sociedade é capaz de inserir-se conscientemente na realidade digitalizada, e modificar o que for preciso para resguardar a dignidade humana. É a partir de uma educação que leva o sujeito a ser senhor de sua história e escolhas, que a era da informação cumprirá seu papel libertador. Traçar o mundo sem fronteiras do ciberespaço com criticidade e saber usar as informações de forma ética e construtiva, são objetivos de tal educação. Para tanto, verifica-se a necessidade de superar alguns elementos da educação tradicional, sem dela se desfazer por inteiro. Logo, a implementação da educação digital poderá facilitar a criação de soluções mais acertadas aos problemas decorrentes de tecnologias disruptivas, que com o uso da inteligência artificial, robótica avançada e outras invasivas, desestabilizam pessoas e estruturas. Aqui o caráter qualitativo na educação, mostra-se eficiente, para não se ter a ilusão de que apenas a formação tradicional possibilitará a segurança e adequação diante de incertezas e desafios que a era informacional trouxe e trará. Essa capacidade de interferir na realidade e transformá-la é intrínseca ao ser humano, faz parte da sua essência. Estes aspectos, longe de serem extintos pela tecnologia, dão suporte para compreender e enfrentar os desafios modernos por meio do conhecimento. Assim, a construção da educação digital-tecnológica exige diligência em conhecer a realidade da era da informação, o indivíduo que nela vive, e o papel do Estado por meio de seus mecanismos, cite-se aqui o Direito. Ademais, requer-se a reforma do pensamento, para se chegar à educação digital, que permite aproveitar tudo que a tecnologia oferece, mormente, as informações, um dos elementos principais dessa era regida pela lógica do número, e tão importante para o Direito.

PALAVRAS-CHAVE: Sociedade informacional. Direitos. Educação e tecnologia.

AGRADECIMNETO: Agradeço intensamente pela oportunidade concedida pelo PIBIC/UEMS/CNPq, bem como pelo seu incentivo e apoio na realização da presente pesquisa.



VIII ENEPEX | XII EPEX



TÍTULO: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE UM MOTOR DE STIRLING NAS REDES SOCIAIS.

Instituição: UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Engenharias

NOME DOS AUTORES: ORTLIEB, Matheus Nunes¹ (matheus.n.ortlieb@gmail.com); VIEIRA, Emerson Canato² (ecv13@uems.br).

RESUMO: Sabendo que o curso de Engenharia Física é relativamente novo no país, ele não tem todo seu destaque e potencial conhecido pelos cidadãos em geral e, portanto, não é tão almejado pelos estudantes que estão se encaminhando para uma vida acadêmica na universidade. Sendo assim procuramos através deste projeto, divulgar um pouco do conhecimento presente no curso, por meio de mídias sociais e expondo vídeos na internet, afim de atrair os jovens a conhecer e fazer parte da Engenharia Física, sempre buscando despertar o interesse e curiosidade do público, e procurando aumentar mais o número de estudantes da rede de ensino da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Almejamos estes objetivos com a construção do Motor de Stirling, mostrando aos espectadores os princípios de funcionamento, aplicações e diferentes modelos do motor de Stirling. Posto isto, utilizamos o Inventor para fazer o planejamento e modelagem do motor, onde posteriormente foi possível fazer animações e vistas de corte neste ambiente virtual, e para uma melhor compreensão da composição do motor, fizemos uma demonstração de seu funcionamento com simulações dinâmicas usando o Fluent, software disponibilizado pela Ansys, onde foi possível fazer uma análise mais elaborada para a observação do comportamento térmico dentro do motor, o que é de suma importância e que não seria possível sem esta ferramenta. Desta forma ao final de toda a preparação, foi elaborado um vídeo no qual juntamos todo esse conteúdo de uma forma sucinta, colocando em diferentes vídeos e postado nas redes sociais para o público, oferecendo uma visualização plena do funcionamento do motor, onde no início nosso objetivo foi a apresentação do projeto em redes sociais através de publicações, método no qual conseguimos alcançar um grande público de vários estados do Brasil, e embora a apresentação presencial em escolas não fosse nosso objetivo pela incerteza do retorno das aulas presenciais, a apresentação foi aos alunos da Escola Estadual Rita Angelina, apresentação na qual fizemos uma breve discussão sobre o curso de Engenharia Física, uma explicação do projeto, a possibilidade de construção utilizando materiais descartáveis e uma amostragem do seu funcionamento usando um modelo real, e que se possível em trabalhos futuros seria interessante fazer mais destas visitas às escolas.

PALAVRAS-CHAVE: Modelagem, Animações, Simulação.

AGRADECIMENTOS: Agradecimentos especiais a Pró-reitoria de extensão que apoiou o projeto com o Programa Institucional de Bolsa de Extensão (PIBEX), e também a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul por todo espaço, conhecimento e disponibilidade.



VIII ENEPEX | XII EPEX



TÍTULO: DIVULGAÇÃO DE CURIOSIDADES SOBRE A ÁREA DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE REDES SOCIAIS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS

Área temática: Extensão

PAULO, Gabriela Fioschi¹ (gabrielafioschi@outlook.com); **FUZINATTO**, Mariana Manfroi² (mfuzinato@uems.br)

¹ Discente do curso de Engenharia de Alimentos da UEMS – Naviraí

² Docente do curso de Engenharia de Alimentos da UEMS – Naviraí

RESUMO

Atualmente as ferramentas digitais vêm sendo utilizadas como uma maneira de criar vínculo, estabelecer comunicação e interação de maneira direta e rápida na mensagem compartilhada com o público de interesse. A formação que o acadêmico recebe durante o curso de engenharia de alimentos, o torna apto a desenvolver novos processos de fabricação de alimentos com segurança e qualidade, pesquisar novas tecnologias, desenvolver embalagens, testar formulações e determinar o valor nutricional de alimentos, entre várias outras atividades. Foram realizadas atividades de divulgação no Instagram e no Facebook relacionados aos conhecimentos que são passados aos acadêmicos pelos professores nas matérias tecnológicas e específicas do curso, como química de Alimentos, nutrição, tecnologia de amidos e farináceos, tecnologia de bebidas, tecnologia de produtos lácteos, entre outras matérias que são lecionadas no curso de Engenharia de Alimentos da UEMS. A divulgação das áreas específicas do curso aumenta a visibilidade do mesmo fazendo com que haja um maior interesse por quem recebe o conteúdo nas redes, além de promover uma maior interação e contato entre os acadêmicos da instituição e cursos. As redes sociais podem ser definidas como um lugar de exibição onde indivíduos se comunicam de forma direta entre si, fazendo publicidade, propaganda e divulgando informações. O Facebook e Instagram podem ser empregados como uma ferramenta estratégica de divulgação com o objetivo de atingir maior número de usuários, permitindo dessa forma a interação e compartilhamento de conteúdo entre eles. Foram produzidos posters sobre diferentes temas, todos os posters foram feitos com o auxílio do editor “Canva”. Em seguida também foram elaborados textos informativos sobre os posters e por fim, foram encaminhados a professora orientadora que fez a publicação dos mesmos nas redes sociais do curso de engenharia de alimentos da UEMS unidade de Naviraí. A ideia principal do projeto era que pudéssemos levar informações sobre curiosidades do curso de engenharia de alimentos para que quando pessoas entrassem no perfil das redes sociais do curso possam se interessar e compartilhar o conteúdo com outras pessoas, gerando uma divulgação do curso. A divulgação das curiosidades das áreas específicas do curso que normalmente pessoas que não são da área não conhecem, aumenta a visibilidade do mesmo fazendo com que haja um maior interesse por quem recebe o conteúdo nas redes, além de promover uma maior interação e contato entre os acadêmicos da instituição e cursos. As redes sociais são um lugar de exibição desse conteúdo em que os indivíduos se comunicam de forma direta entre si, fazendo publicidade, propaganda e divulgando informações, tornando as redes sociais um ótimo lugar para promover a divulgação do curso nos dias atuais.

PALAVRAS-CHAVE: Conteúdo, visibilidade, internet.

AGRADECIMENTOS: A UEMS pela concessão de bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX ao discente.



VIII ENEPEX | XII EPEX



DIVULGAÇÃO EM REDES SOCIAIS DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO CURSO ENGENHARIA DE ALIMENTOS DA UEMS

Instituição: Universidade Estadual De Mato Grosso Do Sul

Área temática: Ciências agrárias

UCHIYAMA, Hudison Yuzo¹ (hudisonjp@gmail.com);

FUZINATTO, Mariana Manfroi² (mfuzinato@uems.br);

O projeto visa a utilização das redes sociais do curso de Engenharia de Alimentos da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul UEMS (Instagram e Facebook), para divulgar os projetos e ações realizadas pelos professores e acadêmicos do curso, como trabalhos de conclusão de curso (TCC), projetos de extensão, iniciação científica, projetos de ensino, entre outros. As redes sociais do curso de Engenharia de Alimentos (Instagram e Facebook) possuem uma alta potencialidade de informações e são de fácil acesso. A divulgação de temas referentes ao curso pode promover o interesse do público externo, demonstrando a importância do Engenheiro de Alimentos. Atualmente são caracterizados os usos de tecnologias de informação e comunicação, na vida cotidiana podemos citar o uso de telefones e computadores. Com o avanço tecnológico são gerados oportunidades e inovações, sendo assim, o projeto usa a rede social como aliado para propagar as informações. Os objetivos levantados foram divulgar de forma periódica no Instagram e no Facebook do curso de Engenharia de Alimentos da UEMS as atividades de pesquisa, ensino e extensão realizadas por alunos e professores, publicação no Instagram e no Facebook do curso de Engenharia de Alimentos da UEMS sobre os trabalhos de conclusão de curso que estão sendo realizados e gravar vídeos sobre as atualidades da área e posterior publicação no Instagram e no Facebook. Os banners foram desenvolvidos no intuito de demonstrar as informações contido em cada projeto, realizados pelos acadêmicos do curso da Engenharia de Alimentos da UEMS, sendo posteriormente divulgados nas redes sociais, onde consiste em compartilhar os valores e objetivo comum, utilizando essa tecnologia conseguimos captar que as informações são espalhadas facilmente para toda rede conseguindo abranger toda população ativa a esse desenvolvimento que circula na área da Engenharia de Alimentos. Concluindo foram desenvolvidos os banners informativos sobre os projetos dos acadêmicos da Engenharia de Alimentos, sejam projetos como iniciação científica ou extensão, proporcionando um avanço na área, demonstrando a potencialidade sobre os estudos onde faz a construção de ideias e pesquisas sendo um processo sistemático, com esses apontamentos podemos notar a diversidade conceitual e prática, que pode ser aplicada nas universidades ou na área profissional, sendo assim podemos ressaltar que as ferramentas para as divulgações das informações são necessárias, pois consiste em entregar os conhecimentos de forma prática e fácil para o público externo e interno da comunidade da Engenharia de Alimentos.

PALAVRAS-CHAVE: projetos, acadêmicos, informação.

AGRADECIMENTOS: A UEMS pela concessão de bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX ao discente.

VIII ENEPEX | XII EPEX

CARTILHA SOBRE MEDIAÇÃO E CONCILIAÇÃO DO CURSO DE DIREITO DA UEMS DE NAVIRAÍ

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MATO GROSSO DO SUL (UEMS)

Área temática: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

NOME DOS AUTORES:

SANTOS, Luíza Izabelly Soares dos¹ (06109973190@academicos.uems.br);

DALLA CORTE, Thaís² (thais.corte@uems.com).

RESUMO: Por meio de uma linguagem simples e objetiva, a Cartilha sobre Conciliação e Mediação teve como objetivo explicar para a comunidade sobre os referidos métodos consensuais de solução de conflitos, os quais são serviços prestados pelo Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) do Curso de Direito da UEMS da unidade de Naviraí. Na mediação e na conciliação, as partes têm a oportunidade de resolver suas controvérsias de modo cooperativo, célere e humanizado. Em razão do NPJ do Curso de Direito da UEMS da unidade de Naviraí oferecer às pessoas vulneráveis a oportunidade para a resolução de seus conflitos de forma extrajudicial, necessitou-se da elaboração de material, no qual se detalhou o procedimento e a finalidade das audiências de conciliação e de mediação para o esclarecimento da comunidade. Foram os objetivos específicos deste projeto: selecionar bibliografia e adequar o seu texto para uma linguagem informal; criar ilustrações que auxiliassem na compreensão do conteúdo; divulgar o material na comunidade para informar e esclarecer as pessoas sobre a conciliação e a mediação; promover a conscientização da comunidade sobre a existência de outros meios, além do Poder Judiciário, para a pacificação de conflitos, os quais privilegiam decisões consensuais entre as partes. A cartilha foi redigida e divulgada para a comunidade, especialmente para os assistidos pelo Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) do Curso de Direito da UEMS de Naviraí. Em relação à comunidade, explicações sobre mediação e conciliação foram enviadas para 9 casos que aceitaram, de forma remotada, participarem de sessões de mediação extrajudicial. Desses casos, 5 mediações foram frutíferas, tendo as partes relatado que não tiveram dúvidas ou insegurança em razão de terem recebido informações prévias de como funcionaria o procedimento. A Cartilha foi divulgada por 71 participantes do projeto a seus contatos por meio digital. Convém destacar que a cartilha também foi divulgada por meio de programa de rádio da cidade. Os resultados deste projeto foram apresentados ao Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul (TJ/MS), o qual está negociando com a UEMS da unidade de Naviraí a implantação de um Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC) no Curso de Direito da unidade de Naviraí, a fim de que as práticas de conciliação para a comunidade não fiquem restritas ao atendimento extrajudicial, mas também ocorra na fase processual.

PALAVRAS-CHAVE: Cartilha, Conciliação, Mediação.

AGRADECIMENTOS: Agradeço ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) por ter financiado este projeto.

¹ Acadêmica do 3º ano do Curso de Direito da UEMS da unidade de Naviraí.

² Doutora e Mestre em Direito pela UFSC. Professora Adjunta do Curso de Direito da UEMS da unidade de Naviraí.



TÍTULO: CONHECENDO OS DIREITOS HUMANOS DAS MULHERES

Instituição: UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Direitos Humanos e Justiça

NOME DOS AUTORES:

SANTOS, Rosilene Ferreira¹(rose_amambai@hotmail.com)

RODRIGUES, Marinete A. Zacharias² (marizak@uems.br)

RESUMO: O objetivo principal desta proposta foi o de criar um conjunto de mecanismos e ações que pudesse contribuir para promoção da compreensão e o acesso das mulheres aos Direitos Humanos no exercício de suas atividades na vida familiar, no trabalho e no lazer. Tomamos como marco principal para promover as oficinas e debates a Constituição brasileira de 1988 e a Declaração Universal dos Direitos Humanos, aprovada em 1948, pelos estados membros. Por muitos séculos as mulheres têm sido privadas do exercício pleno de seus direitos e muitas vivem submetidas a violência doméstica, enquanto outras lutam por melhores salários, saúde, moradia e segurança. Buscamos com esse projeto articular ações para uma educação em direitos humanos visando também contribuir para a formação de uma cultura de respeito à dignidade humana das mulheres de Amambai. A Educação em Direitos Humanos é essencial a formação de uma cultura de respeito à dignidade humana através da promoção e da vivência dos valores da liberdade, da justiça, da igualdade, da solidariedade, da cooperação, da tolerância e da paz. Mesmo diante dos desafios enfrentados devido à pandemia, foi possível realizar capacitações e palestras de forma on line com a as mulheres de vários estratos sociais, gestora, estudantes e professores da Educação Básica, que puderam expor suas experiências e saberes, podendo levar esse conhecimento para sua comunidade. O intuito do projeto era desenvolver ações nas comunidades da periferia do município, bem como nas aldeias, visto que essas comunidades têm menos acesso a leis, desconhecem seus direitos, ou temem buscar ajuda quando sofrem, algum tipo de violência, por acreditarem que não terão nenhum tipo de proteção da justiça. o projeto era para ter sido desenvolvido em diferentes espaços: praças, escolas, centro cultural e UEMS, mas como foi citado, devido ao momento atípico que passamos nos últimos dois anos não foi possível realizar presencialmente, mas acreditamos que por meio disso, alcançamos um numero considerável de mulheres, pois criamos assim um círculo de aprendizagem e consciência sobre a importância dos direitos humanos das mulheres. Promovemos rodas de conversas, ainda que virtual com diferentes setores, alcançando aquelas mulheres que moram nas comunidades mais carentes.

PALAVRAS-CHAVE: direitos humanos, mulheres, educação.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos a participação de mulheres trabalhadoras, gestoras, representantes locais que, com muito empenho se dedicaram a estar presente nas capacitações e palestras realizadas de forma online no decorrer do ano, dando suas contribuições e enriquecendo nosso trabalho.

VIII ENEPEX | XII EPEX

CONHECENDO OS DIREITOS NA ESCOLA: NOÇÕES BÁSICAS DE CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS ENTRE ESTUDANTES SECUNDARISTAS DO MUNICÍPIO DE PARANAÍBA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Direitos Humanos e Justiça

DA SILVA, Mateus Magalhães¹ (magalhaesmateus3@gmail.com); **SANTANA, Isael José²** (professorisael@gmail.com)

¹Discente do curso de Direito da UEMS – Paranaíba;

²Docente do curso de Direito da UEMS – Paranaíba.

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (CRFB) foi promulgada há 34 anos. Esta, fundamental para a garantia de um Estado Democrático de Direito (art. 1º, *caput*, CRFB). No entanto, ainda hoje, uma grande parcela da sociedade alega não conhecer o texto constitucional de forma integral ou parcial. A situação do público de ensino médio, no Brasil e, especificamente de Paranaíba é ainda mais preocupante, visto que estão em um sistema de ensino e, deveriam receber conteúdo básico de cidadania, porém não recebem. O objetivo principal do projeto de extensão consistiu, entre agosto de 2021 e julho de 2022, abrir canal de diálogos com alunos de ensino médio em Paranaíba acerca de noções básicas da CRFB, cidadania e direitos humanos, na Escola Estadual José Garcia Leal e Prevê Objetivo. Os objetivos específicos foram: i) criar canais de diálogo para identificar o que os estudantes secundaristas sabem a respeito da CRFB; ii) dialogar com estudantes acerca da estrutura do Estado brasileiro, direitos fundamentais, direitos sociais, o que são cláusulas pétreas e o motivo de existirem; iii) discutir de forma crítica, reflexiva e histórico-social dos direitos fundamentais; iv) contribuir com educação voltada para a consciência dos direitos e deveres. A metodologia usada foi o Direito Achado na Rua, uma ferramenta importante que contribuiu para estimular estudantes a conhecerem na prática noções básicas de direitos e deveres fundamentais, sociais e estrutura estatal que são vistos no dia a dia e muitas vezes são violados por falta de conhecimento. Esta metodologia foi criada pelo prof. José Geraldo de Sousa Junior da Universidade de Brasília (UnB) a partir da expressão criada por Roberto Lyra Filho, cuja contribuição acumula mais de 25 anos de extensão universitária em educação popular como pressuposto do diálogo criativo e atitude reflexiva diante de algumas demandas sociais. A importância do uso desta ferramenta metodológica vai ao encontro do uso das rodas de conversa, uma experiência que garante tanto uma linguagem acessível quanto uma relação mais horizontal, criativa e de autonomia com o público atendido. Pôde-se aferir, tendo tais estudantes consciência de seus direitos consagrados na CRFB e, outros diplomas legais que foram discutidos ao longo da extensão, a possibilidade deles reivindicarem seus direitos e exigirem deveres também de toda a coletividade por meio de instituições governamentais. Para que tenhamos aos poucos pessoas conscientizadas, a fim de uma sociedade justa e plural. Conclui-se que alinhar a teoria com a prática para ajudar a comunidade nos problemas sociais foi de extrema relevância para a formação não apenas do estudante universitário, mas para todos estudantes de ensino médio envolvidos.

Palavras-chave: direitos fundamentais, conscientização, direitos sociais.

Agradecimentos: agradeço à Fundação de Apoio ao Desenvolvimento de Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect) pelo financiamento da bolsa.

DIREITO & ECONOMIA E O AMBIENTE DE NEGÓCIOS EM MATO GROSSO DO SUL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências sociais aplicadas/ Direito e Economia

NOME DOS AUTORES: BARBOSA, Laura Corrêa (correlaura114@gmail.com)¹; LAMBERTI, Eliana (Eliana@uems.br)²

1 Acadêmica do curso de Direito da UEMS (Universidade estadual de Mato Grosso do Sul), unidade de Dourados

2 Docente do curso de Direito da UEMS (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul), unidade de Dourados

RESUMO: Com o surgimento das necessidades de estabelecer um ambiente propício a negociações e garantia de direitos juntamente com a amenização de conflitos, Direito e Economia, como Ciências Sociais peregrinam para o mesmo propósito, a saber: promover o desenvolvimento (econômico, humano, social e sustentável) e a melhoria dos negócios. O Direito busca organizar as relações entre pessoas, grupos sociais e Estado, e a Economia, trás à tona o comportamento dos agentes diante da tomada de decisão. Algumas práticas empreendedoras capitalistas trouxeram consequências negativas para o meio ambiente, por essa razão, algumas questões socioambientais começaram a ser colocadas em questão, visando a manutenção da biodiversidade e consequentemente a melhoria da qualidade de vida a longo prazo. O Estado deve atuar regulando a concorrência para que não haja abuso, havendo consequentemente, maior eficiência econômica, de forma análoga, deve oferecer incentivos econômicos e subsídios para o desenvolvimento do mercado sustentável, criando políticas públicas que inovem e abram novos caminhos, os quais fomentem a criação da produção sustentável. Sendo assim, o Estado deve atuar como o administrador dos interesses das gerações futuras e as políticas governamentais (impostos, subsídios e afins) podem adaptar toda uma estrutura de incentivos para a proteção do meio ambiente e da base de recursos globais. O projeto em questão teve como objetivo primeiramente identificar material jurídico (decretos, leis e demais incentivos) de fomento às atividades econômicas sustentáveis no estado de Mato Grosso do Sul, cumprido esse primeiro objetivo, foi realizada a organização e sistematização deste conteúdo e tendências econômicas relevantes para tomada de decisão de investimentos sustentáveis, analogamente, após esses passos, foi produzido e divulgado conteúdo econômico para fomentar o empreendedorismo sustentável em MS. Como forma de metodologia, pode-se dizer que foi analisado o cenário de Mato Grosso do Sul, assim como analisadas as demandas mais relevantes e emergentes, logo após, foram visualizadas e simplificadas a compreensão das normas institucionais, e por fim, foi promovido a produção de conteúdos que estimulem a economia criativa e sustentável no estado de Mato Grosso do Sul. O presente projeto analisou o ambiente empresarial de Mato Grosso do Sul, assim como buscou explorar e entender os incentivos governamentais com foco no desenvolvimento sustentável de nossa economia, diz-se, que há maior foco no empreendimento do setor agropecuário, logo, os incentivos, criações de projetos sustentáveis e os fomentos são direcionados majoritariamente para essa área. Foi concluído que o governo estadual oferece atualmente diversos programas de incentivo, como o PDAgro, Precoce MS e Carne Sustentável e Orgânica do Pantanal, pode-se considerar que são os únicos programas do país que remuneram o produtor agropecuário por boas práticas de sustentabilidade, a grande desvantagem é que na maioria das vezes tais programas e projetos não chegam ao conhecimento dos empreendedores e produtores rurais, logo, buscou-se formas de sanar essas dificuldades.

PALAVRAS-CHAVE: responsabilidade social; sustentabilidade; agronegócio.

AGRADECIMENTOS: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS e o Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) pela concessão de bolsa ao primeiro autor



VIII ENEPEX | XII EPEX



TÍTULO: EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Instituição: UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Humanas (7.00.00.00-0) / Sociologia (7.02.00.00-9) / Outras Sociologias Específicas (7.02.07.00-3)

NOME DOS AUTORES: SILVA, Enilda Gonçalves da Silva¹ (advenilida@outllok.com);
GOMES, Geovane Ferreira² (geovane@actto.com.br)

¹Estudante do curso de Direito (UEMS, Paranaíba-MS)

²Professor dos cursos de Ciências Sociais, Direito e Pedagogia (UEMS, Paranaíba-MS)

RESUMO: Uma formação econômica adequada favorece a tomada de decisões correta sobre temas sensíveis ligados ao trabalho, à economia, ao ambiente e ao projeto de vida pessoal dos indivíduos. Diante disso, esta ação de extensão pretende auxiliar as crianças e adolescentes da Escola Municipal Major Francisco Faustino Dias, localizada na cidade de Paranaíba, Mato Grosso do Sul, de forma a desenvolver nelas uma melhor maneira de se relacionarem com o dinheiro, visando assim um melhor planejamento financeiro e um consumo mais consciente. O desenvolvimento do projeto consiste em dinâmicas em que questões como preço, desconto, escolha e poupança serão apresentados aos alunos. A ideia de propor um projeto, que tenha o intuito de ajudar essas crianças e adolescentes sobre a importância de aprender desde cedo a lidar com o dinheiro, partiu das minhas próprias experiências negativas como mãe, pois me vi com muita dificuldade de ensinar aos meus filhos desde pequenos a se educar financeiramente. Diante da minha dificuldade, me questioneei quantos pais não passam pela mesma situação, sendo assim, surgiu a iniciativa do projeto de Educação Financeira no Ensino Fundamental. O equilíbrio nas finanças está relacionado aos padrões cultivados desde cedo em outras áreas da vida, como a saúde física e mental. Crianças que são estimuladas a ter esse equilíbrio estão menos propensas a desenvolver compulsão de gastos. Além disso, as despesas com saúde são reduzidas, o que também contribui para o equilíbrio financeiro. Diante da pandemia, o projeto foi alterado para levar o conhecimento financeiro aos estudantes por meios de vídeos lúdicos que preparamos e os disponibilizamos no YouTube e no WhatsApp; são enviados ao responsável da escola que fica encarregado por encaminhar aos alunos. Além do domínio de ferramentas digitais de produção de vídeos o projeto reforçou nossos conhecimentos na área e aproximação da universidade pública com o Ensino Básico.

PALAVRAS-CHAVE: Educação financeira; Ensino Fundamental;

AGRADECIMENTOS: Agradecemos à UEMS pela concessão de bolsa do Projeto de Extensão à primeira autora deste projeto e ao corpo diretivo da Escola Municipal Major Francisco Faustino Dias por nos apoiarem neste projeto.



VIII ENEPEX | XII EPEX



MULHERES DONAS DE SI: NARRATIVAS DE SUPERAÇÃO DE RELAÇÃO ABUSIVAS

Instituição: UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Direitos Humanos e Justiça

THEODORO, Lara Maria Cattari (lara_mct@hotmail.com)¹;

LEÃO, Ingrid Viana (ingrid.leao@uems.br)²

RESUMO: É necessário, em primeira análise, pautar sobre a problemática ocasionada pela pandemia de COVID-19 para a efetivação de todos os objetivos propostos. Por conta desse fator, ocorreram atrasos e muitas dificuldades enfrentadas pelo projeto de extensão “Donas de si”. O tema trabalhado no projeto abrange amplamente uma questão atual e corriqueira, em que se associa a violência contra a mulher com os relacionamentos abusivos. Vale ainda mencionar que o tema foi ainda mais discutido no decorrer da pandemia. Desse modo, afirma-se a importância do debate proposto ser direcionado a mulheres e jovens por meio da página “@manasfortalecidas”. O principal canal utilizado para o desenvolvimento deste projeto foi o virtual. As postagens realizadas na página buscaram alertar, informar e orientar o público feminino sobre tudo que envolve as relações abusivas, sejam os sinais, alertas, modos de buscar ajuda e diversos outros temas. Considerou-se que o comportamento abusivo é uma etapa da violência física e psicológica, o que por vezes a sua invisibilidade pode aprofundar situações de risco. As postagens realizadas consideraram ferramentas mais interativas possíveis, tendo em vista que devido ao número grande de problemas enfrentados para o desenvolvimento presencial do projeto, foi necessário trazer e chamar a atenção do público para esse tema extremamente importante. Em suma, apesar dos empecilhos de uma pandemia, foi possível realizar grandes aprendizados junto da sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Violência contra mulher, Relacionamento abusivo

AGRADECIMENTOS: Agradeço imensamente ao apoio do PIBEX/CNPQ.

¹Graduanda em Direito na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Bolsista UEMS/PIBEX 2021/2022, com projeto de extensão.

² Doutora em Direitos Humanos pela Faculdade de Direito da USP, Docente da UEMS, Coordenadora da Especialização em Direitos Humanos. Integra o CLADEM Brasil - Comitê Latino-americano e do Caribe para a Defesa dos Direitos das Mulheres.



O DESENVOLVIMENTO ESCOLAR ATRAVÉS DOS DIREITOS HUMANOS

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Direitos Humanos e Justiça

GUIMARÃES, Isadora Ferreira (isadorapba2011@hotmail.com)¹; **NOVAIS, Fabrício Muraro** (fabriciomuraro@uol.com.br)².

¹ Acadêmica do terceiro ano de Direito da UEMS – Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul. Modalidade COM bolsa.

² Docente do curso de Direito na UEMS – Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul.

RESUMO:

É certo que inúmeras pessoas ainda desconhecem seus direitos fundamentais e a relevância dos Direitos Humanos para se ter uma vida digna. Dessa forma, o presente projeto tinha como objetivo instruir os alunos matriculados nas escolas estaduais José Garcia Leal e Aracilda Cicero Correa da Costa, ambas de Paranaíba, a se tornarem cidadãos mais humanizados, com a capacidade de conhecer, analisar e debater acerca dos Direitos Humanos na formação escolar. Contudo, em razão da pandemia, a metodologia do projeto foi alterada, diante da suspensão das aulas presenciais, restou inviabilizado o contato presencial com os alunos das instituições citadas anteriormente. Logo, o presente trabalho ocorreu por meio de pesquisas bibliográficas, artigos científicos, matérias jornalísticas, produção midiática e também conversas com o orientador do projeto que muito contribuiu para a efetivação do mesmo. Neste cenário, com o intuito de adaptar o projeto para a nova realidade de pandemia, foi criada uma página no Instagram (@projetoUEMS) intitulada: Projetos de Extensão, UEMS. Foram realizadas diversas publicações que abordaram a origem e conceito dos Direitos Humanos, bem como de seu desenvolvimento no ambiente escolar e a importância do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH). Portanto, as execuções das atividades foram realizadas por intermédio da conta criada, bem como a divulgação do projeto nas redes sociais, fato que deixou evidente o impacto social almejado desde o início, uma vez que inúmeros alunos tiveram a oportunidade de aprender com o tema e compreender sua importância no ambiente escolar, situação que refletiu no número de seguidores da conta e que colaborou com a propagação de informações, visto que, ao amplificar o público alvo, privilegiando os alunos de escola pública, houve um estímulo para que estes se sentissem pertencentes a esse meio que inúmeras vezes é exibido para os alunos como algo afastado da sua vivência. Por fim, cabe trazer à baila a contribuição do projeto no que diz respeito ao proveito para a coletividade e para os cidadãos que possuem a chance de desfrutar das plataformas digitais, seguindo a mesma diretriz e respeito aos protocolos de segurança decretados no país, optando pela forma remota.

PALAVRAS-CHAVE: Direitos Humanos; Formação Escolar; Educação.

AGRADECIMENTOS: À UEMS pela concessão de bolsa de extensão.



VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES: DEFESA DE DIREITOS E ACOLHIMENTO NA DIVERSIDADE

Instituição: UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Direitos Individuais e Coletivos

MARTENEXEN, Ana Luiza Morais ¹ (luizamartenexen@gmail.com);

¹ Graduanda em Direito pela UEMS e coordenadora do projeto de extensão: Violência contra Mulheres: defesa de direitos e acolhimento na diversidade;

LEÃO, Ingrid Viana ² (ingrid.leao@uems.br).

² Doutora em Direitos Humanos pela Faculdade de Direito da USP. Docente na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

RESUMO: Não é ímprobo deduzir que o ambiente escolar é âmbito que inicia a vida do jovem à fase de descoberta e seguidamente perpassa por atividades que auxiliam na propagação de concepções sociais aprisionadoras e capazes de diminuir a figura feminina ao sentido de fragilidade, em que a masculinidade se expressa em sua face mais perversa de dominação, preconceito e violência. Em vista disso, o projeto tem consciência do papel da educação na cultura não violenta, bem como da problemática que as mulheres jovens, cis e trans, convivem em meio escolar, para tanto, buscou-se desenvolver conteúdo sobre a temática em meio digital, através da identificação @manasfortalecidas_pba, propondo atividades focadas em um aspecto da violência vivenciada por meninas e mulheres: a orientação sexual e identidade de gênero. Além disso, objetivou-se também a realização de rodas de diálogo em dois encontros presenciais com a escola parceira José Garcia Leal, em Paranaíba, Mato Grosso do Sul; em contato com alunos do segundo ano do ensino médio, na faixa etária de 16 a 24 anos, estendendo-se diversamente quando impactados em via digital. Assim, para contribuir no conhecimento dos mecanismos de defesa e proteção de jovens mulheres, finalizando-se no apoio às denúncias violentas e na prevenção da LGBTfobia, o referido projeto cirou auxílio digital para a divulgação de informações referentes a visibilidade trans, datas comemorativas associadas e criminalização da homofobia/transfobia, somado a propagação, com alunos, de abordagens referentes ao objetivo de discussão principal, orientação sexual e identidade de gênero, todos estes capazes de informar sobre amparos legais e instigar a capacidade crítica na identificação de manifestações violentas, caminhos estes construtores de novas realidades. Foi possível, ainda, verificar, através da realização de relatório fechado com os alunos, a supremacia de respostas que evidenciaram o testemunho de alguma forma de violência contra mulher (psicológica, patrimonial, sexual ou física), cometida contra um de seus próximos, respostas que alertam para a continuidade da tratativa. Perante as apresentações, conclui-se que as atividades desenvolvidas, encerram-se com saldo positivo, destacando-se o impacto direto e interno na vida dos alunos envolvidos. Nesse contexto, mudanças importantes foram implementadas e estas continuarão a crescer no implemento das informações visualizadas e absorvidas pelos alvos alcançados, beneficiando-os na composição de ideais para a alteração de posicionamentos ultrapassados e criminalizados. A satisfação medida com a observância de pequenas ações, motivam a construção de uma realidade mais equânime.

PALAVRAS-CHAVE: Gênero; LGBTfobia; Discriminação por orientação sexual.

AGRADECIMENTOS: Agradeço, a todos que acreditaram na implementação deste projeto, em especial a Escola Estadual José Garcia Leal e ao apoio da minha orientadora Ingrid Leão.



VIII ENEPEX | XII EPEX



VITIMOLOGIA, VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES E A BUSCA PELA EFETIVAÇÃO DA PROTEÇÃO INTEGRAL COMO MECANISMO DE RUPTURA.

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade de Paranaíba

Direitos Humanos e Justiça

DIAS, Leidiane De Souza. Discente do curso de direito(leidianedias796@gmail.com)

GUIMARÃES, Rogério Nogueira (rogerio.ng@hotmail.com). Docente do curso de Direito na UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

RESUMO:

Com o projeto Vitimologia, violência doméstica contra crianças e adolescentes e a busca pela efetivação da proteção integral como mecanismo de ruptura é possível, ainda que com a presença de algumas dificuldades, demonstrar o quão é essencial o reconhecimento de que as crianças e adolescentes são sujeitos de direitos e que, por essa razão, é dever conjuntamente da família, sociedade e Estado a responsabilização para que esses direitos não sejam violados, conforme é previsto no artigo 227 da Constituição Federal. Nesse sentido, o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069 de 1990) ocupa um papel significativo, logo, o conhecimento a seu respeito é de devida importância. Assim, a partir das redes sociais tornou-se possível atingir uma maior diversidade de público, possibilitando que esses desenvolvessem suas habilidades e potencialidades críticas. Foram realizados também, encontros com o orientador de forma remota, incluindo chamadas por vídeo e mensagens, bem como encontros presenciais, ainda que de forma contida. Ademais, referente ao planejamento do projeto, leitura de artigos, notícias e cartilhas foram realizadas como parâmetro para auxiliar no início do desenvolvimento da proposta. Outrossim, foi possível a realização de encontro presencial com as crianças e adolescentes do abrigo, juntamente com o apoio da delegada Dra. Eva Maira Gogo da Silva da delegacia de atendimento à mulher (DAM), nas visitas e palestras, houve nestas ocasiões abordagem da temática, sobre violência doméstica e formas de superação, as vitimização. A utilização de filmes como “ O contador de histórias”. É justamente nesse viés que se encontra a relevância das universidades públicas no país, principalmente no que concerne a extensão, tendo em vista a sua função em buscar a efetivação dos direitos e promover com maior capacidade a conscientização da comunidade, não apenas dos seus direitos, mas também dos seus deveres e como colocá-los em ação. O objetivo foi as crianças do abrigo o debate sobre violência, abandono, direitos sociais, foi realizada na forma de palestras, filmes e debates., a ruptura do abandono e da violência se dá por meio de ações efetivas, como a que se buscou levar as crianças do referido abrigo.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão, Abrigo, Proteção Integral.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos a UEMS pela concessão de bolsa do Projeto de extensão, a primeira autora deste projeto e ao corpo diretivo do Abrigo Pâmela Silva (Casa Abrigo), no município de Paranaíba/MS, pelo apoio no presente projeto.

VIII ENEPEX | XII EPEX

A CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA DE 1988 VAI ÀS ESCOLAS EM PARANAÍBA: O DIREITO ACHADO NA RUA COMO METODOLOGIA EM PROL DA FORMAÇÃO CIDADÃ ATIVA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Direitos Humanos e Justiça

DA SILVA, Mateus Magalhães¹ (magalhaesmateus3@gmail.com); **SANTANA, Isael José**² (professorisael@gmail.com)

¹Discente do curso de Direito da UEMS – Paranaíba;

²Docente do curso de Direito da UEMS – Paranaíba.

Trata-se de resumo de capítulo de livro. A finalidade é apresentar ao leitor relatos de experiências resultantes do projeto de extensão intitulado “Conhecendo os direitos na escola: noções básicas de Constituição da República Federativa do Brasil (CRFB), cidadania e direitos humanos entre estudantes secundaristas do Município de Paranaíba”. Realizado entre agosto de 2021 e julho de 2022. As extensões aconteceram na Escola Estadual José Garcia Leal e Prevê Objetivo, ambas de Paranaíba. Foram realizadas atividades de extensão por meio de rodas de conversas com estudantes, a fim de criar diálogos acerca da percepção deles no tocante aos conhecimentos básicos de cidadania. Foram propostos temas ligados à CRFB (direitos fundamentais, direitos sociais e estrutura básica estatal), direitos humanos e instituições defensoras de direitos como forma de cidadania. Além de temas ligados ao período pandêmico decorrente da covid-19 que gerou sérios problemas para o mundo, em especial, para o Brasil à luz da CRFB, como o direito à saúde (art. 6º, *caput*, CRFB) e à dignidade da pessoa humana (art. 1º, III, CRFB) diante de divergência entre cidadãos em não querer respeitar decretos exigindo máscaras etc. A metodologia usada foi o “Direito Achado na Rua”, uma ferramenta importante que contribuiu para estimular estudantes a conhecerem na prática noções básicas de direitos e deveres fundamentais, sociais e estrutura estatal, que são vistos no dia a dia e muitas vezes são violados por falta de conhecimento. Portanto, foi possível criar canal de diálogos com os estudantes de ambas escolas para identificar se eles conhecem a CRFB, se sabem o que são direitos humanos, direitos fundamentais, cidadania etc., a fim conversar com eles sobre essas questões com exemplos práticos da cidade aos quais estão inseridos, bem como a nível regional e nacional também para que entendam a estrutura estatal, seus direitos, mas também seus deveres. Foi possível contribuir por meio de reflexões para construção de cidadania ativa, contemplando seus direitos e deveres dentro da sociedade em que eles estão inseridos. Por meio das dinâmicas dos encontros foi possível falar sobre a necessidade de tolerância e pluralidade de ideias diante de diferenças entre pessoas na sociedade, direito de votar enquanto adolescente e a sua responsabilidade social com o voto, além da responsabilidade social de forma ampla tendo em vista o diálogo acerca de CRFB. Conclui-se que alinhar a teoria com a prática para ajudar a comunidade nos problemas sociais foi de extrema relevância para a formação não apenas do estudante universitário, mas para todos estudantes de ensino médio envolvidos.

Palavras-chave: direitos fundamentais, conscientização, direitos sociais.

Agradecimentos: agradeço à Fundação de Apoio ao Desenvolvimento de Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect) pelo financiamento da bolsa.



ALERTA DE VIOLÊNCIA NA PANDEMIA: MAIS PROTEÇÃO PARA MENINAS E MULHERES NO ISOLAMENTO

Instituição: UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Direitos Humanos e Justiça

Nome dos Autores: LOPES, Isabela Toledo Saes (isabelalopes54321@hotmail.com)¹; LEÃO, Ingrid Viana (ingrid.leao@uems.br)²

RESUMO: Em decorrência da pandemia do Covid-19, o mundo teve que se transformar e entender que a empatia é fundamental para a sobrevivência. Infelizmente a forma de propagar pessoalmente/presencialmente esta empatia não era o meio mais apropriado de aproximação durante as restrições de saúde pública. Por isso, nesse contexto, o nosso projeto se desenvolveu para dialogar e prevenir violências por meio de ferramentas virtuais. A violência contra a mulher aumentou exorbitantemente durante a pandemia, fazendo-se necessário medidas afirmativas como campanhas para alertar as mulheres sobre seus direitos, encorajar a denunciarem todos os tipos de abusos em que sofrem e conhecer programas para enfrentamento da violência, restabelecendo a sua dignidade e a consciência de que possuem o direito à uma vida digna sem nenhum tipo de violência e discriminação. A ferramenta virtual foi o Instagram, uma rede social que o usuário tem a liberdade para publicar o que desejar, tanto postar fotos como vídeos. As atividades foram realizadas de forma assíncrona na página “@manasfortalecidas”, criada desde a pandemia. Tal página é direcionada a comunidade do município de Paranaíba e considera o acúmulo de conteúdo de outros projetos já realizados sob o mesmo propósito e orientação, assim, ressalta-se que o nosso projeto está em uma segunda rodada de atividades no período 2021-2022. As postagens são realizadas após pesquisa de conteúdo e formato mais adequado para o público. Busca-se com o conteúdo, apoiar meninas e mulheres, direta ou indiretamente, o que representa colaborar com o outro e outra a partir de conteúdo atualizado e informativo sobre vulnerabilidade da mulher, feminicídio, machismo, sexismo, violência doméstica, violência contra a mulher e suas formas de enfrentamento. Quando estudamos sobre essas temáticas nos deparamos com o machismo como um dos pilares da nossa sociedade, sendo considerados enraizados pela nossa cultura e automaticamente passado de geração para geração. Então, ir em desfavor do considerado 'normal' é desafiador para a afirmação de direitos iguais e proteção da dignidade de meninas e mulheres.

PALAVRAS-CHAVE: Violência contra mulher, Violência Doméstica, Violência de Gênero

AGRADECIMENTOS: Agradeço imensamente ao apoio do PIBEX/CNPQ.



VIII ENEPEX | XII EPEX

CINECLUBE EDUCAÇÃO: SENSIBILIZAÇÃO E MEDIAÇÃO FÍLMICA NA ESCOLA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade de Campo Grande (UEMS – UUCG)

Área temática: Linguística, Letras e Artes - Extensão

NOME DOS AUTORES:

¹CAMPOS, Iris Isis Rowena (iris.isis.sp@gmail.com); ²COSTA, Lucilene Soares da (lucilencosta@uems.br); ³OLIVEIRA, Keyla Andrea Santiago (keylaandrea@uems.br).

¹ Bolsista PIBCEL; Discente do terceiro ano no curso Bacharelado em Letras – UEMS/UUCG; ² Orientadora/Gestora; Pesquisadora; Docente associada à UEMS/UUCG; ³ Atual coordenadora do projeto de extensão Cineclube Educação; Pesquisadora; Docente titular na UEMS/UUCG.

RESUMO: Esta proposta buscou fomentar o conhecimento da linguagem audiovisual no ambiente universitário e escolar por meio da exibição e análise de filmes (longas e curtas-metragens) previamente selecionados. Visando a troca de experiências estéticas e didáticas significativas, os mediadores das sessões destacaram a construção narrativa do objeto fílmico, estimulando os participantes a se apropriarem do aparato conceitual sobre cinema, no intuito de entender e estimular sua apropriação no contexto educacional do ensino básico. Para tanto, os professores-coordenadores e a monitora-bolsista organizaram sessões fílmicas periódicas, realizadas no Cineclube UEMS, no Auditório da Unidade de Campo Grande e em estabelecimentos de ensino do município, nas quais foram desenvolvidas atividades com estudantes universitários e alunos do Ensino Fundamental (6^a a 9^o anos) e Ensino Médio (1^o e 2^o anos). A etapa na escola, denominada Modalidade Presencial do projeto na comunidade, contou com a parceria de professores de escolas públicas, que cooperaram com a equipe do Cineclube na seleção de filmes sobre temas de relevância social, adequados a cada faixa etária e que abordam o papel do cinema na educação e seu potencial formativo na escola. Com o objetivo de fomentar as práticas com a linguagem audiovisual, tomou-se por base teórica algumas reflexões referentes à mídia, ao conceito do que é cinema e de como usá-lo em sala de aula, resultando no aproveitamento máximo histórico-pedagógico extraído da linguagem audiovisual. Acrescenta-se que o projeto transcorreu normalmente no período pandêmico de COVID-19, ainda que parte das sessões e discussões para os estudantes da UEMS e público externo tenham migrado para o formato *online* devido à suspensão das atividades presenciais na universidade. Com retorno gradual das aulas em 2022, as sessões têm tido continuidade de forma híbrida. Por fim, conclui-se que a relevância da permanência do projeto reside no fato de estimular a integração entre acadêmicos e comunidade externa, principalmente escolar, por meio de ações transculturais, de alto impacto social, com a linguagem fílmica. Contribui, do mesmo modo, para a difusão de novas metodologias entre professores formados e em formação (licenciandos). A divulgação da universidade pública para um grupo social que poderá futuramente ingressar nos cursos de graduação e pós-graduação da UEMS é outro saldo positivo do projeto que não pode ser ignorado.

PALAVRAS-CHAVE: Linguagem audiovisual, Educação, Cineclube UEMS.

AGRADECIMENTOS: Ao Programa Institucional de Bolsas de Cultura, Esporte e Lazer da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, vinculado à Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - PROEC/UEMS, com origem da Divisão de Extensão - DEX pela concessão do financiamento de bolsa.



VIII ENEPEX | XII EPEX



TÍTULO: COMBATE E PREVENÇÃO AO ABUSO SEXUAL INFANTO-JUVENIL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Sociais Aplicadas

YUGUE, Aline Aiko Matsushita ¹ (aikoaline46@gmail.com)

SANTANA, Isael José ² (leasijs@hotmail.com)

RESUMO: O escopo do projeto é o combate e a prevenção dos crimes de violência sexual praticados contra crianças e adolescentes por meio da conscientização da comunidade mediante a abordagem e divulgação do referido tema nas redes sociais: Informar para Reconstituir no Instagram e Violência Doméstica: Alternativas de Combate no Facebook. Ademais, palestras e debates foram realizados por profissionais capacitados na Escola Municipal Maria Luiza Correa Machado, na qual os estudantes são, em sua maioria, crianças oriundas da área rural de Paranaíba-MS, reconhecidos conforme informações da Delegacia de Atendimento à Mulher (DAM), por apresentarem uma defasagem de informação no que tange ao abuso e a educação sexual. Essas crianças e adolescentes possuem dificuldades de reconhecerem e denunciarem os abusos sofridos, fato que gera sua silenciamento devido ao medo de possíveis represálias de seus abusadores e familiares. O objetivo do Projeto de Extensão é a promoção da educação sexual para as crianças e adolescentes da Escola Municipal Maria Luiza Correa Machado e da conscientização da comunidade do município e região através das redes sociais acerca do tema, a fim de que adquiram os conhecimentos necessários para prevenirem e identificarem em seus ciclos sociais possíveis vítimas de abusos sexuais, disseminando assim as informações de forma que atinjam o máximo de pessoas. O COVID-19 provocou, a nível mundial, a paralisação dos trabalhos presenciais para que se evitasse o contágio em massa, de modo que o projeto teve mais ênfase nas redes sociais, a priori, mas após a retomada das aulas dos alunos da Escola Municipal Maria Luzia Correa Machado, foram realizadas palestras com as crianças. Em consonância com o escopo do projeto, o público alvo atingido foi de total satisfação, uma vez que jovens e adultos acompanharam as redes sociais do projeto, uma das maiores fontes de entretenimento desta faixa etária. Assim, todo o acompanhamento foi feito com os profissionais responsáveis da área da educação da Escola Municipal Maria Luiza Correa Machado foi feito antes da palestra com as crianças, para que todos pudessem ter acesso aos conteúdos que seriam repassados. Acerca das redes sociais, as postagens alcançaram seus objetivos, de modo que os internautas acompanhavam a todo tempo os posts e stories das redes.

PALAVRAS-CHAVE: VIOLÊNCIA SEXUAL, COMBATE, PREVENÇÃO.

AGRADECIMENTOS: Agradeço ao órgão financiador (PIBEX) pelo apoio recebido para a realização do presente projeto.

CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO CEIM ARGEMIRA RODRIGUES BARBOSA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Educação

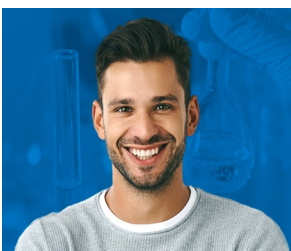
SOUZA, Luana da Silva¹ (luanasilvapedagogia229@gmail.com)

MILITÃO, Andréia Nunes² (andreiamilitao@uems.br)

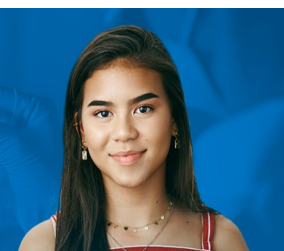
RESUMO: O Projeto de Extensão denominado “Formação continuada: uma ação extensionista no CEIM Argemira Rodrigues Barbosa em tempos de pandemia” foi desenvolvido entre os anos de 2021-2022 no Centro de Educação Infantil Municipal (CEIM) Argemira Rodrigues Barbosa, localizado no município de Dourados/MS, com a orientação da Professora Doutora Andréia Nunes Militão. As atividades do Projeto de Extensão aconteceram, principalmente, por meio da plataforma virtual *Google Meet*. A ação extensionista teve como objetivo verificar as necessidades formativas dos profissionais desta instituição e propor ações de formação continuada. Foi adotada a abordagem de pesquisa-ação, que possibilita a cooperação dos pesquisadores e participantes na busca pela resolução de um problema. Por meio de discussões entre os profissionais do CEIM Argemira Rodrigues Barbosa, as docentes e discentes da UEMS, foi possível compreender as demandas da equipe, escutar e acolher suas dificuldades em relação ao ensino e aprendizagem durante a pandemia e sobre o retorno das aulas presenciais. A partir disso, além de promover as ações formativas para os educadores por meio de palestras com docentes de outras instituições, o Projeto de Extensão possibilitou repensar as práticas formativas da universidade, através da aproximação da universidade com a Educação Básica e a reflexão da realidade escolar. A Extensão Universitária promoveu também a integração acadêmica e a articulação com o ensino e a pesquisa, de maneira a ampliar os conhecimentos dos acadêmicos participantes.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão Universitária, Formação Inicial e Continuada, Educação Básica.

AGRADECIMENTOS: à UEMS por conceder a Bolsa PIBEX à primeira autora.



VIII ENEPEX | XII EPEX



TÍTULO: COORDENAÇÃO DO CURSO PARALELUS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul Área temática:

Ciências da Saúde; Educação

NOME DOS AUTORES: SUARES, Regeane Oliveira (regeaneoliveira7@gmail.com); GRANDE, Antonio Jose (grandeto@gmail.com).

RESUMO:

O Brasil é um país com grande desigualdade social e na cidade de Campo Grande os índices corroboram esse fato. Assim, uma maneira de mitigar esse problema é a educação. Uma solução a médio e longo prazo, que influenciará diretamente na dinâmica social e econômica da cidade. Dessa forma, o acesso ao ensino superior é um meio de quebrar o ciclo de pobreza, permitindo ferramentas de ascensão das camadas mais baixas da população, permitindo uma melhor distribuição econômica na sociedade. Nesse contexto, surgiu o projeto de extensão de um cursinho pré-vestibular comunitário, em que os acadêmicos da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul formaram uma equipe de colaboradores para fornecer aulas, monitorias, aconselhamento e direcionamento nos conteúdos escolares do Ensino Médio. O projeto foi executado na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, na unidade universitária de Campo Grande. As atividades ocorreram diariamente (segunda-feira à sexta-feira), no período noturno, das 19h às 22h, contando com monitorias para retirada de dúvidas às 18h na quinta e sexta-feira. Portanto, fez-se necessário uma coordenação para seu funcionamento. Logo, o presente projeto de extensão teve como objetivo a coordenação e a responsabilidade pela organização desde a matrícula com pais e alunos, divulgação e movimentação das mídias sociais, calendários, formação de equipes de professores, monitores, o manejo pedagógico do cronograma de conteúdo, otimizar tempo, recursos (papéis e tinta de impressão, canetas para quadro branco e sala disponível) e a atuação diante de ações indisciplinadas de alunos. Isso permitiu a busca por uma boa qualidade de ensino do curso e o seu pleno funcionamento. Além disso, a sua execução dentro do ambiente acadêmico e de maneira totalmente gratuita, com apoio fundamental do espaço fornecido e da equipe constituída, formaram um meio de retribuir diretamente à população os investimentos no ensino superior público. Dessa forma, por meio dessa imersão, administrar e gerir pessoas, questões sociais e materiais proporcionaram aprendizado dessas habilidades tão importantes no mercado de trabalho. Por fim, os resultados foram efetivos e eficientes, apresentando um bom número de aprovações de alunos em instituições de ensino superior federais, estaduais e bolsas com PROUNI em Universidades particulares.

PALAVRAS-CHAVE: ENEM, pré-vestibular, Cursinho popular



VIII ENEPEX | XII EPEX



TÍTULO: CULTURA COMO VIVÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DO SABER HISTÓRICO-CULTURAL PARA A VIDA.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Extensão

NOME DOS AUTORES: SOUZA, Júnior Tomáz de¹ (jutoso2001@yahoo.com.br);

PILGER, Pedro Henrique Andrade² (pedrohenriqueandradepilger@gmail.com).

RESUMO: O presente projeto de extensão buscou a comunicação com alunos de escolas públicas de Paranaíba-MS, a fim de dialogar sobre temas relacionados à cultura e história do Estado de Mato Grosso do Sul. Nesse âmbito, ainda teve como objetivo o fomento e discussão da cultura local, bem como a divulgação das manifestações culturais presentes no município, ao passo que almejava impactar e gerar criticidade nos participantes, na perspectiva da formação cidadã, explicitando a importância da temática proposta. Assim, foi por meio de conversações, rodas de debate, realização de eventos e publicações, que se deu a metodologia para efetivar os objetivos previstos. Mediante o encontro periódico com os alunos, dialogou-se a respeito das tradicionais manifestações culturais do Estado, levando em consideração a perspectiva histórica, como também o referencial bibliográfico do projeto. As etapas da ação de extensão deram-se a partir de pesquisa documental acerca da cultura sul-mato-grossense, elencando pontos cruciais para a compreensão do agir em sociedade, com vistas à importância da vivência histórica e cultural. Os saberes culturais balizaram todo o conteúdo abordado nas atividades, e, para tanto, a busca por referências sobre os “fazedores da cultura” foi ponto crucial do projeto. Desta feita, buscou-se contato com algumas pessoas indicadas como profissionais ou trabalhadores da cultura da região, que pudessem compartilhar conhecimentos necessários à identidade cultural da comunidade. Sob tal óptica, abordou-se a variada semântica do termo “cultura” com seus diversos sentidos, em contraste com a ideia de alta cultura ou cultura de elite, por exemplo. Outrossim, a preservação dos patrimônios imateriais e materiais do povo de Mato Grosso do Sul, fez-se como problemática indispensável às atividades propostas. Já no tocante aos resultados, os conteúdos produzidos e veiculados nas postagens geraram grande repercussão. Mas, em especial, o retorno dos alunos foi mais satisfatório, haja vista que se mostraram tocados pelas temáticas abordadas, discutindo-as e empenhando-se no aprofundamento dos temas trabalhados. A contribuição para a visibilidade de variadas manifestações culturais do município deu-se como satisfatória, gerando resultados no sentido de que ampliou a gama de pessoas engajadas na pauta cultural na região. Pode-se concluir que a temática cultural nas escolas ainda precisa de mais atenção, especialmente de políticos locais. E, por fim, as políticas públicas destinadas à tal área se apresentam como escassas, sendo a globalização virtual potencial afastadora que sufoca as manifestações culturais locais em detrimento de um consumo de cultura estrangeira de massa.

PALAVRAS-CHAVE: Juventude, Culturalidade, Historicidade.

AGRADECIMENTOS: Com grande estima, direciona-se os agradecimentos à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - PROEC, responsável pelos editais do Programa Institucional de Bolsas de Cultura, Esporte e Lazer - PIBCEL.

DESENHOS E DESENHANÇAS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Ciências humanas; Educação;

ALICHANDRE, Danielli Bispo¹ (dany.alich@gmail.com); **YAMIN, Giana Amaral**² (giana@uems.br)

¹Discente do curso de Pedagogia da UEMS - Dourados;

²Docente do curso de Pedagogia da UEMS - Dourados.

RESUMO:

A proposta objetivou que as crianças da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, da EM Aurora Pedroso de Camargo, localizada na cidade de Dourados-MS participassem de vivências ligadas às artes visuais. Sendo assim, experienciaram desenhos com linhas/movimentos, texturas e cores utilizando suportes e riscantes diversos, alguns pouco explorados nas escolas. Inicialmente, devido à pandemia, as atividades foram confeccionadas e enviadas para as residências de cada criança em ‘Sacolas de Criar’. Nessa etapa, a metodologia abarcou estudos teóricos de autores que esclareceram como a arte contemporânea pode ser explorada nas escolas, como Suzana Rangel e Rodrigo Saballa, seguida da produção e envio de atividades individuais pela bolsista, com orientações e mediação, por meio de vídeos e encontros síncronos com as crianças, via Plataforma *MEET*. Com o apoio desse referencial, ainda por meio das telas, repensamos o fazer arte na escola (utilização de modelos padronizados, folhas xerocadas, EVA, preocupação com o produto) e nos apropriamos de outras formas de desenhos. Iniciamos o rompimento com o estabelecido e fomos seduzidas a brincar como os artistas para reconstruirmos significados em torno do que conhecíamos e do que acreditávamos como legitimado. Descobrimos a arte como perene e como experiência que deve contar com a participação da criança. Nesse contexto, nos recriamos a partir da reavaliação do nosso modo de pensar e percebemos como cada criança lida com diferentes linguagens. Observamos o que descobrem, as metáforas que criam e suas interações. Com esta bagagem teórica, no ano, 2022, reiniciamos as atividades presenciais na escola duas vezes por semana. Como resultado, as crianças tiveram a oportunidade de vivenciar experiências artísticas que pouco haviam tido contato: desenhos e pinturas de observação livres, coletivos e individuais, variando no uso dos suportes e riscantes. Elas realizaram experiências com colagem e criaram com elementos da natureza, descobrindo cores, texturas e formatos. Além do contato com elementos naturais, desenharam com tintas e canetas coloridas em um ambiente pensado e organizado para incentivar criações, orientando e não limitando e padronizando os desenhos. Inicialmente, as crianças argumentavam não saberem desenhar ou não desenhar ‘direito’. De maneira respeitosa, conversávamos para que pudessem se sentir à vontade para arriscar. Ao poucos, de forma tímida, foram explorando os materiais disponibilizados e começaram a testar riscantes. Com isso, passaram a desenhar de forma mais criativa. O trabalho de desconstrução dos desenhos estereotipados revelou-se extremamente importante porque as crianças sentiam medo de desenhar e isso as impedia à evolução das práticas artísticas. Elas aprenderam que os desenhos devem ir além de macieiras e flores com pétalas iguais.

PALAVRAS-CHAVE: artes visuais, desenhos, ensino fundamental, educação infantil.

AGRADECIMENTOS: às crianças, famílias, professoras e à instituição que acolheram a proposta e colaboraram para sua efetivação. Também ao apoio concedido pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.



VIII ENEPEX | XII EPEX



TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS DE GESTÃO DE PESSOAS PARA O EMPREENDEDORISMO.

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL – UEMS.

Área temática: Educação.

NOME DOS AUTORES: COSTA, Luiza Rodrigues¹ (luizarodriguestur@gmail.com); DE FARIA, Giuliana Mendonça² (giumf@uems.br).

RESUMO: O projeto visou demonstrar a importância do conhecimento, assim como, a aplicação de técnicas de gestão de pessoas, programação neurolinguística e coaching, tanto na área acadêmica e profissional, quanto na vida pessoal do indivíduo. Com o estudo dessas técnicas, entendemos que cada indivíduo pode interpretar o mundo a sua volta de uma forma mais produtiva e que todo conhecimento vem através do visual, auditivo, olfativo, gustativo e do tato, ou seja, os nossos cinco sentidos, que são o código base que programa todas as informações da nossa cabeça afetando diretamente as emoções, que nada mais são do que um rótulo que damos a um conjunto de sensações físicas. Ao compreender isso, com o auxílio de diversas técnicas para o desenvolvimento de pessoas, permite-se conseguir traçar um plano seguro para chegar até a vida que se deseja ter, seja ela em qual área for e fazer com que o indivíduo consiga realizar o que quiser e que os resultados tenham muito mais significado para sua vida e para o que ele espera. Com isso, foram desenvolvidas rodas de conversa e oficinas sobre empreendedorismo e gestão de pessoas, com o auxílio da técnica coaching, aliando-se ao “PNL”, na intenção de despertar um olhar empreendedor no indivíduo, demonstrando que suas aplicações nas áreas pessoal, profissional e acadêmica se tornam mais significativas, ressignificando as emoções na busca de se tornar mais feliz. Tendo como objetivo promover ações de gestão de pessoas para o empreendedorismo e inovação. Diante disso, as metodologias utilizadas foram as pesquisas qualitativas, com revisão bibliográfica e bibliométrica relacionadas ao tema, havendo aplicação de questionários fechados para a avaliação das oficinas ministradas, além de metodologias integrativas e participativas, sendo realizadas de forma inteiramente online devido a ocorrência da Pandemia da Covid-19. Após a realização do projeto em conversa com a escola e com alguns alunos que tive contato direto, pude perceber que a ação desenvolveu um encorajamento nos alunos, já que com as oficinas, demonstramos a eles que qualquer ação empreendedora é de grande valia na vida deles e que por menor que seja a ideia, se bem planejada e organizada, pode virar algo incrível e podendo mudar a vida de cada um deles. Com base nos feedbacks dos ministrantes das oficinas, percebe-se que desenvolver ações de empreendedorismo em jovens que estão ingressando em universidades ou no mercado de trabalho, é de extrema importância, já que eles já ingressam com um olhar inovador e aguçado para encontrar oportunidades independentemente no cenário em que se encontram, ajuda a desenvolver o proativismo e a entender que a solução nunca é desistir de algo, por menor que seja, mas sim persistir de uma maneira mais responsável e planejada.

Palavras-chave: Comunicação, Gestão de Pessoas, Empreendedorismo.

Agradecimentos: A UEMS pela concessão da bolsa de extensão a primeira autora.

¹ Bolsista PIBEX do curso de Turismo da UEMS – Campo Grande;

² Docente do curso de Turismo da UEMS – Campo Grande.



VIII ENEPEX | XII EPEX



DIVULGAÇÃO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS REDES SOCIAIS

Instituição: UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação

NOME DOS AUTORES: ZIGOVSKI, Geseli Daiane¹ (zigovskidaia23@gmail.com); ZARO, Cláudio Soerger (claudiosz@uems.br)²; ZARO, Elise Soerger (elisezaro@ufgd.edu.br)³.

RESUMO: Saber utilizar o dinheiro nunca foi fácil, segundo o Serasa referente a junho/2022, aproximadamente 41% da população adulta brasileira está inadimplente, isso demonstra a necessidade de maior conhecimento. Para auxiliar a tomada de decisão relativa a finanças pessoais, é preciso de informações úteis sobre a Educação Financeira. Decisões essas referem-se a o que fazer com o nosso dinheiro, onde aplicar, onde investir, como ter o controle, como planejar, priorizar os gastos. Para tanto, a proposta teve por objetivo de levar a informação até a sociedade, pelas plataformas da internet, como o Facebook, You Tube e Instagram, para que as pessoas pudessem utilizar dessas informações através de suas casas, ou em qualquer outro lugar, principalmente em época de pandemia do COVID 19. Para disponibilizar as informações nas plataformas, textos criados e vídeos gravados passaram por edição de imagens e vídeos, para apresentar de forma resumida e destacar com imagens atrativas, no formato das plataformas sobre diversos temas como elaboração de um orçamento doméstico, como organizar os gastos e economizar, estabelecimento de uma priorização, exemplos de planilhas de controle, opções de investimento simplificados, demonstrando na plataforma de investimento como fazer, comparação entre tipos de investimento e rentabilidade para instrumentalizar as pessoas nas suas decisões de alocação de recurso. Como resultado, pessoas seguiram as redes sociais, interagiram com os *posts* e utilizaram as informações em suas vidas para auxiliar o controle financeiro. O conteúdo alcançou muitas pessoas dentro do Estado como fora do Estado de Mato Grosso do Sul, também discentes e docentes das Universidades Estadual e Federal do Mato Grosso do Sul. As informações de Educação Financeira foram importantes para ter controle do dinheiro, como também saber o que fazer com o dinheiro, como gastar o dinheiro da forma certa, priorizar os gastos, principalmente durante a pandemia que muitas pessoas ficaram desempregadas. No contexto da pandemia de COVID-19, a economia é abalada pelos muitos afastamentos mesmo depois da vacinação, a situação é intensificada pela guerra na Ucrânia, e incertezas geradas pelos *lockdowns* impostos na China para conter os casos de COVID-19, sendo que a China é o principal parceiro comercial do Brasil. Adicionado, ao aumento de preço dos combustíveis internacionalmente.

PALAVRAS-CHAVE: Planejar, dinheiro, controle.

AGRADECIMENTOS: Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBEX, vinculado à Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários – PROEC/UEMS pela concessão de bolsa de extensão.



VIII ENEPEX | XII EPEX



DIVULGAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS

Instituição: UEMS.

Área temática: EDUCAÇÃO.

NOME DOS AUTORES: SOUSA, Lucas Rodrigues, (LUC199614@GMAIL.COM).

RESUMO:

Esta proposta visou a divulgação do curso de ENGENHARIA DE ALIMENTOS, visto que é recente na unidade de Naviraí-MS. Este projeto teve como o objetivo principal de divulgar o curso aos alunos do ensino fundamental e médio, alunos que pensam no futuro, que pretendem ingressar na universidade e tem dúvidas em qual curso devem seguir. No decorrer do projeto, foi elaborado pesquisas para desenvolver uma apresentação de forma lúdica para os ouvintes. A segunda parte do projeto se concretizou em visitar o setor administrativo e pedagógico de cada cidade da região para explicar a proposta do projeto e o principal objetivo, de levar o conhecimento do curso de engenharia de alimentos para os alunos do ensino médio, concluindo o agendamento com estes setores, iniciou-se as escolas as visitas explicando aos alunos de cada escola de cada turma, o que era o curso de engenharia de alimentos, a forma de entrada na universidade e as possibilidades de bolsas de auxílio que os estudantes podem receber, e também explicando quais as diversas áreas de atuação do Engenheiro de alimentos e a sua contribuição para a sociedade. O projeto também esclareceu sobre quais áreas o engenheiro de alimentos pode trabalhar, como por exemplo, tipos de projetos a desenvolver, desenvolvimentos de novos produtos com pesquisa e desenvolvimento, trabalhar com compra e venda de equipamentos, inclusive fora do Brasil. As apresentações foram feitas com o auxílio de slides, vídeos e utilização de alimentos industrializados visando explicar cada processo ao qual o alimento é submetido até chegar ao mercado consumidor. Por ser um curso novo na cidade é essencial sua divulgação, visando esclarecer as imensas oportunidades que a formação em engenharia de alimentos pode lhes proporcionar para o futuro. Posteriormente tendo um tempo de aberturas para sanar algumas duvidas, ou curiosidades que surgiam durante a apresentação foram respondidas no final da apresentação. Concluiu-se que todo o projeto obteve grandes benefícios, levando o conhecimento de um curso totalmente gratuito e divulgando o mesmo para a maioria dos alunos palestrados, que os mesmos não tinham o conhecimento do curso, e então colocando o curso de Engenharia de alimentos, e a instituição UEMS, como seu possível objetivo como faculdade e curso a ser escolhido.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia, Alimentos, Inovação.

AGRADECIMENTOS: Agradecimentos a instituição Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - PROEC-UEMS e ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX.



VIII ENEPEX | XII EPEX



TÍTULO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL – BIODIGESTÃO

Instituição: UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade de Dourados

Área temática: Engenharia Ambiental – Educação Ambiental

NOME DOS AUTORES: BORTOLUZZI, Nathally¹ (nathally.bortoluzzi@outlook.com);

QUEIROZ, Dalton Pedroso² (dalton_uems@hotmail.com);

RESUMO

O projeto consistiu em uma ação de Educação Ambiental tendo como público alvo a comunidade escolar e circunvizinha de uma escola pública da região de Dourados/MS. Foram realizadas atividades com foco no processo da biodigestão de resíduos orgânicos domésticos, resíduos de suínos e resíduos de soja, bem como seminários, palestras e oficinas correlatadas na qual puderam auxiliar na fixação da aprendizagem dos alunos, como o cultivo de uma pequena horta na própria escola. Com isso, esperou-se por meio da educação ambiental desenvolver e estimular uma sociedade com consciencia sustentável e uma cultura de conservação do meio ambiente.

Conscientizar a comunidade escolar de uma escola da região de Dourados – MS sobre os impactos ambientais provocados pelos resíduos sólidos, principalmente resíduos orgânicos. Além de transmitir o conhecimento a respeito do processo e benefícios da biodigestão com relação à temática, e por fim, proporcionar a Educação Ambiental.

Quanto à metodologia, primeiramente foi realizado um estudo intensivo do embasamento bibliográfico do projeto a fim de aprender métodos e atividades na qual transmitissem um melhor conhecimento no ambiente escolar. Por conseguinte, o trabalho foi apresentado em forma de slide, retratando sobre a importância do assunto da Educação Ambiental e demonstrando um esquema do processo da biodigestão, além de trazer o conhecimento sobre a universidade e o curso. Em seguida, realizou-se a aplicação de um questionário para avaliar o feedback do conhecimento dos alunos a respeito do tema tratado na palestra. Realizaram-se atividades no cultivo da horta com o próprio biofertilizante produzido na universidade em outro projeto interligado ao assunto e por fim, realizaram-se discussões referentes ao tema tratado.

Com o a realização deste projeto, foi possível demonstrar como o processo da biodigestão é realizado e a importância do destino adequado dos resíduos sólidos, principalmente os resíduos orgânicos. Além disso, foi desenvolvida a conscientização dos alunos sobre a preservação do meio ambiente e estimularam-se o conhecimento sobre a temática tanto neles quanto nos profissionais da escola. Ademais, o cultivo da horta foi um excelente resultado disso, pois os estudantes se empenharam e viram na prática um meio de utilizar um dos produtos da biodigestão.

PALAVRAS-CHAVE: Biodigestor, Resíduos Orgânicos, Educação Ambiental.

AGRADECIMENTOS: A UEMS pela concessão de Bolsa à primeira autora.



VIII ENEPEX | XII EPEX



TÍTULO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA ESCOLA DA REGIÃO DE DOURADOS_MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS

Área temática: Engenharia Ambiental- Educação Ambiental

SANCHES, Karoline Beatriz Brito ¹ (karolsanchez317@gmail.com);

QUEIROZ, Dalton Pedrosa² (dalton_uems@hotmail.com).

¹Academica do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da UEMS

²Professor do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da UEMS

RESUMO:

O projeto consiste em uma ação de Educação Ambiental, tendo como público alvo a comunidade escolar e circunvizinha de uma escola pública da região de Dourados/MS. Foram realizadas atividades com foco nos resíduos sólidos, como de coleta e reciclagem de lixo, oficinas, seminários e palestras sobre a importância da reciclagem, bem como, atividades correlatas que possam auxiliar professores e coordenadores nessa temática, visando a conscientização do público alvo. Espera-se por meio da educação ambiental desenvolver um pensamento sustentável e uma cultura de conservação do meio ambiente. Conscientizar a comunidade escolar de uma escola da região de Dourados_MS sobre os impactos ambientais provocados pelos resíduos sólidos, através de um ciclo de atividades que debata o tema e proporcione Educação Ambiental. Primeiramente, foi feito o estudo das referências bibliográficas do projeto assim para aprender métodos e atividades que melhor provoquem, a educação ambiental no ambiente escolar. O trabalho foi apresentado as turmas em forma de slide, assim mostrando e explicando a importância da aprendizagem sobre resíduos sólidos. Foi feitas palestras, seminários para tratar dos assuntos principais referentes ao tema. Com a realização desse projeto, pude mostrar como o descarte correto de resíduos sólidos é importante para a preservação do meio ambiente do nosso município. Assim, trazendo mais conscientização para alunos e eles posteriormente poder passar para outras pessoas. Foi proposto um concurso para que os alunos usassem materiais recicláveis de maneira criativa, com isso a comunidade escolar votou para escolher a maneira mais criativa que o material foi utilizado, deste modo desenvolvendo a criatividade dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Reciclagem, Resíduos Sólidos, Educação Ambiental

AGRADECIMENTOS: A UEMS pela concessão de Bolsa à primeira autora

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: A IMPORTÂNCIA DO ENSINO EM GENÉTICA PARA A FORMAÇÃO DOS ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL ARACY EUDOCIAK

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Biológicas

NOME DOS AUTORES: VELHO, Mateus Peloso¹ (mateus_pv@hotmail.com);
MAURO, Mariana de Oliveira² (anaclaudiaap17@gmail.com);
SANTOS, Henderson Vinicius de Oliveira³ (henderson_002@hotmail.com);
MEDEIROS, Adriane Menezes⁴ (adrianemmeiros@gmail.com).

RESUMO: A genética é o ramo da biologia que estuda a transmissão das características hereditárias ao longo das gerações, segundo esse contexto, o projeto propôs a realização de oficinas de criação e observação de lâminas de *Allium cepa* para verificação de estruturas cromossômicas à alunos do Ensino Médio da Escola Estadual Aracy Eudociak da cidade de Campo Grande/MS, para um entendimento da genética mais voltado para o associando ciência e educação. Porém, devido a dificuldades burocráticas na solicitação para a realização do projeto de extensão dentro desta escola, foi necessária a mudança de local, que passou a ser desenvolvido dentro da Escola Estadual 11 de Outubro. Com a pandemia, contudo, com a restrição de contato social, alterações foram feitas ao invés das atividades teóricas e práticas em sala de aula, a confecção de um material didático disponibilizado aos estudantes em formato de e-book e a gravação, edição e compartilhamento de vídeos didáticos, ilustrando a divisão celular. Assim, para confirmar os resultados de aprendizagem, foram formulados e enviados questionários aos estudantes da escola através da plataforma Google Forms. Então, posteriormente, foram analisados os resultados e os conhecimentos adquiridos. O objetivo foi avaliar se o uso de metodologias ativas de ensino e aprendizagem auxiliam na solidificação do conhecimento das bases cromossômicas das síndromes genéticas. A extensão ocorreu via remota, sendo realizado um e-book que foi enviado para os alunos que posteriormente responderam a um questionário, simulando a metodologia tradicional. Após, foi realizado e enviado um vídeo educativo, e posteriormente o mesmo questionário já enviado anteriormente, simulando a metodologia ativa e possibilitando sua comparação com os dados já obtidos. Assim, o material escrito em forma de e-book divulgado via plataforma digital aos alunos das turmas do 1º ao 3º ano do Ensino Médio foi publicado no site da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS. Além disso, os vídeos educacionais utilizados na abordagem aos alunos, foram publicados para acesso da população geral no canal MEDEDUCA do site Youtube. Os resultados obtidos foram considerados efetivos e eficientes no contexto estabelecido, de forma que os conteúdos e o tema abordados tem um amplo impacto positivo na qualidade do ensino oferecido aos alunos. Sendo que houve uma melhora no aproveitamento dos alunos em aproximadamente 36% quanto comparados a metodologia ativa e a tradicional estabelecida nesta extensão.

PALAVRAS-CHAVE: Genética, Ensino, Ciência.

AGRADECIMENTOS: agradeço o apoio recebido para a realização da extensão pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.



VIII ENEPEX | XII EPEX



EDUCAÇÃO EM SAÚDE: O USO DAS MÍDIAS DIGITAS NA INTERAÇÃO ENTRE UNIVERSITÁRIOS DE DIFERENTES NACIONALIDADES NO CORREDOR BIOCEÂNICO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19.

Instituição: UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Educação em Saúde.

NOME DOS AUTORES:

SANTOS, Henderson Vinicius De Oliveira¹ (henderson_002@hotmail.com)

VELHO, Mateus Peloso² (mateus_pv@hotmail.com)

MAX, Caroline Molina² (carolmolinamax@gmail.com)

SILVA, Talisson Igor de Oliveira² (talissonigor11@gmail.com).

SILVA, Clodosvaldo Matheus² (matheusjiboinha2014@gmail.com)

OLIVEIRA, Maria Inesila Montenegro Garcia³ (inesilamontenegro@gmail.com)

¹ Autor, Discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

² Co- autores, Discentes do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

³ Docentes do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

RESUMO: O uso de mídias digitais, principalmente no contexto atual da Covid-19, é imprescindível, podendo trazer para o público alvo não só entretenimento, assim como educação, troca de conhecimento e informações. Partindo desse pressuposto, tendo em vista as limitações do cenário atual, com o intuito de promover a troca de informação e conhecimento, o Podcast, foi escolhido como estratégia de mídia digital, por ser como um programa de rádio, que pode ser ouvido em qualquer lugar, a qualquer momento. Dessa forma, ele foi escolhido para o âmbito do projeto de educação em saúde, que visa a interação entre universitários de diferentes nacionalidades no corredor Bioceânico, com finalidade de compreender as diferenças educacionais em seus pontos positivos e negativos, além de promover a troca cultural entre esses universitários. Nesse contexto, o projeto objetiva, promover a interação através do uso de mídias digitais entre os estudantes que compõe o corredor bioceânico, visando troca de conhecimento e habilidades para a formação do futuro médico durante a pandemia do COVID-19. O projeto foi realizado, exclusivamente através do uso de podcasts., a ação foi realizada através de horários pré-agendados com os participantes. Sendo que, todas as medidas utilizadas garantiram a liberdade de participação, integridade e preservação dos dados dos participantes. Nesse contexto, o trabalho foi realizado através de diálogos direcionados para o tema a ser abordado, levando em consideração as individualidades de cada região. Sendo que, para participar da ação, o entrevistado podia ser homem ou mulher, de qualquer idade, que aceitasse participar da pesquisa e concorde com os termos do TLC desde que seja aluno de uma das universidades no corredor Bioceânico. Assim, durante a execução do projeto, devido a dificuldade de encontrar participantes, 3 podcasts puderam ser gravados, com os seguintes temas: Dificuldades de adaptação fora do Brasil, diferenças entre as grades curriculares e planos após a formação. Como conclusão, os podcasts se mostraram excelentes ferramentas para a disseminação de informações durante a pandemia da COVID-19. Assim, a partir destes, pode ser realizada a troca de experiências inter-regionais a fim de proporcionar uma visão mais abrangente no contexto do letramento em saúde no corredor Bioceânico no contexto da pandemia do Covid-19.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, comunicação e podcast.

AGRADECIMENTOS: A Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS), aos colaboradores e aos participantes.

VIII ENEPEX | XII EPEX

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM CAMINHONEIROS INTEGRANTES DA ROTA BIOCEÂNICA, EM CAMPO GRANDE MATO GROSSO DO SUL.

Instituição: UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde – Medicina

SANTOS, Fernanda Emanully Pereira (fernandaemanully9@gmail.com)¹;

BELCHIOR, Ana Carulina Guimarães (carulms@yahoo.com.br)².

RESUMO: Introdução: A hipertensão arterial sistêmica, definida como uma doença crônica não transmissível, com níveis pressóricos, em que os benefícios do tratamento excedem os riscos, é uma doença multifatorial, que depende de fatores genéticos, ambientais e sociais. Os motoristas de caminhão apresentam risco relevante para o desenvolvimento dessa patologia, pois os aspectos sociais e ambientais os direcionam a isso, uma vez que esses geralmente se alimentam em restaurantes, à beira de estradas, onde os alimentos ofertados têm altos valores calóricos, baixos valores nutritivos e ainda há a ingestão de bebidas alcoólicas, o tabagismo e o sedentarismo. Portanto, partindo da premissa de que os motoristas de caminhão tem dificuldade de acesso à consultas médicas, há bons alimentos e há uma vida saudável, é importante que seja trabalhada a prevenção da Hipertensão Arterial Sistêmica em regiões onde apresentam um grande número de caminhoneiros como na Rota Bioceânica. **Objetivos:** Elaboração e implantação de práticas educativas para a prevenção da hipertensão arterial sistêmica, identificação de fatores de risco, promoção de orientações sobre medidas preventivas de saúde cardiovascular. **Metodologia:** Realização de ações de educação em saúde, com aferição de pressão arterial, entrega de folhetos informativos sobre a prevenção da doença, divulgação de links de vídeos educativos divulgados em mídia social (YouTube), realização de pequena palestra abordando os fatores de risco e prevenção da hipertensão arterial nos motoristas de caminhão e, momento para retirada de dúvidas. Levantamento de informações relacionadas à vulnerabilidade dos caminhoneiros em relação ao cuidado com a saúde cardiovascular. Divulgação de informações sobre como diminuir fatores de risco. Uso de linguagem clara e acessível para tornar a ação mais compreensível. **Resultados:** Houveram resultados efetivos no que tange a aproximação, participação e aprendizado do público-alvo em relação ao tema. **Conclusão:** Pode-se concluir com base na literatura e nas ações que existe uma necessidade de ampliar as ações de educação em saúde voltadas para a prevenção da hipertensão arterial sistêmica nos caminhoneiros visando um ganho na qualidade de vida desses. Sendo assim, pode-se afirmar que a realização desse projeto foi um passo essencial para prevenção da saúde cardiovascular dos motoristas de caminhão e é necessário que seja mantido e aprimorado.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão Arterial Sistêmica, Hábitos de Vida, Fatores de Risco.

AGRADECIMENTOS:

À professora orientadora Dra. Ana Carulina Guimarães Belchior pelos ricos ensinamentos repassados. Ao professor Dr. Ruberval Franco Maciel pelo apoio. À Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPI), que por meio do Programa Institucional de Bolsas e Extensão – PIBEX, possibilitou o desenvolvimento desse projeto.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA PREVENÇÃO DO USO TABACO ADOLESCENTES INDÍGENAS DA ÁGUA BONITA EM CAMPO GRANDE, MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul Área

temática: Ciências da Saúde

BEVILACQUA, Giovana Ortega ¹ (giortegabevilacqua@hotmail.com);

MARQUES, Ana Maria Campos ² (ana.marques@uems.br)

RESUMO: Introdução: O projeto Educação em Saúde: Práticas Educativas para prevenção do uso do tabaco em adolescentes indígenas da Água Bonita em Campo Grande, MS se faz relevante devido as altas taxas de prevalência de uso de tabaco precoce entre os jovens da região Centro- Oeste o que, de certo modo pode contribuir para o tabagismo entre os adolescentes indígenas nas aldeias da região. Temos também que considerar os fatores determinantes para a prevalência e disseminação do uso do tabaco, e dentre eles ressalta-se trata-se de ser uma droga lícita e socialmente aceita, em razão de ser um meio capaz de reunir grupos, amigos e familiares. **Objetivo:** O projeto teve por objetivo aplicar ações educativas com a finalidade de prevenir o consumo de tabaco entre os adolescentes indígenas, pois é nessa fase do desenvolvimento que estão vulneráveis às experimentações do tabaco. **Metodologia:** O público-alvo foi adolescentes entre 10 e 19 anos da aldeia Água Bonita, de Campo Grande, MS, e para compreendê-los foi aplicado um questionário sobre tabagismo. Essa primeira ação na aldeia foi realizada em duas visitas, nos meses de março e abril de 2022. Nessas visitas, após aplicação do questionário estimulou-se uma roda de conversa a realização de troca de informações entre os adolescentes. Em junho 2022, foi realizada uma nova visita à Aldeia Água Bonita, com uma atividade prática educativa de desenho, em que foi fornecido materiais para que eles retratassem os malefícios do tabagismo. Após a confecção do material os adolescentes pediram para levar para suas casas para divulgar o conteúdo aos familiares. Houve feedback positivo dos indígenas participantes sobre as ações, considerada impactante. Todas as ações foram realizadas na Aldeia Água Bonita em Campo Grande – MS, sendo a única aldeia participante das ações. O projeto de extensão compreendeu o período entre agosto de 2021 à julho de 2022, sendo as ações na aldeia realizadas entre fevereiro de 2022 à julho de 2022 à julho de 2022. **Resultados:** Foram realizadas 4 visitas à aldeia Água Bonita em Campo Grande, MS, sendo a primeira para a autorização pelo cacique para que o projeto se realizasse na aldeia. Na segunda visita foi realizada a primeira abordagem aos adolescentes, com 8 participantes. Em um terceiro encontro obtivemos maior adesão do público, com 14 adolescentes, totalizando 22 participantes.

Sobre as respostas nos questionários, a maioria respondeu que nunca haviam fumado, que não tinham vontade de experimentar, que os pais não eram tabagistas e que familiares ou amigos nunca ofereceram cigarro. Quanto as amizades, 52% dos participantes responderam que possuem amigos fumantes. Assim, Na última visita a aldeia, foi realizada a ação educativa com a roda de conversa e elaboração de obras de artes visuais. **Conclusão:** Através da execução do projeto com aplicação do questionário, roda de conversa e atividade de desenho aplicada aos adolescentes na Aldeia Água Bonita em Campo-Grande- MS foi possível observar o conhecimento adquirido através da discussão sobre os malefícios do tabagismo. A realização de atividade de desenhos nos mostrou que a discussão foi abrangente e assimilada.

PALAVRAS-CHAVE: Prevenção do hábito de fumar, Adolescente, Saúde de Populações Indígenas

AGRADECIMENTOS: A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC), que através do Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX/UEMS possibilitou o desenvolvimento desse estudo.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA REFLEXÃO CRÍTICA SOBRE A AUTOMEDICAÇÃO E USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Instituição

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática

Ciências da Saúde

Nomes dos autores

ALVES, Letícia Eleutério¹ (ealves.leticia@gmail.com), PEREIRA, Pedro Henrique Saldanha² (pedrohenriquesaldanha@hotmail.com); LIMA, Gustavo Pereira Berquó² (gustavoberquo@gmail.com), GOUVEIA, Juceli Gonzalez³ (juceligouveia@uems.br)

Resumo

O projeto intitulado - Educação em saúde: uma reflexão crítica sobre a automedicação e o uso racional de medicamentos pretendeu a promoção da qualidade de vida por meio de um processo pedagógico e educativo que almeja a construção de conhecimentos em saúde, com o intuito de colaborar para o desenvolvimento da autonomia de jovens que frequentam a instituição denominada - Cidade dos Meninos e que estão na faixa etária de 14 a 18 anos em relação ao próprio cuidado com a saúde, sobretudo, no que diz respeito a diminuição da prática de automedicação. Nesse sentido, os objetivos realizados no decorrer desse projeto foram voltados principalmente para orientação e instrução sobre as ameaças à saúde quando o indivíduo se sujeita ao uso de medicamentos sem a prescrição e o acompanhamento médico adequado. Por essa razão, foram elaboradas e executadas as seguintes práticas: Visita à instituição e aplicação de questionário sobre automedicação para o público alvo, levantamento dos dados obtidos a partir do questionário, elaboração de um vídeo explicativo sobre a automedicação para esclarecer as principais dúvidas apontadas no questionário aplicado para o público alvo. Tais atividades contaram com a metodologia ditática por meio de ferramentas educativas que dialogaram com o contexto do jovem. Diante da realização dessas atividades foi possível constatar como resultados que a automedicação é uma prática frequente para o público alvo, já que, 67,8% desses jovens se automedicam e que a grande maioria desse público desconhece os riscos da automedicação. Logo, o foco desse projeto foi promover um conteúdo didático para que os jovens compreendessem a automedicação e dessa forma promover a educação em saúde.

Palavras-chaves

Intervenções, Didática, Jovens

Agradecimentos

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela bolsa de extensão PIBEX/PROEC/UEMS.



VIII ENEPEX | XII EPEX



EDUCAÇÃO EM SAÚDE, PARA O CONTROLE E A PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL, PARA CRIANÇAS INDÍGENAS DO CONTEXTO URBANO

Instituição: Universidade Estadual De Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde.

BARBOSA, Camila Maiara¹ (maiarac.camila@gmail.com);
QUADROS, Fátima Alice Aguiar² (faaquadros@hotmail.com);

RESUMO (Resumo, Objetivo e Metodologia): A base epistemológica, do presente projeto, se desenvolveu a partir do levantamento de dados sobre a prevalência da obesidade infantil, hábitos e comportamentos alimentares, de crianças na aldeia indígena urbana Inamati Kaxé (Novo Dia) em Campo Grande –MS. O projeto, teve como objetivo, realizar ações de educação em saúde com o intuito de promover orientação, sobre aspectos alimentares e nutricionais, a fim de auxiliar na promoção para prevenção da obesidade infantil e seus impactos futuros. Esse trabalhou com crianças na faixa etária de 6 (seis) a 10 (dez) anos, residentes na comunidade indígena em questão, que foram selecionadas a partir da análise da sua situação nutricional. Obteve-se dados epidemiológicos sobre o tema, a fim de levantar e compreender a realidade do público alvo, dados, esses, que foram obtidos, a partir de desenhos feitos pelo público alvo, tanto para a investigação dos hábitos e comportamentos alimentares, quanto para a realização da ação em educação em saúde que teve como intuito ressignificar o entendimento nutricional, e com isso auxiliar no processo de promoção em saúde para essas crianças e para a comunidade, atrelando, assim, os aspectos culturais e socioeconômicos da comunidade. **Resultados:** Os resultados alcançados foram efetivos e eficientes e estão em consonância com o cumprimento de todos os objetivos propostos. Houve a percepção que o projeto auxiliou a ressignificação alimentar das famílias participantes dentro da disponibilidade sociocultural de cada uma, ainda considerou as questões tradicionais da comunidade **Conclusão:** Diante do que foi desenvolvido, concluiu-se que o projeto é de fundamental importância para a comunidade, tendo em vista o entrelaçamento de conhecimentos tradicionais e não tradicionais para que a comunidade possa complementar os saberes, dentro das disponibilidades estruturais, sobre questões nutricionais e prevenir assim a obesidade e desnutrição infantil. Portanto, espera-se que o projeto auxilia na manutenção de um bom vínculo e participação ativa da comunidade para que ele possa auxiliá-los na complementação dos saberes. Dentro do tema trabalhado com as crianças e os anteriores que a realizadora do projeto já realizou na comunidade observou-se a importância de permanecer com o vínculo na comunidade e de se trabalhar saúde nutricional com outras faixas etárias dessa comunidade observando a grande demanda.

PALAVRAS-CHAVE: Indígenas, Obesidade, Educação.

VIII ENEPEX | XII EPEX

TÍTULO: ENSINO EM SAÚDE PARA PACIENTES DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL SOBRE O USO DE ÁLCOOL E TABACO

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da saúde

NOME DOS AUTORES

GOMES, Breno da Silva¹ (brenofeitosa15@gmail.com); **BARRETO**, Fábio Paes² (fbbarreto@oul.com.br);

RESUMO

Sob a égide da Organização Mundial da Saúde o consumo exacerbado de álcool e o tabagismo constituem grandes problemas mundiais, que de forma crescente vem matando jovens anualmente de idades aproximadas entre 15 a 35 anos. A dependência a substâncias químicas como o tabaco é um grande obstáculo problemático que acomete com muita frequência os jovens, o que garante um aumento substancial nos números de casos. Assim sendo, o sistema administrativo brasileiro iniciou os investimentos na área de saúde mental incluindo estratégias de combate ao avanço do uso abusivo de álcool e de outras drogas como o tabagismo. Diante disso, o objetivo desse projeto de extensão é proporcionar educação em saúde para os usuários do CAPS Afrodite sobre o uso abusivo de álcool e tabaco. Ademais, procurar promover uma reflexão sobre a importância e necessidade de participar ativamente e por completo do tratamento a dependência com o fito de contribuir na redução de danos a saúde. A ação foi realizada utilizando-se de instrumentos simples em rodas dialogadas entre os participantes, onde era possível a troca de informações e experiência, desse modo, a exposição de situações pessoais acabou sendo positiva e incentivadoras para aqueles que ainda possuíam vícios e tinham o desejo de tratar, já que em meio aos que participaram alguns já não mais faziam uso e tinham realizado tratamento com sucesso. A forma estratégica utilizada para o diálogo garantiu obter conhecimento sobre a quantidade e limite de compreensão sobre o tema abordado entre os pacientes, facilitando assim saber quais eram as dificuldades de entendimento e onde agir transmitindo informação de maneira simples para esse público-alvo. Os resultados obtidos com o projeto foram satisfatórios, já que os participantes compreenderam os objetivos e a propagação de informação foi efetivada com sucesso. No fim da ação todos presentes tinham o mínimo de conhecimento acrescentado sobre a educação em saúde referente ao uso de álcool e tabaco. O trabalho realizado foi imprescindível para o público-alvo, já que a maioria dos pacientes presentes no CAPS possuíam diagnósticos de doenças psiquiátricas em curso de tratamento, porém grande maioria deles apresentavam históricos uso abusivo de tabaco e álcool vistos em prontuário. Desse maneira, obtive maior sucesso na propagação de informações mais pontuais e objetivas referentes ao conteúdo do projeto, garantindo assim que todos os objetivos fossem abordados e concluídos.

PALAVRAS-CHAVE

Saúde mental, tabaco, álcool;

AGRADECIMENTOS

Como bolsista me sinto honrada por ter participado. O projeto me proporcionou muitas experiências para minha vida acadêmica e com certeza contribuiu para minha formação.

A IMPORTÂNCIA DO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA PARA OS MORADORES DO ENTORNO DA ROTA BIOCEÂNICA NO MUNICÍPIO DE PORTO MURTINHO - MS

Instituição: UEMS – UNIDADE CAMPO GRANDE

Área temática: TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA

FONSECA, Marcia Cristina Marques Elizeche¹ (marciaelizeche@gmail.com);

¹ Graduando do curso de Turismo da UEMS – Unidade Campo Grande;

RESUMO

A “Rota de Integração Latino Americana” (RILA), ou “Rota Bioceânica”, integrada pelos países: Brasil, Paraguai, Argentina e Chile, surge com o propósito de fomentar o desenvolvimento de um corredor, a priori rodoviário, proporcionando o escoamento da produção nacional e internacional. Mas para muito além da logística, o projeto poderá trazer muitos impactos, positivos e negativos à população e ao meio ambiente, advindos da visitação turística e do tráfego na Rota. Para as comunidades ribeirinhas e indígenas de Porto Murtinho, após um estudo das potencialidades turísticas, é possível através da parceria do município com as universidades e as comunidades, o desenvolvimento de atividades turísticas que possam trazer crescimento econômico e melhoria da qualidade de vida aos moradores do entorno da rota. É neste momento que se torna importante a unidade entre: Governo; universidades e população, com interesse na proteção e preservação da biodiversidade local, através de ações de educação ambiental e da conscientização da população quanto a importância dos serviços ecológicos prestados pela natureza. O objetivo desta pesquisa, foi mensurar a importância do Turismo de Base Comunitária para o desenvolvimento econômico das comunidades locais, ao longo da Rota Bioceânica, no trecho que compreende os limites do município de Porto Murtinho, MS. Para este fim, foram realizadas revisões bibliográficas, onde artigos e livros que tratam do tema puderam contribuir para uma melhor análise desta importante categoria do turismo. Como se trata de um assunto contemporâneo, pouco ainda há publicado sobre a Rota Bioceânica, o que não comprometeu o estudo, visto que a interdisciplinaridade permite, com o aporte teórico de outras disciplinas e suas categorias de análise, compreender melhor os processos de formação dessas comunidades. O resultado mostrou que é possível, com parcerias entre Governo, população e a sociedade civil organizada, fomentar o turismo sustentável na região de Porto Murtinho, colaborando ainda com o desenvolvimento socioeconômico das comunidades de interesse turístico do local. Conclui-se então que, muitos são os aspectos que podem ser observados na elaboração de uma atividade turística ou de uma política pública voltada ao turismo, com vistas a inclusão das populações menos favorecidas no mercado do turismo, levando-se em conta a importância histórico-cultural dessas comunidades, bem como suas manifestações artísticas e sua ligação intrínseca com a natureza. Pode-se esperar muito do resultado do encontro das populações locais com outros povos e culturas, tudo isso proporcionado pela Rota de Integração Latino Americana (RILA).

PALAVRAS-CHAVE: Visitação Turística; Rota Bioceânica; Comunidade de Interesse Turístico.

A RELEVÂNCIA SOCIAL DO “TESTE DO OLHINHO” PARA A DETECÇÃO PRECOCE DA BAIXA VISÃO EM CRIANÇAS NA ATENÇÃO BÁSICA.

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul.

Área temática: Educação em Saúde

SILVA, Izabella Cristina¹ (iza.cris888@gmail.com);

OLIVEIRA, Andrea Cristina Grubits Gonçalves² (grubitsandrea@outlook.com)

¹Autora e Bolsista do Projeto de Extensão - Acadêmica de Medicina UEMS.

²Orientadora do Projeto de Extensão – Médica Oftalmologista, docente da UEMS.

Introdução: A Baixa Visão na população pediátrica apresenta repercussões na vida adulta, constituindo um problema de saúde pública, que poderia ter redução significativa através da realização da triagem simples e de baixo custo, como o Teste do Reflexo Vermelho, mais conhecido como Teste do Olhinho. Com isso, a falta de assistência integral e o não esclarecimento de dúvidas, além da ausência de orientações importantes sobre a triagem neonatal durante o pré-natal provocam grandes impactos na saúde de crianças, que poderiam facilmente serem diagnosticadas de forma precoce, melhorando sua qualidade de vida. **Objetivos:** Esse projeto tem como objetivo de promover ações de educação em saúde direcionadas as gestantes e puérperas com intuito de fornecer informações e esclarecer dúvidas sobre a relevância da realização do Teste do Olhinho para a detecção precoce de doenças associadas a Baixa Visão. **Metodologia:** O presente projeto de extensão tem caráter qualitativo descritivo e foi desenvolvido por meio de rodas de conversa com gestantes e puérperas em Unidades Básicas de Saúde, nas quais a partir da exposição de banner ilustrativo foram discutidos os aspectos associados a realização do Teste do Olhinho, desde conceitos, modo de execução, possíveis resultados e doenças diagnosticadas, além de esclarecer dúvidas. Ademais, também foi divulgado vídeo informativo contendo perguntas e respostas relacionados as principais dúvidas identificadas ao tema. **Resultados:** Durante a primeira ação, apesar do pequeno número de participantes, os envolvidos demonstraram que a população de fato pouco sabe sobre a Triagem Neonatal, de forma que, grande parte conhece apenas o Teste do Olhinho. Dessa forma, foi válido apresentar a importância do Teste do Olhinho e demonstrar como é fácil, rápido e indolor. A segunda ação foi de maior impacto, já que reuniu uma quantidade maior de gestantes, uma vez que houve apoio da equipe da unidade de saúde para agendamento. Assim, foi possível abordar as informações mais dinâmicas e de forma mais interativa, e isso fez com que as participantes se sentissem acolhidas, tornando-se mais comunicativas. Ao final da ação, muitas procuraram saber mais informações e questionar sobre algumas doenças mencionadas durante a discussão, como o Retinoblastoma. Na última ação presencial, infelizmente, as gestantes não compareceram à unidade, com isso, realizou-se busca ativa com os pais e responsáveis que estavam presentes para discutir e informar sobre o Teste do Olhinho. Apesar dos imprevistos, notou-se que os participantes demonstraram grande interesse em saber mais sobre o teste, já que muitos o desconheciam. Ademais, a divulgação do vídeo informativo surtiu grande impacto, pois potencializou o público-alvo atingido, gerando grande número de visualizações e compartilhamentos, ampliando o alcance do projeto. **Conclusão:** Com isso, é notório que este projeto de extensão propiciou discussões significativas com gestantes e puérperas sobre a relevância de realizar o teste do Olhinho para detectar precocemente doenças oftalmológicas na população pediátrica, como forma de diagnosticar e conduzir as possíveis patologias associadas. Assim, ações de educação em saúde nessa temática são muito importantes e devem permanecer tendo seguimento.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde; Baixa Visão; Teste do Olhinho.

TÍTULO: A Universidade Educativa no contexto da “Cultura da Pós Verdade**Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Campus de Paranaíba -MS****Área temática: Ciências Humanas » Educação » Orientação e Aconselhamento »**

Orientação Educacional

NOME DOS AUTORES: SOUZA, Júnior Tomaz¹ (jutoso2001@yahoo.com.br);
QUEIROZ, Otávio Augusto de Melo Queiroz² (otaviomeloo11@gmail.com)**RESUMO:**

Nos dias atuais é normal pessoas acreditarem em quaisquer tipos de informação, vez que, para muitos cientistas passamos por um período de pós-verdade, onde crenças pessoais, valores, afetos e mitos, podem ser colocados acima da ciência. Nesse contexto, faz-se necessário que a Universidade assume seu papel social e político de confronto a essa prática cultural. O projeto visa, a partir de uma abordagem em locais públicos, contribuir com informação de qualidade para a população, explorando por meio de dados científicos e sites confiáveis informações que circulam pelas redes.

O projeto visou ainda fazer com que certas informações transmitidas de maneira distorcida ou mesmo falsas, sejam desmistificadas através de uma educação científica. As atividades propostas foram desenvolvidas por meio de múltiplas atividades, contemplando tanto rodas de conversa com estudantes do ensino médio, como também abordagem da população em locais públicos. O intuito foi que através de abordagens em locais públicos e de grandes circulações, houvesse o diálogo, reflexão e troca de informações, para que as pessoas não sejam disseminadoras e reféns de notícias falsas.

A ciência pode ser abordada sobre uma ótica um pouco diferente. A principal intenção do projeto, foi mostrar que as pessoas se baseiam em falsas verdades para tomarem determinados pensamentos e terem algumas atitudes. Sendo assim, o intuito foi mostrar que nem sempre todas as informações que lhes chegam são verdadeiras, que a ciência vai muito além disso, é necessário buscar por informações corretas e em lugares corretos.

O principal ponto a ser abordado é entender o quanto as pessoas são leigas e muitas vezes imaturas para entender que a ciência vai muito além de uma mensagem ou um post feito nas redes sociais. A propagação de informações se torna cada vez mais preocupante, uma vez que muda conceitos e aplica mentiras como algo concreto. Nesse sentido, quando se aborda um cidadão comum, sem muito estudo nas praças da cidade, fica nítido que informações são trazidas de forma errada e que, se quer, as pessoas fazem uma única pesquisa pra ver a autenticidade de tais informações. Além disso, além de não pesquisarem sobre as informações obtidas, as mesmas propagam tais informações, divulgam de forma rápida e fácil qualquer assunto. Esse tipo de coisa pode fazer com que a ciência seja cada vez mais deixada de lado, já que, com a propagação de falsas verdades, a ciência é deixada de lado, passando a sobressair conceitos criados e crenças propagadas nas mídias.

PALAVRAS-CHAVE: ciência, informação, pós-verdade.**AGRADECIMENTOS:** Ao Programa Institucional de Bolsas de Cultura, Esporte e Lazer (PIBCEL), pela concessão da bolsa de extensão a Otávio Augusto de Melo Queiroz.

VIII ENEPEX | XII EPEX

A VIOLÊNCIA E A MARGINALIDADE NA LITERATURA HISPANOAMERICANA CONTEMPORÂNEA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Literaturas Estrangeiras Modernas – Projeto Estéticas do real e da violência nas narrativas Latino-americanas

ZURUTUZA, Carla Cristina¹ (carlota714@hotmail.com);

BENATTI, Andre Rezende² (andre_benatti29@hotmail.com).

RESUMO:

O artigo desenvolveu o estudo literário das narrativas *Trabajos del reino* (2004), *Yuri Herrera*; *Fiesta en la madriguera* (2010), de Juan Pablo Villalobos. Buscamos compreender a perspectiva do processo da naturalização da violência e da marginalidade social, também, a construção da identidade das personagens no contexto inserido. Objetivamos analisar a representação da violência; os fatores que influenciam a subalternidade e a marginalidade como característica de construção de identidade, nos contextos literário, cultural e histórico-social. A metodologia utilizada para efeito de análise mais específico, utilizaremos as obras *Trabajo del Reino* e *Fiesta en la madriguera*, conforme já apontado. A fundamentação teórica por meio de revisão da literatura, a partir de referenciais teóricos que abordem a literatura hispano-americana de Giuseppe Bellini (1997), os estudos da literatura de Antonio Candido (2000), a naturalização acerca da violência Andre Benatti; Ana Carla da Silva (2017), Jaime Ginzburg (2012), Karl Erik Schollhammer (2013), Ronaldo Lins (1990), Robert Muchembled (2014), Tânia Pellegrini além de outros textos que possam contribuir significativamente para a compreensão do *corpus*, sobretudo, teorias da marginalidade periférica e sua dimensão histórica de Rejane Oliveira (2011), no que diz respeito, à análise da representação literatura marginal Lucia Tennina (2019) e a tradição literária mexicana em seu contexto da narcoliteratura de Cecilia Badano (2016), Diana Palaversich (2013). Usamos outros teóricos que tangenciem a proposta, porque constam da narrativa, como violência, marginalidade social, tráfico de drogas, em linhas gerais, também, serão levados em conta para que destaquemos o valor e poder dos narcotraficantes para sociedade e desconstruir essa narcoliteratura como literatura de drogas de Joachim Michael (2013). Tudo isso, claro, além de abordar a representação da violência e marginalidade vivida pelas personagens Lobo e Tochtli, os quais interferem na construção da sua identidade em seu contexto social no cartel de narcotraficantes, usamos teóricos de Stuart Hall (2006), André Luís André; Eda Góes (2012), e Laís Mendes Botelho das Neves; Jonas Anderson Simões das Neves (2016). Os resultados e discussões, a partir deste artigo, entendemos que a representação da violência e da marginalidade social estão presentes nas narrativas *Trabajos del Reino* e *Fiesta en la madriguera* cuja leitura, acreditamos, podemos reafirmar a posição da violência como algo natural na narcoliteratura. Portanto, a narcoliteratura está baseada na violência, nas minorias, e na interferência da construção da identidade dos sujeitos, as quais encontramos nas referidas obras.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura Mexicana, Identidade, Narcoliteratura.

AGRADECIMENTOS: Programa Institucional de Iniciação Científica / Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (PIBIC/UEMS).

1 Graduanda do curso de Letras/Espanhol e suas Literaturas da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS, campus de Campo Grande-MS (2022).

2 Professor do curso de Letras/Espanhol e do Mestrado em Letras da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS, campus de Campo Grande-MS. Professor do quadro permanente do Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagens da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Doutor em Letras Neolatinas: estudos literários neolatinos (literaturas hispânicas) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2018).

VIII ENEPEX | XII EPEX

AULA DE REDAÇÃO PARA VIDA E VESTIBULAR

Instituição: UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul Área

temática: Educação

MONTEIRO, Bruno Massayuki¹ (brunoftmakimoto@hotmail.com);

GRANDE, Antonio Jose² (grandeto@gmail.com).

¹ Acadêmico de Medicina Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

² Professor adjunto da UEMS

RESUMO: Há inúmeras formas de se perpetuar as desigualdades sociais. Entre elas, encontram-se os comportamentos e valores passados invisivelmente ao longo das gerações. Nesse bojo, o processo da leitura e escrita entra no âmbito da Educação, sendo as aulas de redação um desdobramento dessa questão. Além desse quesito, as aulas são uma forma de aumentar as capacidades relacionais de quem as administra, já que esse contato com o público faz com que se aprimore as habilidades de comunicação. Nessa esteira, o presente trabalho objetiva apresentar os achados do projeto intitulado “Aula de redação para vida e vestibular” e apontar as questões importantes da ciência na sociedade. Para se alcançar os objetivos, usaram-se, como metodologia, as aulas ministradas, baseadas em livros renomados academicamente de filósofos e sociólogos, por meio de aula expositiva convencional e animações, não só de maneira digital, isto é, remotamente, nas plataformas *Youtube* e *Google Meeting*, mas também presencialmente (a partir do ano de 2022). Também uso-se da rede social *Whatsap* para envio de dicas de leituras (revistas, jornais ou vídeos informativos) e *Instagram* para envio de dúvidas e discussões, além de correções de redações (presencialmente ou remotamente). Acrescenta-se que o projeto de dar aulas faz parte um projeto maior do cursinho popular (nomeado Paralelus) da faculdade de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Utilizando-se de tais procedimentos, obtiveram-se resultados. Foram os feedbacks dos alunos que os vieram, tirando dúvidas das aulas, comentários sobre as dicas de leituras, perguntas de como podiam estudar melhor. Num momento de confraternização, os discentes puderam compartilhar as angústias e ansiedades sobre o processo de ensino em que estavam, diante da concorrência do vestibular, bem como as alegrias e tristezas perante a pressão de si mesmos, de familiares e da sociedade. Ao longo das aulas, a ciência como fator primordial para construção de saberes era salientado, buscando um pensamento crítico que devia se iniciar a partir de seus próprios contextos sociais, *i. e.*, buscando a origem das desigualdades sociais e como se refletia no acesso desigual a bens materiais (riqueza) e imateriais (comportamentos, *e. g.*, apreço pelos estudos e leitura). Tudo isso com a finalidade freireana de tirar o opressor de dentro de si e despertar, em alguma medida, uma atitude mais autônoma. Sobre o número de aprovações, cinco (5) alunos foram aprovados. Destes, três pessoas foram na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e dois em universidades particulares com bolsa de 100% no Programa Universidade Para Todos (Prouni). Acrescenta-se ainda o fato de que alunos disseram estarem mais próximos a leituras e a escritas, em decorrência das aulas e dicas de leitura. No âmbito do desenvolvimento do professor do presente projeto, aprimoraram-se a maneira de falar e explicar os conteúdos, bem como o de manusear plataformas digitais e se aproximar dos os alunos, contribuindo para um aprendizado comunicacional e comportamental. Conclui-se que é um projeto fundamental para formação acadêmica e para sociedade, tendo como instrumento a ciência que o atravessa do começo ao fim.

PALAVRAS-CHAVE: Popular, Aprendizagem, Vestibular.

AGRADECIMENTOS: Prestam-se sinceros agradecimentos ao órgão de fomento Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX).

CARDIOROTA: AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE CARDIOVASCULAR NA ROTA BIOCEÂNICA.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Educação em Saúde

NETO, Antônio Martins de Freitas¹ (nfreitas99@gmail.com)

BELCHIOR, Ana Carulina Guimarães² (carulms@yahoo.com.br)

1. Autor e Bolsista do Projeto de Extensão - Acadêmico de Medicina UEMS

2. Orientadora do Projeto de Extensão – Médica Cardiologista, docente da UEMS

Introdução: A doença cardiovascular é a principal causa de morte no Brasil e no mundo, sendo então um problema mundial de saúde pública. No Brasil, o número de políticas de saúde que envolvem a temática se elevou e os números relativos de casos diminuíram. Contudo, os valores absolutos de mortalidade continuam aumentando, devido ao envelhecimento e adoecimento da população. Sabe-se que a ocorrência de um evento cardiovascular está fortemente ligada à fatores de risco que abrangem as áreas sociais, demográficas, étnicas, culturais, dietéticas e comportamentais. Assim, muitos desses aspectos são altamente modificáveis, porém, a presença destes passa despercebida pela população que por inúmeros fatores não é informada com clareza sobre o assunto. A Rota Bioceânica, é um corredor rodoviário que liga os portos brasileiros aos portos chilenos, facilitando o processo de exportação. Esse corredor traz consigo um grande intercâmbio de pessoas e culturas o que torna necessário políticas de prevenção e promoção em saúde, visando diminuir os possíveis danos causados por doenças. O presente projeto busca agir sobre os fatores de risco comportamentais e modificáveis para doenças cardiovasculares na população abrangida pelo corredor bioceânico, com foco nas cidades do Mato Grosso do Sul. **Objetivo:** Desenvolver ações de Educação em Saúde na Rota Bioceânica, relacionados aos cuidados cardiovasculares com foco na prevenção e promoção de saúde agindo sobre os fatores de risco modificáveis. **Metodologia:** O presente projeto de extensão trata-se de um estudo com caráter descritivo e uma abordagem qualitativa. As ações foram realizadas em formato online e presencial de forma dinâmica e participativa, usando sempre metodologias ativas, através de discussões online direcionadas, breves palestras com retirada de dúvidas e entrega de material didático como meio de disseminação da informação. Os recursos usados foram materiais em formato de vídeos, entrevista em rádio e folders. **Resultados:** A ação teve todos seus materiais didáticos confeccionados, com a realização de revisão literária e produção de arte para impressão e distribuição de panfletos. Divulgação de uma ação em forma de vídeo sobre as principais doenças cardiovasculares, suas consequências e fatores de risco modificáveis. Divulgação do projeto por meio dos canais de comunicação da Rota Bioceânica. Realização de uma ação presencial no Posto Katia Locatelli com participação dos caminhoneiros atuando na prevenção das doenças cardiovasculares, entendendo o nível de conhecimento, tirando dúvidas e disseminando informação através de folder impresso. Realização de uma ação, em forma de roda de conversa, em uma web rádio, visando aumentar a visibilidade do projeto e informando sobre a prevenção e consequências das doenças cardiovasculares. **Conclusão:** Logo após o desenvolvimento deste projeto, o que se conclui é que ações de educação em saúde são uma excelente ferramenta para atingir vários tipos de público-alvo de uma maneira acessível. Sendo assim, as perspectivas são de manutenção de projetos como esse que tenham o olhar voltado para a prevenção de fatores de risco buscando diminuir as taxas de mortalidade por doenças cardiovasculares.

Palavras-chave: Prevenção, Doenças cardiovasculares, Rota Bioceânica.

Agradecimentos: Agradeço a PROEC pelo incentivo e pelo apoio financeiro ao projeto de extensão. Agradeço também a minha orientadora Ana Carulina e ao professor Ruberval.



VIII ENEPEX | XII EPEX



O CHISTE CÔMICO E MARTINS PENA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Linguísticas, Letras, Artes

NOME DOS AUTORES:

ARAUJO, João Victor Biolchi ¹(jvbiolchigmail.com);

SOUZA, Fernandes Ferreira ²(fernandes@uems.br);

RESUMO: O Brasil, assim como outros países, tem uma grande trajetória na comédia. Cada nação tem a sua peculiaridade em relação ao seu fazer artístico, inclusive, o Brasil é um notório produtor de comédia, seja ela em teatros, programas de televisão, bares ou até mesmo na internet. A grande produção artística desse gênero, está intrínseca no modo de vida da população brasileira. A produção cômica nacional, tem uma base muito mais antiga do que se pensa. O presente projeto traz à luz do século XXI as obras do Molière brasileiro, o dramaturgo Martins Pena, pai da comédia de costumes que embora seja comum nos anos de 1800, é uma base fértil para grande parte da produção cômica que possuímos hoje. Nesse diapasão, vamos analisar as obras de Martins Pena sob um olhar mais criterioso no que se relaciona ao chiste cômico e sua construção. Como era a estrutura cômica de suas peças? Quais gatilhos são possíveis identificar? Como funcionam até hoje? Estes são apenas alguns dos questionamentos que nos trazem o presente estudo. Como metodologia os textos serão trabalhados em turmas de jovens na faixa etária dos 16 anos, onde a pesquisa será feita a partir de suas respostas e análises sobre as obras. Fazendo uso da literatura que serve como base para grandes comediantes que nos apresentam técnicas detalhadas para identificar e investigar cada gatilho cômico, o estudo nos permitirá entender como e porque tal texto dramaturgico funcionou, funciona e se funcionará. A graça, a pilhéria, a piada, funcionam de maneira racional. Seja consciente ou não, a risada provinda da graça, ocorre se, e somente se, algum gatilho cômico for ativado. A literatura nos apresenta uma vasta quantidade de gatilhos cômicos como, por exemplo: metáfora, transposição, analogia, identificação, misdirection, hipérbole, etc. A lista é extensa, porém, a ideia é atestar que os gatilhos cômicos são categorizados e servem perfeitamente para o estudo de qualquer obra de comédia, seja stand up, anedota, filmes, séries e teatro. Indubitavelmente, os resultados e a conclusão serão apresentados ao fim da pesquisa, valendo-se não somente de relatórios, como também das especificações cômicas que serão encontradas nas obras de Martins Pena, este que sem dúvida é um dos maiores dramaturgos da nossa história, e que é base para uma vasta produção artística cômica, seja de maneira consciente ou não, a comédia de costumes é viva e presente em nossa cultura.

PALAVRAS-CHAVE: Martins Pena, Comédia, Dramaturgia.

AGRADECIMENTOS: Agradeço ao Programa Institucional de Bolsas de Cultura, Esporte e Lazer (PIBCEL), pelo auxílio e apoio. E ao esforço da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - PROEC/UEMS, para abarcar os projetos que julgam pertinentes para a Universidade e para a Comunidade.

O TEATRO DE SHAKESPEARE NA ESCOLA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Arte e Educação

NOME DOS AUTORES:

LUMUENAMIOCO, Layza Oliveira Nascimento [1], (layzalumue@gmail.com).

SOUZA, Fernandes Ferreira [2], (fernandes@uems.br).

As linguagens artísticas, nas escolas, por vezes parecem exercer papéis periféricos e menos importantes quando comparadas às demais disciplinas. Logo gostaria de referendar a importância que as linguagens artísticas exercem, com ênfase no teatro, que é minha área de formação e atuação com o projeto de extensão do atual trabalho, por meio do Pibcel. O teatro é uma arte que tem sua história principiada com o início da humanidade, e revela a necessidade intrínseca do ser humano em se comunicar, expressar e criar. Estudos apontam a origem do teatro na relação do homem com a natureza e em rituais primitivos, cerimônias religiosas, no nascimento, na morte, um jogo sagrado, onde o público não exercia a posição de espectador. Já na Grécia o teatro é formalizado como arte por volta de 550 a.C. em meio às celebrações realizadas para o deus Dionísio. Foi na Grécia também onde o texto teatral, a dramaturgia foi analisada e classificada por Aristóteles em gêneros (Dramático, Épico, Comédia, Poesia). Aristóteles definia dramaturgia como "a organização de ações humanas de forma coerente provocando fortes emoções ou um estado irreprimível de gozo ou maravilhamento". Diante de fatos históricos, avanços das civilizações nós seres humanos continuamos carregando em essência a necessidade de se comunicar, expressar e criar, mas com o advento das tecnologias, os diálogos são rasos, e as expressões são cópias de outros. Logo por meio do teatro na escola, se propõe a experiência do autoconhecimento através de oficinas, e a oportunidade de dar vida a prática artística que só acontece no âmbito da experiência, incentivando os alunos a propriocepção, que é a capacidade de se reconhecer no espaço (consciência corporal), e interagir com o seu meio. A proposta trará exposição de obras dramáticas relevantes para reflexão, contextualização e a condução de um processo de alfabetização dentro da linguagem proposta, os qualificando enquanto artistas e consumidores de arte. Por meio dos processos estabelecidos nas oficinas propostas se busca uma análise individual e coletiva, que demonstra os avanços e conquistas realizadas no autoconhecimento, na expressão artística, e na capacidade criativa. Colhendo depoimentos, e registrando em fichas individuais as percepções e avanços observados durante os processos de oficinas, objetivando o valor do teatro na escola. O trabalho será desenvolvido com alunos do ensino fundamental, e acompanhado por professores da área de artes (Artes Cênicas e Música), como conclusão será proposto uma remontagem contemporânea da obra "Romeu e Julieta" de William Shakespeare elaborada pelos alunos, e dirigida sobre minha orientação, com o auxílio dos demais professores.

PALAVRAS-CHAVE:

Arte, Educação, Experiência.

AGRADECIMENTOS: Agradeço ao Programa Institucional de Bolsas de Cultura, Esporte e Lazer (PIBCEL), pelo apoio à prática acadêmica, junto à comunidade. E ao esforço da Pró-Reitoria e PROEC/UEMS, por abarcar os projetos que julgam pertinentes para a universidade e comunidade.

OFICINAS EDUCATIVAS SOBRE ALTERAÇÕES HORMONAIS DECORRENTES DO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Ciências da saúde.

NOME DOS AUTORES: SANTOS, Caroline de Gois¹ (caroline-gois@hotmail.com); ARAUJO, Marcos Antonio Nunes² (marcosjuara10@gmail.com);

RESUMO

INTRODUÇÃO: Na medida que ocorre o processo de envelhecimento, o corpo passa por várias mudanças nas funções. Tais alterações, causam a perda do equilíbrio homeostático que comprometem os sistemas endócrino, nervoso e imunológico, que por sua vez provocam a diminuição ou a perda da capacidade funcional. **OBJETIVO(S):** Promover o conhecimento para os participantes da Universidade Aberta a Melhor Idade da UEMS sobre as alterações hormonais decorrentes do processo de envelhecimento. **METODOLOGIA:** As atividades foram desenvolvidas em dias de quartas-feiras no mês de abril, no período vespertino, totalmente de forma presencial, com os (as) participantes que frequentam a Universidade Aberta a Melhor Idade da UEMS. Cabe ressaltar que este projeto é continuidade de um projeto anterior que não foi possível desenvolvê-lo em sua totalidade pela baixa participação dos idosos na Unami, levando em consideração a pandemia do Novo Corona Vírus (SARS-COV2). **RESULTADOS:** Teve como resultado alcançado, a capacitação e obtenção de conhecimento sobre a temática. Além de ser realizada o total de duas aulas sobre a temática. O conteúdo programático que foi abordado versa sobre: Envelhecimento e as diferenças das mudanças hormonais entre homens e mulheres; e Mudanças hormonais: sinais, sintomas e complicações. A primeira aula contou com a participação de 15 participantes e a segunda aula com 14 participantes. Após o final de cada aula, foi realizada uma breve avaliação sobre o conteúdo. Além disso, foi disponibilizado slide e banners para os participantes que não estavam presentes na aula. **CONCLUSÃO:** Em conclusão, de acordo com as atividades desenvolvidas durante o semestre, realizamos as capacitações e obtenção de conhecimento sobre a temática, além de finalizar todas as aulas. Percebe-se no relato dos participantes que a satisfação em participar da sala de aula foi muito grande. Vale ressaltar que as alterações hormonais ocasionadas pelo processo de envelhecimento oferecem espaço para os participantes compartilharem experiências e discutirem dúvidas, desenvolverem-se por meio de rodas de diálogo, evidenciarem ações de educação em saúde e aumentarem a socialização dos idosos.

PALAVRAS-CHAVE: Idosos; Hormônio; Extensão.

AGRADECIMENTOS: Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBEX, vinculado à Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - PROEC/UEMS pela concessão de bolsa de extensão. A Profa. Dra. Marcia Alvarenga e Prof. Dr. Marcos Araújo por ter me orientado nesse projeto de extensão.



VIII ENEPEX | XII EPEX



PROJETO WERNER: DIVULGANDO A QUÍMICA

Subprojeto: Aprendizagem significativa no ensino de química

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação e comunicação

NOME DOS AUTORES:

SILVA, Bruno Muniz¹ (43989334840@academicos.uems.br) ;

NUNES, Daniel Mendes² (danims@uems.br)

RESUMO:

Ao observarmos o fenômeno da educação em química, constata-se que essa ciência é ensinada e divulgada de forma mecânica baseada em conceitos e fórmulas sem sentido para os discentes, sem desenvolver o pensamento científico e descontextualizada da realidade do educando, o que pode gerar como efeitos nos alunos de ensino médio o desinteresse pelo conhecimento químico, pela profissão de professor de química, de químico e pelos cursos de química licenciatura e industrial da UEMS de Dourados, ocasionando a baixa procura de alunos do ensino médio por esses cursos. Dessa forma os objetivos desse projeto foram divulgar a ciência química, as atribuições dos profissionais da química e os cursos de química licenciatura e industrial utilizando-se dos conceitos: de aprendizagem significativa, de método científico e de contextualização do conhecimento químico. A metodologia consistiu na preparação de slides (contendo informações sobre os cursos de química da UEMS de Dourados, atribuições dos profissionais da química e fenômenos químicos contextualizados) para serem apresentados juntamente com experimentos em escolas de ensino médio. Os experimentos consistiram na realização de reações químicas de metais de transição em tubos de ensaio, em que foi discutido os conceitos de fenômeno químico utilizando-se do método científico indutivo: observação do fenômeno químico com coleta de dados empíricos descritivos (mudança de cor, formação de precipitado), formulação de hipótese de causa e efeito (transformação de moléculas), comprovação da hipótese a partir da repetição dos experimentos, elaboração da lei científica (sempre na natureza um fenômeno químico se caracteriza pela transformação de moléculas), elaboração da teoria (conjunto de leis). A aprendizagem significativa se caracteriza pela compreensão, entendimento, aplicação, significado, sentido de um conhecimento químico em oposição a aprendizagem mecânica que se baseia apenas na memorização de conceitos, fórmulas e equações sem nenhum significado para o educando. Para gerar no aluno a aprendizagem significativa foi trabalhado o fenômeno da chuva ácida, visando interagir o conceito científico de reação química com o conhecimento prévio existente na estrutura cognitiva do aluno (subsunçor), possibilitando assim a ocorrência do processo de assimilação. A partir da observação natural do fenômeno (apresentação de palestra e experimentos realizados para alunos de ensino médio na Escola Estadual Indígena Guateca Marçal de Souza), foram coletados dados empíricos como a participação dos alunos na palestra, e o interesse dos alunos que procuraram os palestrantes para fazerem perguntas após o término da palestra podendo-se comprovar a hipótese de que a divulgação dos cursos de química e do conhecimento químico foram alcançados com sucesso.

PALAVRAS-CHAVE: Química, Aprendizagem, Divulgação

PROMOVENDO A APRENDIZAGEM POR MEIO DE TRABALHOS PRÁTICOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA NA ESCOLA ESTADUAL MARECHAL RONDON, MUNICÍPIO DE MUNDO NOVO - MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação

LOPES, Emily Kamila de Souza¹ (el.biologicas@gmail.com);
PEDRANCINI, Vanessa Daiana² (vapedrancini@uems.br).

RESUMO: As metodologias de trabalhos práticos, como a realização de aulas práticas em um laboratório, demonstrações, aulas de campo e estudo do meio, tornam-se importantes para o desenvolvimento do pensar do aluno, com esses questionamentos, o aluno pode se posicionar de forma mais ativa. A compreensão da relação entre teoria e prática possibilita uma nova direção de ensino, uma vez que a prática educativa é um traço cultural compartilhado e que tem relações com o que acontece em outros âmbitos da sociedade e suas instituições. Na direção desse aprofundamento o presente estudo tem como objetivo contribuir para aprendizagem dos alunos no ensino de Ciências e Biologia por meio da realização de trabalhos práticos na Escola Estadual Marechal Rondon, de Mundo Novo – MS. Quando as atividades práticas são empregadas, as aulas tornam-se estimulantes e dinâmicas, e os alunos tendem a se desenvolver melhor e a relacionar os conceitos e fenômenos estudados de forma teórica, aumentando pouco a pouco a autonomia, mostrando um possível caminho experimental a ser seguido. O ensino de Ciências e de Biologia ainda hoje é desenvolvido restrito às aulas expositivas nas quais o aluno é apenas um ouvinte, dificultando o processo de aprendizagem e de alfabetização científica dos alunos. Ao contrário disso, as metodologias de trabalhos práticos estarão desenvolvendo alguns valores e atitudes diretamente relacionadas às ciências da natureza.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de ciências, Atividades práticas e experimentais, Laboratório de biologia

AGRADECIMENTOS: a PROEC pela concessão de bolsa de extensão à primeira autora.

VIII ENEPEX | XII EPEX

SACOLAS DE CONTAR E DE CANTAR

Instituição: UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências humanas; Educação;

BATISTA, Natália Laura¹ (natalia_lauura@hotmail.com) **YAMIN, Giana Amaral**² (giana@uems.br)

¹Discente do curso de Pedagogia da UEMS- Dourados;

²Docente do curso de Pedagogia da UEMS- Dourados;

Este projeto, ligado ao curso de Pedagogia, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), teve como objetivo geral a ampliação de repertório literário de crianças, favorecendo que elas se expressassem por diferentes linguagens. Almejou que meninas e meninos da Educação Infantil, de uma instituição pública, localizada em Dourados-MS, participassem de vivências ligadas à leitura, música e contações de histórias. Inicialmente, as experiências foram adequadas para atender às exigências da pandemia. Sendo assim, no início deste PIBEX, as contações das histórias se mantiveram no formato virtual, via Plataforma *MEET*. Na ocasião, para envolvê-las como sujeitos ativos, as crianças receberam, em casa, as personagens dos enredos acondicionadas nos ‘Pacotes de contar e de brincar’, o que permitiu que fossem atuantes na experiência. Posteriormente ao período pós pandemia, no retorno ao ‘chão da escola’ (outubro de 2021 a julho de 2022), as atividades ocorreram na E.M Aurora Pedroso de Camargo e abarcaram leitura individual e coletiva de livros, contação de histórias com fantoches e caixas de histórias e vivências que articularam literatura a outras linguagens, como narrativas com música e movimento. A construção da metodologia observou as premissas de documentos oficiais, como a Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, e autores que orientaram o coletivo a observar a função de cuidar e educar da Educação Infantil em um contexto de brincadeiras e seus princípios éticos, estéticos e políticos. Avaliamos que a atuação do PIBEX foi importante. Famílias e crianças foram acolhidas na pandemia sem receberem ‘tarefas’ impressas para ‘compensar’ o período escolar não vivido presencialmente. Dessa forma, tiveram contato, embora virtualmente, com professoras e colegas da turma brincando, se expressando e vivendo múltiplas linguagens. O coletivo UEMS viveu uma experiência ímpar, jamais imaginada. Buscou alternativas para, com responsabilidade, manter o projeto de extensão respeitando os direitos e as especificidades das crianças da Educação Infantil, sabendo que essa etapa não pode ser concretizada virtualmente. O projeto ofereceu, de certa forma, acolimento para crianças e adultos pelo fato de poderem estar juntas, mesmo de longe, e por oferecer esperança de breve reencontro. Como consequência, a ansiedade para a volta às aulas no momento pós pandemia, para algumas crianças, foi amenizada. O coletivo da UEMS pode viver a docência lado a lado da turma e das professoras experienciando materiais, como fantoches, caixas de histórias e planejando cenários para as contações em espaços internos e externos à instituição, com diversidade de materiais. Com isso, desencadearam novas emoções nas crianças e resignificaram a construção do seu fazer docente de forma a atingirem os objetivos do projeto, de ampliar o repertório literário das crianças, de discutir práticas para a Educação Infantil, de criar atividades/materiais para explorar contações de histórias musicadas e de contribuir com a formação de professores e das acadêmicas do curso de Pedagogia da UEMS, entre outros.

Palavras-Chave: contação de história, formação de professores, repertório cultural

Agradecimentos: Agradecimento às escolas, famílias e crianças por terem acreditado e participado do nosso trabalho e ao apoio financeiro oferecido pela Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

VIII ENEPEX | XII EPEX

SOLOS NA ESCOLA E REDES SOCIAIS

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Engenharias - Qualidade do ar, das águas e do solo

Autores: MIRANDA, Juslâne da Silva¹ (juslanemiranda.eas@gmail.com); SANTOS, Maria Aparecida do Nascimento dos² (m.cida@uems.br).

¹ Discente do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da UEMS - Dourados.

² Docente do curso de Agronomia da UEMS - Cassilândia.

RESUMO: A educação ambiental é uma ferramenta crucial para se construir valores que visarão a preservação ambiental, podendo esta ser aplicada de modo formal ou informal. Contudo, ao ser colocada em prática, a abordagem de solos muitas vezes é relacionada a reciclagem, logo não se tem um aprofundamento quanto a sua formação e conservação, dessa forma, abre-se brechas para permanência de certas ações que são prejudiciais para a saúde do solo. A partir disso, torna-se necessário a inserção da pedologia (estudo do solo) em projetos de educação ambiental, visto que, o solo é um sistema essencial para a manutenção do nosso ecossistema, influenciando diretamente na nossa qualidade de vida. Portanto, o projeto de extensão teve por objetivo disseminar o conhecimento a respeito de solos, bem como sobre a temática de preservação do meio ambiente na rede social instagram. Durante o período de um ano foi realizada a montagem de posts e reels nos aplicativos Canva e Capcut, que posteriormente foram postados na rede social (@solonaescola.uems), sendo realizado também a montagem de dois quiz para interação e averiguação do conhecimento dos seguidores. As publicações de forma geral, permitiram alcançar público em diferentes locais não somente no município de Dourados, tendo os posts descontraídos em forma de memes resultado em maiores interações do que posts explicativos, sendo alcançados no total mais de 200 novos seguidores. Além disso, pode-se destacar a ação realizada pela apresentação do projeto na I feira ecológica do município de Deodápolis - MS. Contudo, o projeto encontrou certas dificuldades quanto a medição real de conhecimento dos usuários a partir dos quiz, e também tornou-se necessário a realização de certas alterações no projeto inicial, pois anteriormente, seriam realizadas algumas atividades em ambiente escolar uma vez ao mês, porém, essas precisaram ser suspensas no primeiro semestre do projeto, e não foram realizadas em virtude da manutenção do ensino remoto nas escolas e Universidade. Visto isso, com base nas interações, número de seguidores e dificuldades encontradas, pode-se concluir que o público-alvo foi alcançado e conseqüentemente o objetivo do projeto foi atendido, uma vez que, os temas abordados visavam disseminar informações sobre solos e contribuir para a aprendizagem a respeito do mesmo.

PALAVRAS-CHAVE: Pedologia, Educação Ambiental, Instagram.

AGRADECIMENTOS: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor.



VIII ENEPEX | XII EPEX

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E O SISTEMA EDUCACIONAL: CONTRIBUIÇÃO PARA UM PROCESSO DE JUSTIÇA E EQUIDADE.

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

Ciências Sociais Aplicadas

SOARES, Mariana Saramago Ambrósio (mari.saramago@gmail.com)

SANTANA, Prof. Dr. Isael José (leasijs@hotmail.com)

A iniciativa do projeto delimitou-se com base nas constantes denúncias de violência doméstica na cidade. O objetivo do projeto está relacionado à realização de ações educativas no combate à violência de gênero. O público-alvo foram adolescentes de ensino médio de escola pública e privada, além do público das redes sociais onde o projeto foi divulgado. A principal ferramenta para a realização do projeto foi a participação e o engajamento dos estudantes. A proposta inicial era demonstrar para os jovens como a violência surge e quais as suas ramificações e, a partir disso, o debate de ostensivo combate à violência doméstica começou a se formar. Os alunos demonstraram extrema necessidade de debater sobre temas relacionados às questões de gênero, visto que o Mato Grosso do Sul é um Estado com características predominantemente conservadoras onde não há, por ora, tantos espaços para se discutir sobre esses assuntos. O machismo estrutural foi questionado, com a finalidade de alertar sobre a violência doméstica e orientar sobre o que fazer para combatê-la. Fica clara a necessidade de mais projetos como esse, pois no município há frequente incidência de casos de feminicídio e violência doméstica. Entende-se que os projetos voltados à educação são políticas de caráter preventivo, tanto para quem participa quanto para as pessoas próximas que também podem ser conscientizadas. O projeto alcançou seu objetivo de conscientizar o público alvo e disseminar conhecimento sobre o assunto através não só de palestras e folders, mas também de debates com as jovens, dando voz às suas opiniões. É fundamental desconstruir o machismo não apenas de forma imediatista, mas de forma estruturada e organizada, especialmente com as novas gerações, retomando a força e desenvolvendo novos meios para alcançar a justiça e chegar a uma sociedade equitativa. Os direitos das crianças e adolescentes são prioridades dentro da sociedade, afinal, devem ser tratados na condição de cidadãos. Os conceitos de desigualdade e injustiça devem ser levados a eles com a finalidade de desconstruir preconceitos enraizados e modificar o cenário de intolerância. É necessário aplicar esses conceitos na prática ensinando aos jovens como devem se portar diante de uma situação de violência, destacando que esses casos podem ocorrer em qualquer classe econômica e que todos podem ser vítimas ou agressores em potencial.

PALAVRAS-CHAVE: machismo, educação, adolescentes.

Agradecimentos ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), pela concessão da bolsa de Extensão.

TÍTULO: ESTRATÉGIA DO PLANEJAMENTO FAMILIAR COM ENFOQUE NA PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ NÃO PLANEJADA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA UNIDADE “DR. HERBERT REBELO CALADO”- UBSF AERO ITÁLIA EM CAMPO GRANDE-MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS. Campus: Campo Grande-MS

Área temática: Ciência da Saúde

NOME DOS AUTORES: VONO, Diego Colino¹ (diegocvono@gmail.com);

MACHADO, Alessandra Aparecida Vieira de² (alessandra.machado@uems.br);

PALAVRAS-CHAVE: Prevenção; Gravidez não planejada; Atenção primária à Saúde.

RESUMO: O programa de planejamento familiar é uma garantia legal da Lei 9263 de 1996. No sistema de saúde ele é realizado pela atenção primária à saúde, mas devido a pandemia de Covid-19 ele foi suspenso na UBSF Aero Itália em Campo Grande- MS. Essa unidade abrange 12.323 cidadãos adstritos na área de atuação de quatro equipes de saúde da família. Nessa população total encontram-se 9000 pessoas na faixa etária sexualmente ativa. Entre os dados epidemiológicos da Unidade se destaca o elevado número de pré-natais de gravidezes não planejadas, consoante enfermeiras responsáveis pelo acompanhamento, apenas 4 dentre as 52 gestantes que realizaram esse tipo de consulta no período de janeiro de 2020 até janeiro de 2021 planejaram a gravidez. Devido a pandemia de Covid-19, as atividades de planejamento familiar da própria unidade foram interrompidas devido a escassez de recursos humanos para dedicar-se a elas, conseqüentemente ocorreu um represamento de interessados do acesso ao programa de planejamento familiar, o qual leva à inserção de DIU, dispositivos intradérmicos hormonais e injeções de progesterona e cirurgia de laqueadura e vasectomia. Esta proposta retomou as ações de planejamento familiar na unidade, com o objetivo de reduzir o número de gravidezes não planejadas, ao retomar as atividades da unidade e tirar dúvidas sobre os métodos contraceptivos da população. Para isso ocorreram palestras ao ar livre, com apoio de ferramentas visuais. Devido à prevenção ao Sars-Cov II podiam estar presentes no máximo 10 participantes, espaçados adequadamente. Durante a atividade era apresentado os métodos contraceptivos presentes na Sistema Único de Saúde, tanto os de barreira, como o preservativo feminino e masculino, os hormonais, como as pílulas, as injeções, os dispositivos intradérmicos e os critérios para o cidadão se poder realizar a cirurgia de vasectomia e de laqueadura. Também era ressaltado a exclusividade do método de barreira (preservativos)na dupla proteção: a gravidez não planejada e as infecções sexualmente transmissíveis. No final, ospacientes eram encaminhados ao médico capacitado para inserir os métodos de longo prazo com o certificado de comparecimento na palestra, que é condição sine qua non para se realizar as cirurgias. Ao todo passaram 127 pacientes pelas palestras e dentre eles 72 foram encaminhados para Ginecologistas, para a inserção de DIU e cirurgia de laqueadura e 9 foram encaminhados para urologista para a realização da cirurgia de vasectomia. Vale ressaltar que outras unidades de saúde encaminharam pacientes para as palestras. A grande dificuldade do projeto foi no acompanhamento dos pacientes pós palestras, pois o sistema da atenção primária não é integrado com o da atenção secundária e terciária, mas apesar disso os resultados foram gratificantes já que não há mais fila de espera na unidade e 127 pessoas procuraram participar do projeto.

AGRADECIMENTOS: à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, à Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande-MS, à Unidade Básica de Saúde da Família “Dr. Hebert Rebelo Calado”.

TÍTULO: GESTÃO RURAL:UM ESTUDO DOS EMPREENDIMENTOS RURAIS NO ASSENTAMENTO ITAMARATI- PONTA PORÃ-MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-UEMS

Área temática: Ciência social aplicada

NOME DOS AUTORES:

BILELA, Raianderson Diogo Araujo¹ (raiandersondiogo25@gmail.com);

VIEIRA, Rosele Marques² (rosele@uems.br);

RESUMO

Os agricultores/produtores rurais vêm enfrentando, ao longo dos anos, dificuldades em suas unidades produtivas, principalmente quando se trata da gestão da propriedade rural. O objetivo deste trabalho é analisar a gestão de empreendimentos rurais no assentamento Itamarati-Ponta Porã. Para tanto, utilizou-se a estatística descritiva, para analisar os dados primários coletados, através de elaboração de questionário e entrevistas. Foram entrevistados 22 produtores rurais. Os resultados mostraram que cerca de 60% dos entrevistados não tem planejamento e controle financeiro. Verificou-se que 40% fazem planejamento e controle financeiro, 50% utilizam cadernetas; 36,36% não anotam; 9,09% utilizam planilhas; 4,5% fazem controle de notas fiscais e 4,5% não relataram como planejam a atividade. Considerando o grau de escolaridade, 35% possuem somente o ensino fundamental completo e 30%, o ensino fundamental incompleto. Em relação à atividade na propriedade rural, verificou-se que 45% realiza a atividade de agricultura, 36,36% dos produtores realiza atividade pecuária e 18,18% dos entrevistados praticam ambas as atividades, ou seja, agricultura e pecuária. No que se refere ao destino da produção, 68,18% dos entrevistados destinam para o consumo e para a venda, 22,7% exclusivamente para a venda e 9,09% para o consumo da família. Quanto aos locais onde são realizadas as vendas dos produtos agrícolas, 35% diretamente ao consumidor, principalmente nas feiras de Ponta Porã, Pedro Juan Caballero (PY) e do assentamento Itamarati, e 25% da produção é vendida para empresas próximas a região, voltadas a pecuária principalmente e 20% da produção é entregue em cooperativas, 10% é vendido em supermercados e 10% são vendidas para programas como o Programa nacional de alimentação escolar (PNAE) e Programa de aquisição de alimentos (PAA). Conclui-se que grande parte dos entrevistados realizam o planejamento apenas com base na experiência e no conhecimento empírico. Dessa forma, os resultados mostram a importância da capacitação para os produtores rurais, considerando que o planejamento e o controle financeiro, são princípios básicos para o desempenho dos empreendimentos.

PALAVRAS-CHAVE: Produtores rurais; controle financeiro; produção.

AGRADECIMENTOS: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS e o Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) pela concessão de bolsa ao primeiro autor.

1. Aluno do Curso de Ciências Econômicas, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão-PIBEX-UEMS
2. Professora do Curso de Ciências Econômicas e do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e de Sistemas Produtivos-UEMS



MATEMÁTICA NA ESCOLA

Instituição: Universidade Estadual Mato Grosso do Sul

Área Temática: Educação

MOURA, Leusdenir Fernanda Rosa de Souza Moura¹, (leusdenir@hotmail.com); ARAÚJO, Irene Coelho², (irene@uems.com).

¹Discente do Curso de Matemática Licenciatura da UEMS Unidade Universitária de Cassilândia; PIBEX/UEMS.

²Docente do Curso de Matemática Licenciatura da UEMS Unidade Universitária de Cassilândia; PIBEX/UEMS.

A inclusão do licenciando no contexto escolar é algo muito importante durante a graduação, os projetos de extensão proporcionam a ida para a comunidade e para as escolas, auxiliando na busca por novos conhecimentos, com metodologias e didáticas que ajudam na formação profissional. O projeto de extensão teve como objetivo principal auxiliar alunos na formação de pré-requisitos para a aprendizagem de conceitos matemáticos do Ensino Fundamental da Escola Municipal Antônio Paulino na cidade de Cassilândia-MS. Foram trabalhados conceitos matemáticos fundamentais, de acordo com as dificuldades apresentadas pelos alunos, os professores que ensinam Matemática na escola contribuíram mostrando os conteúdos que precisavam ser trabalhados. As ações do projeto foram pautadas na busca por aproximar a Matemática de aspectos do cotidiano dos alunos. Foram utilizados materiais didáticos manipuláveis para reforçar e/ou ensinar conceitos aritméticos, algébricos e geométricos. A pandemia da COVID-19 provocou muitas mudanças, foi preciso modificar a forma dos atendimentos, passamos a atender os alunos por meio do aplicativo de mensagens de WhatsApp e/ou individualmente pela plataforma google meet, os meios remotos nem sempre foram satisfatórios, pois não conseguíamos ter a mesma interação com os alunos. As orientações com a professora orientadora também ocorreram, a partir da pandemia da COVID-19, por meios remotos. Alguns conteúdos foram mais difíceis de serem apresentados aos alunos, mas com algumas adaptações foi possível organizá-los de forma satisfatória. Outra dificuldade ocorreu na forma de interação com os alunos, muitos não tinham acesso a internet, dessa forma ficava muito difícil manter contato e trabalhar os conteúdos matemáticos necessários. Esse projeto possibilitou aos estudantes momentos de diálogo relacionados a conceitos matemáticos estudados, auxiliando-os em reflexões necessárias para o aprendizado. O contato presencial é muito importante, nesse período de ensino remoto emergencial foi perceptível visualizar alunos preocupados, sem saber como agir diante da falta de aulas presenciais, do contato com o professor e com colegas. O projeto realizado nesse formato não atingiu o público alvo planejado, mas os alunos que participaram puderam usufruir de momentos de debates sobre conceitos e resoluções de exercícios planejados com muito esforço e dedicação. Percebemos que algumas dificuldades apresentadas pelos alunos foram sanadas, outros que relataram uma melhora significativa no rendimento escolar e um interesse maior dos alunos pela Matemática e pelas atividades propostas.

Palavras-chave: Trabalho cooperativo, conhecimento, aprendizado matemático.



VIII ENEPEX | XII EPEX



TÍTULO: MOTOR DE STIRLING: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NAS REDES SOCIAIS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

Área temática: Espaços de ciência.

NOME DOS AUTORES: ARAUJO, Lucas Duarte¹; (lucas.duarte.16.ld@gmail.com); VIEIRA, Emerson Canato² (ecv13@uems.br).

¹Discente do curso de Engenharia Física da UEMS – Dourados;

²Docente do curso de Engenharia Física da UEMS – Dourados.

RESUMO:

O curso de Engenharia Física da UEMS tem alta evasão, um pouco desta parcela está relacionada a muito dos alunos serem de fora do estado. Almejando diminuir esta e mostrando sua importância, divulgamos o curso com o auxílio de vídeos sobre o motor de Stirling, com explicações e curiosidades sobre o seu funcionamento, através das mídias sociais e de professores do ensino médio de escolas de Dourados, com intuito de aumentar o número dos discentes da cidade, bem como, do estado de Mato Grosso do Sul cativando jovens e adolescentes a pensarem mais sobre as ciências exatas e suas tecnologias. Este projeto teve por objetivo geral a divulgação do curso de Engenharia Física da UEMS, através da divulgação científica nas redes sociais e em escolas, utilizando o motor de Stirling como ferramenta de conexão e interação com os jovens, apresentando os princípios de funcionamento e as aplicações do motor, criando assim um senso de curiosidade nas pessoas. Dando continuidade no projeto de construção do motor de Stirling, conseguimos realizar a confecções de vídeos didáticos e informativos com o auxílio de softwares e ferramentas digitais, apresentando o funcionamento e curiosidades sobre o motor e posteriormente, realizamos postagens destes vídeos e de algumas imagens na página do projeto que obteve um excelente alcance. Além disso, realizamos uma apresentação para alunos da Escola Estadual Rita Angelina da cidade de Dourados, onde abordamos o tema da construção e conseguimos divulgar o curso e nossa instituição, com alunos de duas turmas do segundo ano desta unidade escolar. Com o grande alcance das publicações nas redes sociais, difundimos muito algumas curiosidades sobre o Motor de Stirling e compartilhamos conhecimento sobre física e tecnologia, cativando as pessoas a se interessarem no curso de engenharia física. Com este projeto, conseguimos alcançar uma gama muito alta de pessoas, de diferentes estados, além de Mato Grosso do Sul. Conseguimos realizar também, a divulgação para alunos de uma escola de Dourados, onde vimos a diferença que uma aula interativa e os assuntos que abordamos, cativaram os jovens sobre o estudo das ciências exatas e sobre o estudo de tecnologias. Com isso, podemos dizer, que a divulgação do curso, bem como da universidade, é de suma importância, para que os jovens se interessem cada vez mais na universidade.

PALAVRAS-CHAVE: Ciência e tecnologia, Engenharia física, Comunicação

AGRADECIMENTOS: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e a Pró-reitoria de ensino, pesquisa e extensão, que possibilitou o projeto através do Programa Institucional de Bolsa de Extensão (PIBEX).

MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Instituição: UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências humanas; Educação;

NOVELLI, Gislaine Ferreira¹ (gislainegih@gmail.com); **YAMIN, Giana Amaral**²
(giana@uems.br)

¹Discente do curso de Pedagogia da UEMS- Dourados;

²Docente do curso de Pedagogia da UEMS- Dourados.

Este projeto, vinculado ao curso de Pedagogia, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Universitária de Dourados, objetivou que crianças de uma instituição municipal vivenciassem experiências ligadas à música. Atendendo as determinações da Lei n.º 11.769/ 2008, o desenvolveu vivências ligadas à linguagem musical. A metodologia da proposta foi delineada com apoio de autores/as e documentos oficiais, os quais orientam para a inserção de práticas com a música nas escolas e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e a Base Nacional Comum Curricular. O trabalho foi orientado pelo conceito de mediação de Vygotsky para garantir que as múltiplas linguagens estivessem presentes no cotidiano das crianças, como afirma Márcia Gobbi. As atividades com as crianças ocorreram semanalmente e envolveram as turmas da Pré-escola A e do II Ano A do Ensino Fundamental, da E. Municipal Aurora Pedroso de Camargo. Os encontros, inicialmente, apoiaram a escola no processo de acolhimento das crianças após o encerramento da fase grave da pandemia, e contribuíram para amenizar a organização dos horários das disciplinas das turmas de forma que a aprendizagem da linguagem escrita, afetada pelo momento pandêmico, não ‘sufocasse’ possibilidades de as crianças se expressarem por meio de outras linguagens fundamentais para seu desenvolvimento, entre elas a da música e do movimento. Os cenários para brincar de cantar foram organizados ao ar livre ou no salão da escola. Continham materiais não estruturados e aqueles que as crianças não têm acesso, pois não são alvo de consumo. As crianças brincaram com jogos sonoros, participaram de contações de histórias musicadas, apreciaram leituras, dramatizaram, cantaram, dançaram e exploraram instrumentos musicais. Brincaram sozinhas e em pequenos grupos. Aprenderam parlendas e brincadeiras tradicionais pouco veiculadas. Desenharam linhas que representaram o som de ritmos e experimentaram sons com o corpo. O contato com a musicalização favoreceu que as crianças ampliassem o repertório: conheceram canções da cultura do MS e de regiões do Brasil; brincaram com canções de outros países e culturas; experimentaram ritmos da MPB, do rock, da valsa e do samba. Perceberam timbres de pandeiros, tambores, xilofones e aprenderam que objetos e elementos da natureza emitem sons. Todas as vivências eram planejadas e avaliadas considerando-se a escuta das crianças a a intencionalidade pedagógica. Foram registradas no seu processo por meio de imagens filmadas e fotografadas e pelo registro de vozes das crianças, um material que subsidiou a construção da documentação pedagógica.

Palavras-Chave: linguagem musical, educação básica, formação de professores

Agradecimentos: Agradecemos às crianças, famílias, professoras e à instituição que acolheram a proposta e colaboraram para sua efetivação. Também ao apoio concedido pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.



VIII ENEPEX | XII EPEX



DOAÇÃO DE MUDAS E DE CONHECIMENTO SOBRE PLANTAS FRUTÍFERAS NATIVAS

Instituição: UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Meio Ambiente

MILITÃO, Fernanda Turini¹ (fernandatmiltao@gmail.com); **MORAIS**, Glauca Almeida de² (gamorais@uems.br)

¹Discente do Curso de Ciências Biológicas, Licenciatura, UEMS, Unidade Universitária de Ivinhema-MS

² Docente dos Cursos de Ciências Biológicas, UEMS, Unidade Universitária de Ivinhema-MS

RESUMO: O projeto “Conhecendo a UEMS de Ivinhema” reuniu diversas ações extensionistas com o objetivo comum de “divulgar as atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária desenvolvidas pela comunidade acadêmica da UEMS/Ivinhema, seus resultados e impactos na sociedade”. Ao aliar professores e alunos em um grande projeto, procurou-se, mais efetivamente contribuir para o reconhecimento e valorização da Unidade da UEMS em Ivinhema, nos níveis local e regional. Dentre estas ações, este projeto foi conduzido com o objetivo de realizar a produção de mudas de espécies frutíferas nativas para as doações à comunidade ivinhemense e da região. O viveiro da Unidade da UEMS em Ivinhema existe há mais de 20 anos e as doações ocorrem regularmente no local e em eventos, nos quais foram realizadas doações de mudas, ao mesmo tempo em que o conhecimento sobre a flora nativa foi compartilhado com o público. Para a produção das mudas, foram empregadas técnicas de propagação vegetativa e sexuada e as atividades incluíram coletas, preparo de substrato, realização dos procedimentos pré-germinativos, quando era o caso, semeadura, transplante, manutenção (cuidados com as mudas). Para cada material produzido foi realizada uma pesquisa sobre as características e propriedades da espécie para informação da comunidade. Ao longo do período de agosto de 2021 e fevereiro de 2022, o projeto produziu mudas de pitomba, jatobá, ingá, goiaba vermelha do cerrado, pitanga, além de muitas outras frutíferas. Juntamente com as demais mudas não frutíferas (ipês, farinha seca, angico, etc.), produzidas no viveiro, houve distribuições durante os eventos, como a 1ª Corrida/caminhada da Árvore, organizada pela ACI - Associação de Corredores de Ivinhema, Bike Rally Circuito das Águas em Ivinhema-MS, plantio de mudas no CARCA (Centro de Apoio e Reintegração da Criança e do Adolescente - Pe. Alberto Wiese) e o plantio de mudas no Distrito de Ipezal, município de Angélica-MS. Estes eventos foram realizados em épocas de datas comemorativas relacionadas com a temática ambiental, coincidindo com as épocas em que houve maior demanda de mudas no viveiro. Observou-se que ainda há procura maior por frutíferas exóticas, amplamente conhecidas por todos os que procuram plantas com finalidade alimentar, sendo extremamente necessário o trabalho de divulgação das espécies nativas e do potencial nutricional, destas plantas. Concluímos que os resultados foram satisfatórios, já que cada vez mais as pessoas vêm demonstrando interesse na aquisição de mudas nativas para sombrear suas residências, restaurar seus lotes rurais, consumir frutos bem como pelo uso medicinal e potencial ornamental. Também foram positivas as ações associadas de divulgação da UEMS. Sendo assim, o viveiro continua sendo um fator significativo e de referência na produção de mudas, as quais são entregues gratuitamente, facilitando o acesso ao público em geral na aquisição das mudas e do conhecimento sobre as espécies nativas.

PALAVRAS-CHAVE: flora nativa, sensibilização ambiental, propagação vegetativa.

AGRADECIMENTOS: Agradeço ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão-PIBEX/UEMS, pela bolsa concedida (Edital 005/2021 - PIBEX - PROEC/UEMS, ciclo 2021/2022).